

BOLETIM ELEITORAL



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932)

ID : 99701

ANNO IV

RIO DE JANEIRO, 17 DE MARÇO DE 1935

N. 34

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

ACTA

ACTA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA EM 1 DE MARÇO DE 1935

PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS, PRESIDENTE

Às treze horas, presentes os ministros Eduardo Espinola e Plínio Casado, desembargadores José Linhares e Collares Moreira e Drs. João Cabral e José de Miranda Valverde, abre-se a sessão. É lida e sem debate aprovado a acta da sessão ordinária do dia 27 de fevereiro ultimo. O Sr. MIRANDA VALVERDE, requer providencias no sentido de ser feita a requisição ao Tribunal Regional do Distrito Federal, dos documentos referentes a eleição a que se refere o recurso do Sr. Romérgo Zander; afim de que possa ser emitido o respectivo parecer. O Sr. JOÃO CABRAL lê o parecer indicativo sobre os effeitos do julgado da eleição de Sergipe, parecer esse publicado, no Boletim Eleitoral n. 27 de 24 de fevereiro de 1935 (pag. 547, 552), sendo o mesmo parecer aprovado unanimemente, pelo Tribunal devendo ser expedidos, opportunamente os diplomas dos candidatos que em virtude do julgamento do Tribunal Superior ficam considerados eleitos para a assembleia Constituinte Estadual, como tudo consta do mencionado parecer, que fica fazendo parte integrante desta acta. Comparece o prof. Sampaio Doria, procurador geral. O Sr. EDUARDO ESPINOLA submete ao Tribunal as conclusões finais da eleição do Piahy, que são unanimemente approvadas. Essas conclusões são as seguintes: I — Annullar as eleições realizadas nas seguintes secções: — 1ª de Parnahyba e unica de Alto Longá, que o Tribunal Regional apurou num total de 591 votos: II — mandar apurar a 1ª secção de Jaicós, cujo resultado foi annullado pelo Tribunal Regional: III — approvar as eleições realizadas em toda a região, mandando, apenas, renovar as que foram realizadas nas 1ª secção de Parnahyba e 18ª de Therezina. É concedida a palavra ao Sr. José Linhares para relatar as eleições de Santa Catharina. Falla o Sr. Arthur Ferreira Costa, por si como candidato a Assembleia Estadual e ainda como procurador do candidato a deputado federal, Dr. Adolpho Konder. Em seguida, usa da palavra o candidato Dr. Nereu Ramos que falla por si e como procurador de um candidato do Partido Liberal. Encerrado o debate oral inicia-se o julgamento dos recursos parciaes e resolve o Tribunal: — confirmar a decisão do T. R. quanto aos recursos ns. 1, 2, e 3; negar provimento, com ressalva dos Srs. Miranda Valverde e Plínio Casado, quanto ao recurso n. 4; negar provimento ao recurso, unanimemente, quanto aos recursos n. 5 e ao n. 10; dar provimento ao recurso n. 6; negar provimento, unanimemente, aos recursos ns. 7, 8, 9, 12; — manter a decisão do Tribunal Regional, quanto ao recurso n. 11; julgar valida a eleição realizada na secção da 25ª zona, contra os votos dos Srs. José Linhares e Collares Moreira, que annullavam a dita secção, mandando renovar a votação. Por ocasião do julgamento desse recurso que tem o n. 14, também, usou da palavra o procurador geral, Dr. Sampaio Doria que annullava a 5ª secção supra-

citada, mas sem renovar-se a eleição; annullar a 5ª secção da 11ª zona (Itajahy) — sendo voto divergente o do Sr. Relator, (recurso n. 15); — considerar prejudicado o recurso n. 13, diante da decisão proferida no recurso n. 15; julgar validas as eleições a que se referem os recursos ns. 16 e 17 apuradas as cedulas da legenda "Integralismo" e do Partido Liberal catharinense; — negar provimento aos recursos ns. 18, 19, 20, 24, 26, 30, 31, 32, considerar validas as eleições a que se referem os recursos ns. 27 a 33; mandar apurar as cedulas legendarias a que se referem os recursos ns. 21, 22, 23, 25, 29, e 43 e 28. Ao ser discutido o recurso numero 34, referente á 6ª secção da 4ª zona (Eleitoral n. 23, de 16-2-1935 pag. n. 435) é adiado o julgamento a requerimento do Sr. João Cabral. O Sr. Presidente declara que o julgamento proseguirá na sessão que será realizada no dia 8 do corrente. Em seguida é levantada a sessão ás 16 horas e 35 minutos. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *José Maria Bello*, Director em exercicio.

ACTA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA EM 8 DE MARÇO DE 1935

PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS, PRESIDENTE.

Às treze horas, presentes os ministros Eduardo Espinola e Plínio Casado, desembargadores José Linhares e Collares Moreira, Drs. João Cabral e José de Miranda Valverde, abre-se a sessão. É lida a sem debate approvada a acta da sessão de 1º do corrente mez. O SR. PLÍNIO CASADO apresenta o parecer referente ás eleições do Ceará. O Sr. EDUARDO ESPINOLA apresenta o parecer referente ás eleições de Minas Geraes. O Sr. MIRANDA VALVERDE apresenta o parecer referente ás eleições de São Paulo. O Sr. Presidente declara que taes pareceres serão publicados no "Boletim Eleitoral", para os effeitos do disposto no artigo 75, & 4º do Regimento Interno, em vigor. O Sr. JOSE LINHARES propõe que se telegraphe ao Tribunal Regional do Pará declarando que a Assembleia Constituinte Estadual só deve ser convocada depois do julgamento definitivo pelo Tribunal Superior, das eleições realizadas naquella região, visto como ainda não foi publicado, nem votado, o parecer indicativo, a que se refere o art. 76, § 6º do Regimento. É a proposta approvada, unanimemente. O Sr. PRESIDENTE annuncia o proseguimento da votação dos recursos referentes á eleição no Estado de Santa Catharina, cujo julgamento fôra adiado na sessão anterior a requerimento do Sr. João Cabral. Encaminha a votação o respectivo relator, desembargador José Linhares, cujo parecer foi publicado no B. E., n. 23 de 16 de fevereiro do corrente anno (pags. 431/438). Em proseguimento, resolve o Tribunal: — I — negar provimento aos recursos 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41 (mandando-se quanto ao recurso n. 41, apurar as duas sobrecartas a que se refere o parecer), 42, 45, 46, 47, 48, 51, (a decisão foi proferida com restricções dos Srs. João Cabral e Miranda Valverde), 52, 52 A, 53, 54 e 55. II — Julgar nulla a eleição da 8ª secção da 19ª zona — São Francisco), confirmada a decisão do Tribunal regional (Rec. 37); III — Julgar valida a eleição realizada na 25ª secção da 10ª zona contra o voto do relator (Rec. 50): IV — Não tomar conhecimento dos recursos parciaes numeros 44 e 49, de vez que os mesmos não foram interpostos regularmente, como accentua o parecer. O Tribunal,

contra os votos dos Srs. João Cabral e Plínio Casado manda que seja renovada a eleição da 8ª seção da 19ª zona, a que se refere o recurso n. 37. — Passando-se a o julgamento dos recursos geraes, resolve o Tribunal negar-lhes provimento dando, apenas, provimento em parte ao recurso dos senhores Fulvio Adduci e outros, mandando annullar o Tribunal a eleição da 7ª seção da 5ª zona (Campos Novos). — O senhor José Linhares propõe, o que é aprovado unanimemente, para que as conclusões geraes do pleito sejam votadas nas sessões do dia 11 do corrente. E, em seguida, chamada a julgamento o processo referente ás eleições realizadas no Territorio do Acre. O SR. PLÍNIO CASADO, como relator, procede a leitura do parecer (B. E. n. 24, de 17 de fevereiro de 1935) bem como as razões offerecidas pelos candidatos interessados no pleito e finalmente, o parecer do Sr. Procurador geral. Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente declara que o debate oral será iniciada na proxima sessão, bem como o julgamento dos recursos e antes de encerrar a sessão o senhor Presidente convoca uma sessão extraordinaria, para julgamento da eleição de Pernambuco, sessão que será realizada na terça-feira, dia 12, annunciando que a eleição do Estado do Espirito Santo, será julgada na sessão ordinaria do dia 13 deste mez. Encerra-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *José Maria Bello*, director em exercício.

JURISPRUDENCIA

Processo n. 351

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral é favoravel a que se fixe a idade de 18 annos para a capacidade eleitoral. ()*

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consulta encaminhada pelo Sr. ministro da Justiça.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, unanimemente, pelos fundamentos do voto do relator, que vae impresso, na folha seguinte, devidamente rubricado, em dar parecer favoravel á fixação da idade de 18 annos para a capacidade eleitoral.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 21 de março de 1935. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. *Eduardo Espinola*, relator.

Voto a que se refere o accordão

O Sr. ministro da Justiça mandou encaminhar a peição dos academicos a este Tribunal, para que emitta parecer sobre suas pretensões relativas ao alistamento eleitoral.

Desejam os estudantes de ambos os sexos das escolas superiores, que se lhes conceda o direito de voto "nas proximas eleições, bastando para isso o facto de terem sido admittidos a um curso superior, sem attenção á idade. E, sem duvida, muito louvavel e francamente animador o interesse da mocidade academica pelo pleito eleitoral, em que se devem escolher os deputados constituintes; merece applausos o entusiasmo com que manifesta o desejo de trazer para as eleições sua intelligente contribuição; cumpre evitar que se amortecam os anseios de civismo e patriotismo, oriundos de fonte tão pura.

Essas preocupações, porém, não devem ir ao extremo de repellar quaesquer outras considerações.

Sem duvida, o nivel de cultura e de intelligencia apparelhada para a comprehensão dos phenomenos scientificos é, nos academicos, superior ao commum em individuos da mesma idade.

Quanto á comprehensão da vida, do commercio social, dos interesses economicos, das conveniencias politicas, em

(*) Pela Const. Fed. promulgada em 16-7-1934, o alistamento e o voto são obrigatorios para os homens e para as mulheres, quando estas exerçam função publica remunerada, sob as sanções e salvas as excepções que a lei determinar. (Art. 109) e pelo art. 108 "são eleitores os brasileiros de um ou de outro sexo, maiores de 18 annos, que se alistarem na forma da lei".

seu aspecto pratico, não será, contudo, sensivelmente superior ao de algumas outras classes de jovens — jornalistas, empregados na industria e no commercio.

Não basta a cultura, sem attenção ao desenvolvimento material da intelligencia, á faculdade de raciocinar, á comprehensão real dos factos da vida social e politica, que sómente se adquirem com a idade (mais tarde alguns, mais cedo noutros), para que se considere o individuo apto ao exercicio de votar, escolhendo aquelles a quem se deve confiar o destino do Estado.

Parece-me, em todo caso, attendivel em parte o desejo dos academicos.

Na situação em que nos encontramos — a terminar o periodo de inscripção — não lhes aproveitará qualquer decreto do governo que lhes facilite o alistamento, salvo tomadas providencias outras; como, por exemplo, adiando o prazo do encerramento da inscripção, etc.

O que, porém, merece apoio, ao meu ver, é o dispositivo redigido pela Comissão Constitucional, conferindo o direito de voto aos maiores de 18 annos, como também o fez a lei argentina.

Penso que, neste sentido, deve ser o parecer do Tribunal, solicitado pelo ministro da Justiça; isto é, não será aconselhavel medida de excepção, que se applique exclusivamente aos academicos, embora com 18 annos; mas que comprehenda todos os individuos maiores de 18 annos, no gozo dos direitos politicos, que saibam ler e escrever."

Informação da Secretaria

Os estudantes de ambos os sexos das escolas superiores do Brasil, desejando collaborar no trabalho da formação da Constituinte, no incluso memorial — que se acha assignado pelo presidente do Directorio Central de Estudantes, pela presidente da Casa do Estudante do Brasil, da União Universitaria Feminina e muitos outros — pede ao Exmo. senhor ministro da Justiça:

"seja concedido o direito de voto a todos os individuos que hajam, prestado exames vestibulares e sido admittidos a um curso superior".

O fundamento basico do memorial é que o Código Eleitoral não reconhece o direito a classificação a individuos de indice intellectual elevado, como os academicos que ainda não completaram 21 annos de idade, garantindo no entanto esse direito a outros de mentalidade inferior, bascando, apenas, numa questão de idade organica este criterio seleccionador.

E "se se concede o direito de voto aos individuos apenas alphabetizados, porque negal-o aos estudantes?" "Se o colono ignorante, de 21 annos, póde votar, o primeiro annista de direito, de 19 annos, podendo advogar no foro criminal, não tem o mesmo beneficio".

Ainda é o alludido memorial quem mais adiante acrescenta: "não é a idade organica do individuo que a lei procura classificar. É a idade mental.

O quociente de capacidade mental do estudante de 17 ou 18 annos, está acima do quociente mental de um eleitor de 30, de 40, de 50 annos, mas de poucas letras".

Passarei, em seguida, informar o que, a respeito, já existe, ou melhor, o que se pretendeu fazer na elaboração do projecto da nova lei eleitoral, o que ficou definitivamente resolvido e o que se pretende fazer, na Constituinte, se prevalecer o trabalho da Sub-comissão Constitucional, creada pelo decreto n. 21.402, de 3 de maio de 1932, para elaborar o ante-projecto da lei organica do país.

Antes do Código

SUB-COMISSÃO DA LEI E PROCESSOS ELEITORAES

No ante-projecto dos Srs. Assis Brasil, João Cabral e Pinto Serva, foi proposto o seguinte artigo:

"É eleitor o cidadão maior de 21 annos ou que tenha, por disposição da lei civil, adquirido já a maioridade e que não incorrendo em nenhuma das prohibições do art. 41 se achar alistado".

Consagrou-se, assim, a capacidade política dos emancipados, excepto quanto á emancipação provinda de simples concessão paterna ou de alvará judicial.

Não foi, porém, acceito o artigo acima transcripto.

O Sr. Sampaio Doria, no ante-projecto que serviu de base para a organização definitiva do projecto, redigiu, assim, o dispositivo que recebeu o n. 4:

"São eleitores os cidadãos maiores, sem distincção de sexo, alistados no Registro Cívico".

A SITUAÇÃO DOS MENORES EM FACE DO CODIGO

Depois de discutir, a Comissão de Jurisconsultos, presidida pelo ex-ministro Mauricio Cardoso, não julgou conveniente a inovação e sem alterar o direito anterior para o gozo dos direitos políticos, manteve a idade de 21 annos.

O Governo Provisorio manteve também, integralmente o ponto de vista da Comissão e o artigo ficou, deste modo, redigido:

Art. 2º. Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

"E' eleitor o cidadão maior de 21 annos, sem distincção de sexo, alistado na forma deste Código".

MODIFICAÇÃO NO CODIGO CIVIL, QUANTO Á INCAPACIDADE DO MENOR

E' de notar que só pôde ser eleitor quem está quite com o serviço militar (art. 38, n. 3, do Código), exigencia, apenas, dispensada para o alistamento da Constituinte (art. 12, do decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932).

Mas bem se pôde dar a hypothese de alguém estar quite com o serviço militar, querer e não poder alistar-se como eleitor, por ser menor. Nesse ponto, foi introduzido um acrescimo ao art. 9º do Código Civil, sobre o sorteio militar.

Decreto n. 20.330, de 27 de agosto de 1931.

Artigo unico: a) o paragrapho unico do art. 9º do Código Civil passará a ser § 1º; b) ao art. 9º acrescete-se o § 2º, redigido assim: "Para o effeito do alistamento e do sorteio militar, cessará a incapacidade do menor que houver completado 18 annos de idade".

O QUE SE PRETENDE FAZER, QUANTO AO ALISTAMENTO DOS MENORES DE 21 ANNOS DE IDADE

Na sessão de 12 de janeiro de 1932 da Sub-comissão incumbida de elaborar o projecto da Constituição, depois de falarem favoravelmente os Srs. Oswaldo Aranha, João Mangabeira e Agenor de Roure, foi incluido o seguinte artigo:

"São eleitores os brasileiros de ambos os sexos, no gozo dos direitos políticos, maiores de 18 annos, e que podem saber ler e escrever".

(D. Off. de 23 de janeiro de 1933, pag. 1.459.)

Recapitulando, pois, conclue-se:

I — que ao ser elaborado o ante-projecto do Código Eleitoral, foi reconhecido o direito de voto aos menores de 21 annos, emancipados pela lei civil: — annexos ns. 1 e 2.

II — que essa suggestão não foi aceita na Sub-comissão Constitucional digo na Comissão de Jurisconsultos, presidida pelo Sr. Mauricio Cardoso (annexo n. 3).

III — que, pelo Código Eleitoral, promulgado pelo decreto n. 21.076, só é eleitor o cidadão maior de 21 annos, mas,

IV — que, no ante-projecto da Constituição já foi incluido um dispositivo dando o direito de voto aos maiores de 18 annos que saibam ler e escrever (annexo n. 4).

Materialmente, não ha mais tempo para se fazer o alistamento eleitoral dos estudantes menores de 21 annos, devido á exiguidade do prazo.

Mas, se 3. Ex. o Sr. ministro da Justiça, envia para

aqui o memorial, é porque deseja verificar a possibilidade de ser attendida a suggestão.

Sou contrario ás medidas de excepção.

O dispositivo tal como foi redigido pela Comissão Constitucional parece resolver a questão e poderia ser convertido em lei, em face dos poderes discretionarios e em virtude dos quaes foi reconhecido o direito politico da mulher e reduzida a incapacidade do menor, que houver completado 18 annos de idade, para os fins do sorteio militar.

Nesse sentido, parece que se poderia responder ao governo, favoravelmente a medida para ser tornada affectiva, quando assim entender o poder discretionario, até mesmo para a eleição da Constituinte, se entender que, para isso, ha tempo sufficiente, por meio de providencias de emergencia a serem postas em pratica, por meio de decreto especial.

Secretaria, 16 de março de 1933. — *Edmundo Barreto Pinto.*

Comquanto de accôrdo com o parecer, na maneira de ser resolvida a questão, prepare-se, porém, termo de apresentação, ao Exmo. Sr. ministro-presidente, para que o assumpto possa ser examinado pelo Tribunal. 16 de março de 1933. — *Augusto O. Gomes de Castro*, director da Secretaria.

Processo n. 543

Nos termos do art. 25 do Código Eleitoral, os Tribunaes Regionaes só deliberam, estando presentes 4 juizes, além do Presidente. Depois do decreto n. 22.838 de 19 de junho de 1933, não se incluye o Procurador Regional no numero dos juizes que devem funcionar; cumpre, quando se verificar a falta de algum dos membros do Tribunal, que têm de deliberar, convocar o respectivo substituto.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consulta do Presidente do Tribunal Regional do Districto Federal.

Considerando que o Código Eleitoral determina que os Tribunaes Regionaes só deliberam, estando presentes 4 membros pelo menos, além do que occupar a presidencia, que tem apenas o voto do desempate (art. 25 comb. com o art. 13).

Considerando que o dec. n. 22.838, de 19 de junho de 1933 prescreveu que, no exercicio de suas attribuições, ha reciproca independencia entre os órgãos do Ministerio Publico Eleitoral e os da Magistratura Eleitoral (art. 2º).

Considerando que, embora o Procurador Regional seja designado, em comissão, pelo Chefe do Governo Provisorio dentre os membros do respectivo Tribunal (art. 3º do cit. dec.), não podem mais ser computados entre os juizes cuja presença é necessaria para que o Tribunal possa deliberar.

Considerando que, além do Presidente e do Procurador Regional, os Tribunaes Eleitoraes não contam mais de quatro membros effectivos.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em declarar que os Tribunaes Regionaes só poderão deliberar, estando presentes os quatro membros que podem votar, isto é, todos os seus membros effectivos, fóra o Presidente e o Procurador Regional; quando se verificar a falta ou o impedimento de algum delles, ou tenha de substituir o Presidente, será convocado o respectivo substituto.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 19 de agosto de 1933. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Eduardo Espinola*, relator.

Nota — O procurador regional não é mais nomeado dentre os juizes do T. R. (vide decr. n. 6, publicado no B. E. n. 16, de 28 de janeiro de 1935).

Processo n. 583 (*)

Em face das demonstrações de crédito apresentadas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Geraes, merece a consideração do Governo a representação do mesmo Tribunal, quanto á deficiência da verba destinada ao pagamento do serviço eleitoral a seu cargo.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos.

Considerando que o Sr. ministro da Justiça solicita a este Tribunal providencias no sentido de lhe serem prestadas informações a respeito do officio numero 31 de 30 de setembro deste anno, que lhe dirigiu o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Geraes.

Considerando que, no alludido officio se allega a insufficiencia das verbas destinadas ao pagamento dos serviços eleitoraes que presta o Tribunal Eleitoral daquela região, quanto ao pessoal e ao material.

Considerando que, a Secretaria do mesmo Tribunal enviou á este Tribunal Superior copias de telegrammas do Sr. ministro da Justiça, em que declara ter providenciado sobre o pagamento dos membros do Tribunal Regional de Minas Geraes, sem obedecer a duodecimos, em virtude dos trabalhos de apuração das eleições a Assembleas Legislativas.

Considerando que, o referido Tribunal Regional remetteu demonstrações de credito, em justificação de seu pedido é que a Secretaria deste Tribunal Superior emittiu parecer favoravel ao que foi allegado.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em remetter ao Sr. ministro da Justiça as informações obtidas, para que, em face da justificação do pedido, S. Ex. o tome na consideração que lhe merecer.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 22 de dezembro de 1933. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Eduardo Espinola*, relator.

ANEXO N. 1

Documentos enviados pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1933. — Numero 1.929. — Directoria de Contabilidade. — Exmo Sr. ministro presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Transmittindo a inclusa copia do officio n. 31 de 30 de setembro proximo passado, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Geraes, solicito de V. Ex. as necessarias providencias no sentido de serem prestadas as devidas informações, a respeito. Reitero a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — *Antunes Maciel*.

"Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de Minas Geraes — Bello Horizonte, 30 de setembro de 1933. N. 31. Emb. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro — Includo apresento a V. Ex. tres demonstrações de creditos: — duas para occorrer ás despesas com o pagamento dos subsidios dos juizes deste Tribunal e com o fornecimento de material de consumo-expediente, até a conclusão do corrente exercicio e a terceira, de despesa effectuada por emergencia com material permanente, que devem correr por conta do decreto numero 22.815, de 12 de junho findo e na conformidade do decreto n. 23.153, de 15 deste mez. A despesa com o pagamento dos subsidios dos juizes effectivos deste Tribunal differa mensalmente á prevista no orçamento dado a successivas convocações de sessões extraordinarias e por convocações de juizes supplentes.

(*) O subsidio dos juizes dos Tribunaes Regionaes está regulado actualmente, pelo decreto n. 5, de 28 de janeiro de 1935.

para funcionarem em julgamentos de feitos em que juram impedimentos os effectivos e, assim, eu lembraria a V. Ex. fosse majorada a respectiva verba, na proporção de mais duas sessões por mez, ou sejam mais 360\$000, mensaes, para evitar que se veja a Secretaria deste Tribunal forçada a solicitar a este ministerio, todos os annos, reforço de creditos. Relevame ponderar a V. Ex. a desproporção dos creditos "verba material" abertos para este Tribunal, o maior da União, em relação aos creditos abertos para os Tribunaes do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco. Num periodo apenas de quatro mezes, alistaram-se nesta região 311.174, eleitores e concorreram ás urnas 263.000, enquanto que, nesses outros Estados, os mais populosos desse grupo, não chegaram a se alistar a metade. Mas não é sómente esta a razão que julgo opportuno apresentar a V. Ex.: No proximo alistamento, conta Minas apresentar no mínimo um milhão de eleitores em cujo serviço teremos de dispensar o dobro da verba material, quer de consumo-expediente, quer em material permanente com archivos e ficharios de aço, quer com diversas despesas. Assim permitta-me V. Ex. lembrar, ainda, a majoração no orçamento vindouro das citadas verbas. Aproveitando o ensejo, apresento a V. Ex. os protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração. Attenciosas saudações. — *Gentil Nelaton de Moura Rangel*, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral".

ANEXO N. 2

Telegrammas do Ministerio da Justiça e do Ministerio da Fazenda

I — 28 de março de 1933 — Presidente Tribunal Regional Eleitoral — Bello Horizonte.

N. 95 — Nos devidos fins, foi feita a distribuição á Delegacia Fiscal nesse Estado, da verba de expediente destinada esse Tribunal, independentemente criterio de duodecimos. Attenciosas saudações. — *Oswaldo Aranha*.

II — 29 de março de 1933. — Presidente Tribunal Eleitoral — Minas Geraes.

T. 192 — Distribuição de credito gratificações juizes e escriptvães, após haver sido ordenada por esse Ministerio, teve de ser sustada, visto haver Tribunal Superior resolvido proceder modificações na divisão do Paiz em zonas eleitoraes. Nesta data, referido Tribunal communica concluido o trabalho e remette o resultado final da divisão do territorio nacional em 1.406 zonas. Nessa conformidade, foram dadas urgentes providencias para que os respectivos creditos sejam distribuidos sem tardança. Outrossim, informo que o Sr. Chefé do Governo autorizou a dispensa do regime de duodecimos, para os quantitativos do material eleitoral, já havendo, nesse sentido, o Sr. ministro da Fazenda expedido as devidas instruções ás Delegacias Fiscaes. Saudações. — *Antunes Maciel*.

III — 31 de maio de 1933 — Presidente Tribunal Eleitoral do Estado de Minas Geraes.

Communico V. Ex. terem sido solicitadas providencias presente data, ao Ministerio da Fazenda, sentido serem autorizadas Delegacias Fiscaes Estados, effectuar pagamento subsidio dos membros dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, sem obedecer duodecimos, em virtude da apuração das eleições á Assembleia Nacional Constituinte. Saudações. — *Antunes Maciel*.

ANEXO N. 3

Creditos supplementares solicitados

Para pagamento de subsidios dos juizes, inclusive dos que foram convocados, para os trabalhos de apuração.	6:540\$000
Para pagamento das despesas extraordinarias realizadas nas vespersas da eleição com grateleiras para as urnas e para o archívamento de 311.174 processos de inscrição e cerca de 3.000 processos de impugnação.	4:454\$000

Para ocorrer ao pagamento das despesas realizadas com aquisição de material de expediente, visto haver se esgotado a verba orçamentaria, com o serviço extraordinário do pleito de 3 de maio de 1933.

2:381\$500

13:375\$500

Secretaria do Tribunal Regional do Estado de Minas Geraes. — Raymundo B. Serra, director em exercicio. — Visto. Gentil N. de Moura Rangel, presidente do Tribunal.

Processo n. 608

I. Nos termos do art. 1º do dec. numero 21.485 de 7 de junho de 1932, a identificação será feita, no Districto Federal e nas Capitais dos Estados que os possuírem, pelos institutos de identificação já existentes no paiz.

II. Não pode o Tribunal Superior determinar que sejam aproveitados nesses institutos os identificadores que ficaram em disponibilidade, porquanto a remuneração deste é feita pelos cofres federaes, ao passo que os referidos institutos são custeados pelos Governos dos Estados.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos.

Considerando que o art. 1º do dec. n. 21.485, de 7 de junho de 1932 determina que — a identificação será feita, no Districto Federal e nas Capitais dos Estados que as possuírem, pelos institutos de identificação já existentes no paiz.

Considerando que esses institutos são custeados pelos respectivos Estados, ao passo que os identificadores, que se acham em disponibilidade não remunerada, se entrarem a funcionar, deverão ser pagos pelos cofres federaes.

Considerando que só por entendimento entre o Governo Federal e o do Estado poderão ser resolvidas as dificuldades alludidas na consulta.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em declarar que não cabe a este Tribunal autorizar o Tribunal Regional do Pará a lançar mão dos ditos identificadores, como pede.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 23 de março de 1933. — Hermenegildo de Barros, presidente. — Eduardo Espinola, relator.

Informação da Secretaria

1. Como se verifica do telegramma de fls. o Gabinete Official de Identificação do Estado do Pará não está em condições de attender ao serviço eleitoral e o Interventor Magalhães Barata, dirigindo-se ao titular da Justiça já declarou que o Estado não dispõe de verba para pagamento de identificadores ou para dotar o respectivo gabinete, de modo a bem attender o serviço. O titular da Justiça mandou que o T. R. se dirigisse a este T. S. quanto á insufficiencia de pessoal. E é o presidente do T. R. quem sugere a conveniencia de serem chamados alguns dos identificadores creados pelo dec. 21.485, de 7 de junho de 1932 e ora em disponibilidade não remunerada.

2. O dec. 21.485 cit., de modo taxativo, estabeleceu que a identificação pelo processo dactyloscopico, approvada ao serviço eleitoral nos termos do decr. 21.076 (Codigo Eleitoral) será feita no Districto Federal e Nas capitais dos Estados que os possuírem pelos institutos de identificação já existentes no paiz. Sómente para o interior é que criou identificadores.

Nota — Vide accordão n. 130, publicado no B. E. n. 34, de 24 de dezembro de 1932. — Nos termos do disposto no dec. n. 21.129, de 15 de abril de 1934, art. 5º, § 2º, a identificação pelo processo dactyloscopico ficou dispensada nas regiões ou municípios, onde ainda não haja instituto official de identificação, sendo entretanto obrigatória onde houver, ou venha a ser instalado.

3. Vê-se, claramente, do accordão n. 130 (B. E. numero 34, exemplar annexo) que o T. S. entenda que toda e qualquer despesa com o serviço de identificação nas capitais dos Estados, deve correr por conta dos cofres dos respectivos governos estaduais.

4. Em face, portanto, do texto da lei, não poderá, ao que me parece, a Justiça Eleitoral pagar identificadores pelos cofres federaes, quando é essa mesma lei quem declara que as despesas serão custeadas pelos cofres estaduais, mandando que, nas Capitais, o serviço de identificação seja effectuado pelos gabinetes officiaes de identificação.

E não é, talvez, aconselhavel abrir-se o precedente, pois do mesmo argumento lançarão os Interventores das outras unidades da federação.

Ainda mais. O alvitre suggerido pelo T. R. do Pará não poderia ser acceto, autorizando-se a admissão ou melhor a convocação de alguns dos identificadores, porque, desde 1º de janeiro de 1933, não ha verba consignada para pagamento de vencimentos de laes empregados.

Entretanto, se o MM. Relator entender, o caso poderá ser levado ao conhecimento do governo, comquanto seja conveniente deixar bem claro que, até ulterior deliberação do poder competente, os Estados não se podem negar e estão obrigados a custear todas as despesas relativas ao serviço de identificação eleitoral, nas Capitais e isso por força do decreto do governo discricionario, que recebeu o n. 21.485 e baixou em 7 de junho de 1932 (ver art. 1º, letra "a").

Pela simples razão não é justo que o serviço eleitoral venha a ser prejudicado, quando elle prefere a qualquer outro (Cod., art. 123)..

Em 22 de março de 1934. — Edmundo Pinto.

De accordo. Rio, 22 de março de 1934. — Augusto O. Gomes de Castro, director.

Processo n. 718

São asseguradas as garantias da magistratura eleitoral, contra os actos arbitrarios da interventoria, que afastem o juiz eleitoral da zona em que funciona.

1º Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de representação contra a transferencia do juiz eleitoral de Quixadá para Iguatu, no Estado do Ceará.

Considerando que, segundo a jurisprudencia deste Tribunal, os juizes eleitoraes são garantidos pelo art. 6º do Codigo Eleitoral, contra os actos do interventor, que os afastam de seus cargos, sem observancia do processo legal.

Considerando que o Dr. Henoque Nogueira, juiz da 5ª zona eleitoral no Ceará, reclama contra sua remoção para a comarca de Iguatu, por acto do interventor Federal, violando-lhe a garantia que lhe assegura o Codigo Eleitoral.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em declarar, respondendo aos termos de seu telegramma, que se deverá conservar no cargo de juiz eleitoral da 5ª zona, até que sua situação seja resolvida pelo processo legal.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 10 de julho de 1934. — Hermenegildo de Barros, presidente. — Eduardo Espinola, relator.

Deverá o juiz eleitoral exercer sua função na comarca para onde foi removido, em virtude de proposta do Tribunal de Justiça Local.

Promulgada a Constituição da Republica, que approvou os actos do Governo Provisorio, interventores federaes, etc., excluindo qualquer apreciação, judicial dos mesmos actos, não

é lícito á justiça eleitoral apreciar a validade do acto do interventor, aprovado pelo Governo Provisorio, que, removendo um juiz de direito de sua comarca, o afastou da zona eleitoral em que funcionava.

2º Accordão

Vistos os telegrammas expedidos pelo interventor federal no Ceará e do juiz eleitoral de Quixadá, sobre a remoção deste para Iguatu.

Considerando que o Interventor Federal informa ter o Tribunal Superior de Justiça do Estado, acatando resolução do Governo Provisorio, transferido o juiz de direito da comarca de Quixadá para a de Iguatu.

Considerando que o juiz reclamante declara, em seu telegramma, que foi removido em consequencia de resolução do Chefe do Governo Provisorio.

Considerando que a Constituição da Republica, que acaba de ser promulgada, determina, no art. 18 das Disposições Transitorias, que — "ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados, e demais delegados do mesmo Governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus efeitos."

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em resolver que o Dr. Henrique Nogueira passe a exercer o cargo de juiz eleitoral na zona para onde foi removido, ficando de nenhum effeito a resolução anterior.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, 17 de julho de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente; *Eduardo Espinola*, relator.

Processo n. 748

Deante dos termos claros dos artigos 65 e 97 da Const. Fed. ha manifestação incompatibilidade entre o exercicio do cargo de procurador regional e o de juiz do Tribunal Eleitoral ().*

Accordão

Vistos, relatados e examinados estes autos de consultas vindas dos Tribunaes Regionaes do Ceará e Sergipe, e versando sobre a incompatibilidade entre os cargos de procurador geral do Estado e o de juiz do Tribunal Regional, conforme os termos claros dos arts. 97 e 60 da Constituição Federal, e a jurisprudencia uniforme do Tribunal Superior a respeito,

RESOLVEM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer das consultas e responder que são incompativeis entre si os referidos cargos.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 14 de agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *João Cabral*, relator.
(Unanime).

Processo n. 781

Podem ser designados juizes vitalícios para auxiliar os juizes das zonas eleitoraes de maior movimento, para descongestionamento dos trabalhos de alistamento.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consultas feitas pelos presidentes dos Tribunaes Regionaes de Justiça Eleitoral dos Estados de Sergipe e outros:

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, á vista da informação da Secretaria, responder affirmativamente ás referidas consultas, permitindo, de tal sorte, a designação de mais juizes

(*) Vide notas feitas abaixo dos processos ns. 792 e 793, cujos accordãos vão publicados neste Boletim.

vitalícios para o descongestionamento dos trabalhos de alistamento eleitoral nas zonas de maior movimento.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 14 de agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Plínio Casado*, relator.
(Decisão unanime.)

Informação da Secretaria

Estão annexas as seguintes consultas:

I — do presidente do T. R. de Sergipe pedindo para designar um juiz vitalício para auxiliar o juiz eleitoral da 2ª zona, devido á grande affluencia do serviço eleitoral, cujo alistamento está quasi a ser encerrado;

II — do presidente do Tribunal Eleitoral de Minas, fazendo identico pedido;

III — do presidente do Tribunal Eleitoral de Estado da Bahia.

Parece-me que as respostas podem ser affirmativas, pelas razões que se seguem:

1ª — O T. S., em sessão de 20 de agosto de 1932, já decidiu que uma zona poderá conter mais de um juiz eleitoral, ainda que isto seja de algum modo inconveniente e só recommendavel quando fór de todo necessario ao serviço de alistamento.

2ª — Em 21 de fevereiro de 1933, o T. S. conforme se verifica do incluso B. E. n. 47, de 6 de março daquelle anno (Processo n. 286) autorizou o T. R. do Districto fazer a designação de mais um juiz vitalício para juntamente com o outro, realizar o alistamento da 1ª zona, com a necessaria regularidade.

3ª — Ultimamente, ao julgar a alteração do plano eleitoral de Pernambuco, o T. S. (B. E. n. 56-34) permitiu, até em caracter definitivo, distribuir o serviço eleitoral de uma zona em diversas varas.

Para o alistamento dos eleitores da Assembléa Constituinte a materia chegou mesmo a ser tratada no decreto n. 22.560: Art. 2º — "Para attender aos trabalhos decorrentes da presente providencia (descongestionamento dos trabalhos de alistamento os presidentes dos Tribunaes Regionaes ficam autorizados a designar novos juizes vitalícios que terão funcções identicas aos já designados para cada zona eleitoral, discriminando-lhes a competencia, etc.

Não ha, portanto, razões que impeçam a adopção de identica providencia para o pleito de 14 de outubro proximo vindouro.

13 de agosto de 1934. — O official, *Edmundo Pinto*. — De accordó. Rio, 13 de agosto de 1934. — *Gomes de Castro*, director.

Processo n. 783

O decreto n. 24.527, de 2 de julho de 1934, só deve ser considerado em vigor a contar de data em que o presidente do respectivo Tribunal Regional tenha recebido a communicação official do Ministerio da Justiça ().*

Accordão

O Presidente do Tribunal Regional de Matto Grosso telegraphou communicando que sómente no dia 18 de julho ultimo teve aquelle Tribunal conhecimento do decreto que fixou o subsidio dos membros dos Tribunaes Regionaes, por haver sómente a 17 chegado ás suas mãos a communicação do ministro da Justiça, consulta de, para a organização da folha de pagamento do subsidio referente ao mez de julho,

(*) O decreto n. 24.527 foi revogado pelo decreto n. 5, publicado no B. E. n. 15, de 28 de janeiro de 1935.

póde incluir as sessões havidas até a referida data (18 de julho) ou organizar a citada folha de accôrdo com a verba marcada no decreto.

Juntó ao processo está também o telegramma do presidente do Tribunal Regional do Ceará em o qual, declarando ter sido o decreto n. 24.527 de 2 de julho de 1934 publicado no *Diário Official* de 5 do mesmo mez sem especificação da data para entrar em vigor, e só chegando ao conhecimento do Tribunal Regional e por telegramma do ministro da Justiça no dia 20 do mesmo mez e tendo o mesmo Tribunal effectuado duas reuniões semanaes, como vinha realizando, consulta se aquelle decreto deve ser logo applicado ou se está dependendo de publicação na forma do artigo 2 da Introdução do Código Civil.

Vistos, etc.:

Attendendo a que a comunicação official e telegraphica da promulgação do decreto, feita pelo ministro da Justiça, importa em mostrar a resolução do Governo de querer seu vigoramento immediato ao recebimento da comunicação;

Attendendo a que, em se tratando de medida que diz respeito á despesa publica, deve ser regularizada de fôrma a não exceder o limite marcado na lei;

Attendendo, porém, a que não é justo fiquem os membros do Tribunal privados do subsidio cuja supressão era por elles ignorada quando reunidos em fôrma da lei para os trabalhos;

RESOLVE o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral responder que o vigoramento do decreto para os effeitos do pagamento do subsidio, deve ser contado da data em que teve o presidente do Tribunal comunicação official do ministro da Justiça.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 14 de agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator.

(Decisão unanime.)

Processo n. 792

I. Não compete ao Presidente do Tribunal Regional nomear interinamente o Procurador Eleitoral; cabe-lhe apenas nomear ad hoc, nos casos occorrentes um Procurador, que seja estranho ao Tribunal.

II. Além do Presidente do Tribunal Regional, que é o Vice-Presidente da Corte de Appellação, dois desembargadores da mesma Corte são juizes effectivos do Tribunal Regional: dos juristas nomeados pelo Governo so um, o mais antigo, será conservado.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consultas dos Presidentes dos Tribunaes Regionaes de Parahyba e Espírito Santo.

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em declarar:

a) não compete ao Presidente do Tribunal Regional nomear Procurador Eleitoral interino; tem elle de apenas competencia para, quando se torne precisa a intervenção do Ministerio Publico, nomear ad hoc o Procurador Eleitoral que deverá funcionar no caso occorrente;

b) na composição do Tribunal Regional, em face do art. 82 § 8º da Constituição, entram, além do Presidente, que é o Vice-Presidente da Corte de Appellação, os seguintes membros effectivos:

- 1) dois desembargadores da Corte de Appellação;
- 2) o juiz federal e um juiz de direito sorteado pela Corte de Appellação entre os da Capital;

Vide decr. n. 5, publicado no B. E. n. 15, de 28 de janeiro de 1935, dispondo sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral.

3) um jurista nomeado pelo Governo, devendo ser conservado o mais antigo dos actualmente em exercicio.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 10 de agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente; *Eduardo Espinola*, relator.

Processo n. 793

I. Não é da competencia do T. S. decidir sobre a incompatibilidade entre o cargo de desembargador e o de Procurador Geral do Estado.

II. Ha incompatibilidade entre os cargos de juiz do T. R. e o de Procurador Regional Eleitoral.

III. O procurador geral da Justiça Local não pode exercer o cargo de juiz do Tribunal Eleitoral.

IV. Exonerado dos cargos de procurador geral do Estado e de procurador regional eleitoral pode o desembargador continuar como juiz do T. R. com direito de voto.

Accordão

Vistos, etc.

O Sr. Desembargador Oswaldo Caminha communicou, ao Exmo. Sr. Ministro Presidente do Tribunal Superior, "que só no dia 4 do corrente mez lhe havendo sido dado conhecer, pelo "Diário Official", o texto authenticado da nova Constituição Federal, — renunciou, nessa data, a comissão de Procurador Regional da Justiça Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul, reasumindo, em consequencia, na mesma data, o cargo de Juiz eleitoral do Tribunal Regional, para o qual fôra opportunamente sorteado, como Desembargador do Superior Tribunal de Justiça desse Estado, e que, em face do artigo 97 da mencionada Constituição, ainda na mesma data entregou ao Governo Local o seu pedido de dispensa do cargo de Procurador Geral do Estado, para reassumir em seguida as suas funções de Juiz da Camara Civil do referido Superior Tribunal Local".

(Vêde o telegramma de fls.).

A' vista desse telegramma, — verifica-se que o Sr. Desembargador Oswaldo Caminha, após o conhecimento do texto authenticado da Constituição Federal, tratou logo de resolver o seu caso, desistindo da consulta que havia feito ao Tribunal Superior. E' evidente que a presente consulta não tem mais objecto.

Isso não obstante, — o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julga conveniente deixar bem assignalados os seguintes pontos:

1º) — que lhe não compete decidir sobre a incompatibilidade entre o cargo de Desembargador e o do Procurador Geral do Estado;

2º) — que ha incompatibilidade entre os cargos de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral e o de Procurador Regional Eleitoral;

3º) — que são incompativeis os cargos de Procurador Geral do Estado e o de Juiz do Tribunal Eleitoral.

4º) — que, exonerado dos cargos de Procurador Geral do Estado e do Procurador Regional Eleitoral, pode o Desembargador Oswaldo Caminha continuar como Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, com direito de voto.

E o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral assim decide, unanimemente.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Rio, em 7 de agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente; *Plínio Casado*, relator.

Nota — Vide B. E. n. 13, de 9 de fevereiro de 1935 — Acta de 9 de novembro de 1934 — Annexos ns. 1 e 2 e B. E. n. 15, que publicou o decr. n. 5, de 24 de janeiro deste anno, dispondo sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico.

Processo n. 795

Deixa-se de tomar conhecimento da representação, por se tratar de matéria estranha à competência do Justiça Eleitoral.

Acórdão

Tendo em vista a representação n. 795 dirigida da *Campo Grande, Estado de Mato Grosso* e assinada por Luiz da Costa Gomes.

ACCORDAM os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em não tomar conhecimento, por se tratar de matéria estranha à competência deste a providencia que solicita.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, 28 de Agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator. (Decisão unânime).

(Unânime)

Processos n. 811

A proibição do § 4º do art. 172 da Const. Fed., não compreende os cargos da Justiça Eleitoral.

Acórdão

Vistos, etc.:

Os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

ACCORDAM unanimemente, responder pela negativa, a consulta feita pelo Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Ceará, pois, que o facto do Dr. Raymundo Dias Freitas ser major reformado do Exército não o impede de continuar como juiz efectivo do supradito Tribunal Regional, — sem perder os proventos da inactividade, — porque a prohibição do parágrafo 4º do artigo 172 da Constituição da Republica não comprehende os cargos da Justiça Eleitoral, como, aliás, já foi decidido de modo geral, na sessão de 24 do corrente mez e no "Processo n. 753".

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 24 de agosto de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Plínio Casado*, relator.

(Decisão unânime.)

Processo n. 860

Manda-se que seja publicado e declarado em execução o novo plano eleitoral aprovado pelo Tribunal Superior não obstante estar proxima a data para a realização do pleito.

Acórdão

Vistos, etc.

O Presidente do T. R. do Ceará communicou por telegramma de 9 deste mez que, tendo em vista a realização das proximas eleições e que o novo plano eleitoral recém aprovado por este T. S. virá causar grande transtorno de vez que varios districtos e termos passarão a pertencer a novas zonas eleitoraes, difficultando grandemente a organização das mesas receptoras, aquelle T. R. no interesse da boa ordem nos serviços, houve por bem deliberar o adiamento da execução do plano, retendo sua publicação na imprensa local, resolução essa ad referendum deste T. S.

Atendendo, porém, aos termos do artigo 149 § 4º do Regimento Interno dos Tribunales Regionaes e à inconveniencia que haveria em alterar as regras nelle estabelecidas, accordam os Juizes do T. S. de

Nota — A representação foi feita pelo advogado Luiz Gomes, antigo o facto de continuar o Desembargador Laurentino Chaves como secretário geral do Estado, impugnando assim os proventos attribuidos por arts. 65 e 66 da nova Constituição.

J. E. em negar o adiamento, cabendo ao Presidente do T. R. providenciar sobre a publicação do que trata aquelle invocado dispositivo.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, 18 de setembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator. (Decisão unânime).

Parecer da Secretaria exarado no processo n. 860

O Tribunal Regional do Estado do Ceará, recebendo a communicação de que a alteração do plano de divisão do Estado em zonas eleitoraes, feita por esse Tribunal, havia sido approvada pelo Tribunal Superior, e entendendo que se fosse posta em execução essa alteração, nas vespuras das eleições que deverão ser procedidas em 14 de outubro vindouro, viria trazer graves perturbações ao serviço eleitoral, resolveu que fôsse susposta a publicação a que se refere o art. 149 § 4º do Regimento Interno dos Tribunales Regionaes.

Para essa providencia pede a approvação do Tribunal Superior.

Não conhece caso semelhante já resolvido pelo Tribunal Superior, e qual tem mais de uma vez decidido que os planos eleitoraes entrarão em vigor na data em que forem publicados no jornal official do Estado.

O art. 149 § 4º do Reg. Int. dos Trib. Regionaes diz o seguinte: "Recebendo a communicação do Tribunal Superior de haver sido approvado o plano eleitoral do territorio de sua jurisdicção, o Tribunal providenciará, em seguida, para que seja publicado no órgão official durante o prazo de 15 dias consecutivos e para que seja expedida circular telegraphica aos Juizes eleitoraes afim de que tomem as necessarias medidas indispensaveis ao immediato inicio do alistamento. Os Juizes eleitoraes, uma vez publicado o plano definitivamente approvado pelo Tribunal Superior, procederão logo á nomeação de identificadores para os municipios onde não houver Gabinete de Identificação."

Acho, no entanto, que pôde ser approvado o acto do Tribunal Regional do Ceará.

Se, por um lado, a alteração do plano de divisão do Estado em zonas eleitoraes foi determinada por motivos de interesse publico, por outro, o pedido de adiamento da execução da mesma alteração, tem identico fundamento.

Quem pede o adiamento é o Tribunal Regional, ao qual é de justiça suppôr-se a mais absoluta isenção de animo. E por isso, se reformou o plano eleitoral attendendo á necessidade de pô-lo de accordo com a organização judiciaria ou administrativa do Estado, só bedirá o adiamento da execução da reforma por entender que interesse publico mais forte exige esse adiamento.

Entendo, portanto, que a resolução do Tribunal Regional do Estado do Ceará, no caso em apreço, dadas as razões que de certo a inspirou, deve ser approvada pelo Tribunal Superior, sem que com isso se crie precedente perigoso ou desaconselhavel.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 18 de setembro de 1934. — *Augusto O. Gomes de Castro*, director da Secretaria.

Processo n. 868

Deixa-se de tomar conhecimento do pedido de transferencia de um funcionario da Secretaria Regional para a Secretaria do Tribunal Superior.

Vistos, relatados e discutidos estes autos relativos ao pedido de transferencia do chefe de seção do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas, Dr. Felix Bessa (Oliveira), para identico cargo na Secretaria Central:

RESOLVE o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deixar de tomar conhecimento porque não cabe ao Tribunal Superior ordenar a transferencia de funcionarios das Secretarias Eleitoraes, além de que não existe vaga em que o referido chefe de seção pudesse ser aproveitado.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 14 de setembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Plínio Casado*, relator. (Decisão unânime).

Confere com o Original

Processo n. 900

(Consulta)

As praças de pret não podem ser alistadas como eleitores, nem mesmo as que estiverem asyladas.

Accordão

Vistos, etc.

O Procurador Regional *ad-hoc* do Estado de Alagoas consultou ao Dr. Procurador Geral e este submetteu a seguinte consulta a este Tribunal Superior. "Si as praças de pret asyladas podem ser alistadas eleitores".

A Constituição Federal no artigo 108 paragrapho unico letra b, prohibiu o alistamento como eleitores ás praças de pret, só exceptuando da prohibição os sargentos do Exército e da Armada e das forças auxiliares daquelle, bem como os alumnos das Escolas militares de ensino superior e os aspirantes á official.

Ora, em nenhuma d'essas excepções se pode enquadrar a situação das praças de pret asyladas e assim.

ACCORDAM os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em declarar que ditas praças de pret asyladas não podem ser alistadas como eleitores.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 30 de novembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator. (decisão unanime)

Processo n. 925

I — Os candidatos ás eleições de 14 de outubro de 1934, para a Camara dos Deputados, Assembléas Constituintes Estaduaes e Camara Municipal do Districto Federal podem ser registados até ás 18 horas do dia 9 do mesmo mez de outubro e anno.

II — E' da competencia do presidente do Tribunal Regional o deferimento do registo de candidatos, subsistindo os registos já concedidos pelos Tribunaes Regionaes.

Accordão

Vistos, etc.

RESOLVE o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tendo em vista as justas considerações feitas pela Secretaria, na informação de fls., que os candidatos ás eleições de 14 de outubro corrente, podem ser registados ás 18 horas, do dia 9, competindo ao presidente do respectivo Tribunal Regional o deferimento do registo, embora subsistam os registos porventura, já concedidos pelos Tribunaes Regionaes Eleitoraes.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 2 de outubro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator. (Decisão unanime).

Processo n. 936

Estando regularizada a situação do Estado do Pará, deixa-se de attender o pedido de dispensa do presidente do T. R., para servir em turma apuradora.

Accordão

Vistos, etc.

Consultando o presidente do Tribunal Regional do Pará se poderia deixar de tomar parte nos trabalhos de uma turma apuradora para melhor poder attender e agir promptamente no caso de qualquer perturbação do serviço de todas, em vista da exaltação do estado de animos ali presenciado;

RESOLVEM os Juizes do Tribunal Superior de

Justiça Eleitoral, tomar conhecimento da consulta e responder que não é necessaria a dispensa pedida, que só em casos de absoluta necessidade se poderia dar, visto que a situação naquelle Estado se demonstra estar regularizada.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 13 de outubro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *João Cabral*, relator. (Unanime.)

Processo n. 940

Resolve-se declarar que o Doutor Lahyre Guerra, juiz effectivo do T. R. no Rio Grande do Sul pode continuar a funcionar em turma apuradora, apesar de ser cunhado do actual Interventor Federal, que é candidato ao governo estadual.

E' que os trabalhos da turma que o referido juiz está presidindo está, apenas, incumbida da apuração das eleições da Camara Federal e Assembléa Constituinte.

Accordão

O Presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio Grande do Sul consulta sobre se o Desembargador Lahyre Guerra membro effectivo do Tribunal está impedido de funcionar como presidente da turma apuradora da eleição de 14 de Outubro, pelo facto de ser cunhado do General Flores da Cunha, proclamado candidato a Governador daquelle Estado e attendendo a que a eleição referida é para a escolha dos membros da Camara dos Deputados e das Assembléas Constituinte do Estado;

Attendendo a que o General Flores da Cunha é candidato não a um dos logares daquelle Camara e sim a cargo de Governador, cuja eleição se fará opportunamente, embora pela Assembléa do Estado (art. 39 das Disposições Transitorias da Constituição Federal).

ACCORDAM os Juizes do Tribunal Superior em que seja declarado, em resposta áquelle Consulta, não haver o impedimento a que allude a consulta.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 12 de Outubro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator. (Unanime)

Processo n. 951

Para abreviar os trabalhos de apuração do pleito de 14 de outubro findo, resolve-se autorizar a creação de mais turmas apuradoras no Tribunal Regional do Ceará.

Accordão

Visto, etc.

Tomando em consideração a consulta do presidente do Tribunal Regional do Ceará, resolvem os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral autorizar a organização de mais seis turmas apuradoras, alem das quatro, cujos membros já foram nomeados, presidiadas pelos quatro membros do mesmo Tribunal, em effectivo exercicio, e que as novas turmas possam ser presidiadas por juizes eleitoraes da Capital e das zonas mais proximas, visto estarem impedidos todos os membros substitutos do Tribunal Regional. E fazem-no, ampliando a permissão do § 2º do art. 40 das Instracções de 31 de julho do corrente anno, porque, segundo informa o consulente, são numerosas as secções eleitoraes e os suffragios a apurar, não devendo a apuração exceder o prazo legal, de trinta dias depois da eleição.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em 17 de outubro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *João Cabral*, relator. (Unanime).

Processo n. 983

Concede-se mais quinze dias de prazo para que o T. R. do Maranhão possa concluir os trabalhos de apuração do pleito.

ACCORDÃO

Vistos e examinados estes autos, em que o vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Maranhão, comunicando que as turmas apuradoras concluíram a 12 do mez corrente os trabalhos da apuração das eleições procedidas a 14 do mez passado e que não é possível ao Tribunal Regional terminar a apuração no prazo legal, devido ao numero de recursos interpostos das mesmas turmas e solicita, no telegramma da dita comunicação, enviada a este Tribunal Superior, seja prorogado o prazo para concluir-se a referida apuração:

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em reconhecer como justificado o motivo, que lhe é comunicado, e marcar o prazo de 15 dias contados de hoje, para que termine-se a apuração de que se trata.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 16 de novembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *J. Miranda Valverde*, relator.

(Unanime).

Processo n. 987

Concede-se 20 dias de prorrogação do prazo para terminação da apuração, de vez que é justo o motivo invocado para explicar a demora.

Accordão

Vistos e relatados os presentes autos, e

Attendendo a que o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo, justificou perfeitamente a necessidade da prorrogação do prazo para terminação da apuração do pleito de 14 de outubro deste anno;

ACCORDAM os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade, em conceder uma prorrogação de vinte dias para a terminação da apuração.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 20 de novembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator.

Processo n. 989

Concede-se 20 dias de prorrogação do prazo para terminação da apuração, de vez que é justo o motivo invocado para explicar a demora.

Accordão

Vistos e relatados os presentes autos, e

Attendendo a que o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, justificou perfeitamente a necessidade da prorrogação do prazo para terminação da apuração do pleito de 14 de outubro deste anno;

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade, em conceder uma prorrogação de vinte dias para a terminação da apuração.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 20 de novembro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *J. de Miranda Valverde*, relator.

(Decisão unanime.)

Processo n. 1.000

Deixa-se de responder a consulta sobre o uso de cédulas impressas em papel "vergé" ou com "marcas d'agua", por se tratar de caso concreto, vista que foram utilizadas em eleição já realizada, sendo, portanto, matéria a ser decidida por ocasião do julgamento do recurso geral contra a expedição dos diplomas.

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consulta que, por intermedio do Sr. procurador geral faz o procurador regional, interino, de S. Paulo, sobre o uso de cédulas impressas em papel "vergé", ou com "marcas d'agua", cujas amostras acompanham a consulta:

RESOLVEM os juizes do Tribunal Superior ou Justiça Eleitoral não conhecer destas, pelos seus termos vagos e porque, referindo-se ao caso concreto da eleição já procedida, o objecto da consulta só poderia ser considerado e julgado, em vista das proprias cédulas e por ocasião do recurso geral contra a expedição de diplomas e depois da resolução do Tribunal Regional, havendo recurso contra esta.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 10 de janeiro de 1935. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *João Cabral*, relator.

(Unanime).

Processo n. 1 025

Não obstante a interposição de de recursos contra a expedição de diplomas, no prazo do art. 71 do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes os diplomas devem ser expedidos por não terem os recursos effeito suspensivo (art. 71, § 1º) com a ressalva, porém, de que os deputados estaduais não se considerarão diplomados, para os effeitos do art. 30, § 5º, das Disposições Transitorias da Const. Fed., senão quando aquelles recursos estiverem definitivamente julgados pelo Tribunal Superior.

Accordão

O Tribunal Superior foi consultado, em telegramma do Presidente do Tribunal Regional do Estado de Sergipe, se em face da circular n. 129, de 6 de novembro de 1934, devem ser expedidos diplomas aos candidatos eleitos deputados estaduais e federaes da região nas ultimas eleições, não obstante haver sido interposto recurso contra a proclamação dos mesmos.

E resolve responder á consulta nos termos seguintes:

"Em conformidade com a circular n. 129, de 6 de novembro de 1934, não obstante a interposição de recursos contra a expedição de diplomas, no prazo do art. 71 do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, os diplomas devem ser expedidos, por não terem os recursos effeito compulsivo (art. 71, § 1º), com a ressalva, porém, de que os deputados estaduais não se considerarão diplomados, para os effeitos do art. 30, § 5º, das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, senão quando aquelles recursos estiverem definitivamente julgados por este Tribunal Superior de Justiça Eleitoral."

Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, 6 de fevereiro de 1935. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *J. de Miranda Valverde*, relator.

(Unanime).

Processo n. 1.041

(Consulta)

Resolve-se declarar que o alistamento pode ser reiniciado em todo o país.

Accordão

Vistos etc.:

O Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo visando, como declara no seu telegramma junto, uniformidade na applicação de leis eleitoraes, consulta em 16 de fevereiro corrente sobre a época em que pode ser aberto novo periodo inscripcional, desde que o alistamento foi suspenso em 1934, de accordo com as instruções deste Tribunal Superior.

Attendendo a que cessaram os motivos determinantes da decisão do Tribunal Superior mandando suspender o alistamento.

ACCORDAM os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em que se declara poder o alistamento ser reiniciado, dando-se conhecimento não só áquelle Tribunal Regional, como aos das outras regiões.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 22 de fevereiro de 1935. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator.

(decisão unanime)

Habeas-corpus n. 35

GOYAZ

Conhecendo-se originariamente do pedido de "habeas-corpus", devido a urgencia, resolve-se conceder a ordem impetrada em favor de diversos eleitores domiciliados em Goyaz, para, exercerem, livremente, o direito de voto e propaganda eleitoral.

Accordão

Vistos, etc.

Attendendo a que o pedido de *habeas-corpus* dirigido a este T. S. por Benedicto Netto do Nolasco, em favor de Jorge Zaidério e diversos outros cidadãos, eleitores dos municípios de Jatahy, Catulão e Pouso Alto, do Estado de Goyaz, e cujos nomes estão indicados na petição de fls. 2, apresenta-se justificado pelos documentos que o instruem;

Attendendo a que o pedido feito originariamente a este T. S. está justificado pela urgencia (artigo 76, n. 1, letra h, da Constituição), dando o certo espaço de tempo que medeia entre a data do pedido e a das eleições;

Attendendo ao disposto no artigo 83, letra f, da mesma Constituição;

ACCORDAM os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em conceder a ordem aos pacientes para exercerem livremente o direito do voto e propaganda eleitoral, na forma requerida.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, 12 de outubro de 1934. — *Hermenegildo de Barros*, presidente. — *Collares Moreira*, relator. (Decisão unanime).

RECURSOS CONTRA A EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS OU RECONHECIMENTO DE CANDIDATOS.

Actas geraes das eleições realizadas nos Estados do Ceará, Minas Geraes, São Paulo e Parahyba do Norte.

Ceará

Apuração final das eleições realizadas nesta Região no dia 14 de outubro de 1934 e das eleições supplementares verificadas no dia 30 de dezembro do mesmo anno e nos dias 8 e 20 de janeiro proximo passado, para a escolha dos representantes do Estado á Camara Federal e á Assembléa Constituinte Estadual, procedida na sessão extraordinaria do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, no dia 2 de fevereiro de 1935:

Reunido o Tribunal, por convocação extraordinaria, ás quinze horas do dia dois de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, no salão nobre do edificio da Phenix Caixaerial, sede provisoria do Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Pedro Paulo da Silva Moura, compareceram os Srs. juizes: desembargadores Faustinó de Albuquerque e Sousa e Daniel Augusto Lopes, os Drs. Cursino Belem de Figueiredo, Pericles Ribeiro, Manoel Antonio de Andrade Furtado e Pio Jardim, procurador regional, e o Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, director-secretario. Não havendo expediente sobre a mesa, o Sr. presidente, passando á ordem do dia, declarou haver convocado extraordinariamente o Tribunal para que, de conformidade com os arts. 59 e 63 e seus respectivos numeros e parágraphos, das Instruções baixadas pelo Tribunal Superior da Justiça Eleitoral para a realização das eleições de quatorze de outubro de mil novecentos e trinta e quatro, proceder á apuração final das eleições realizadas nesta Região para a escolha dos representantes do Estado á Camara Federal e á Assembléa Constituinte Estadual, de vez que já se achavam concluidos os trabalhos da apuração parcial confiados ás Turmas Apuradoras, resolvidas as duvidas suscitadas no decurso dos mesmos trabalhos e julgados, afinal, os recursos interpostos das decisões das ajuizadas turmas. A seguir, o secretario apresentou em mesa os papeis e documentos relativos ás eleições em apreço, pelos quacs constatou o Tribunal: 1º) — que, das duzentas e sessenta (260) secções em que fôra dividida a Região, funcionaram, no dia quatorze (14) de outubro de mil novecentos e trinta e quatro (1934), duzentas e cincoenta e sete (257), não tendo funcionado a 6ª secção da 1ª zona da Capital, a 3ª do termo de Soure, da mesma zona e a 5ª secção do termo de Palmeira, da 3ª zona, por não terem comparecido as respectivas mesas receptoras; 2º) — que, daquellas 257 secções deixaram de ser apuradas e foram definitivamente annulladas as seguintes: 1ª secção do termo de Cachoeira, da 4ª zona; 4ª secção do termo de Arraial, da 26ª zona; a secção unica do termo de Tianguá, da 21ª zona, por haverem eleitores votado depositando as cédulas nuas no modelo de sobre-cartas n. 18, sem que previamente as incluíssem na sobre-carta do modelo menor, n. 17, o que implicava em quebra do sigillo do voto, por occasião da apuração; a 8ª secção do termo de Sobral, da 22ª zona, por ter feito parte da mesa receptora um cidadão que não era eleitor; a 10ª secção do termo de Sobral, da 22ª zona; a 3ª secção do termo de Limoeiro, da 8ª zona, por terem sido encerradas as respectivas votações antes da hora legal; a 2ª secção do termo de Missão Velha e a secção unica do termo de Brejo do Santos, ambas da 15ª zona; a secção unica do termo de Independencia, da 19ª zona; a 1ª secção do termo de Arraial, da 26ª zona; a 1ª secção do termo de Ipu, da 20ª zona; a 2ª secção do termo de Palma, da 23ª zona e a 2ª secção do termo de Icó, da 14ª zona, todas pelo motivo de se acharem as sobre-cartas numeradas seguidamente ou em séries distinguidas por letras do alphabeto; a secção unica do termo de Maurity, da 15ª zona, pelo facto de ter a mesa receptora deixado de receber os votos de dois eleitores, sob o fundamento de não existirem folhas de votação do modelo n. 21, onde os mesmos pudessem assignar os respectivos nomes; e, finalmente, a 3ª secção do termo de Redempção, da 4ª zona e a 3ª secção do termo de Viçosa, da 24ª zona, por não coincidirem os nume-

ros de votantes, consignados nas actas, com os de sobrecartas encontradas nas respectivas urnas e se tratar de eleições renovadas; 3º) — que, o numero de votos nessas secções annulladas foi de tres mil seiscentos e quinze (3.615); 4º) — que, das eleições de 14 de outubro foram apuradas 209 (duzentas e nove) urnas, nas quaes votaram cincoenta e dois mil novecentos e vinte e tres eleitores (52.923); 5º) — que, das decisões das turmas apuradoras houve os seguintes recursos: a) recurso interposto contra a decisão da turma apuradora da 4ª secção do termo de Acarahú, da 25ª zona, pelo Dr. Augusto Correia Lima, procurador do candidato Dario Correia Lima, sob o fundamento de ter feito parte da mesa receptora um funcionario demissivel *ad nutum*; b) recurso contra a decisão da turma que apurou a 2ª secção do termo de São Matheus, da 12ª zona, pelo mesmo recorrente e sob o mesmo fundamento; c) recurso contra a apuração da 6ª secção do termo de Sobral, da 22ª zona, pelo Sr. Rodolpho Ribas, procurador do candidato Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, por constar da mesma secção mais de 400 eleitores, embora só tenham votado trezentos (300); d) — recurso contra a apuração da 2ª secção do termo de Itapipoca, da 26ª Zona, sendo recorrente o Cel. Virgilio A. de Moraes, procurador do candidato Fernandes Tavora, pelo motivo de haver declaração na acta de encerramento da alludida secção terem sido encerrados os trabalhos de votação ás 11 (onze) horas do dia 14 de Outubro; e) — recurso contra a apuração da 7ª secção do termo de Fortaleza, da 4ª Zona, interposto pelo candidato Paulo Sarasate Ferreira Lopes, sob o fundamento de ter a turma apurado em separado duas sobrecartas não authenticadas; f) — recurso contra a decisão da turma que apurou a secção unica do termo de Santa Quitéria, da 22ª Zona, despresando cento e vinte e quatro votos, sob a legenda da Liga Eleitoral Catholica, por se acharem as chapas escriptas em papel paulado, sendo recorrente o candidato Olavo Oliveira; g) — recurso interposto pelo candidato Paulo Sarasate Ferreira Lopes da decisão da turma que apurou a urna da 3ª secção do termo de Guarany, que desprezou diversos votos em virtude das respectivas chapas terem vindo acompanhadas, nas sobrecartas, da senhas de votação; h) — recurso contra a apuração da 3ª secção, da 3ª Zona, Maranguape, pelo candidato Paulo Sarasate Ferreira Lopes, sob o fundamento de ter sido encontrada uma sobrecarta authenticada apenas pelo secretario da mesa receptora; i) — recurso contra a apuração da 4ª secção do termo de Itapipoca, da 26ª Zona, interposto pelo procurador Augusto Correia Lima, pelo facto de haver o presidente da Mesa Receptora, nomeado um supplente para a mesma; o Tribunal negou provimento a todos esses recursos para manter as decisões recorridas; 6º) — que, nas eleições de 14 de Outubro foram annulladas trinta e cinco secções, com renovação do pleito, nas quaes haviam votado oito mil novecentos e quarenta e oito eleitores; 7º) — que, os motivos que levaram o Tribunal a annullar essas secções foram: discordancia entre o numero de sobrecartas encontradas na urna e o de votantes consignado na acta de encerramento, para mais ou para menos, ou discordancia verificada em consequencia de eliminação de sobrecartas não authenticadas, sendo que a secção unica de Beberibe, da 6ª zona, e a 3ª secção do termo de Sobral, foram annulladas por terem as respectivas urnas dado entrada no Tribunal com vestígios de violentação e a 1ª secção do termo de Crato, 16ª zona, foi annullada por terem vindo fóra da urna, junto com os papeis do pleito, 4 sobrecartas contendo cédulas depositadas no modelo de sobrecarta n. 18, e, finalmente, a 3ª secção do termo de Cascavel, da 6ª zona, foi mandada renovar pelo facto de ter vindo a acta de encerramento da votação; 8º) — que, nessas 35 secções procederam-se novas eleições no dia trinta (30) de Dezembro do anno proximo passado, tendo funcionado, regularmente, 33 secções, deixando de funcionar a 3ª secção de Cascavel por não haver comparecido a Mesa Receptora nem ter podido o respectivo Juiz Presidente nomear novos mesarios; 9º) — que, no dia 6 e 20 de janeiro ultimo, realizaram-se, respectivamente, as eleições do termo de Pentecoste e do Cascavel; 10º) — que, as urnas em que foram recolhidos os suffragios dessas 33 secções deram entrada em tempo, na Secretaria do Tribunal, intactas e sem vestígios de violação; 11º) — que, do apanhado geral das apurações parciaes verificou-se haverem votado nas secções em apreço sete mil e cento e seis (7.106) eleitores, deixando de comparecer mil seiscentos e sessenta e nove (1.669) que haviam votado nas eleições annulladas das mesmas secções, do dia 14 de Outubro; 12º) — que, dos

sete mil cento e seis (7.106) eleitores que compareceram, seis mil oitocentos e tres (6.803) votaram na chapa federal e seis mil quinhentos e cincoenta e sete (6.557) na estadual, tendo sido annullados por motivos diversos trezentos e tres (303) cedulas na chapa federal e quinhentos e quarenta e nove (549) na estadual; 13º) — que, reunidos estes resultados ao apurado final do pleito de 14 de Outubro de 1934 verifica-se haverem votado cincoenta e sete mil oitocentos e quarenta e cinco (57.845) eleitores na eleição federal e cincoenta e sete mil setecentos e quarenta e seis (57.746) na estadual; 14º) — que, sendo onze (11) o numero de representantes a serem eleitos deputados á Camara Federal, o quociente eleitoral da Região era de cinco mil duzentos e cincoenta e oito (5.258) na eleição federal; 15º) — que o mesmo quociente para a eleição estadual, sendo trinta (30), o numero de representantes á Assembléa Constituinte Estadual, era de mil novecentos e vinte e quatro (1.924); 16º) — que, as cedulas liquidas apuradas na eleição federal sob as diferentes legendas registradas foram em numero de vinte e sete mil e quatorze (27.014), para a Liga Eleitoral Catholica, vinte e tres mil setecentos e quinze (23.715), para o Partido Social Democratico, seiscentos e onze (611) para a legenda Campanha Legionaria, trezentos e cincoenta e nove (359) para a legenda A União Faz a Força, sessenta e quatro (64) para a legenda Partido Liberal Evolucionista, dezoito (18) para a legenda José Luiz de Castro, quinze (15) para a legenda Partido Republicano Socialista e dois para a legenda Ceará Irredento; 17º) — que, a votação para primeiro turno para a legenda do partido, em legenda, ou sob legenda diversa, foi para os candidatos da "Liga Eleitoral Catholica", respectivamente: Waldemar Falcão nove mil e cincoenta e dois (9.052), Pedro Firmeza, sete mil seiscentos e trinta e oito (7.638), Humberto Rodrigues de Andrade, seis mil quatrocentos e trinta e seis (6.436); Jehovah Motta, trezentos e dezesseis (316), Monte Arraes, duzentos e seis (206), José Antonio de Figueiredo Rodrigues, oitenta e dois (82), Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, vinte e cinco (25), Xavier de Oliveira, vinte e cinco (25), Luiz Cavalcante Sucupira, vinte um (21); para os candidatos do "Partido Social Democratico": Plinio Pompeu de Saboya Magalhães, oito mil quinhentos e cincoenta e tres (8.553), Democrito Rocha, oito mil trezentos e oitenta e nove (8.389), Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, oito mil duzentos e setenta e cinco (8.275), José de Burba Vasconcellos, noventa e seis (96); Pedro Coutinho Filho, trinta e sete (37), Antonio de Alencar Araripe, trinta e um (31), João da Silva Leal, vinte e seis (26), J. J. de Pontes Vieira, vinte e tres (23), Alcides Barreira, vinte (20), Francisco Moesia Rolim, dezoito (18), Gentil Barreira, cinco (5); 18º) — que, calculado os quocientes partidarios, na eleição federal, dividindo o numero de cedulas liquidas apuradas sob a legenda dos diversos partidos pelo quociente eleitoral da região, cabia a Liga Eleitoral Catholica eleger pelo primeiro turno, cinco candidatos á Camara Federal, e ao Partido Social Democratico, quatro candidatos; 19º) — que, da votação apurada para o primeiro turno, na mesma eleição federal, resultava estarem directamente eleitos os candidatos da "Liga Eleitoral Catholica": Waldemar Falcão, Pedro Firmeza, Olavo Oliveira, Humberto Rodrigues de Andrade, e, no "Partido Social Democratico": Plinio Pompeu de Saboya Magalhães, Democrito Rocha, Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, que todos obtiveram votação superior ao quociente eleitoral; 20º) — que, deduzidos esses candidatos já eleitos directamente em primeiro turno, pelo quociente eleitoral, cabia á "Liga Eleitoral Catholica" eleger ainda em primeiro turno, para completar o seu quociente partidario mais 1 candidato e ao "Partido Social Democratico", mais outro; 21º) — que, sommados os votos obtidos em 2º turno, na eleição federal, sob a legenda do partido, sem legenda ou sob legenda diversa, excluidos os candidatos directamente eleitos pelo quociente eleitoral, verificaram-se as seguintes votações para os candidatos da "Liga Eleitoral Catholica": Raymundo Monte Arraes, vinte nove mil oitocentos e quinze (29.815) votos, José Antonio de Figueiredo Rodrigues, vinte nove mil setecentos e cincoenta e cinco (29.755), Jehovah Motta, vinte nove mil trezentos e trinta e seis (29.336), Abelardo Maranhão de Albuquerque Andrade, vinte oito mil oitocentos e oitenta e nove (28.889), Xavier de Oliveira, vinte e oito mil seiscentos e vinte um (28.621), Jayme C. L. de Vasconcellos, vinte oito mil seiscentos e um (28.601), Luiz Cavalcante Sucupira, vinte sete mil novecentos e trinta e tres (27.933);

e para os candidatos do "Partido Social Democrático": José de Borja Vasconcellos, vinte cinco mil oitocentos e quarenta e oito (25.848), João da Silva Leal, vinte e cinco mil oitocentos e quinze (25.815), J. J. de Pontes Vieira, vinte e cinco mil e setenta e nove (25.079), Francisco Moesia Rolim, vinte e quatro mil oitocentos e cincoenta e um (24.851), Antonio de Alencar Araripe, vinte quatro mil oitocentos e vinte e oito (24.828), Alcides Barreira, vinte e quatro mil oitocentos e vinte e seis (24.826), Gentil Barreira, vinte quatro mil oitocentos e vinte e cinco (24.825), e Pedro Coutinho Filho, vinte e quatro mil quinhentos e noventa e sete (24.597); 22º — que, para completar o numero de representantes a serem eleitos á Camara Federal pelo 1º turno, quociente partidario, cabia a "Liga Eleitoral Catholica" eleger o candidato Raymundo Monte Arraes e ao "Partido Social Democrático" o candidato José de Borja Vasconcellos, por serem os mais votados; 23º — que, para completar o numero total de onze (11) representantes á Camara Federal estavam eleitos em segundo turno os candidatos José Antonio de Figueiredo Rodrigues e Jehovah Motta; 24º — que, os candidatos restantes da "Liga Eleitoral Catholica" — Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, Xavier de Oliveira, Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos estavam eleitos suppletos na ordem decrescente das respectivas votações, bem como os do "Partido Social Democrático": João da Silva Leal, J. J. de Pontes Vieira, Francisco Moesia Rolim, Antonio de Alencar Araripe, Alcides Barreira, Gentil Barreira e Pedro Coutinho Filho; 25º — que, as cédulas liquidadas apuradas na eleição estadual sob as diferentes legendas registradas, foram em numero de vinte e sete mil novecentos e quarenta e nove (27.949) para a *Liga Eleitoral Catholica*, vinte e tres mil quinhentos e setenta e quatro (23.574) para o *Partido Social Democrático*, quinhentos e quarenta e nove (549) para a *Campanha Legionaria*, trezentos e vinte e cinco para o *Partido Republicano Socialista*, sessenta e quatro para o *Partido Liberal Evolucionista*, oitenta e um (81) para a legenda *Erico de Paiva Motta* e dois (2) para a legenda *Ceará Irridente*; 26º — que, a votação em primeiro turno na eleição estadual sob a legenda do partido, sem legenda, ou sob legenda diversa, foi, respectivamente, para os candidatos da "Liga Eleitoral Catholica": Ubirajara Indio do Ceará (3.075) tres mil e setenta e cinco, Francisco de Almeida Monte dois mil setecentos e cincoenta e nove (2.759), Stenio Gomes da Silva dois mil trezentos e vinte e oito (2.328), Antonio Felismino Netto dois mil trezentos e vinte e um (2.321), Hildeberto Barroso dois mil cento e oitenta e cinco (2.185), Dario Bizerri Correa Lima dois mil cento e cincoenta e nove (2.159), Cesar Cals de Oliveira dois mil cento e cincoenta e dois (2.152), Antonio Frutuoso da Frota Filho dois mil cento e trinta (2.130), Raymundo Norões Milfont dois mil e oitenta e oito (2.088), Joaquim Bastos Gonçalves mil oitocentos e oitenta e seis (2.886), Manoel Aquino dos Santos mil quatrocentos e tres (1.403), Ruy Monte mil e setenta (1.070), Theolinda Olympio de Araujo mil cento e vinte e cinco (1.125), Francisco Silveira Aguiar novecentos e noventa e nove (999), Ancilino Ayres quinhentos e cincoenta e dois (552), e outros menos votados; para os candidatos do "Partido Social Democrático": Paulo Sarasate Ferreira Lopes tres mil quatrocentos e trinta e tres (3.433), Mario da Silva Leal dois mil seiscientos e doze (2.612), Bento Louzada Gonçalves dois mil quatrocentos e cincoenta e tres (2.453), Joaquim Fernandes Telles dois mil trescentos e setenta e tres (2.373), Auton Aragão dois mil trescentos e sessenta e nove (2.369), Antonio Barroso de Sousa, dois mil duzentos e dezeseis (2.217), Antonio Duarte Junior dois mil cento e sessenta e um (2.161), João Augusto Bezerra dois mil cento e vinte e tres (2.123), Edson da Motta Correia dois mil e trinta e nove (2.039), Manoel Pinheiro Tavora dois mil e tres (2.003), Amadeu Furtado oitenta e sete e outros menos votados; para a legenda *Erico de Paiva Motta* — Erico de Paiva Motta mil novecentos e quarenta e cinco (1.945); 27º — que, calculados os quocientes partidarios na eleição estadual, dividindo o numero de cédulas liquidadas apuradas sob a legenda dos diversos partidos, pelo quociente eleitoral da Região, cabia a *Liga Eleitoral Catholica* eleger em primeiro turno, 11 candidatos; ao *Partido Social Democrático* doze (12); e á legenda *Erico de Paiva Motta* um (1); 28º — que, da votação apurada em primeiro turno, na mesma eleição estadual, resultaram directamente eleitos os candidatos da "Liga Eleitoral Catholica": Ubirajara Indio do Ceará, Francisco de Almeida Monte, Stenio Gomes da Silva, Antonio Felismino Netto, Hildeberto Barroso, Dario Bizerri Correa Lima, Cesar Cals de Oliveira,

Antonio Frutuoso da Frota Filho, Raymundo Norões Milfont; do "Partido Social Democrático": Paulo Sarasate Ferreira Lopes, Mario da Silva Leal, Bento Louzada Gonçalves, Joaquim Fernandes Telles, Auton Aragão, Antonio Barroso de Sousa, Antonio Duarte Junior, João Augusto Bezerra, Edson da Motta Correia, Manoel Pinheiro Tavora; na legenda *Erico de Paiva Motta*: o candidato Erico de Paiva Motta 29º; que, deduzidos esses candidatos já eleitos directamente pelo primeiro turno, pelo quociente eleitoral, cabia á "Liga Eleitoral Catholica" eleger ainda em 1º turno, para completar o seu quociente partidario mais cinco candidatos e ao "Partido Social Democrático" mais tres; 30º — que somados os votos obtidos em segundo turno na eleição estadual, sob a legenda do partido, sem legenda, sob legenda diversa, excluidos os candidatos directamente eleitos, pelo quociente eleitoral, verificam-se as seguintes votações, para os candidatos da "Liga Eleitoral Catholica": Carlos Eduardo Benevides, trinta mil duzentos e noventa e seis (30.296), Francisco Silveira Aguiar trinta mil duzentos e noventa e um (30.291), Lourival Correia Pinha trinta mil duzentos e vinte e tres (30.223), Elpidio Prata Gomes trinta mil cento e trinta e tres (30.133), Joaquim Bastos Gonçalves vinte nove mil quinhentos e setenta e tres (29.573), Ruy de Almeida Monte vinte nove mil quinhentos e setenta e nove (29.579), João Pontes vinte e nove mil trezentos e setenta e nove (29.379), George Moreira Pequeno vinte nove mil duzentos e oitenta e cinco (29.285), Placido Aderaldo Castello vinte e nove mil duzentos e vinte e quatro (29.224), Lauro Vieira Chaves vinte e nove mil duzentos e um (29.201), Edmundo Monteiro Gondim vinte nove mil cento e setenta e seis (29.176), Domingos Braga Barroso vinte e nove mil e trinta e nove (29.039), José Edgard do Rego Falcão vinte e nove mil e vinte (29.020), João Perboyre e Silva vinte e nove mil e dezoito (29.018), Antonio Coelho de Albuquerque vinte e oito mil novecentos e noventa e oito (28.998), Francisco Delgado Perdigão vinte e oito mil setecentos e quarenta e nove (28.749), Francisco Ignacio Ramos vinte e oito mil setecentos e dezeseis (28.716), Manoel Aquino dos Santos vinte e oito mil quinhentos e oitenta e oito (28.588), Joaquim Pinheiro Filho vinte e oito mil quinhentos e cincoenta e cinco (28.555), Ancilino Ayres vinte e oito mil trezentos e oitenta e sete (28.387), Theolinda Olympio de Araujo vinte e oito mil duzentos e cincoenta e quatro (28.254); e ao "Partido Social Democrático": Clodoaldo da Silva Barros vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e oito (25.848), Amadeu Furtado vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e tres (25.843), Francisco da Costa Araujo vinte e cinco mil setecentos e oitenta e sete (25.787), Alfredo Barreira Filho vinte e cinco mil setecentos e oitenta e oito (25.788), Gilyberto Studart Gurgel vinte e cinco mil quatrocentos e oitenta e dois (25.482), José Ramos Torres de Mello vinte e cinco mil quatrocentos e oitenta e dois (25.482), Manoel Pinheiro de Souza vinte e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois (25.472), Augusto Jayme de Alencar Benevides vinte e cinco mil quatrocentos e vinte e dois (25.422), Pedro Carlos da Silva vinte e cinco mil trezentos noventa e seis (25.396), Terencio Guedes Filho vinte e cinco mil, trezentos e quarenta e um (25.341), Francisco Saboya vinte e cinco mil trezentos e trinta e tres (25.333), José Clodoveu de Arruda Coelho vinte e cinco mil trezentos e dezoito (25.318), Antonio Esmeraldo vinte e cinco mil trezentos e dezeseis (25.316), Alexandre Mattos Costa Lima vinte e cinco mil trezentos e onze (25.311), Grijalva Costa vinte e cinco mil duzentos e setenta e tres (25.273), José Carlos Veras vinte e cinco mil duzentos e sessenta e dois (25.262), Manoel Baptista de Oliveira vinte e cinco mil duzentos e sessenta (25.260), Guilherme Gouveia vinte e cinco mil duzentos e cincoenta e tres (25.253), Gil Teixeira Bastos vinte e cinco mil cento e sessenta e nove (25.169); 31º — que, para completar o numero de representantes a serem eleitos em primeiro turno, quociente partidario, cabia á "Liga Eleitoral Catholica" eleger os candidatos: Carlos Eduardo Benevides, Francisco Silveira Aguiar, Lourival Correia Pinha, Elpidio Prata Gomes e Joaquim Bastos Gonçalves, e ao "Partido Social Democrático": os candidatos Clodoaldo da Silva Barros e Amadeu Furtado; por serem os mais votados na ordem decrescente das respectivas votações; 32º — que, para completar a representação do Estado á Assembléa Constituinte Estadual, estavam eleitos em segundo turno os candidatos da Liga Eleitoral Catholica: João Pontes e George Moreira Pequeno; 33º — que, finalmente estavam eleitos os candidatos restantes da *Liga Eleitoral Catholica*: Placido Aderaldo Castello, Lauro Vieira Chaves, Edmundo Monteiro Gondim,

Dominges Braga Barroso, José Edgar do Rego Falcão, João Perboyre e Silva, Antônio Coutinho do Albuquerque, Francisco Delgado Perdigão, Francisco Ignácio Ramos, Manoel Aquino das Neves, Joaquim Pinheiro Filho, Anelmar Ayres e Theodinda Olímpio de Araújo, bem como os candidatos restantes do "Partido Social Democrático": Francisco da Costa Araújo, Alfredo Barreira Filho, Gilberto Studart Sturgel, José Ramos Torres de Mello, Manoel Pinheiro de Souza, Augusto Jayme Benevides, Pedro Carlos da Silva, Torêncio Guedes Filho, Francisco Saboya, José Clodoveu de Arruda Coelho, Antonio Esmeraldo, Alexandre Mattos Costa Lima, Grizalva Costa, José Carlos Veras, Manoel Baptista de Oliveira, Guilherme Convoia, Sérgio Ranhos e Gil Teixeira Bastos, enumerados na ordem desordenada da respectiva votação; 34º) — que, durante os trabalhos da apuração parcial das eleições suplementares de 30 de dezembro de 1934, foram impugnadas as votações da 13ª seção eleitoral da 1ª zona, Fortaleza, sob o fundamento de se ter realizado a eleição em sala diversa daquela em que se realizou no dia 14 de outubro, embora no mesmo prédio; e da 2ª seção do termo de Sobral, 22ª zona, e a da 5ª seção do termo de Quixadá, da 5ª zona, ambas por terem sido encontradas sobrepartidas irregularmente autenticadas, tendo recorrido da divisão das respectivas Turmas Apuradoras o candidato Paula Sazacala Pereira Lopes; 35º) — que, julgando os recursos acima enumerados deliberação o Tribunal negar provimento aos mesmos sendo que, no caso da 13ª seção na 1ª zona, a deliberação foi unânime e nos outros dois casos foi por três votos contra dois; 36º) — que, tendo cometido pelas respectivas Turmas Apuradoras o defeito de não terem as apurações da 2ª seção do termo de São Francisco da 26ª zona, e a 3ª seção do termo de Cascavel, da 2ª zona, em virtude de ter a Turma Apuradora, no primeiro caso, verificado no final da apuração três cédulas a mais, na eleição estadual e três a menos na eleição federal de que o número de votantes; no segundo caso, porque verificara a Turma uma cédula a menos de que o número de votantes na eleição federal; 37º) — que, deliberando sobre esses dois casos resolveu o Tribunal considerar válida a eleição federal de São Francisco e anular a estadual de São Francisco, por três votos contra dois, e considerar válidas as eleições federal e estadual da 3ª seção de Cascavel, por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. presidente proclamou eleitos os diferentes candidatos, de conformidade com as determinações do art. 63 e seus parágrafos, das Instruções baixadas pelo Tribunal Superior para a realização das eleições em 14 de outubro de 1934. O Sr. Emygdio Lobo, procurador do candidato João da Silva Leal, protestou recorrendo dentro do prazo legal da expedição do diploma ao candidato José de Barba Vasconcelos, pedindo a palavra o desembargador Faustino de Albuquerque e Souza diz que a circular n. 113, de 8 de novembro de 1934, proferida pelo Tribunal, estabelece o prazo de dois dias, a contar da expedição dos diplomas, para a interposição de recursos contra a mesma expedição; e para que não houvesse dúvida na interpretação desse tempo, requeria fosse consultado ao Tribunal se procedia essa sua interpretação, porquanto entendia que a mesma circular, referindo-se a recursos que podiam ser interpostos até dois dias após a expedição dos diplomas, tinha alterado o art. 71 do Regimento interno das Tribunaes Regionais, segundo o qual o prazo para a interposição dos recursos contra o reconhecimento de candidatos era de dois dias, contados da data em que o presidente do Tribunal Regional anunciava, nos termos do art. 94 do mesmo Regimento, os nomes dos candidatos eleitos e dos suplentes. Deliberando a respeito, por unanimidade, acolher a interpretação dada pelo desembargador Faustino, ficando assim revogado que o prazo para a interposição dos recursos contra o reconhecimento dos candidatos proclamados eleitos na seção a que se refere a presente acta, só começaria a correr depois da expedição dos diplomas aos mesmos candidatos, expedição esta que, segundo ainda deliberação o Tribunal ficou de ser feita na sessão de terça-feira, 12 do corrente mês. E como nada mais houvesse a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, do que, para constar, lavrei a presente acta que, lida e aprovada, vai assinada pelo senhor presidente e demais membros do Tribunal e por mim, Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, director-secretário. — Pedro Paulo da Silva Moura, presidente. — Faustino de Albuquerque e Souza. — Daniel Augusto Lopes. — Pericles Ribeiro. — Bruno Belém. — M. A. de Andrade Furtado. — Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, director-secretário.

Minas Geraes

Acta geral da apuração das eleições dos membros da Câmara dos Deputados e dos da Assembleia Constituinte estadual realizadas nos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e trinta e quatro, na região eleitoral de Minas Geraes.

Aos dezoito dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Geraes, no edifício do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, sito à Praça Rio Branco, em a sala das sessões do mesmo Tribunal, às quinze horas, presentes os Srs. Desembargador Peracio Andrade, Presidente; Desembargador Antonio Augusto Celso Nogueira, Vice-Presidente; os Juizes Drs. Guido Cardoso de Menezes e Souza, José Ribeiro Vianna, João Ribeiro Gorgulho, servindo este na impedimento legal do juiz Dr. Walfredo Andrade, e o Dr. João Carneiro de Carvalho, Procurador Regional interino, e aberta a sessão, com as formalidades legais. Por essa ocasião, encontravam-se, no recinto das sessões, além de muitas pessoas grádas, os candidatos: Des. José Bernardino Alves Junior, Aloysio Leite Guimarães, Francisco de Oliveira Lassa, Gaspar de Oliveira Coimbra, Pedro Santa Rosa, representantes da Imprensa da Capital e fiscaes dos partidos políticos neste Estado. Em seguida, declarou o Sr. Desembargador Presidente que, tendo as Turmas apuradoras terminado os trabalhos da apuração das eleições dos membros da Câmara dos Deputados e dos da Assembleia Constituinte Estadual, na Região Eleitoral de Minas Geraes, e tendo a comissão especial, constituída dos Srs. Desembargador Antonio Augusto Celso Nogueira, Des. José Ribeiro Vianna, Guido Cardoso de Menezes e Souza, Paulo de Faria Mendy e Alexandre Silviano Brandão para proceder o levantamento do quadro geral da apuração das eleições e que, tendo a comissão apresentado o relatório dos trabalhos, havia de mesmo apresentado ao Tribunal, na presente sessão, especialmente convocada para esse fim, ordenando que se procedesse a leitura do referido relatório e quadros annexos. Procedida a leitura dessas peças, foram as mesmas submetidas à apreciação do Tribunal e, em seguida, unanimemente aprovadas, ficando constatado que: a primeira Turma Apuradora, presidida pelo Desembargador José Correia de Amorim e tendo como apuradores os Drs. Longinácio Bardeia e Mario Ribeiro Pereira, e como secretário o Sr. Samuel Pederias Pereira Lima, apurou para a formação da Câmara dos Deputados e da Assembleia Constituinte Estadual, respectivamente, duzentos e noventa e quatro (294) e duzentos e noventa e dois (292) votos na 1ª seção da Capital; duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e quarenta e quatro (244) votos na 2ª seção da Capital; duzentos e cinquenta (250) e duzentos e quarenta e sete (247) votos na 3ª seção da Capital; duzentos e setenta e sete (277) e duzentos e setenta e nove (279) votos na 1ª seção de Barbacena; cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e quatro (184) votos na 14ª seção da cidade de Bomfim; trezentos e trinta e três (333) e trezentos e vinte e nove (329) votos na 7ª seção da cidade de Alameda Parahyba; duzentos e trinta e cinco (235) e duzentos e quarenta e um (241) votos na seção única de Grammaes (Grammaes); cento e sessenta e oito (168) e cento e sessenta e sete (167) votos na 3ª seção de Leopoldina; duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa (290) votos na 1ª seção de Guapé; duzentos e onze (211) e duzentos e onze (211) votos na 1ª seção de Carmo do Paranaíba; duzentos e vinte e nove (229) e duzentos e trinta e quatro (234) votos na 2ª seção de Vista Alegre (Cataguazes); duzentos e sessenta e três (263) e duzentos e sessenta e três (263) votos na 1ª seção de Cataguazes; trezentos e quarenta e nove (349) e trezentos e quarenta e sete (347) votos na 13ª seção de Parahyba (Parahyba); cento e quarenta e quatro (144) e cento e quarenta e quatro (144) votos na 1ª seção de Cinquenta e seis (66) e sessenta e três (63) votos na seção única de Serra da Capivara (Serra da Capivara); cento e trinta e quatro (134) e cento e trinta e quatro (134) votos na 7ª seção de Santa Antonia do Rio Abaixo; cento e cinquenta e oito (158) e cento e sessenta e três (163) votos na 3ª seção de São Braz do Sul (Sul); cento e trinta e sete (137) e cento e trinta e sete (137) votos na 5ª seção de Santa Rita do Rio do Peixe (Ferros); duzentos e quarenta e oito (248) e duzentos e quarenta e oito (248) votos na 9ª seção da cidade de Guaxupé; cento e noventa e cinco (195) e cento e

Confere com o Original

noventa e oito (198) votos na 5ª seção de Ialuna; duzentos e noventa e dois (292) e duzentos e noventa e dois (292) votos na 2ª seção de Divinópolis; cento e trinta e um (131) e cento e trinta e um (131) votos na 3ª seção de Ituyutaba; cento e noventa e oito (198) e cento e noventa e oito (198) votos na 30ª seção de Sarandy (Juiz de Fora); duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e setenta e cinco (275) votos na 4ª seção de Lambary; cento e quarenta e um (141) e cento e quarenta e dois (142) votos na 1ª seção de Durandé (Manhumirim); duzentos e dezesseite (217) e duzentos e treze (213) votos na 1ª seção de Presidente Soares (Manhumirim); duzentos e trinta e três (233) e duzentos e trinta e oito (238) votos na 5ª seção de São Simão (Manhuassu); cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e um (181) votos na 28ª seção de Capetinga (São Sebastião do Paraíso); duzentos e vinte e cinco (225) e duzentos e vinte e seis (226) votos na 5ª seção de Marianna; cento e setenta e um (171) e cento e setenta e três (173) votos na 1ª seção de Montes Claros; cento e oitenta e sete (187) e cento e noventa e um (191) votos na 3ª seção de Japão (Oliveira); duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta e três (243) votos na seção única de Crisolia (Ouro Fino); cento e setenta (170) e cento e setenta e dois (172) votos na seção única de Santo Antonio do Leite; trezentos e quatorze (314) e trezentos e quinze (315) votos na 2ª seção de Pará de Minas; duzentos e noventa e cinco (295) e duzentos e noventa e quatro (294) votos na 8ª seção de Paracatu; cem (100) e cem (100) votos na 16ª seção de Moema; (Bom Despacho); duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa e três (293) votos na 2ª seção de Pitangui; duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e trinta e nove (239) votos na 1ª seção de Poços de Caldas; trezentos e vinte e três (323) e trezentos e vinte e cinco (325) votos na 1ª seção de Passa Quatro; cento e setenta e oito (178) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 2ª seção de Prata; duzentos e vinte e quatro (224) e duzentos e vinte e quatro (224) votos na 12ª seção de Casa Grande (Conselheiro Lafayete); duzentos e sessenta e nove (269) e duzentos e cinquenta e dois (252) votos na 4ª seção de Rio Casca; trezentos e doze (312) e duzentos e setenta e oito (278) votos na 1ª seção de Rio Casca; duzentos e vinte e dois (222) e duzentos e vinte e um (221) votos na 2ª seção de São Pedro dos Ferros (Rio Casca); duzentos e treze (213) e duzentos e treze (213) votos na seção única de Vermelho Velho (Raul Soares); trezentos e doze (312) e duzentos e oitenta e oito (288) votos na 2ª seção de Rio Casca; zero (0) e zero (0) votos na 1ª seção de São Pedro dos Ferros (Rio Casca); duzentos e noventa e um (291) e duzentos e noventa e um (291) votos na 1ª seção de Raul Soares; duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e trinta (230) votos na 3ª seção de Rio Casca;

2ª turma apuradora, presidida pelo Dr. Guido Cardoso de Menezes e Souza e tendo como apuradores os doutores José Aroeira Filho e Mozart Meniconi e como secretário o Sr. José Teixeira de Souza apurou, respectivamente, para os candidatos à Câmara dos Deputados e dos da Assembleia Constituinte duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e oitenta e sete (287) votos na 2ª seção da capital; cento e noventa e nove (199) e cento e noventa e oito (198) votos na 33ª seção da capital; oitenta e dois (82) e oitenta e dois (82) votos na 5ª seção de D. Silverio (Bomfim); trezentos e cinco (305) e trezentos e nove (309) votos na 17ª seção de Pirapetinga (Além Parahyba); duzentos e doze (212) e duzentos e doze (212) votos na 1ª seção de Araguari; cento e noventa e sete (197) e duzentos e um (201) votos na 2ª seção de Cabo Verde; duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e sete (287) votos na 2ª seção de Corinto (Curvello); duzentos e seis (206) e duzentos e cinco (205) votos na 3ª seção de Carmo do Rio Claro; duzentos e trinta e dois (232) e duzentos e trinta e quatro (234) votos na 1ª seção de Dorcas da Boa Esperança; duzentos e onze (211) e duzentos e sete (207) votos na 16ª seção de Nossa Senhora da Conceição do Araxá; duzentos e quarenta (240) e duzentos e trinta e nove (239) votos na seção única de Figueira (Pecanha); cento e vinte e oito (128) e cento e vinte e oito (128) votos na seção única de Alto do Carangola (Carangola); duzentos e vinte e sete (227) e duzentos e trinta (230) votos na 1ª seção de Soledade do Caxambu; quarenta e oito (48) e quarenta e oito (48) votos na seção única de Santa Rosa do Fructal; duzentos e cinquenta e cinco (255) e duzentos e cinquenta e cinco (255) votos na 1ª seção da cidade de Fructal; cento e quarenta e três (143) e cento e trinta e cinco (135) votos na 16ª seção de Itajubá; cento e dezesseite (117) e cento e dezesseis (116) votos na seção única

de Conceição da Pedra (S. Rita do Sapucahy); cinquenta e quatro (54) e cinquenta e cinco (55) votos na 6ª seção do Corrego das Flores de Ituyutaba; duzentos e quarenta e seis (246) e duzentos e quarenta e nove (249) votos na 4ª seção de Santa Cruz das Areias (Jacuhy); cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e seis (186) votos na seção única de Vianópolis (Antonio Dias); duzentos e dois (202) e duzentos e um (201) votos na 1ª seção de São José dos Toledos (Camanducaia); cento e setenta e quatro (174) e cento e setenta e cinco (175) votos na 9ª seção de Conceição do Rio Verde; duzentos e vinte e cinco (225) e duzentos e vinte e seis (226) votos na 2ª seção de Thebas (Leopoldina); setenta e seis (76) e setenta e seis (76) votos na 7ª seção de Luizburgo (Manhuassu); duzentos e setenta e nove (279) e duzentos e setenta e oito (278) votos na 2ª seção de Monte Verde (Mar de Espanha); duzentos e um (201) e duzentos (200) votos na 1ª seção de Santo Antonio do Chibador; duzentos e cinquenta e cinco (255) e duzentos e cinquenta e três (253) votos na 3ª seção de Marianna; cento e setenta e três (173) e cento e setenta e dois (172) votos na 31ª seção de São Manoel; cento e noventa e cinco (195) e cento e noventa e cinco (195) votos na 10ª seção de Monte Bello (Muzambinho); duzentos e sete (207) e duzentos e cinco (205) votos na 2ª seção de Passa Tempo; duzentos e três (203) e duzentos e quatro (204) votos na 6ª seção de Santa Rita de Cassia (Ouro Preto); cento e setenta e um (171) e cento e setenta e sete (177) votos na 5ª seção de Tapirussu (Palma); cento e trinta e cinco (135) e cento e trinta e seis (136) votos na seção única de Guarapóara (Paracatu); duzentos e setenta e quatro (274) e duzentos e sessenta e seis (266) votos na 4ª seção da cidade de Paracatu; cento e sete (107) e cento e sete (107) votos na 7ª seção de Serra do Salitre (Patrocínio); oitenta e três (83) e oitenta e três (83) votos na seção única de Folha Larga (Pecanha); duzentos e onze (211) e duzentos e doze (212) votos na 2ª seção de São João Evangelista; cento e noventa e sete (197) e cento e noventa e seis (196) votos na 12ª seção do Porto Seguro (Piranga); duzentos e vinte (220) e duzentos e vinte e quatro (224) votos na 6ª seção de Poços de Caldas; duzentos e sessenta e dois (262) e duzentos e sessenta e dois (262) votos na 1ª seção de Borda da Mata; cento e trinta e oito (138) e cento e trinta e nove (139) votos, na 16ª seção de Carrapinho (Conselheiro Lafayete); sessenta e seis (66) e sessenta e seis (66) votos na 14ª seção de Christiano Ottoni (Conselheiro Lafayete); cento e sessenta e nove (169) e cento e sessenta e oito (168) votos, na 19ª seção de Catias Altas (Conselheiro Lafayete); trezentos e quatorze (314) e trezentos e quatorze (314) votos, na 13ª seção de Christiano Ottoni (Conselheiro Lafayete); duzentos e cinquenta e oito (258) e duzentos e sessenta (260) votos, na seção única de Jurumirim (Rio Casca); duzentos e setenta e quatro (274) e duzentos e setenta e três (273) votos na 2ª seção de S. Antonio do Gramma (Rio Casca); duzentos e cinquenta e oito (258) e duzentos e cinquenta e sete (257) votos na 1ª seção de S. Antonio do Gramma (Rio Casca); duzentos e sessenta e um (261) e duzentos e sessenta e dois (262) votos na 3ª seção de Raul Soares; duzentos e trinta e nove (239) e duzentos e trinta e nove (239) votos, na 1ª seção de Piáu (Rio Novo); duzentos e oitenta e dois (280) e duzentos e oitenta e dois (282) votos na 2ª seção de Raul Soares; duzentos e vinte e cinco (225) e duzentos e vinte e cinco (225) votos, na 32ª seção de Piáu (Rio Novo); a 3ª Turma Apuradora, presidida pelo Sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva e tendo como apuradores os Srs. Dr. José Sandoval Babo e Alvaro Banício de Paiva e como secretário o Sr. Themistocles Campos, apurou, respectivamente, para a formação da Câmara dos Deputados e da Assembleia Constituinte: duzentos e cinco (205) e duzentos e quatro (204) votos na 2ª seção da cidade de Cassia; duzentos e cinquenta e oito (258) e duzentos e cinquenta e dois (252) votos, na primeira seção de Curvello; duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta e seis (276) votos na 8ª seção da cidade de Cataguazes; duzentos e noventa e oito (298) e duzentos e noventa e nove (299) votos na 3ª seção da Capital; duzentos e cinquenta e cinco (255) e duzentos e setenta e seis (276) votos na 21ª seção da Capital; trezentos e vinte e três (323) e trezentos e vinte e seis (326) votos na 1ª seção de Santa Quitéria (Bello Horizonte); cento e nove (109) e cento e sete (107) votos na 6ª seção de Bom Retiro (Cambuhy); cento e sessenta e seis (166) e cento e sessenta e cinco (165) votos na 4ª seção de Aymorés; duzentos e quarenta e oito (248) e duzentos e quarenta e seis (246) votos na 6ª seção de Barbacena; duzentos e cinquenta e sete (257) e duzentos e sessenta e

um (261) votos na 11ª seção de Barbacena; duzentos e setenta e três (273) e duzentos e setenta e dois (272) votos na 1ª seção de Ayruoca; duzentos e setenta e nove (279) e duzentos e oitenta e nove (289) votos na 2ª seção de Alfenas; trezentos e cinquenta e nove (359) e trezentos e cinquenta e nove (359) votos na 1ª seção de Espera Feliz (Carangola); cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 1ª seção de Maria da Fé (Christianna); cento e vinte e oito (128) e cento e vinte e nove (129) votos na 10ª seção de Mesquita (Ferros); cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 2ª seção de Ferros; duzentos e sessenta (260) e duzentos e cinquenta e sete (257) votos na 2ª seção de Prudal; duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e setenta e nove (279) votos na 2ª seção de Guaxupé; setenta (70) e sessenta e oito (68) votos na 8ª seção de Tapamba (Ipanema); cento e cinquenta e cinco (155) e cento e cinquenta e nove (159) votos na 3ª seção de Ipanema; duzentos e seis (206) e duzentos e três (203) votos na 2ª seção de Itajubá; cento e noventa e um (191) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 1ª seção de Itamarandiba; cento e doze (112) e cento e doze (112) votos na 10ª seção de Santa Victoria (Itayutaba); oitenta e quatro (84) e oitenta e sete (87) votos na 5ª seção de Palmeiras (Itayutaba); duzentos e trinta e oito (238) e duzentos e quarenta (240) votos na 8ª seção de Paraguassu; cento e cinquenta e três (153) e cento e cinquenta (150) votos na 3ª seção de Agua Limpa (Juiz de Fora); duzentos e setenta e três (273) e duzentos e oitenta (280) votos na 6ª seção de Cambuquira; cento e noventa e quatro (194) e cento e noventa e cinco (195) votos na 2ª seção de Arassuaí; duzentos e sessenta e três (263) e duzentos e sessenta e seis (266) votos na 6ª seção de Leopoldina; cento e trinta e um (131) e cento e vinte e quatro (124) votos na seção única de São Joaquim (Leopoldina); cento e trinta e sete (137) e cento e trinta e seis (136) votos na seção única de Itinga (Arassuaí); duzentos e vinte e seis (226) e duzentos e vinte e seis (226) votos na 21ª seção de Santa Rita do Gloria (Muriaé); duzentos e cinquenta e oito (258) e duzentos e sessenta e três (263) votos na 3ª seção de Oliveira; duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e oitenta (280) votos na 5ª seção de Ouro Preto; duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e trinta e nove (239) votos na 12ª seção de Itayutaba (Muzambinho); cento e oitenta e seis (186) e cento e oitenta e nove (189) votos na 1ª seção de Palma; duzentos e noventa e seis (296) e duzentos e noventa e três (293) votos na 5ª seção de Paracatu; cento e dezoito (118) e cento e dezoito (117) votos na 3ª seção de Paraisópolis; cento e cinco (105) e cento e oito (108) votos na 9ª seção de Dóres de Gonçalves (Paraisópolis); cento e trinta e um (131) e cento e vinte e nove (129) votos na 4ª seção de Santo Antonio da Pirapetanga (Piranga); cento e trinta e sete (137) e cento e trinta e nove (139) votos na 3ª seção de Pomba; cento e noventa e um (191) e cento e oitenta e nove (189) votos na 3ª seção de Sylvianópolis; trezentos e cinquenta e três (353) e trezentos e cinquenta e um (351) votos na 1ª seção de Itanhandu; duzentos e noventa e um (291) e duzentos e noventa e dois (292) votos na 1ª seção de Rio Preto; duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e vinte e sete (227) votos na 8ª seção de Santa Rita do Jacutinga (Rio Preto); duzentos e quarenta (240) e duzentos e trinta e nove (239) votos na 5ª seção de Barreão (Rio Preto); duzentos e trinta e dois (232) e duzentos e trinta e cinco (235) votos na 5ª seção de Bambuí; duzentos (200) e duzentos (200) votos na 1ª seção de Fortaleza; cento e oitenta e dois (182) e cento e trinta e dois (132) votos na 6ª seção de Capelinha; duzentos e trinta e cinco (235) e duzentos e trinta e quatro (234) votos na 2ª seção de Monte Sião (Ouro Fino); duzentos e noventa e dois (292) e duzentos e noventa (290) votos na seção única de Varginha (Pará de Minas); cento e noventa e sete (197) e duzentos e sete (207) votos na 1ª seção de Prata; duzentos e sessenta e três (263) e duzentos e sessenta e cinco (265) votos na 2ª seção de Rochado (São João Nepomuceno); duzentos e noventa e nove (299) e trezentos e um (301) votos na 3ª seção de Rio Novo; duzentos e oitenta e seis (286) e duzentos e oitenta e dois (282) votos na 8ª seção de Goyanã (Rio Novo); duzentos e noventa e oito (298) e duzentos e noventa e sete (297) votos na 2ª seção de Rio Novo; trezentos e sete (307) e trezentos e onze (311) votos na 1ª seção de Rio Novo; duzentos e sessenta e dois (262) e duzentos e sessenta e três

(263) votos na 3ª seção de Rio Preto; cento e vinte e nove (129) e cento e trinta e um (131) votos na seção única de Rubim (Jequitinhonha); cento e sessenta e sete (167) e cento e sessenta e oito (168) votos na seção única de Felizburgo (Jequitinhonha); duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e setenta e oito (278) votos na 1ª seção de Jequitinhonha; trezentos e vinte e quatro (324) e trezentos e vinte (320) votos na 2ª seção de Conselheiro Lafayete; cento e setenta e sete e cento e setenta e nove (179) votos na 8ª seção de Sete Lagoas; duzentos e quarenta e quatro (244) e duzentos e quarenta e dois (242) votos na 2ª seção de Tupaciguara (Uberlândia). A quarta Turma Apuradora, presidida pelo desembargador Antonio Augusto Celso Nogueira, e tendo como apuradores os senhores doutores Lafayette M. dos Santos Penna e Delphinio de Paula Ricardo e secretario o senhor Alberto Mourão Miranda, apurou, respectivamente, para os candidatos à Câmara dos Deputados à Assembleia Constituinte, duzentos e sessenta (260) e duzentos e cinquenta e três (253) votos na 4ª seção da Capital; duzentos e vinte (220) e duzentos e trinta e três (233) votos na 23ª seção da Capital; duzentos e oitenta e um (281) e duzentos e oitenta e dois (282) votos na 45ª seção da Capital; duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e sessenta e oito (268) votos na 11ª seção de Angustura (Além Parahyba); duzentos e quarenta e seis (246) e duzentos e quarenta e um (241) votos na 5ª seção de Alfenas; duzentos e cinquenta e cinco (255) e cento e trinta e seis (136) votos na 2ª seção de Campanha; trezentos (300) e trezentos (300) votos na décima seção de Morro da Garça (Curvelo); duzentos e trinta e três (233) e duzentos e vinte e oito (228) votos na 1ª seção de Dóres da Victoria (Cataguazes); cento e cinquenta e um (151) e cento e quarenta e oito (148) votos na décima terceira seção de Antinha (Araxá); duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e setenta e três (273) votos na 8ª seção de Barbacena; oitenta e quatro (84) e oitenta e cinco (85) votos na 3ª seção de Sacramento; cento e noventa e um (190) e cento e noventa e dois (192) votos na seção única de Alverada (Carangola); duzentos e vinte e três (223) e duzentos e vinte (220) votos na terceira seção de Ferros; cento e quarenta (140) e cento e trinta e sete (137) votos na 6ª seção de São Pedro da União (Guaranésia); cento e trinta e oito (138) e cento e trinta e oito (138) votos na sétima seção de Taparubá (Ipanema); cento e quarenta e cinco (145) e cento e quarenta e quatro (144) votos na 15ª seção de Alegria (Ipanema); cento e cinquenta e oito (158) e cento e cinquenta e sete (157) votos na décima primeira seção de Itajubá; duzentos e cinquenta e dois (250) e duzentos e cinquenta (250) votos na 1ª seção de Desterro (Itapetica); cento e quarenta e um (141) e cento e quarenta (140) votos da 10ª seção de Fama (Paraguassu); trezentos e vinte (320) e trezentos e vinte e três (323) votos na 26ª seção de Juiz de Fora; cento e trinta e oito (138) e cento e trinta e oito (138) votos na 2ª seção de Luminárias (Lavras); cento e cinquenta e três (153) e cento e cinquenta e seis (156) votos na 1ª seção de dina; duzentos e cinquenta e nove (259) e duzentos e cinquenta e nove (259) votos na 5ª seção de Leopoldina; trezentos e dois (302) e duzentos e noventa e oito (298) votos na 1ª seção de Aventureiro (Mar de Espanha); duzentos e dezoito (218) e duzentos e dezoito (216) votos na 8ª seção de Muriaé; duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e quarenta e cinco (245) votos na 2ª seção de Carmo da Mata (Oliveira); cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e sete (187) votos na 2ª seção de Japão (Oliveira); oitenta e dois (82) e oitenta e dois (82) votos na seção única de São Bartolomeu (Ouro Preto); cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 2ª seção de Matheus Leme; duzentos e trinta e três (233) e duzentos e trinta (230) votos na 1ª seção de Unahy (Paracatu); cento e cinquenta e quatro (154) e cento e cinquenta e quatro (154) votos na seção única de Ramalheira (Pecanha); duzentos e quarenta e quatro (244) e duzentos e quarenta e dois votos na 4ª seção de Pecanha; cento e noventa e oito (198) e cento e oitenta e seis (186) votos na 4ª seção de Poços de Caldas; duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e oitenta e três (283) votos na 2ª seção de Ponso Alegre; duzentos e oitenta e cinco (285) e duzentos e noventa e dois (292) votos na 9ª seção de Rio Branco; duzentos e sessenta e um (261) e duzentos e sessenta (260) votos na 11ª seção de Boqueirão (Rio Preto); duzentos e noventa e quatro (294) e duzentos e noventa e um (291) votos na 2ª

seção de Rio Preto; duzentos e trinta (230) e duzentos e trinta e dois (232) votos na 9ª seção de Santa Rita do Jacutinga (Rio Preto); duzentos e trinta e cinco (235) e duzentos e trinta e quatro (234) votos na 6ª seção de Santa Barbara (Morro Verde); duzentos e trinta e um (231) e duzentos e trinta e um (231) votos na 7ª seção de Santa Barbara (Morro Verde); trezentos e tres (303) e trezentos e cinco (305) votos na 4ª seção de Rio Preto; duzentos e quarenta e dois (242) e duzentos e quarenta e tres (243) votos na 10ª seção de Santa Rita do Jacutinga; cento e trinta e um (131) e cento e trinta (130) votos na 2ª seção de Campo Formoso (Uberaba). A quinta turma apuradora, presidida pelo Dr. Julio Ribeiro Gorgulho e tendo como apuradores os Srs. Theophilo Mello Santos e Plinio Monteiro e como secretário o Sr. José Cesario Horta, apurou, respectivamente, para os candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembléa Constituinte, cento e oitenta e sete (187) e cento e noventa (190) votos na 2ª seção de Itamarandiba; duzentos e quarenta e dois (242) e duzentos e quarenta e tres (243) votos na 2ª seção de Machado; duzentos e cincoenta e nove (259) e duzentos e sessenta (260) votos na 3ª seção de Pouso Alto; cento e oitenta e sete (187) e cento e noventa (190) votos na 1ª seção de Rio Branco; cento e sessenta e nove (169) e cento e setenta (170) votos na 9ª seção de Nova Lima; duzentos e cincoenta e um (251) e duzentos e cincoenta e quatro (254) votos na 3ª seção de Sabará; cento e um (101) e cento e dois (102) votos na seção única de Ouro Branco; duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e quarenta e cinco (245) votos na 13ª seção de Itabirito; duzentos e quinze (215) e duzentos e nove (209) votos na sétima seção de Nova Lima; cento e oitenta e tres (183) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 4ª seção de Sabará; quarenta e seis (46) e quarenta e tres (43) votos na seção única de Pedra Grande (Jequitinhonha); duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta e um (271) votos na 15ª seção de São Gonçalo do Amarante; cento e oitenta e um (181) e cento e setenta e cinco (175) na 5ª seção de Poços de Caldas; duzentos e trinta e seis (236) e duzentos e trinta e sete (237) votos na 1ª seção de Patrocínio; cento e oitenta e oito (188) e cento e oitenta e nove (189) votos na 8ª seção de Capivary (Paraiópolis); duzentos e dois (202) e duzentos e tres (203) votos na seção única de Jaguaruna; duzentos e trinta e dois (232) e duzentos e trinta e dois (232) votos na 3ª seção de Ouro Preto; duzentos e dezoito e duzentos e dezoito (219) votos na 5ª seção de Oliveira; cento e quarenta e cinco (145) e cento e quarenta e dois (142) votos na 7ª seção de Montes Claros; cento e sessenta e sete (167) e cento e setenta e um (171) votos na décima segunda seção de São Sebastião do Paraíso; duzentos e noventa e dois (292) e duzentos e noventa e quatro (294) votos na 3ª seção de Mar de Espanha; duzentos e quarenta e quatro (244) e duzentos e quarenta e dois (242) votos na 3ª seção de Juiz de Fora; duzentos e vinte e sete (227) e duzentos e vinte e cinco (225) votos na 4ª seção de Ipanema; cento e trinta e tres (133) e cento e trinta e dois (132) votos na 1ª seção de São Pedro da União (Guaranésia); cento e trinta e cinco (135) e cento e trinta e um (131) votos na 3ª seção de São Pedro da União (Guaranésia); duzentos e quarenta e seis (246) e duzentos e quarenta e cinco (245) votos na seção única de Lagoa (Fructal); duzentos e dezoito (218) e duzentos e dezoito (218) votos na 2ª seção de Estrella do Sul; duzentos e cincoenta e sete (257) e duzentos e sessenta e um (261) votos na 5ª seção da capital; duzentos e sessenta (260) e duzentos e cincoenta e sete (257) votos na 3ª seção de Porto de Santo Antonio (Cataguazes); duzentos e oitenta e cinco (285) e duzentos e oitenta e seis (286) votos na seção única de Conceição da Boa Vista (Leopoldina); cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e seis (186) votos na 32ª seção da Capital; duzentos e sessenta e um (261) e duzentos e sessenta (260) votos na 2ª seção de Diamantina; trezentos e quatro (304) e trezentos e dez (310) votos na 2ª seção de São Sebastião da Estrella (Além Parahyba); duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta (270) votos na 4ª seção de Carvalhos (Ayruoca); cento e sessenta e nove (169) e cento e setenta e um (171) votos na seção única de São Thomé das Letras (Baependy); cento e cincoenta e tres (153) e cento e cincoenta e nove (159) votos na 17ª seção de Tarumirim (Itanhomy); duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e trinta e sete (237) votos na 2ª seção de Ibiracy (Cássia); e duzentos e cinco (205) e duzentos e cinco (205) votos na seção única de Rio Parana-

hyba. A sexta turma apuradora, presidida pelo Dr. José Ribeiro Vianna e tendo como apuradores os senhores Drs. Enock de Castro e Souza e Gamaliel Suaris e secretário o Sr. José Quintella Vaz de Mello apurou, respectivamente, para os candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembléa Constituinte duzentos e sessenta (260) e duzentos e setenta e dois (272) votos na 6ª seção da Capital; cento e cincoenta e dois (152) e cento e quarenta e nove (149) votos na 49ª seção da Capital; trezentos e trinta e tres (333) e trezentos e trinta e dois (332) votos na seção única de Capella Nova (Bello Horizonte); duzentos e treze (213) e duzentos e quatorze (214) votos na 4ª seção de Dom Silverio (Bomfim); trezentos e doze (312) e trezentos e quatorze (314) votos na 2ª seção de Além Parahyba; cento e noventa e seis (196) e cento e noventa e cinco (195) votos na 1ª seção de Alvinópolis; duzentos e um (201) e duzentos e cinco (205) votos na 3ª seção de Bocaçuva; duzentos e vinte e seis (226) e duzentos e trinta e seis (236) votos na 13ª seção de Entre Folhas (Caratinga); duzentos e trinta e dois (232) e duzentos e trinta e seis (236) votos na 2ª seção de Carmo do Paranahyba; duzentos e sessenta e oito (268) e duzentos e sessenta e sete (267) votos na 1ª seção de Cataguazes (Cataguazes); duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e quatro (284) votos na 2ª seção de Aymorés; duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e noventa e tres (293) votos na 18ª seção de Campolide (Barbacena); duzentos e sessenta e oito (268) e duzentos e sessenta e nove (269) votos na 23ª seção de Remédios (Barbacena); oitenta e cinco (85) e oitenta e cinco (85) votos na 11ª seção de Taperia (Conceição); duzentos e trinta e dois (232) e duzentos e vinte e oito (228) votos na 2ª seção de Virgí-nópolis; cento e cincoenta e tres (153) e cento e setenta e quatro (174) votos na 22ª seção de Roseiral (São Manoel do Matum); cento e setenta e dois (172) e cento e setenta e quatro (174) votos na 30ª seção de S. José de Lagoas (Itabira); cento e noventa e nove (199) e cento e noventa e oito (198) votos na seção única de Itutinga (Lavras); cento e tres (103) e cento e quatro (104) votos na 9ª seção de Santa Helena (Marhuassu) e cento e setenta e quatro (174) e cento e setenta e tres (173) votos na 2ª seção de Presidente Soares (Marhumirim). A sétima turma apuradora, presidida pelo Dr. Manoel Barbosa de F. Cordeiro e tendo como apurador o Sr. José Moura Costa Filho e secretário ad-hoc o Sr. Antonio Vieira Barreto, apurou, respectivamente para a Câmara dos Deputados e Assembléa Estadual Constituinte; duzentos e cincoenta e quatro (254) votos e duzentos e cincoenta (250) na sétima seção na cidade de Bello Horizonte; cento e noventa e um (191) votos e cento e oitenta e sete (187) na 37ª seção na cidade de Bello Horizonte; cento e noventa e quatro (194) e cento e noventa e seis (196) votos na 19ª seção de Volla Grande (Além Parahyba); noventa e sete (97) e noventa e quatro (94) votos na sétima seção de Alagoas (Ayruoca); duzentos e quarenta e quatro (244) e noventa e nove (99) votos na 4ª seção de Campanha; cento e oitenta e seis (186) e cento e oitenta e cinco (185) votos na 3ª seção de Carmo do Paranahyba; duzentos e quatorze (214) e duzentos e quinze (215) votos na 15ª seção de Conceição (Araxá); duzentos e quatorze (214) e duzentos e treze (213) votos na 14ª seção de Desterro do Mello (Barbacena); duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e vinte e sete (227) votos na 2ª seção de Divino do Caradigola; duzentos e treze (213) e duzentos e quatorze (214) votos na 1ª seção de Dom Vigosio (Silvestre Ferraz); cento e sessenta e sete (167) e cento e sessenta e sete (167) votos na seção única de Ressaça (Fructal); duzentos e sessenta (260) e duzentos e cincoenta e sete (257) votos na 15ª seção de Guaxupé; cento e cincoenta e nove (159) e cento e cincoenta e cinco (155) votos na seção única de São José do Alegre (Pedra Branca) e cento e trinta e quatro (134) e cento e trinta e cinco (135) votos na 8ª seção de Agua Boa (Cabelinha); cento e dezoito (119) e cento e quatorze (114) votos na 8ª seção de São Geronimo de Ituyubas; duzentos e dezoito (218) e duzentos e vinte e seis (226) votos na 1ª seção de Jacuby; trezentos e onze (311) e trezentos e oito (308) votos na 1ª seção de Ribeirão Vermelho (Lavras); duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e setenta e cinco (275) votos na 1ª seção de Camanducaia; duzentos e sessenta (260) e duzentos e sessenta e um (261) votos na 2ª seção de Miraby; duzentos e trinta e um (231) e duzentos e trinta e dois (232) votos na 1ª seção de Monte Verde (Mar de Espanha); duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta e dois (272) votos na 1ª seção de Monte Carmello; duzentos e vinte e seis (226) e duzentos e vinte e

sete (227) votos na 1ª seção de Monte Sião (Ouro Fino); duzentos e trinta e seis (236) e duzentos e trinta e um (231) votos na 2ª seção de Palma; duzentos e treze (213) e duzentos e quatorze (214) votos na 2ª seção de Guarda Mór (Paracatú); trezentos e vinte (320) e trezentos e dezenove (319) votos na 11ª seção de Santo Amaro (Conselheiro Lafayette); duzentos e quarenta e oito (248) e duzentos e quarenta e quatro (244) votos na 5ª seção de Salinas; duzentos e setenta e quatro (274) e duzentos e setenta e um (271) votos na 2ª seção de Salinas; cento e cinquenta e cinco (155) e cento e cinquenta e cinco (155) votos na seção única de Santa Cruz (Salinas); duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e setenta e seis (276) votos na 4ª seção de Salinas; duzentos e sessenta e oito (268) e duzentos e sessenta (260) votos na 3ª seção de Salinas; trezentos e três (303) e trezentos e um (301) votos na 1ª seção de Salinas; duzentos e doze (212) e duzentos e sete (207) votos na 9ª seção de Uberaba. A oitava Turma Apuradora, sob a presidência do Dr. Dário Lins, tendo como apuradores os Drs. Carlos Campos e Jonas Barcellos Correia e como Secretário o Sr. Antonio Cezario Carvalho, apurou para a Câmara Federal e para a Assembléa Constituinte as seguintes seções: na 13ª seção da cidade de Bello Horizonte duzentos e (282) oitenta e dois e duzentos e oitenta e três (283); na 41ª da cidade de Bello Horizonte, duzentos e cinquenta e três (253) e duzentos e quarenta e seis (246); na 9ª de Piracahiba, Araguary, cento e sessenta e sete (167) e cento e sessenta e seis (166) votos; na 7ª de Piranguinhos, Brazópolis, oitenta e três (83) e oitenta e três (83); na 2ª de Capitólio, Guapé, noventa e dois (92) e noventa (90); na 3ª de Coquinal, Dões da Boa Esperança, cinquenta e seis (56) e cinquenta e oito (58); na 5ª da cidade de Curvello duzentos e sessenta e quatro (264) e duzentos e sessenta e um (261); na 4ª da cidade de Mirahy, duzentos e noventa e sete (297) e trezentos e um (301); na 7ª da cidade de Barbacena, duzentos e cinquenta e e três (253) e duzentos e cinquenta e três (253); na 16ª de São Sebastião dos Torres, Barbacena, cento e sessenta e oito (168) e cento e setenta e um (171); na 4ª da cidade de Carangola, trezentos e vinte e nove (329) e trezentos e trinta e dois (332); na 6ª de São Sebastião do Gil, Entre Rios, cento e oitenta e oito (188) e cento e noventa e um (191); na 10ª de Aparecida de Minas, Fructal, cento e vinte e sete (127) e cento e vinte e sete (127); na 4ª de São Pedro da União, Guaranésia, cento e trinta e três (133) e cento e trinta e três (133); na 1ª da cidade de Guaxupé, duzentos e sessenta (260) e duzentos e sessenta e quatro (264); na 1ª da cidade de Itajubá, cento e cinquenta e sete (157) e cento e cinquenta e oito (158); na 2ª de Pedra do Indayá, Itapeçerica, duzentos e vinte (220) e duzentos e dezesseis (216); na 3ª da cidade de Cambuhy, cento e trinta (130) e cento e trinta e três (133); na 3ª da cidade de Lambary, duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e cinquenta e seis (256) na 1ª de Campo Limpo, Leopoldina, duzentos e sessenta e nove (269) e duzentos e oitenta e dois (282); na 13ª seção da cidade de São Sebastião do Paraíso, cento e sessenta e seis (166) e cento e sessenta e nove (169); na 3ª de Sucury, Minas Novas, cento e seis (106) e cento e seis (106); na 18ª de Juramento, Montes Claros, cento e nove (109) e cento nove (109); na 19ª de Hamory, Muriaé, duzentos (200) e duzentos (200); na 19ª da cidade de Nova Rezende, trezentos e sete (307) e trezentos e quatro (304); na 1ª da cidade de Ouro Fino, duzentos e cinquenta e seis (256) e duzentos e cinquenta e três (253); na 5ª da cidade de Paraísopolis, cento e vinte (120) e cento e dezoito (118); na 7ª de Conceição dos Ouros, Paraizópolis, cento e setenta e dois (172) e cento e setenta e três (173); na única de Coroaçy, Pechanha, duzentos e noventa e um (291) e duzentos e noventa e sete (297); na 3ª da cidade de Piranga, duzentos e doze (212) e duzentos e dezesseis (216); na 2ª de Taboleiro, Pomba, cento e cinquenta (150) e cento e cinquenta (150); na 6ª da cidade de Pomba, duzentos e setenta e dois (272) e duzentos e setenta (270); na única de Dolores de Campos, Prados, cento e doze (112) e cento e quatorze (114); na 6ª da cidade de Conselheiro Lafayette, trezentos e vinte e sete (327) e trezentos e vinte e oito (328); na 6ª da cidade de Rio Branco, duzentos e sessenta e dois (262) e duzentos e sessenta e dois (262); na única de Cocais, Santa Barbara, sessenta e oito (68) e setenta (70); na única de Bom Jesus do Amparo, Santa Barbara, cento e vinte e quatro (124) e cento e vinte e quatro (124); na única de Barra Feliz, Santa Barbara, cinquenta e três (53) e cinquenta e cinco (55); na única de São João do Morro Grande, Santa Barbara, sessenta e nove (69) e sessenta e três (63); na única de Flo-

ralia, Santa Barbara, sessenta e nove (69) e oitenta (80); na única de Rio Piracicaba, Santa Barbara, cento e nove (109) e cento e onze (111); na segunda da cidade de Santa Barbara cento e trinta e quatro (134) e cento e trinta e cinco e quatro (134); na 2ª de Itabirito, trezentos e sete (307) e trezentos e sete (307); na 8ª de Nova Lima, cento e setenta e sete (177) e cento e oitenta e um (181); na 2ª da cidade de Sabará, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e vinte e oito (228); na 14ª de Bação, Itabirito, cento e trinta e um (131) e cento e trinta (130); na 1ª da cidade de Cambuhy, cento e quarenta e seis (146) e cento e quarenta e sete (147); na 31ª de Porto das Flores, Juiz de Fora, setenta e um (71) e setenta e um (71); na 1ª de Silvestre Ferras, duzentos e setenta e seis (276) e duzentos oitenta (280); na 5ª de Raposos, Sabará, cento e oito (108) e cento e nove (109); na 1ª da cidade de Alfenas, duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e oitenta e quatro (284); na 7ª de Estrella, Dolores do Indayá, duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e um (281); na 11ª de Inhauma, Sete Lagoas, duzentos (200) e duzentos e dois (202); na única de Cyanita, Andrelandia, cento e oitenta (180) e cento e setenta e quatro (174) na única de Itahomy, Aymorés, cento sessenta e seis (166) e cento e sessenta e sete (167); na 9ª de Porto Real, Formigo, duzentos e oitenta e seis (286) e duzentos e oitenta e três (283). A nona Turma Apuradora presidida pelo Sr. Dr. Fernando Bhering, tendo por apuradores os Drs. Silvio Soares Alvim, Fernando Souza Mello Vianna e como secretário o Sr. Paulo Refeld, apurou, respectivamente para a Câmara dos Deputados e Assembléa Estadual Constituinte: duzentos e sessenta e oito (268) e duzentos e sessenta e um (261) na 9ª seção da cidade de Bello Horizonte; duzentos e trinta e seis e duzentos e trinta e cinco (235) na 34ª seção da cidade de Bello Horizonte; duzentos e dezoito (218) e duzentos e dezesseis (216) votos na 9ª seção de Itaguara, Itauna; noventa e sete (97) e noventa e sete (97) votos na 9ª seção de Campo Alegre (Bomfim); cento e vinte e três (123) e cento e vinte e dois (122) votos na 2ª seção de Areado; duzentos e setenta e cinco (275) e duzentos e setenta (270) votos na 3ª seção de Ayuroca; duzentos e quarenta e dois (242) e duzentos e quarenta e três (243) votos na 5ª seção de Cambuhy; duzentos e quarenta e quatro (244) e duzentos e quarenta e quatro (244) votos na 2ª seção de Caxambu; duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e trinta e sete (237) votos na 13ª seção de Parahuna, Curvello; cento e oitenta e seis (186) e cento e oitenta e cinco (185) na setima seção de Araxá; noventa e quatro (94) e noventa e quatro (94) na 3ª seção de Jubahy, Conquista; cento e noventa (190) e cento e oitenta e quatro (184) votos na seção única de Lajão, Itanhomy; duzentos e trinta (230) e duzentos e trinta e quatro (234) votos na 4ª seção de Ferreiros, Ferros; duzentos e sessenta e quatro (264) e duzentos e sessenta e sete (267) na 11ª seção de Guaxupé; cento e vinte e um (121) e cento e vinte e sete (127) na 15ª seção de Itajubá; cento e trinta (130) e cento e vinte e oito (128) votos na 6ª seção de Douradinho, Machado; duzentos e quarenta e sete (247) e duzentos e quarenta e um (241) votos na 16ª seção de Gymirim, Machado; duzentos (200) e duzentos e um (201) votos na 23ª seção de São Pedro de Alcântara, Mathias Barbosa; setenta e oito (78) e setenta e oito (78) votos na seção única de Itabim, Arassubhy; duzentos e setenta e três (273) e duzentos e setenta e um (271) votos na 2ª seção de Argirita, Leopoldina; duzentos e um (201) e duzentos (200) votos na 26ª seção de Espírito Santo do Prata, São Sebastião do Paraíso; cento e trinta (130) e cento e trinta (130) na 4ª seção de Turmalina, Minas Novas; cento e noventa e oito (198) e cento e noventa e oito (198) votos na seção única de Dourado Quara, Monte Carmello; duzentos e cinco (205) e duzentos e sete (207) votos na 27ª seção de Muriaé; duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa e três (293) votos na 4ª seção de Pará de Minas; trezentos e oito (308) e trezentos e sete (307) votos na 1ª seção de Paracatú; duzentos e cinquenta e cinco (255) e duzentos e cinquenta (250) votos na 2ª seção de Pechanha; trezentos e quarenta e três (343) e trezentos e quarenta e três (343) votos na seção única de Silveira, Pomba; duzentos e três (203) e duzentos e três (203) votos na 5ª seção de Muzambinho; duzentos e oito (208) e duzentos e dez (210) votos na 5ª seção de Campina Verde, Prata; cento e noventa e três (193) e cento e noventa e três (193) votos na 9ª seção de Carangola do Campo, Lafayette; duzentos e quarenta (240) e duzentos e quarenta (240) votos na 1ª seção de Santa Barbara; setenta e sete (77) e oitenta (80) votos

na secção unica de S. Gonçalo do Rio Abaixo, Santa Barbara; duzentos e cincoenta e um e duzentos e cincoenta e dois votos na secção unica de Mattozinhos, Pedro Leopoldo; cento e quatro (104) e cento e sessenta e um (161) votos na 6ª secção de Vespasiano, Santa Luzia; trinta e seis (36) e trinta e seis (36) votos na secção unica da Taquarassu, Caethé; cento e cincoenta e cinco (155) e cento e quarenta e nove (149) votos na secção unica de Capim Branco, Pedro Leopoldo; setenta e cinco (75) e setenta e seis (76) votos na 9ª secção de Baldim, Santa Luzia; cento e oitenta e seis (186) e cento e sessenta e seis (166) votos na 5ª secção de Jaboticatuba, Santa Luzia; duzentos e cincoenta e tres (253) e duzentos e quarenta e cinco (245) da 2ª secção de Ouro Fino.

A 10ª turma apuradora, presidida pelo Dr. Pedro Nestor de Salles e Silva, tendo como apurador, Dr. Wilson Magalhães Pinto e Sylvio Machado Silva, e como secretario o Sr. Marino Vitarelli, apurou, para a Camara Federal para a Constituinte Estadual, respectivamente, os seguintes votos: na 10ª secção de Bello Horizonte, trezentos e vinte e um (321) e trezentos e trinta e dois (332); na 25ª de Bello Horizonte, duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e cincoenta e um (251); na 46ª de Bello Horizonte, duzentos e setenta e nove (279) e duzentos e setenta e dois (272); na 1ª da cidade de Diamantina, duzentos e sessenta e oito (268) e duzentos e setenta e um (271); na 17ª de Moeda, Bomfim, cincoenta (50) e cincoenta (50); na 21ª de Itaguara, Bomfim, cento e noventa e tres (193) e cento e noventa e quatro (194); na 8ª de Campo Alegre, Bomfim, duzentos e cincoenta e dois (252) e duzentos e cincoenta e quatro (254); na 4ª da cidade de Alfenas, duzentos e setenta e sete (277) e duzentos e setenta e seis (276); na 6ª da cidade de Araguary, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e quarenta e oito (248); na 8ª de Estiva, Cambuihy, cento e vinte (120) e cento e vinte e um (121); na 3ª da cidade de Brazopolis, cento e setenta e um (171) e cento e setenta e seis (176); na 1ª da cidade de Campanha, duzentos e cincoenta e nove (259) e cento e quatorze (144); na 3ª da cidade de Cassia, cento e cincoenta e quatro (154) e cento e cincoenta e cinco (155); na 2ª da cidade de Curvello, duzentos e sessenta e tres (263) e duzentos e sessenta e oito (268); na unica de Perobas, São Gothardo, cento e vinte (120) e (cento e vinte e um) 121; na 4ª de Porto de Santo Antonio, Cataguazes, duzentos e oitenta e dois (282) e duzentos e oitenta e tres (283); na 8ª da cidade de Araxá, cento e noventa e oito (198) e cento e noventa e oito (198); na 3ª da cidade de Aymorés, duzentos e sessenta e dois (262) e duzentos e sessenta (260); na 1ª da cidade de Conquista, cento e quarenta e cinco (145) e cento e quarenta e quatro (144); na 17ª de S. Sebastião dos Torres, Barbacena, cento e oitenta e um (181) e cento e oitenta e um (181); na 15ª de Padre Britto, Barbacena, cento e nove (109) e cento e sete (107); na 40ª da cidade de Carandahy, trezentos e quarenta (340) e trezentos e trinta e sete (337); na unica de Morro Vermelho, Caeté, cento e quinze (115) e cento e treze (113); na 2ª da cidade de Carangola, trezentos e dezeseite (317) trezentos e dezenove (319); na unica da Grupiara, Estrella do Sul, (cento e trinta) 130 e cento e trinta e um (131); na 6ª de Sete Cachoeiras, Ferros cento e sessenta e nove (169) e cento e setenta e cinco (175); na 8ª de Crystalia, Grão Mogol, noventa e nove (99) noventa e nove (99); na 1ª da cidade de Grão Mogol, duzentos e doze (122) e duzentos e nove (209); na 2ª da São Pedro da União, Guaranesia, cento e quarenta e dois (142) e cento e quarenta e um (141); na 4ª da cidade de Guaxupé, duzentos e sessenta (260) e duzentos e sessenta e dois (262); na 13ª da cidade de Itajubá, cento e setenta e dois (172) e cento e setenta e dois (172); na 8ª da cidade de Itajubá, cento e sessenta e seis (166) e cento e sessenta e cinco (165); na unica de Rio Vermelho Serro, trezentos e trinta e dois (332) e trezentos e vinte e oito (328); na 7ª da cidade de Capellinha, Itamarandiba, cento e quarenta e cinco (145) e cento e quarenta e quatro (144); na 1ª da cidade de Machado, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e quarenta e quatro (244); na 6ª da cidade de Divinópolis, trezentos e dois (302) e trezentos e tres (303); na 33ª de Vargem Grande, Juiz de Fora, duzentos e sessenta e sete (267) e duzentos e sessenta e cinco (265); na 1ª da cidade de Lambary, duzentos e setenta (270) e duzentos e sessenta e nove (269); na 8ª da cidade de Lavras, cento e quarenta e cinco (145) e cento e quarenta e quatro (144); na 2ª de S. José dos Teledos, Camanducaia, duzentos e quarenta e seis (246) e duzentos e quarenta e seis (246); na unica de Santa Rita, Arassuaí, duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta e dois (242); na

unica de St. Izabel, Leopoldina, duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e cincoenta e tres (253); na 2ª de Engenho Novo, Mar de Hespanha, cento e oitenta e nove (189) e cento e oitenta e oito (188); na 2ª da cidade de S. Sebastião do Paraíso, cento e noventa (190) e cento e oitenta e seis (186); na 4ª de Passagem, Marianna, duzentos e oitenta e um (281) e duzentos e oitenta e dois (282); na 2ª da cidade de Monte Carmello, duzentos e oitenta e dois (282) e duzentos e oitenta e dois (282); na 2ª de Lagoa Dourada, cidade, duzentos e setenta (270) e duzentos e sessenta e nove (269); na 2ª da cidade de Muzambinho, duzentos e sete (207) e duzentos e seis (206); na 9ª da cidade de Muriaé, duzentos e treze (213) e duzentos e onze (211); na 2ª de Claudio Oliveira, cento e oitenta e oito (188); e cento e oitenta e oito (188); na 1ª da cidade de Ouro Preto, duzentos e cincoenta e oito (258) e cento e sessenta (160); na unica de Dorcas de Parahybuna, Santos Dumond, trezentos e sessenta e seis (366) e trezentos e sessenta e cinco (365); na 3ª da cidade de Paracatu, duzentos e noventa e um (291) e duzentos e oitenta e oito (288); na 1ª de Guarda Mór, Paracatu, cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e quatro (184); na 8ª de Cruzeiro da Fortaleza, Patrocínio, duzentos e vinte e oito (228); e duzentos e vinte e oito (228); na 4ª de Barreiras, Itamarandiba, cento e seis (106) e cento e sete (107); na 1ª da cidade de Piranga, duzentos e tres (203) e duzentos e seis (206); na 3ª da cidade de Pocos de Caldas, cento e oitenta e tres (183) e cento e oitenta e um (181); na 2ª da cidade de Pomba, duzentos e quarenta (240) e duzentos e quarenta e dois (242); na 5ª da cidade de Abaeté, duzentos e quarenta e quatro (244) e duzentos e cincoenta e quatro (254); na 7ª de Vespasiano, Sta. Luzia, cento e cincoenta e quatro (154) e cento e cincoenta (150); na unica de Prudente de Moraes, Pedro Leopoldo; cento e vinte e sete (127) e cento e vinte e sete (127); na unica de Lapa, Sabará, cincoenta e sete (57) e cincoenta e sete (57); na 2ª da cidade de Sta. Luzia, trezentos e quatro (304) e trezentos e sete (307); na 1ª da cidade de Santa Luzia, duzentos e noventa e seis (296); e trezentos e tres (303); na 1ª de Pedro Leopoldo, trezentos e vinte e dois (322) e trezentos e dezoito (318); na 9ª de Lagoa Santa, Santa Luzia, duzentos e oito (208) e duzentos e doze (212); na 2ª de Pedro Leopoldo, trezentos e dois (302) e trezentos e quatro (304); A 11ª turma apuradora, sob a presidencia do Dr. Niso Moreira dos Santos Penna, tendo como apurador, o Sr. Aristoteles Rodrigues de Oliveira, e como Secretario o Sr. Renato Carvalho do Espirito Santo, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente os seguintes votos: na 11ª secção da cidade de Bello Horizonte, trezentos e quarenta e seis (346) e trezentos e trinta e nove (339); na 47ª secção da cidade de Bello Horizonte, duzentos e oitenta e tres (283) e duzentos e oitenta e seis (286); na 15ª secção de Piedade, Municipio de Bomfim, oitenta e nove (89) e oitenta e nove (89); na 1ª secção de Abaeté, duzentos (200) e duzentos e cinco (205); na 15ª secção de Pirapetinga, municipio de Além Parahyba, duzentos e sessenta e tres (263) e duzentos e sessenta e sete (267); na 1ª secção da cidade de Caxambu, duzentos e noventa e um (291) e duzentos e noventa e dois (292); na 4ª secção da cidade de Cassia, duzentos e dezenove (219) e duzentos e dez (210); na 3ª secção de Sereno, municipio de Cataguazes, duzentos (200) e cento e noventa e sete (197); na 3ª secção da cidade de São Gothardo, cento e quarenta e cinco (145) e cento e quarenta e seis (146); na 10ª secção da cidade de Cataguazes, duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa e um (291); na 14ª secção de Argerita, Araxá, noventa e dois (92) e noventa e um (91); na 3ª secção da cidade de Conquista, cento e cincoenta (150) e cento e cincoenta e tres (153); na 2ª secção de G. Viçoso Sylvestre Ferraz, cento e noventa e dois (192) e cento e noventa e sete (197); na 1ª secção da cidade de Ferros, duzentos e quatorze (214) e duzentos e dezeseite (217); na 9ª secção de Serrinha, Grão Mogol, cento e vinte e dois (122) e cento e vinte e tres (123); na 14ª secção da cidade de Guaxupé, duzentos e cincoenta e sete (257) e duzentos e cincoenta e dois (252); na 9ª secção de Itajubá, cento e setenta e quatro (174) e cento e sessenta e quatro (164); na 2ª secção da cidade de Ituyutaba, cento e trinta e quatro (134) e cento e trinta e seis (136); na 2ª secção da cidade de Jacuihy, duzentos e vinte e nove (229) e duzentos e trinta e um (231); na 27ª secção de Paula Lima, Juiz de Fora, cento e noventa e cinco (195) e cento e noventa

e um (191); na 3ª secção da cidade de Arassuahy, cento e oitenta e um (181) e cento e oitenta (180); na 10ª secção de S. Sebastião do Paraíso, cento e sessenta e cinco (165) e cento e sessenta e quatro (164); na única secção da cidade de Guarará, trezentos e dez (310) e trezentos e dez (310); na 10ª secção de Juramento, Montes Claros, cento e oitenta (180) e cento e setenta e nove (179) na 24ª secção de Santa Rita da Gloria, Muriaé, duzentos e vinte e um (221) e duzentos e vinte e dois (222); na 2ª secção da cidade de Jacutinga, duzentos e cinquenta e tres (253) e duzentos e cinquenta e dois (252); na única secção de Igarapé, Pará de Minas, duzentos e quarenta e tres (243) e duzentos e quarenta (240); na única secção de Coluna, São João Evangelista, cento e setenta e seis (176) e cento e setenta e quatro (174); na 11ª secção de Piaguara, Piranga, duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e oitenta e cinco (285); na primeira secção de Taboleiro, Pomba, duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e setenta e quatro (274); na 15ª secção de Morro do Chapéu, Conselheiro Lafayette, trezentos e vinte e sete (327) e trezentos e vinte e sete (327); na 2ª secção de Villa Cachoeira, Santa Rita do Sapucahy, sessenta e sete (67) e sessenta e quatro (64); na 1ª secção de Cariassu, Santa Rita do Sapucahy, cento e noventa e dois (192) e cento e noventa e nove (189); na 2ª secção de Cariassu, Santa Rita do Sapucahy, cento e noventa e tres (193) e cento e noventa e um (191); na 3ª secção de Santa Luzia, duzentos e noventa e dois (292) e duzentos e oitenta e nove (289); na 4ª de Jaboticatubas, Santa Luzia, duzentos e quinze (215) e duzentos e quatorze (214); 12ª turma apuradora sob a presidência de Dr. José Julio de Freitas Goutinho, e como secretaria Maria Catharina Diniz, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente os seguintes votos: na 5ª secção de Alto Rio Doce, trezentos e vinte e um (321) e trezentos e vinte e tres (323); terceira secção de Barbacena, duzentos e oitenta e tres (283) e duzentos e oitenta e quatro (284); na decima segunda secção da Capital, duzentos e noventa e oito (298) e duzentos e noventa (290); na 48ª secção da Capital duzentos e trinta e cinco (235) e duzentos e trinta e seis (236); na 1ª de Cachoeira, duzentos e oito (208) e duzentos e um (201); na 1ª de Caetés, duzentos e trinta e nove (239) e duzentos e trinta e dois (232); na 2ª de Camanducaia, duzentos e setenta e cinco (275) e duzentos e setenta e quatro (274); na 2ª do Carmo do Rio Claro, duzentos e vinte e seis (226) e duzentos e vinte e seis (226); na 11ª de Cataguazes, duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e oitenta e quatro (284); na 1ª de Christina, trezentos e nove (309) e trezentos e quatorze (314); na 6ª de Claudio Manoel, Mariana, cento e quatorze (114) e cento e quatorze (114); na 7ª de Conselheiro Lafayette, duzentos e dezoito (218) e duzentos e dezoito (218); na 8ª de Cubas-Ferros, cinquenta e tres (53) e cinquenta e cinco (55); na 3ª de Curvello, duzentos e trinta e quatro (234) e duzentos e trinta e quatro; na única de Delphinopolis, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e quarenta e cinco (245); na 2ª de Desemboque sessenta e um (61) e sessenta e dois (62); na 13ª de Desterro do Mello, duzentos e dezenove (219) e duzentos e dezenove (219); na 9ª de Foleado, Patrocínio, cento e setenta e cinco (175) e cento e setenta e quatro (174); na 39ª de Fructal, duzentos e sessenta (260) e duzentos e sessenta (260); na 7ª de Furquim-Marianna, duzentos e sessenta e quatro (264) e duzentos e sessenta e tres (263); na 9ª de Guaranésia, duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta e quatro (244); na 6ª de Guaxupé, duzentos e setenta (270) e duzentos e setenta (270); na 15ª de Gimirim, Machado, duzentos e setenta e dois (272) e duzentos e setenta e dois (272); na 6ª de Ilajubá, cento e sessenta (160) e cento e cinquenta e sete (157); na 22ª de Itaverava, Conselheiro Lafayette, trezentos e sete (307) e trezentos e sete (307); na 4ª de Jacutinga, duzentos e quarenta (246) e duzentos e quarenta e quatro (244); na 1ª de Jabaly, Conquista, cento e seis (106) e cento e sete (107); na 1ª de Juiz de Fora, duzentos e setenta (270) e duzentos e sessenta e um (261); na segunda de Maripá, Guaraá, cento e oitenta e seis (186) e cento e oitenta e oito (188); na 3ª de Mercês trezentos e trinta (330) e trezentos e trinta e um (331); na 3ª de Montes Claros cento e trinta e seis (136) e cento e vinte e nove (129); na 6ª de Morro Alto, Palma, duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e oitenta e dois (282); na 1ª de Muriaé, duzentos e oitenta e cinco (285) e duzentos e oitenta e quatro (284); na 18ª de Nova Rezende, trezentos e cinco (305) e trezentos e quatro (304); na 7ª de Paracatu, duzentos e oitenta (280) e duzentos e setenta e nove (279); na única de Placatuba,

Leopoldina, duzentos e vinte e nove (229) e duzentos e vinte e nove (229); na 1ª de Pomba, trezentos e quatorze (314) e trezentos e dez (310); na 4ª de Pouso Alegre, trezentos e dez (310) e duzentos e noventa e nove (299); na 7ª de Sacramento, cento e sete (107) e cento e dez (110); na 1ª de Santa Catharina, duzentos e setenta e dois (272) e duzentos e setenta e cinco (275); na 2ª de Santa Catharina, duzentos e vinte e quatro (224) e duzentos e vinte e quatro (224); na 1ª de Santa Rita do Sapucahy, trezentos e quinze (315) e trezentos e quatro (304); na 3ª de Santa Rita do Sapucahy, trezentos e cinco (305) e duzentos e noventa e quatro (294); na 4ª de Santa Rita do Sapucahy, cento e noventa e um (191) e cento e noventa (190); na única de Santo Antonio do Itahy, setenta (70) e setenta e um (71); na 1ª de São João Evangelista, duzentos e dez (210) e duzentos e quatorze (214); na 1ª de São João, Ouro Preto, cento e trinta e dois (132) e cento e vinte e sete (127); na única de São Sebastião da Bela Vista, trezentos e tres (303) e cento e noventa e seis (196); na 1ª de São Sebastião da Encruzilhada, cento e sessenta e um (161) e cento e sessenta e quatro (164); na 7ª da Serra do Camacuan, cento e cinquenta e um (151) e cento e cinquenta (150); na 9ª de Rio Doce, Ponte Nova, trezentos e trinta e dois (332) e trezentos e trinta e dois (332). A 13ª turma apuradora, sob a presidência do Dr. Alexandre Silviano Brandão, tendo como apuradores, Abilio Barreto e Christovam de Miranda Lima e como secretario, Sr. Euclides Eloy Tavares, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente, os seguintes votos: 15ª secção da cidade de Bello Horizonte, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e cinquenta e tres (253); na 4ª secção da cidade de Bambui, duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e sessenta e oito (268); na 29ª secção de Rio do Peixe, Bomfim, cento e oitenta (180) e cento e setenta e nove (179); na 16ª secção de São Luiz, Além Parahyba, cento e noventa e nove (199) e cento e noventa e nove (199); na 2ª secção da cidade de Ayuruoca, duzentos e cinquenta e nove (259) e duzentos e sessenta e um (261); na 4ª secção da cidade de Cambui, cento e dois (102) e cento e doze (112); na 1ª secção da cidade de Cassia, duzentos e tres (203) e duzentos e dois (202); na 6ª secção da cidade de Curvello, quzentos e sete (207) e duzentos e oito (208); na 1ª secção da cidade de Miraby, duzentos e cinquenta e seis (256) e duzentos e cinquenta e quatro (254); na 1ª secção da cidade de Tombos, trezentos (300) e trezentos e dois (302); na 8ª secção de João Ribeiro, Entre Rios, duzentos e oitenta e nove (289) e duzentos e noventa e um (291); na 4ª secção da cidade de Fructal, cento e noventa (190) e cento e noventa e dois (192); na 3ª secção de Riacho dos Machados, Grão Mogol, cento e setenta e oito (178) e cento e oitenta (180); na 10ª secção da cidade de Guaxupé, duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e sessenta e tres (263); na 1ª secção da cidade de Pedra Branca, cento e noventa e um (191) e cento e noventa e dois (192); na 4ª secção da cidade de Machado, duzentos e quarenta (240) e duzentos e quarenta e dois (242); na 19ª secção da cidade de Juiz de Fora, duzentos e quarenta e dois (242) e duzentos e quarenta (240); na 2ª secção de Recreio, Leopoldina, duzentos e noventa e nove (299) e trezentos e sete (307); na 1ª secção da cidade de São Sebastião do Paraíso, cento e setenta (170) e cento e sessenta e nove (169); na 1ª secção da cidade de Minas Novas, duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e oitenta e oito (288); na 26ª secção da cidade do Coração de Jesus, cento e dezasseis (117) e cento e dezasseis (117); na 29ª secção de Patrocínio, Muriaé, duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e setenta e seis (276); na 7ª secção da cidade de Muzambinho, cento e noventa e tres (193) e cento e noventa e um (191); na 2ª secção de Cachoeira do Campo, Ouro Preto, duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e sessenta e quatro (264); na 1ª secção de Flores-tal, Pará de Minas, cento e noventa (190) e cento e noventa (190); na 2ª secção da cidade de Pagny, cento e dezesseis (116) e cento e dezoito (118); na 4ª secção da cidade de Paraizópolis, cento e vinte e nove (129) e cento e vinte e oito (128); na única secção de S. José do Jacury, Paganha, cento e quarenta (140) e cento e quarenta (140); na 10ª secção de Piraguara, Piranga, duzentos e cinquenta e quatro (254) e duzentos e cinquenta e nove (259); na 3ª secção da cidade de Botelhos, duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa (290); na 2ª secção da cidade de Borda da Malla, duzentos e oitenta e nove (289) e duzentos e noventa e dois (292); na 3ª secção da cidade de Prata, cento e noventa e sete (197) e

cento e noventa e quatro (194); na 10ª seção de Alto Maranhão, Conselheiro Lafayette, cento e vinte e oito (128) e cento e trinta e um (131); na 1ª seção de Santo Antonio do Monte, duzentos e setenta e quatro (274) e duzentos e setenta e sete (277); na 3ª seção da cidade de Santo Antonio do Monte, duzentos e vinte e um (221) e duzentos e dezoito (218); na única seção da Lagoa da Prata, Santo Antonio do Monte, duzentos e vinte (220) e duzentos e vinte (220); na 2ª seção da cidade de Santo Antonio do Monte, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e cinquenta e dois (252); na 15ª seção de Vista Alegre, São Domingos do Prata, cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e cinco (185); na 5ª seção da cidade de São Domingos do Prata, cento e sessenta e quatro (164) e cento e sessenta e quatro (164); na 2ª seção da cidade de Santa Rita do Sapucahy, duzentos e noventa e um (291) e duzentos e oitenta e seis (286); na 11ª seção de Passagem, Ipanema, cento e cinquenta e sete (157) e cento e sessenta (160); na 2ª seção de Cysneiros, Palma, cento e sessenta e quatro (164) e cento e sessenta e dois (162). A 14ª turma apuradora tendo como Presidente o Sr. Dr. Francisco Franco de Almeida Junior, como secretário Numa Martins Vasque e como apurador o Sr. Dr. Ary Ferreira apurou os seguintes votos respectivamente para a Câmara Federal e Constituinte Mineira Estadual: 18ª seção da Capital duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta e sete (247) votos; na 2ª seção de Santa Quitéria, trezentos e trinta e um (331) e trezentos e vinte e nove (329) votos; na 3ª de Abaeté duzentos e sessenta (260) e duzentos e sessenta (260) votos; na 8ª de Araguary duzentos e quarenta e oito (248) e duzentos e quarenta e oito (248); na 13ª de Bacpendy cento e noventa e cinco (195) e cento e noventa e oito (198); 29ª Sto. Estevam-Caratinga, cento e quarenta e quatro (144) e cento e quarenta e tres (143); na 36ª de Trahyras-Curvello, duzentos e noventa e cinco (295) e trezentos e cinco (305); na 30ª de Tiros, Paranahyba — duzentos e trinta e dois (232) e duzentos e trinta e dois (232); na 33ª de Cataguazes, trezentos e vinte e dois (322) e trezentos e treze (313); na 18ª seção de Divino do Carangola, duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e cinquenta e dois (252); na 42ª seção de Juazeira Feros, cento e vinte e sete (127) e cento e vinte e nove (129); na 7ª seção de Itaipua, Feros, cento e cinco (105) e cento e seis (106); na 12ª seção de Guaxupé, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e quarenta e dois (242); na 2ª de Padra Branca, Itajubá, cento e noventa e dois (192) e cento e oitenta e nove (189); na 5ª seção de Camu do Reno Machado, cento e cinquenta (150) e cento e cinquenta e um (151); na 16ª de Jão de Fôra, duzentos e cinquenta e seis (256) e duzentos e quarenta e nove (249); na seção única de Gravata, Arassuahy, sessenta e dois (62) e sessenta (60); na 3ª de Leopoldina duzentos e quarenta e sete (247) e duzentos e cinquenta e quatro (254); na 4ª seção de Manhuassu, duzentos e setenta e quatro (274) e duzentos e sessenta e um (261); na 32ª de Santa Rita da Gloria, Muriahi duzentos e quatorze (214) e duzentos e quinze (215); na 7ª seção de Poços de Caldas, cento e noventa e nove (199) e cento e noventa e sete (197); na 6ª de Prata Jardim, Parata cento e vinte e nove (129) e cento e vinte e nove (129); na 5ª de Conselheiro Lafayette, duzentos e setenta e dois (272) e duzentos e setenta (270); na 11ª seção de S. José do Goiabal, S. Domingos cento e setenta e sete (177) e cento e setenta e sete (177); na 17ª seção de Dionisio, S. Domingos do Prata, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e trinta e sete (237); na 3ª seção de São Domingos do Prata, duzentos e sete (207) e duzentos e seis (206); na 6ª seção de São Domingos do Prata, cento e sessenta e quatro (164) e cento e sessenta e dois (162); na 12ª seção de São José do Goiabal, São Domingos duzentos e vinte e sete (227) e duzentos e trinta (230); na 9ª de Dionisio, São Domingos do Prata, cento e e noventa e um (191) e cento e oitenta e oito (188) na 8ª de Dionisio, São Domingos do Prata duzentos e trinta e oito (238) e duzentos e trinta e oito (238); na 4ª de São João do Paraíso, Rio Pardo, oitenta e sete (87) e oitenta e oito (88) única seção de Cachoeira do Papay-Fortaleza, cento e trinta e quatro (134) e cento e trinta e quatro (134); única seção de Santo Grande, Jequielinhonha, cento e um (101) e noventa e nove (99); na 2ª de Jequielinhonha, duzentos e setenta (270) e duzentos e setenta e quatro (274); única seção de São Pedro do Jequielinhonha, Arassuahy, dezesseis (16) e trinta e tres (33); na 2ª de Conceição das Almas, Uberaba, duzentos e duzentos e nove (219) e duzentos e um (221); na 3ª seção de Serra duzentos e trinta

(230) e duzentos e trinta e um (231); na 2ª seção de Sacramento, oitenta e nove (89) e noventa e um (91); na 32ª seção de Santo Antonio da Boa Vista, Brazilia, sessenta e tres (63) e sessenta e quatro (64); na 6ª seção de Estrela, Dôres do Indaia, duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e quarenta e cinco (246); na 1ª seção de Igaraingá, Pará, duzentos e doze (212) e duzentos e dez (210); na 10ª seção de Ipanema, (Grosma), duzentos e quatro (204) e duzentos e dois (202); na 1ª de São Joaquina do Areado, Serra Negra, duzentos e noventa e nove (299) e duzentos e noventa e oito (298); na 10ª seção de Itahyá-Thaophilo Ottom, cem (100) e cem (100); 11ª de Rio Manso, Bomfim, cinquenta e tres (53) e cinquenta e quatro (54). A 15ª Turma Apuradora, sob a presidência do doutor Archimedes de Faria, tendo como apuradores, Socrates Bandeira e Maio Maring e como secretário o senhor Luiz Santos, apurou para a Câmara Federal e para a Assembleia Constituinte Estadual, respectivamente, os seguintes votos: na 14ª seção da Capital, duzentos e setenta e nove (279) e duzentos e sessenta e nove (269); na 38ª seção da Capital, duzentos e cinquenta e quatro (254) e duzentos e quarenta e seis (246); na 26ª seção de São Caetano da Moeda, duzentos e vinte e um (221) e duzentos e vinte e um (221); na 3ª seção de Agua Viva, Além Parahyba, cento e dois (102) e cento e dois (102); na 7ª seção de Alfenas, trezentos e trinta e seis (336) e trezentos e quarenta e um (341); na 2ª seção de Dôres da Boa Esperança, cento e treze (113) e cento e treze (113); na 2ª seção de Bacpendy, cento e oitenta e dois (182) e cento e oitenta e cinco (185); na 1ª seção de Ibracy, duzentos e vinte e quatro (224) e duzentos e vinte e oito (223); na única seção de Garimpo das Candas, cento e seis (106) e cento e dez (110); na 10ª seção de Araxá, duzentos e dezoito (219) e duzentos e vinte e dois (222); na 37ª seção de União, Barbacena, duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e quarenta e sete (247); na 2ª seção de Tombos Carangola, duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa e dois (292); na 2ª seção de Maria da Fé, duzentos e quatorze (215) e duzentos e treze (213); 5ª seção de Porteira-nha, Grão Mongol, cento e sessenta e nove (169) e cento e sessenta e nove (169); na 16ª seção de Guaxupé, duzentos e cinquenta e nove (259) e duzentos e sessenta e um (261); na 1ª seção de Piranguassu, Itajubá, cento e setenta e oito (178) e cento e setenta e tres (173); na 5ª seção de Lorena, Itamarandiba, cinquenta e cinco (55) e cinquenta e cinco (55); na 8ª seção de Ilapocericá, duzentos e vinte e dois (222) e duzentos e vinte e quatro (224); na 20ª seção de São Francisco de Paula, Juiz de Fôra, duzentos e trinta e nove (239) e duzentos e quarenta (240); na 7ª seção de Cambuquira, duzentos e oitenta e seis (286) e duzentos e oitenta e cinco (285); na 2ª seção de Campo Limpo, Leopoldina, cento e cinquenta e nove (159) e duzentos e setenta e cinco (275); na 2ª seção de Aventureiro, Mar de Hespanha, duzentos e noventa e dois (292) e duzentos e noventa e dois (292); na 5ª seção de Montes Claros, cento e vinte e seis (126) e cento e vinte (120); na 9ª seção de Muzambinho, duzentos e quarenta e oito (248) e duzentos e quarenta e nove (249); na 1ª seção de Cachoeira do Campo, Ouro Preto, duzentos e sessenta e tres (263) e duzentos e sessenta e sete (267); na 2ª seção de Paracatu, duzentos e noventa e um (291) e duzentos e noventa e sete (297); na 1ª seção de Pecanha, duzentos e noventa e nove (299) e duzentos e quarenta e seis (246); na única seção de Bomfim, de Lage, Paracatu duzentos e sessenta (260) e duzentos e cinquenta e oito (258); 3ª seção de Passa Quatro, duzentos e cinquenta e quatro (254) e duzentos e cinquenta e oito (258); na 14ª seção de Martieria, São Domingos do Pará, duzentos e cinquenta (250) e duzentos e cinquenta (250); 13ª seção de Alfié, São Domingos do Prata, duzentos e quarenta e tres (243) e duzentos e quarenta e quatro (244); 10ª seção de Phéas, São Domingos do Pará, cento e noventa e sete (197) e cento e noventa (190); na 5ª seção de Retiro, São Gonçalo do Sapucahy, trezentos e seis (306) e trezentos e tres (303); 16ª seção de Vargem Alegre, São Domingos do Prata, duzentos e quatro (204) e duzentos e seis (206); na 6ª seção de Elidora, São Gonçalo do Sapucahy, duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e trinta (230); na 1ª seção de São Domingos do Prata, cento e setenta e seis (176) e cento e setenta e oito (178); na 2ª seção de São Domingos do Prata, cento e sessenta (160) e cento e cinquenta e nove (159); na 3ª seção de Varginha, duzentos e noventa (290) e trezentos e quatro

(304); 2ª secção de Fortaleza, duzentos e treze (213) e duzentos e vinte (220); na 2ª secção de Tres Pontas, duzentos e cinquenta e quatro (254) e duzentos e cinquenta e dois (252); 2ª secção de São Gonçalo do Sapucahy, duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta e quatro (274); na 3ª secção de Januaria, duzentos e trinta e um (231) e duzentos e vinte e nove (229); na 3ª secção de Andrequicé, Cortinho, trinta e tres (33) e vinte e dois (22). — A decima sexta turma apuradora, sob a presidência do Dr. Sizenando Rodrigues Barros, cujos nomes dos apuradores não constam no mappa, e tendo como secretário o Sr. José Dicksand de Menezes, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente os seguintes votos: na 16ª secção da cidade de Bello Horizonte, duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e quarenta (240); na 35ª secção da cidade de Bello Horizonte, cento e oitenta e dois (182) e cento e sessenta e nove (169); na 3ª secção de Santa Quitéria, Belle Horizonte, trezentos e um (301) e duzentos e noventa e seis (296); na 16ª secção de Moeda, Bomfim, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e cinquenta (250); na 5ª secção da cidade de Araguary, duzentos e treze (213) e duzentos e vinte e quatro (224); na 6ª secção de Brazópolis, cento e cinquenta e sete (157) e cento e cinquenta e cinco (155); na 3ª secção da cidade de Caratinga, duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta e dois (272); na 17ª secção da cidade de Curvello, cento e trinta e sete (137) e cento e quarenta (140); na 2ª secção da cidade de São Gothardo, cento e setenta e cinco (175) e cento e setenta (170); na 3ª secção da cidade de Araxá, cento e setenta e nove (179) e cento e setenta e sete (177); na 3ª secção de Guaxima, Conquista, oitenta e sete (87) e noventa (90); na 8ª secção da cidade de Conquista, cento e vinte e oito (128) e cento e vinte e nove (129); na 2ª secção de Roças Novas, Caché, cento e quarenta e um (141) e cento e quarenta e quatro (144); na 3ª secção da cidade de Carangola, trezentos e vinte e oito (328) e trezentos e trinta e quatro (334); na 5ª secção da cidade de Entre Rios, duzentos e cinquenta e sete (257) e duzentos e cinquenta e dois (252); na unica secção de Prudal, cento e sessenta e cinco (165) e cento e sessenta e cinco (165); na 2ª secção de Riacho dos Machados, Grão Mogol, cento e noventa e dois (192) e cento e noventa e um (191); na 1ª secção de Arceburgo, Guaraniésia, cento e oitenta e seis (186) e cento e oitenta e tres (183); na 5ª secção da cidade de Guaxupé, duzentos e setenta e dois (272) e duzentos e setenta e um (271); na 3ª secção da cidade de Itajubá, cento e noventa e cinco (195) e cento e oitenta e nove (189); na 1ª secção de Pedra de Indayá, Itapeverica, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e quarenta e nove (249); na 1ª secção de Itatuyussu, Itauna, cento e trinta e sete (137) e cento e trinta e sete (137); na 12ª secção de Campestre, duzentos e um (201) e duzentos e dois (202); na 6ª secção da cidade de Juiz de Fora, duzentos e trinta e nove (239); e duzentos e trinta e um (231); na unica secção de Externa, Camanducaia, duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e trinta e nove (239); na 1ª secção de Thebas, Leopoldina, duzentos e vinte e tres (223) e duzentos e vinte e cinco (225); na 12ª secção de Sant'Anna, Manhuassu, cento e sessenta e tres (163) e cento e sessenta e um (161); na 24ª secção de Espirito Santo do Prata, São Sebastião do Paraíso, duzentos e treze (213) e duzentos e nove (209); na 16ª secção da cidade de São Sebastião do Paraíso, duzentos e quatro (204) e cento e noventa e sete (197); na 14ª secção de Morrinhos, Montes Claros, cento e oitenta (180) e cento e setenta e nove (179); na 20ª secção de Itamury, Muriaé, duzentos e quinze (215) e duzentos e doze (212); na 23ª secção de Santa Rita do Gloria, Muriaé, duzentos e vinte e um (221) e duzentos e vinte (220); na 4ª secção da cidade de Muzambinho, cento e noventa e nove (199) e cento e noventa e nove (199); na 9ª secção da cidade de Montes Claros, cento e quarenta e seis (146) e cento e quarenta e sete (147); na 2ª secção de Unahy, Paracatu, trezentos e trinta e um (331) e trezentos e trinta (330); na 4ª secção da cidade de Patrocínio, duzentos e trinta e tres (233) e duzentos e trinta e dois (232); na 2ª secção da cidade de Poços de Caldas, duzentos e nove (209) e duzentos e dois (202); na 2ª secção de Congonhal, Pouso Alegre, duzentos e vinte e seis (226) e cento e vinte e oito (128); na 1ª secção da cidade de Pouso Alegre, duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e setenta e quatro (274); na 7ª secção da cidade de Rio Branco, duzentos e quarenta e um

(241) e duzentos e quarenta e sete (247); na 14ª secção de Barra Longa, trezentos e tres (303) e trezentos e tres (303); na 8ª secção de S. Romão, duzentos e nove (209) e duzentos e nove (209); na 1ª secção da cidade de São Francisco, cento e cinquenta e oito (158) e cento e cinquenta e sete (157); na 3ª secção de Tiririca, São Francisco, cento e quinze (115) e cento e dezesseis (116); na 4ª secção de Conceição da Vargem, S. Francisco, cento e oitenta e tres (183) e cento e oitenta e tres (183); na 5ª secção de Morro, São Francisco, cento e setenta e dois (172) e cento e setenta e um (171); na 6ª secção de Serra dos Araras, São Francisco, quarenta e seis (46) e quarenta e sete (47); na 7ª secção de Urucuiá, São Francisco, sessenta (60) e cinquenta e nove (59); na 2ª secção da cidade de São Francisco, cento e noventa e um (191) e cento e noventa e quatro (194); na 3ª secção da cidade de Jequitinhonha, duzentos e noventa e tres (293) e duzentos e noventa e tres (293); na unica de Joanhima, Jequitinhonha, cento e noventa e quatro (194) e duzentos e vinte e sete (227); na 9ª secção de Eloy Mendes, Varginha, trezentos (300) e duzentos e noventa e nove (299); na 8ª secção de Carmo da Cachoeira, Varginha, duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e um (281); na 7ª secção de Carmo da Cachoeira, Varginha, duzentos e quarenta e tres (243) e duzentos e quarenta e oito (248); na 3ª secção da cidade de Pouso Alegre, trezentos e dezoito (318) e trezentos e dez (310). A 17ª turma apuradora presidida pelo doutor Joscélino Ribeiro Mendes, tendo como apuradores os doutores Jarbas Vidal Gomes e Glenarvan de Faria Alvim e como secretário o senhor Edgard Fontes Rezende, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, que obtiveram, em cada uma das secções abaixo mencionadas, a votação seguinte: na 22ª secção da cidade de Bello Horizonte, duzentos e quarenta e dois (242) e duzentos e quarenta (240); na 27ª secção do Rio do Peixe, Entre Rios, cento e setenta e seis (176) e cento e setenta e seis (176); na unica de Morada Nova, Abaeté, duzentos e um (201) e duzentos e nove (209); na 4ª da cidade de Alto Rio Doce, duzentos e onze (211) e duzentos e doze (212); na 2ª de São Joaquim da Serra Negra, Arcado, cento e dezoito (118) e cento e dezeseite (117); na 1ª de Pocayua, cidade, duzentos e trinta e tres (233) e duzentos e trinta (230); na 2ª da cidade de Araguary, duzentos e dezesseis (216) e duzentos e dezeseite (217); na 6ª de Burilizeiro, Pirapora, cinquenta e oito (58) e sessenta (60); na 1ª de Sereno, Cataguazes, duzentos e setenta e cinco (275) e duzentos e sessenta e oito (268); na 25ª de Pratinha, Ibiá, duzentos e vinte e seis (226) e duzentos e vinte e seis (226); na 2ª da cidade de Barbacena, duzentos e cinquenta e oito (258) e duzentos e cinquenta e cinco (255); na 9ª secção de S. Sebastião do Rio Preto, Conceição, setenta e um (71) e setenta e tres (73); na unica de Dôres de Guanhaes, sessenta e dois (62) e sessenta e tres (63); na 1ª da cidade de Guaraniésia, duzentos e dezesseis (216) e duzentos e dezesseis (216); na 2ª da cidade de Itauna, duzentos e setenta e seis (276) e duzentos e oitenta e um (281); na 13ª de Ibracatuba, Brasília, cinquenta (50) e cinquenta (50); na 24ª de Mathias Barbosa, Juiz de Fora, cento e noventa e oito (198) e cento e noventa e nove (199); na 1ª de Nepomuceno, cidade, duzentos e sessenta e cinco (265) e duzentos e setenta e um (271); na 8ª da secção de S. João do Manhuassu, cento e doze (112) e cento e treze (113); na 35ª de São Thomaz de Aquino, cento e vinte e quatro (124) e cento e trinta e tres (133); na 16ª de Pirapanema, Muriaé, duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e noventa (290); na 1ª de S. João Baptista, Oliveira, cento e trinta e quatro (134) e cento e trinta e tres (133); na 3ª de Santos Dumont, cidade, duzentos e noventa e tres (293) e duzentos e noventa (290); na unica de Sant'Anna do Capivary, Pouso Alto, cento e sessenta e oito (168) e cento e sessenta e nove (169); na 3ª de Lagoa Dourada, Prados, duzentos e sessenta e oito (268) e duzentos e cinquenta e nove (259); na 18ª de Piscamba, Jequery, duzentos e sessenta e sete (267) e duzentos e setenta e seis (276); na 5ª da cidade de S. João d'El Rey, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e trinta e tres (233); na 6ª da cidade de S. João d'El Rey, duzentos e vinte e cinco (225) e duzentos e vinte e um (221); na 2ª cidade de S. João d'El Rey, duzentos e cinquenta e oito (258) e duzentos e cinquenta e seis (256); na 2ª de Conceição da Barra, S. João d'El Rey, duzentos e oito (208) e duzentos e tres (203); na 1ª da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, duzentos e oitenta (280) e duzentos e setenta e cinco (275); na 3ª da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy,

duzentos e setenta e dois (272) e duzentos e setenta e tres (273); na 4ª da cidade de S. Gonçalo de Sapucahy, duzentos e noventa e nove (299) e trezentos e quatro (304); na 7ª de Amparo da Serra, Ponte Nova, duzentos e setenta e um (271) e duzentos e setenta e dois (272).

A 18ª (decima oitava) turma apuradora, presidida pelo Doutor Paulo de Faro Fleury, tendo como apuradores os Senhores José da Costa Carvalho e Henrique Barbosa da Silva Cabral e como Secretario o Senhor Virgilio de Carvalho, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente, os seguintes votos: na 14ª (decima quarta) secção da cidade de Bello Horizonte, 250 (duzentos e cincoenta) e 249 (duzentos e quarenta e nove) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Bambuihy, 276 (duzentos e setenta e seis) e 274 (duzentos e setenta e quatro) votos; na 13ª (decima terceira) secção de Piedade do Paraopeba, Bomfim, 190 (cento e noventa) e 188 (cento e oitenta e oito) votos; na 5ª (quinta) secção de Santo Antonio do Matipó, Abre-Campo, 244 (duzentos e quarenta e quatro) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos; na 12ª (decima segunda) secção da Sant'Anna do Paraopeba, Bomfim, 176 (cento e setenta e seis) e 170 (cento e setenta) votos; na 6ª (sexta) secção da cidade de Alfenas, 269 (duzentos e sessenta e nove) e 269 (duzentos e sessenta e nove) votos; na 7ª (setima) secção da Estiva de Pouso Alegre, Cambuihy, 128 (cento e vinte e oito) e 122 (cento e vinte e dois) votos; na 1ª (primeira) secção de Cabo Verde, 212 (duzentos e doze) e 213 (duzentos e treze) votos; na 5ª (quinta) secção de Candeias, Campo Bello, 151 (cento e cincoenta e um) e 147 (cento e quarenta e sete) votos; na 4ª (quarta) secção de Iricinia, Dolores de Boa Esperança, 127 (cento e vinte e sete) e 127 (cento e vinte e sete) votos; na 7ª (setima) secção da cidade de Andradás, 326 (trezentos e vinte e seis) e 327 (trezentos e vinte e sete); na 5ª (quinta) secção da cidade de Sacramento, 94 (noventa e quatro) e 91 (noventa e um) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Carangola, 337 (trezentos e trinta e sete) e 339 (trezentos e trinta e nove) votos; na secção unica de Cascalho Rico, Estrella do Sul, 173 (cento e setenta e tres) e 174 (cento e setenta e quatro) votos; na 10ª (decima) secção da cidade de Guaranesia, 219 (duzentos e dezenove) e 219 (duzentos e dezenove) votos; na 6ª (sexta) secção da cidade de Ipanema, 150 (cento e cincoenta) e 150 (cento e cincoenta) votos; na 3ª (terceira) secção de Pedra Branca, 188 (cento e oitenta e oito) e 191 (cento e noventa e um) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Januaria, 234 (duzentos e trinta e quatro) e 232 (duzentos e trinta e dois) votos; na 11ª (decima primeira) secção de S. Domingos, Arassuaíhy, 87 (oitenta e sete) e 86 (oitenta e seis) votos; na 2ª (segunda) secção de Piacatuba, Leopoldina, 257 (duzentos e cincoenta e sete) e 256 (duzentos e cincoenta e seis) votos; na 22ª (vigesima segunda) secção de Espirito Santo, S. Sebastião do Paraizo, 193 (cento e noventa e tres) e 191 (cento e noventa e um) votos; na 10ª (decima) secção da cidade de Muriaé, 244 (duzentos e quarenta e quatro) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 4ª (quarta) secção da cidade de Ouro Fino, 219 (duzentos e dezenove) e 223 (duzentos e vinte e tres) votos; na 5ª (quinta) secção da cidade de Patrocínio, 239 (duzentos e trinta e nove) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos; na 1ª (primeira) secção de Conselheiro Lafayette, 327 (trezentos e vinte e sete) e 326 (trezentos e vinte e seis) votos; na 3ª (terceira) secção de Conselheiro Lafayette, 317 (trezentos e dezeseis) e 319 (trezentos e dezenove) votos; na secção unica de S. José do Carahy, Arassuaíhy, 58 (cincoenta e oito) e 58 (cincoenta e oito) votos; na 4ª (quarta) secção de Rodeiro, Ubá, 262 (duzentos e sessenta e dois) e 256 (duzentos e cincoenta e seis) votos; na 1ª (primeira) secção de Conceição do Turvo, Ubá, 348 (trezentos e dezoito) e 319 (trezentos e dezenove) votos; na 2ª (segunda) secção de Conceição do Turvo, Ubá, 346 (trezentos e quarenta e seis) e 342 (trezentos e quarenta e dois) votos; na 3ª (terceira) secção de Rodeiro, Ubá, 275 (duzentos e setenta e cinco) e 284 (duzentos e oitenta e quatro) votos; na 5ª (quinta) secção da cidade de Ubá, 310 (trezentos e dez) e 307 (trezentos e sete) votos; na 3ª (terceira) secção de Tocantins, Ubá, 305 (trezentos e cinco) e 303 (trezentos e tres) votos; na secção unica de Vera Cruz, Pedro Leopoldo, 53 (cincoenta e tres) e 48 (quarenta e oito) votos; na secção unica de Amparo do Sítio, Salinas, 102 (cento e dois) e 103 (cento e tres) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Theophilo Ottoni, 193 (cento e noventa e tres) e 193 (cento e noventa e nove) votos; na secção unica de Santo

Hilario, Piumby, 123 (cento e vinte e tres) e 120 (cento e vinte) votos; na 1ª (primeira) secção de S. Pedro do Suassuihy, Picanha, 223 (duzentos e vinte e tres) e 226 (duzentos e vinte e seis) votos; na 3ª (terceira) secção de Piacatuba, Leopoldina, 247 (duzentos e quarenta e sete) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos; na 4ª (quarta) secção de Brejo do Amparo, Januaria, 231 (duzentos e trinta e um) e 229 (duzentos e vinte e nove) votos; na secção unica de S. Sebastião da Ponte Nova, Monte Carmello, 114 (cento e quatorze) e 113 (cento e treze); na secção unica de Buenopolis, Diamantina, 107 (cento e sete) e 105 (cento e cinco) votos.

A 19ª (decima nona) turma apuradora, presidida pelo Doutor Joaquim Pereira da Silva, tendo como apuradores os Senhores Oscar Bhering e Pimenta de Alcantara e como secretario o Senhor Clysse Martins do Couto Brazil, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente, os seguintes votos: na 9ª (nona) secção de Araxá, 191 (cento e noventa e um) e 194 (cento e noventa e quatro) votos; na 1ª (primeira) secção de S. Francisco do Gloria, 230 (duzentos e trinta) e 230 (duzentos e trinta) votos; na 1ª (primeira) secção de Estrella do Sul, 232 (duzentos e trinta e dois) e 233 (duzentos e trinta e tres) votos; na 13ª (decima terceira) secção de Guaxupé, 287 (duzentos e oitenta e sete) e 288 (duzentos e oitenta e oito) votos; na 2ª (segunda) secção de Pirangussu, 209 (duzentos e nove) e 204 (duzentos e quatro) votos; na 11ª (decima primeira) secção de Paramirim, 79 (setenta e nove) e 80 (oitenta) votos; na 12ª (decima segunda) secção de Lufa, 50 (cincoenta) e 51 (cincoenta e um) votos; na 2ª (segunda) secção de Mar de Espanha, 301 (trezentos e um) e 301 (trezentos e um) votos; na 5ª (quinta) secção de S. Caetano, 175 (cento e setenta e cinco) e 175 (cento e setenta e cinco) votos; na 30ª (trigesima) secção de S. Manoel, 173 (cento e setenta e tres) e 170 (cento e setenta) votos; na 1ª (primeira) secção de Passa Tempo, 167 (cento e sessenta e sete) e 166 (cento e sessenta e seis) votos; na 6ª (sexta) secção Salitre, 203 (duzentos e tres) e 210 (duzentos e dez) votos; na 4ª (quarta) secção de Botelhos, 182 (cento e oitenta e dois) e 181 (cento e oitenta e um) votos; na secção unica de Dourados, 170 (cento e setenta) e 167 (cento e sessenta e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de S. Francisco Xavier, 106 (cento e seis) e 106 (cento e seis) votos; na 2ª (segunda) secção de Tocantins, 302 (trezentos e dois) e 301 (trezentos e um) votos; na 2ª (segunda) secção de Rodeiro, 236 (duzentos e trinta e seis) e 242 (duzentos e quarenta e dois) votos; na 2ª (segunda) secção de Ubá, 288 (duzentos e oitenta e oito) e 287 (duzentos e oitenta e sete) votos; na 1ª (primeira) secção de Ubá, 281 (duzentos e oitenta e um) e 277 (duzentos e setenta e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de Sapé, Ubá, 293 (duzentos e noventa e tres) e 294 (duzentos e noventa e quatro) votos; na 6ª (sexta) secção de Tocantins, 280 (duzentos e oitenta) e 281 (duzentos e oitenta e um) votos; na 5ª (quinta) secção de Tocantins, 276 (duzentos e setenta e seis) e 273 (duzentos e setenta e tres) votos; na 2ª (segunda) secção de Juiz de Fora, 237 (duzentos e trinta e sete) e 236 (duzentos e trinta e seis) votos; na 4ª (quarta) secção de S. Domingos do Prata, 141 (cento e quarenta e um) e 141 (cento e quarenta e um) votos; na 5ª (quinta) secção de Ouro Fino, 230 (duzentos e trinta) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos; na 1ª (primeira) secção de Argemita, 242 (duzentos e quarenta e dois) e 247 (duzentos e quarenta e sete) votos; na 12ª (decima segunda) secção de Ubá, 281 (duzentos e oitenta e um) e 287 (duzentos e oitenta e sete) votos; e na 1ª (primeira) secção de Mathheus Leme, 246 (duzentos e quarenta e seis) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos.

A 20ª (vigesima) turma apuradora, presidida pelo Dr. Paulo de Rezende Barros, tendo como apuradores o Dr. Adaurino Raphael de Oliveira e o Sr. Alaliba Lins e como secretario o Sr. Benedicto Teixeira, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente, os seguintes votos: na 39ª (trigesima nona) secção da cidade de Bello Horizonte, 263 (duzentos e sessenta e tres) e 262 (duzentos e sessenta e dois) votos; na 10ª (decima) secção de Rio Manso, Bomfim, 216 (duzentos e dezesseis) e 210 (duzentos e dez) votos; na 12ª (decima segunda) secção de Pirapetinga, Além Parahyba, 258 (duzentos e cincoenta e oito) e 263 (duzentos e sessenta e tres) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Alfenas, 262 (duzentos e sessenta e dois) e 270 (duzentos e setenta) votos; na 8ª (oitava) secção de Amanhecos, Araguary, 133 (cento e trinta e tres) e 132 (cento e trinta e dois) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Cambuihy, 146 (cento e quarenta e seis) e 137 (cento

e trinta e sete) votos; na secção unica de Divisa Nova, Cabo Verde, 195 (cento e noventa e cinco) e 200 (duzentos) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade do Carmo do Rio Claro, 227 (duzentos e vinte e sete) e 221 (duzentos e vinte e um) votos; na 4ª (quarta) secção da cidade de Curvello, 269 (duzentos e sessenta e nove) e 272 (duzentos e setenta e dois) votos; na 2ª (segunda) secção de Porto de Santo Antonio, Cataguazes, 362 (trezentos e dois) e 299 (duzentos e noventa e nove) votos; na 24ª (vigésima quarta) secção da cidade de Ibiá, 242 (duzentos e quarenta e dois) e 248 (duzentos e quarenta e oito) votos; na 2ª (segunda) secção de São Francisco do Gloria, Carangola, 213 (duzentos e treze) e 215 (duzentos e quinze) votos; na secção unica de São João do Rio Preto, Carangola, 138 (cento e trinta e oito) e 139 (cento e trinta e nove) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Entre Rios, 227 (duzentos e vinte e sete) e 218 (duzentos e dezoito) votos; na secção unica de Comendador Gomes, Fructal, 143 (cento e quarenta e tres) e 142 (cento e quarenta e dois) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Arceburgo, 193 (cento e noventa e tres) e 188 (cento e oitenta e nove) votos; na 5ª (quinta) secção de São Pedro da União, Guaranesia, 127 (cento e vinte e sete) e 123 (cento e vinte e tres) votos; na 3ª (terceira) secção de Soledade, Itajubá, 213 (duzentos e treze) e 210 (duzentos e dez) votos; na 12ª (decima segunda) secção da cidade de Itajubá, 211 (duzentos e onze) e 213 (duzentos e treze) votos; na 5ª (quinta) secção da cidade de Virginópolis, 284 (duzentos e oitenta e quatro) e 279 (duzentos e setenta e nove) votos; na 10ª (decima) secção da cidade de Manga, 298 (duzentos e noventa e oito) e 301 (trezentos e um) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Lambary, 282 (duzentos e oitenta e dois) e 283 (duzentos e oitenta e tres) votos; na 4ª (quarta) secção de Camanducaia, 236 (duzentos e trinta e seis) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Arassuaçu, 150 (cento e cinquenta) e 148 (cento e quarenta e oito) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Leopoldina, 274 (duzentos e setenta e quatro) e 276 (duzentos e setenta e seis) votos; na 3ª (terceira) secção de Berilo, Minas Novas, 91 (noventa e um) e 93 (noventa e tres) votos; na secção unica de Agua Suja, Monte Carmelo, 132 (cento e trinta e dois) e 133 (cento e trinta e tres) votos; na 15ª (decima quinta) secção de Boa Família, Muriaé, 224 (duzentos e vinte e quatro) e 230 (duzentos e trinta) votos; na 1ª (primeira) secção de Japão, Oliveira, 203 (duzentos e tres) e 203 (duzentos e tres) votos; na secção unica de Casa Branca, Ouro Preto, 136 (cento e trinta e seis) e 132 (cento e trinta e dois) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Ouro Preto, 248 (duzentos e quarenta e oito) e 248 (duzentos e quarenta e oito) votos; na 2ª (segunda) secção de Florestal, Pará de Minas, 190 (cento e noventa) e 192 (cento e noventa e dois) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Pará de Minas, 274 (duzentos e setenta e quatro) e 276 (duzentos e setenta e seis) votos; na secção unica de São Sebastião dos Pintos, São João Evangelista, 108 (cento e oito) e 106 (cento e seis) votos; na secção unica de Bonito, Paganha, 160 (cento e sessenta) e 160 (cento e sessenta) votos; na 6ª (sexta) secção da cidade de Piranga, 201 (duzentos e um) e 201 (duzentos e um) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Boleiros, 220 (duzentos e vinte) e 221 (duzentos e vinte e um) votos; na 4ª (quarta) secção da cidade de Pomba, 211 (duzentos e onze) e 214 (duzentos e quatorze) votos; na 1ª (primeira) secção de Congonhal, Pouso Alegre, 290 (duzentos e noventa) e 292 (duzentos e noventa e dois) votos; na 8ª (oitava) de Congonhas do Campo, Conselheiro Lafayette, 268 (duzentos e sessenta e oito) e 268 (duzentos e sessenta e oito) votos; na 20ª (vigésima) secção de Catas Altas de Noruega, Conselheiro Lafayette, 207 (duzentos e sete) e 207 (duzentos e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de Tuiutunga, Rio Branco, 201 (duzentos e um) e 197 (cento e noventa e sete) votos; na 11ª (decima primeira) secção da cidade de Ubá, 287 (duzentos e oitenta e sete) e 286 (duzentos e oitenta e seis) votos; na 4ª (quarta) secção de Tocantins, Ubá, 243 (duzentos e quarenta e tres) e 246 (duzentos e quarenta e seis) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Ubá, 276 (duzentos e setenta e seis) e 275 (duzentos e setenta e cinco) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Ubá, 297 (duzentos e noventa e sete) e 297 (duzentos e noventa e sete) votos; na 1ª (primeira) secção de Divino, Ubá, 336 (trezentos e trinta e seis) e 337 (trezentos e trinta e sete) votos; na 4ª

(quarta) secção de Divino, Ubá, 318 (trezentos e dezoito) e 315 (trezentos e quinze) votos; na 8ª (oitava) secção da cidade de Ubá, 308 (trezentos e oito) e 307 (trezentos e sete) votos; na 13ª (decima terceira) secção da cidade de Campestre, 192 (cento e noventa e dois) e 189 (cento e oitenta e nove) votos; na 12ª (decima segunda) secção de Bandeirantes, Marianna, 56 (cincoenta e seis) e 55 (cincoenta e seis) votos. A 21ª (vigésima primeira) turma, apuradora, sob a presidência do Doutor Joaquim Pedro de Mello, tendo como apuradores o Senhor João Anatolício Lima e o Doutor Lourenço Baeta Neves e como secretário o Senhor Henrique Diniz Filho, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: na 42ª (quadragesima segunda) secção da cidade de Belo Horizonte, 257 (duzentos e cinquenta e sete) e 261 (duzentos e sessenta e um) votos; na 3ª (terceira) secção de Dolores de Indaiá, 195 (cento e noventa e cinco) e 194 (cento e noventa e quatro) votos; na 2ª (segunda) secção de S. Antonio dos Campos, 239 (duzentos e trinta e nove) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos; na 25ª (vigésima quinta) secção de S. Manoel, 232 (duzentos e trinta e dois) e 233 (duzentos e trinta e tres) votos; na 9ª (nona) secção de Juiz de Fora, 240 (duzentos e quarenta) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos; na 1ª (primeira) secção de Manhumirim, 229 (duzentos e vinte e nove) e 233 (duzentos e trinta e tres) votos; na 19ª (decima nona) secção de Bella Vista, Montes Claros, 163 (cento e sessenta e tres) e 165 (cento e sessenta e cinco) votos; na 11ª (decima primeira) secção de Muzambinho, 181 (cento e oitenta e quatro) e 184 (cento e oitenta e quatro) votos; na 4ª (quarta) secção de Santos Dumont, 301 (trezentos e um) e 297 (duzentos e noventa e sete) votos; na 6ª (sexta) secção de Lagoa Formosa, Patos, 294 (duzentos e noventa e quatro) e 297 (duzentos e noventa e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de Piumhy, 160 (cento e sessenta) e 166 (cento e sessenta e seis) votos; na 1ª (primeira) secção de S. Geraldo, Rio Branco, 268 (duzentos e sessenta e oito) e 265 (duzentos e sessenta e cinco) votos; na 3ª (terceira) secção de Ponte Nova, 279 (duzentos e setenta e nove) e 275 (duzentos e setenta e cinco) votos; na 7ª (setima) secção de S. João Nepomuceno, 291 (duzentos e noventa e um) e 292 (duzentos e noventa e dois) votos; na 6ª (sexta) secção de Ubá, 274 (duzentos e setenta e quatro) e 277 (duzentos e setenta e sete) votos; na 5ª (quinta) secção de S. João Nepomuceno, 274 (duzentos e setenta e quatro) e 275 (duzentos e setenta e cinco) votos; na 1ª (primeira) secção de Desoberto, S. João Nepomuceno, 277 (duzentos e setenta e sete) e 278 (duzentos e setenta e oito) votos; na 4ª (quarta) secção de Bicas, 286 (duzentos e oitenta e seis) e 287 (duzentos e oitenta e sete) votos; na 3ª (terceira) secção de Uberlândia, 242 (duzentos e quarenta e dois) e 237 (duzentos e trinta e sete) votos. A 22ª (vigésima segunda) turma apuradora, presidida pelo Doutor José Satyro da Costa e Silva, tendo como apurador o Senhor Moacyr de Moraes de Miranda e como secretário o Senhor Adalberto Velloso de Carvalho, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente, os seguintes votos: na 3ª (terceira) secção da cidade de Abre Campo, 214 (duzentos e quatorze) e 217 (duzentos e dezesseis) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Alto Rio Doce, 275 (duzentos e setenta e cinco) e 280 (duzentos e oitenta) votos; na 7ª (setima) secção da cidade de Araguari, 267 (duzentos e sessenta e sete) e 271 (duzentos e setenta e um) votos; na secção unica de Barra, Cabo Verde, 82 (oitenta e dois) e 83 (oitenta e tres) votos; na 5ª (quinta) secção da cidade de Campanha, 231 (duzentos e trinta e um) e 131 (cento e trinta e um) votos; na 16ª (decima sexta) secção de Santo Antonio da Lagôa, Curvello, 280 (duzentos e oitenta) e 280 (duzentos e oitenta) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de S. Gotthardo, 205 (duzentos e cinco) e 209 (duzentos e nove) votos; na 4ª (quarta) secção de Laranjal, Cataguazes, 251 (duzentos e cinquenta e um) e 249 (duzentos e quarenta e nove) votos; na 2ª (segunda) secção de Rdsplendor, Aymorés, 238 (duzentos e trinta e oito) e 230 (duzentos e trinta) votos; na 9ª (nona) secção da cidade de Barbacena, 256 (duzentos e cinquenta e seis) e 259 (duzentos e cinquenta e nove) votos; na 8ª (oitava) secção da cidade de Guaxupé, 255 (duzentos e cinquenta e cinco) e 257 (duzentos e cinquenta e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de Soledade de Itajubá, 239 (duzentos e trinta e nove) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 10ª (decima) secção da cidade de Itajubá, 167 (cento e sessenta e sete) e 175 (cento e setenta e cinco) votos; na 7ª (setima) secção da cidade de Paraguaná, 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 237 (duzentos e trinta e sete) votos; na 14ª (decima quarta) se-

ção da cidade de Campestre, 203 (duzentos e tres) e 202 (duzentos e dois) votos; na 21ª (vigésima primeira) seção da cidade de Mathias Barbosa, 239 (duzentos e trinta e nove) e 333 (trezentos e trinta e tres) votos; na 12ª (décima segunda) seção de Desterro do Mello Barbacena, 241 (duzentos e quarenta e um) e 243 (duzentos e quarenta e tres) votos; na 4ª (quarta) seção da cidade de Leopoldina, 253 (duzentos e cinquenta e tres) e 252 (duzentos e cinquenta e dois) votos; na 18ª (décima oitava) seção da cidade de S. Sebastião do Paraíso, 187 (cento e oitenta e sete) e 189 (cento e oitenta e nove) votos; na 11ª (décima primeira) seção de Sumidouro, Marianna, 110 (cento e dez) e 110 (cento e dez) votos; na 14ª (décima quarta) seção de Boa Família, Muriaé, 216 (duzentos e dez) e 208 (duzentos e oito) votos; na 17ª (décima sétima) seção da cidade de Nova Rezente, 258 (duzentos e cinquenta e seis) e 256 (duzentos e cinquenta e seis) votos; na 1ª (primeira) seção da cidade de Jacutinga, 241 (duzentos e quarenta e um) e 243 (duzentos e quarenta e tres) votos; na 1ª (primeira) seção da cidade de Pará de Minas, 284 (duzentos e oitenta e quatro) e 288 (duzentos e oitenta e oito) votos; na 2ª (segunda) seção da cidade de Patrocínio, 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 240 (duzentos e quarenta e nove) votos; na 2ª (segunda) seção da cidade de Botelhos, 238 (duzentos e trinta e oito) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos; na 4ª (quarta) seção de Campina Verde, Prata, 210 (duzentos e dez) e 210 (duzentos e dez) votos; na 3ª (terceira) seção da cidade de S. João Nepomuceno, 304 (trezentos e um) e 302 (trezentos e dois) votos; na 1ª (primeira) seção de Peguery, Bicas, 295 (duzentos e noventa e cinco) e 297 (duzentos e noventa e sete) votos; na 1ª (primeira) seção da cidade de Guarany, 319 (trezentos e dezanove) e 316 (trezentos e dezanove) votos; na 1ª (primeira) seção de Roldado, S. João Nepomuceno, 267 (duzentos e sessenta e sete) e 271 (duzentos e setenta e um) votos; na 1ª (primeira) seção da cidade de Bicas, 295 (duzentos e noventa e cinco) e 295 (duzentos e noventa e cinco) votos; na 3ª (terceira) seção de Descoberto, S. João Nepomuceno, 285 (duzentos e oitenta e cinco) e 286 (duzentos e oitenta e seis) votos; na seção única de Carlos Alves, S. João Nepomuceno, 222 (duzentos e vinte e dois) e 232 (duzentos e trinta e dois) votos; na 4ª (quarta) seção da cidade de São João Nepomuceno, 276 (duzentos e setenta e seis) e 280 (duzentos e oitenta) votos; na 5ª (quinta) seção de Pontalete, Tres Pontas, 52 (cincoenta e dois) votos e 53 (cincoenta e tres) votos; na 1ª (primeira) seção da cidade de Tres Pontas, 265 (duzentos e sessenta e cinco) e 263 (duzentos e sessenta e tres) votos. A 23ª (vigésima terceira) turma apuradora, presidida pelo Dr. Theophilo Pereira da Silva Junior, tendo como apuradores os senhores Socrates Alves Pereira e Arduino Bolivar, e como secretário o senhor Epaminondas Pires, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: na 43ª (quadragesima terceira) seção de Bello Horizonte, 241 (duzentos e quarenta e um) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos; na 12ª (décima segunda) seção de Bocaina, Ayuruoca, 279 (duzentos e setenta e nove) e 283 (duzentos e oitenta e tres) votos; na seção única de Ponte Alta, Campina, 241 (duzentos e quarenta e um) e 236 (duzentos e trinta e seis) votos; na 4ª (quarta) seção de Conceição Aparecida, Carmo do Rio Claro, 271 (duzentos e setenta e um) e 270 (duzentos e setenta) votos; na 1ª (primeira) seção de Sant'Anna, Cataguazes, 358 (trezentos e cinquenta e oito) e 353 (trezentos e cinquenta e tres) votos; na 1ª (primeira) seção de S. Joaquim dos Poções, S. Gotardo, 178 (cento e setenta e oito) e 182 (cento e oitenta e dois) votos; na 2ª (segunda) seção de Dolores da Victoria, Mirahy, 249 (duzentos e dezanove) e 249 (duzentos e dezanove) votos; na 18ª (décima oitava) seção de Dolores de Santa Juliana, Araxá, 175 (cento e setenta e cinco) e 175 (cento e setenta e cinco) votos; na 4ª (quarta) seção de Araxá, 241 (duzentos e quarenta e um) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos; na 1ª (primeira) seção de Bias Fortes, Barbacena, 235 (duzentos e trinta e cinco) e 232 (duzentos e trinta e dois) votos; na 3ª (terceira) seção de Tombos, Carangola, 274 (duzentos e setenta e quatro) e 272 (duzentos e setenta e dois) votos; na 7ª (sétima) seção de Guaxupé, 266 (duzentos e sessenta e seis) e 268 (duzentos e sessenta e oito) votos; na 14ª (décima quarta) seção de Itajubá, 139 (cento e trinta e nove) e 133 (cento e trinta e tres) votos; na 1ª (primeira) seção de Camacho, Itapeçerica, 172 (cento e setenta e dois) e 178 (cento e setenta e oito) votos; na 1ª (primeira) seção de Itayutaba, 152 (cento e cinquenta e dois) e 149 (cento e quarenta e nove) votos; na 22ª (vigésima segunda) seção de Mathias Barbosa, Juiz de Fora,

236 (trezentos e trinta) e 334 (trezentos e trinta e quatro) votos; na 4ª (quarta) seção de S. João Nepomuceno, 244 (duzentos e quarenta e quatro) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos; na 1ª (primeira) seção de Recreio, Leopoldina, 282 (duzentos e oitenta e dois) e 281 (duzentos e oitenta e um) votos; na 1ª (primeira) seção de Maripá, Guarará, 208 (duzentos e oito) e 208 (duzentos e oito) votos; na 5ª (quinta) seção de S. Sebastião do Paraíso, 179 (cento e setenta e nove) e 179 (cento e setenta e nove) votos; na 11ª (décima primeira) seção de Montes Claros, 188 (cento e noventa e oito) e 202 (duzentos e dois) votos; na 1ª (primeira) seção de Peguery, Pará de Minas, 193 (cento e noventa e tres) e 195 (cento e noventa e cinco) votos; na 6ª (sexta) seção de Paraisópolis, 131 (cento e trinta e um) e 132 (cento e trinta e dois) votos; na 3ª (terceira) seção de Campina, 234 (duzentos e trinta e quatro) e 224 (duzentos e vinte e quatro) votos; na 1ª (primeira) seção de Silvianópolis, 239 (duzentos e trinta e nove) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 18ª (décima oitava) seção de Lamin, Conselheiro Lafayette, 203 (duzentos e tres) e 204 (duzentos e quatro) votos; na 11ª (décima primeira) seção de Rio (segunda) seção de S. João Nepomuceno, 296 (duzentos e cinquenta e quatro) votos; na 3ª (terceira) seção de Guarany, S. João Nepomuceno, 300 (trezentos) e 300 (trezentos) votos; na 3ª (terceira) seção de Bicas, 298 (duzentos e noventa e oito) e 298 (duzentos e noventa e oito) votos; na 6ª (sexta) seção de S. João Nepomuceno, 326 (trezentos e vinte e seis) e 328 (trezentos e vinte e oito) votos; na 2ª (segunda) seção de S. João Nepomuceno, 296 (duzentos e noventa e seis) e 294 (duzentos e noventa e quatro) votos; na 2ª (segunda) seção de Tariassu, S. João Nepomuceno, 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 1ª (primeira) seção de S. João Nepomuceno, 271 (duzentos e setenta e um) e 272 (duzentos e setenta e dois) votos; na 8ª (oitava) seção de Uberaba, 228 (duzentos e vinte e oito) e 219 (duzentos e dezanove) votos.

A 24ª (vigésima quarta) turma apuradora, presidida pelo Dr. Humberto Brandi, tendo como apuradores os senhores Ivan Ferreira e Pelicano Frade, e como secretário, o Sr. Christiano Augusto Costa, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente, na 31ª (trigesima primeira) seção da cidade de Bello Horizonte, 241 (duzentos e quarenta e um) e 239 (duzentos e trinta e nove) votos; na 6ª (sexta) seção de Beribery, Diamantina, 181 (cento e oitenta e um) e 183 (cento e oitenta e tres) votos; na 7ª (sétima) seção de Malipó, Abre Campo, 202 (duzentos e dois) e 202 (duzentos e dois) votos; na 2ª (segunda) seção de Saude, Alvinópolis, 252 (duzentos e trinta e dois) e 236 (duzentos e trinta) votos; na 2ª (segunda) seção de Santo Antonio do Amparo, Bom Sucesso, 246 (duzentos e quarenta e seis) e 250 (duzentos e cinquenta) votos; na 3ª (terceira) seção de Campo Bello, 208 (duzentos e oito) e 210 (duzentos e dez) votos; na 1ª (primeira) seção de Andradas, 308 (trezentos e oito) e 309 (trezentos e nove) votos; na 14ª (décima quarta) seção de Almas, Curvello, 283 (duzentos e trinta e tres) e 235 (duzentos e trinta e cinco) votos; na 3ª (terceira) seção de Itamaraty, Cataguazes, 276 (duzentos e setenta e seis) e 280 (duzentos e oitenta) votos; na 41ª (quadragesima primeira) seção de Carandahy, Barbacena, 326 (trezentos e vinte e seis) e 325 (trezentos e vinte e cinco) votos; na 34ª (trigesima quarta) seção de Resaquinha, Barbacena, 241 (duzentos e quarenta e um) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 4ª (quarta) seção de Dolores do Indayá, 288 (duzentos e oitenta e oito) e 284 (duzentos e oitenta e quatro) votos; na 4ª (quarta) seção de Euxenita, Sabinópolis, 123 (cento e vinte e tres) e 123 (cento e vinte e tres) votos; na 13ª (décima terceira) seção de Chalei, Ipanema, 200 (duzentos) e 197 (cento e noventa e sete) votos; na 3ª (terceira) seção de Itabira, 252 (duzentos e cinquenta e dois) e 262 (duzentos e sessenta e dois) votos; na 4ª (quarta) seção de Itauna, 269 (duzentos e sessenta e nove) e 274 (duzentos e setenta e quatro) votos; na 1ª (primeira) seção de Pedrões, 279 (duzentos e setenta e nove) e 275 (duzentos e setenta e cinco) votos; na 1ª (primeira) seção de Lima Duarte, 194 (cento e noventa e quatro) e 192 (cento e noventa e dois) votos; na seção única de Penha Longa, Mar de Espanha, 178 (cento e setenta e oito) e 170 (cento e setenta) votos; na 9ª (nona) seção de Diogo Vasconcellos, Marianina, 173 (cento e setenta e tres) e 175 (cento e setenta e cinco) votos; na 5ª (quinta) seção de Muriaé, 188 (cento e oitenta e oito) e 197 (cento e noventa e sete) votos; na 1ª (primeira) seção de Muzambinho, 235 (duzentos e trinta e cinco) e 234 (duzentos e trinta e quatro) votos; na 5ª

(quinta) secção de Juiz de Fôra, 253 (duzentos e cinquenta e tres) e 248 (duzentos e quarenta e seis) votos; na 11ª (decima primeira) secção de Quintinos, Patos, 160 (cento e sessenta) e 161 (cento e sessenta e um) votos; na 14ª (decima quarta) secção de Bom Despacho, 207 (duzentos e sete) e 205 (duzentos e cinco) votos; na 2ª (segunda) secção de Pouso Alto, 230 (duzentos e trinta) e 229 (duzentos e vinte e nove) votos; na 3ª (terceira) secção de S. Geraldo, Rio Branco, 100 (cem) e 103 (cem e tres) votos; na 8ª (oitava) secção de Amparo da Serra, Ponte Nova, 226 (duzentos e vinte e seis) e 224 (duzentos e vinte e quatro) votos; na 1ª (primeira) secção de Ponte Nova, 265 (duzentos e sessenta e cinco) e 269 (duzentos e sessenta e nove) votos; na 2ª (segunda) secção de Pequery, Bicas, 307 (trezentos e sete) e 307 (trezentos e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de Descoberto, S. João Nepomuceno, 301 (trezentos e um) e 308 (trezentos e oito) votos; na 2ª (segunda) secção de S. João Nepomuceno, 278 (duzentos e setenta e oito) e 279 (duzentos e setenta e nove) votos; na 2ª (segunda) secção de Tarassu, S. João Nepomuceno, 241 (duzentos e quarenta e um) e 239 (duzentos e trinta e nove) votos; na secção unica de Pirauba, Pomba, 388 (trezentos e oitenta e oito) e 383 (trezentos e oitenta e tres) votos; na 8ª (oitava) secção de S. João Nepomuceno, 259 (duzentos e cinquenta e nove) e 261 (duzentos e sessenta e um) votos; na 13 (decima terceira) secção de Oratorios, Ponte Nova, 154 (cento e cinquenta e quatro) e 151 (cento e cinquenta e um) votos. A 25ª (vigésima quinta) turma apuradora, presidida pelo doutor Christiano Pimentel Duarte, tendo como apuradores os senhores Paulo de Magalhães Lopes e José Pinto Mascarenhas e como secretario o senhor Fabio Sarmento Chaves, apurou, para a Camara Federal e Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: na 8ª (oitava) secção da cidade de Bello Horizonte, 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 253 (duzentos e cinquenta e tres) votos; na secção unica de Contagem, Bello Horizonte, 230 (duzentos e trinta) e 227 (duzentos e vinte e sete) votos; na 2ª (segunda) secção de Itaporanga, Abre Campo, 210 (duzentos e dez) e 210 (duzentos e dez) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Além Parahyba, 339 (trezentos e trinta e nove) e 332 (trezentos e trinta e dois) votos; na 3ª (terceira) secção da cidade de Bom Sucesso, 256 (duzentos e cinquenta e seis) e 258 (duzentos e cinquenta e oito) votos; na 7ª (setima) secção de Sant'Anna do Jacaré, Campo Bello, 100 (cem) e 99 (noventa e nove) votos; na 14ª (decima quarta) secção de Entre-Folhas, Caratinga, 217 (duzentos e dezeseite) e 215 (duzentos e quinze) votos; na 12ª (decima segunda) secção de Santa Rita do Cedro, Curvello, 187 (cento e oitenta e sete) e 203 (duzentos e tres) votos; na 2ª (segunda) secção de Sant'Anna, Cataguazes, 328 (trezentos e vinte e oito) e 341 (trezentos e quarenta e um) votos; na 1ª (primeira) secção de Penha do Capim, Aymorés, 196 (cento e noventa e seis) e 193 (cento e noventa e tres) votos; na 22ª (vigésima segunda) secção da cidade de Ibiá, 228 (duzentos e vinte e oito) e 232 (duzentos e trinta e dois) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Conceição, 265 (duzentos e sessenta e cinco) e 266 (duzentos e sessenta e seis) votos; na 2ª secção de Sabinópolis, Guanhanes, 301 (trezentos e um) e 301 (trezentos e um) votos; na secção unica de Nossa Senhora do Carmo, Itabira, 154 (cento e cinquenta e quatro) e 155 (cento e cinquenta e cinco) votos; na secção unica de Mello Vianna, Itabira, 43 (quarenta e tres) e 42 (quarenta e dois) votos; na 1ª (primeira) secção de Cajuru, Itauna, 226 (duzentos e vinte e seis) e 229 (duzentos e vinte e nove) votos; na 7ª (setima) secção da cidade de Juiz de Fôra, 265 (duzentos e sessenta e cinco) e 259 (duzentos e cinquenta e nove) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Lavras, 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 246 (duzentos e quarenta e seis) votos; na 2ª (segunda) secção de Brazilia, Montes Claros, 132 (cento e trinta e dois) e 129 (cento e vinte e nove) votos; na 3ª (terceira) secção de Carmo da Matta, Oliveira, 211 (duzentos e onze) e 212 (duzentos e doze) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade de Santos Dumont, 176 (cento e setenta e seis) e 176 (cento e setenta e seis) votos; na 1ª (primeira) secção de Bomfim, Santos Dumont, 203 (duzentos e tres) e 203 (duzentos e tres) votos; na 15ª (decima quinta) secção de Nova Rezende, Muzambinho, 258 (duzentos e cinquenta e oito) e 261 (duzentos e sessenta e um) votos; na 4ª (quarta) secção da cidade de Patos, 228 (duzentos e vinte e oito) e 229 (duzentos e vinte e nove) votos; na 3ª (terceira) secção de Guiricema, Rio Branco, 280 (duzentos e oitenta) e 278 (duzentos e setenta e oito) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade do Serro, 206 (duzentos e seis) e 206 (duzentos e seis) votos; na 9ª

(nona) secção de Mãe dos Homens do Turvo, Serro, 60 (sessenta) e 58 (cincoenta e oito) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade do Serro, 240 (duzentos e quarenta) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos; na 7ª (setima) secção de Santo Antonio do Itambé, Serro, 146 (cento e quarenta e seis) e 146 (cento e quarenta e seis); na 6ª (sexta) secção de Milho Verde, Serro, 54 (cincoenta e quatro) e 56 (cincoenta e seis) votos; na 5ª (quinta) secção de Itapanhoa-canga, Serro, 91 (noventa e um) e 91 (noventa e um) votos; na 4ª (quarta) secção de Santo Antonio do Rio do Peixe, Serro, 136 (cento e trinta e seis) e 136 (cento e trinta e seis); na 2ª (segunda) secção de União, Caethé, 125 (cento e vinte e cinco) e 123 (cento e vinte e tres) votos; na 4ª (quarta) secção de Araguary, 219 (duzentos e dezenove) e 216 (duzentos e dezeseis) votos; na 2ª (segunda) secção da cidade do Araxá, 219 (duzentos e dezenove) e 218 (duzentos e dezoito) votos; na 6ª (sexta) secção da cidade de Sacramento, 98 (noventa e oito) e 89 (oitenta e nove) votos.

A vigésima sexta (26ª) Turma Apuradora sob a presidência do Sr. Dr. Aprigio Ribeiro de Oliveira tendo como apuradores os Srs. Luiz Lengruber Mittrau, Adhemar Rodrigues e como secretario Washington Walfrido do Nascimento, apurou, respectivamente para a Camara Federal e Assembléa Constituinte Estadual: na vigésima setima (27ª) secção da cidade de Bello Horizonte, duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e quarenta e cinco (245); na quadragésima (40ª) secção da Capital, duzentos e setenta e nove (279) e duzentos e setenta e seis (276) votos; na setima (7ª) secção de Datas, Diamantina, duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e vinte e nove (229) votos; na vigésima quinta (25ª) secção de S. Caetano da Moeda, Itabirito, (Bomfim), cento e sessenta (160) e cento e cinquenta e oito (158) votos; na sexta (6ª) secção da cidade de Além Parahyba, duzentos e noventa e quatro (294) e trezentos (300) votos; na terceira (3ª) secção de Alto Rio Doce, duzentos e trinta e quatro (234) e duzentos e quarenta e cinco (245) votos; na terceira (3ª) secção de Bomfim, duzentos e doze (212) e duzentos e dezeseis (216) votos; na quarta (4ª) secção de Candeais, cento e noventa e seis (196) e cento e noventa e tres (193) votos; na quarta (4ª) secção de Cabe Verde, duzentos e quatro (204) e duzentos e tres (203) votos; na setima secção de Curvello, duzentos e quarenta e seis (246) e duzentos e quarenta e nove (249) votos; na secção unica de Taboana, duzentos e vinte e sete (227) e duzentos e trinta e tres (233) votos; na segunda (2ª) secção de Sereno, duzentos e treze (213) e duzentos e doze (212) votos; na primeira (1ª) secção de Resplendor, duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e quarenta e nove (249) votos; na setima (7ª) secção de Conquista, cento e vinte e sete (127) e cento e vinte e nove (129) votos; na secção unica de Penha, cento e setenta e nove (179) e cento e setenta e quatro (174) votos; na quarta (4ª) secção de Tombos, duzentos e sete (207) e duzentos e doze (212) votos; na secção unica de Travessão, noventa e dois (92) e noventa e dois (92) votos; na trigesima segunda (32ª) secção de Ressaquinha, duzentos e oitenta e seis (286) e duzentos e oitenta e oito (288) votos; na decima setima (17ª) secção de Santo Antonio de Manhuassu, cento e dezeseis (116) e cento e treze (113) votos; na secção unica de Alliança, cento e oitenta e um (181) e cento e oitenta e sete (187) votos; na segunda (2ª) de Itabira, duzentos e dezeseis (216) e duzentos e quatorze (214) votos; na quinta (5ª) secção de Lambaryzinho, duzentos e vinte e dois (222) e duzentos e vinte e seis (226) votos; na setima (7ª) secção de Pains, cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e tres (183) votos; na setima (7ª) secção de Itapeçerica, cento e oitenta (180) e cento e oitenta e dois (182) votos; na segunda (2ª) secção de Camacho, Itapeçerica, cento e noventa e um (191) e cento e oitenta e nove (189) votos; na terceira (3ª) secção de Lavras, duzentos e sessenta (260) e duzentos e cinquenta e oito (258) votos; na segunda (2ª) secção de Providencia Leopoldina, cento e sessenta e dois (162) e cento e sessenta e um (161) votos; na quarta (4ª) secção de São Sebastião do Paraíso, cento e setenta (170) e cento e setenta e dois (172) votos; na vigésima nona (29ª) secção de Guardinha, São Sebastião do Paraíso, cento e sessenta e seis (166) e cento e sessenta e sete (167) votos; na vigésima sexta (26ª) secção de Patrocínio, Muriaé, duzentos e vinte (220) e duzentos e dezenove (219) votos; na decima oitava secção de Rosario de Limeira, Muriaé, duzentos e noventa (290) e duzentos e noventa e um (291) votos; na sexta (6ª) secção de Muzambinho, duzentos e trinta e oito (238) e duzentos e trinta e seis (236) votos; na decima sexta (16ª) secção de Nova Rezende, trezentos e um (301) e trezentos e dois (302) votos;

na secção única de Chonim, trinta e quatro (34) e cinquenta e dois (52); na secção única de São José dos Paulistas, Sahinópolis, cento e sessenta e sete (167) e cento e sessenta e seis (166) votos; na oitava (8ª) secção de Calambau, trezentos e treze (313) e trezentos e treze (313) votos; na primeira (1ª) secção de Arary, duzentos e trinta e um (231) e duzentos e trinta e seis (236) votos; na segunda (2ª) secção de Prados, duzentos e oitenta e um (281) e duzentos e oitenta e um (281) votos; na terceira (3ª) secção de São José do Barroso, Rio Branco, cento e cinquenta e nove (159) e cento e sessenta e seis (166) votos; na sexta (6ª) secção de Guiricema, Rio Branco, trezentos e cinquenta e tres (353) e trezentos e cinquenta (350) votos; na décima quinta (15ª) secção de Jequiry, trezentos e cinquenta e nove (359) e trezentos e cinquenta e oito (358) votos; na segunda (2ª) secção de Sete Lagoas, cento e noventa e um (191) e cento e noventa e sete (197) votos; na primeira (1ª) secção de Sete Lagoas, cento e noventa e seis (196) e cento e noventa e sete (197) votos; na nona (9ª) secção de Fortuna, Sete Lagoas, cento e setenta e quatro (174) e cento e setenta e um (171) votos; na décima quarta (14ª) secção de Joquitibá, Sete Lagoas, duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e setenta e cinco (275) votos; na quinta (5ª) secção de Sete Lagoas, duzentos e trinta e seis (236) e duzentos e trinta e cinco (235) votos; na décima segunda (12ª) secção de Inhauma, Sete Lagoas, cento e cinquenta e oito (158) e cento e cinquenta e sete (157) votos; na terceira (3ª) secção de Sete Lagoas, duzentos e quinze (215) e duzentos e vinte e um (221) votos; na secção única de Agua Vermelha, Salinas, cento e cinquenta (150) e cento e quarenta e nove (149) votos.

A 27ª turma apuradora, sob a presidência do Sr. doutor João Francisco de Novaes Paes Barreto, tendo como apuradores os Srs. Alcindo da Silva Vieira, e como secretário o Sr. Alfredo Vieira de Oliveira, apurou para a formação da Câmara dos Deputados e Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: duzentos e quarenta e cinco (245) e duzentos e quarenta e seis (246) votos na 1ª secção da cidade de Formiga; trezentos e vinte e sete (327) e trezentos e vinte (320) votos na 11ª secção de Inhapim; duzentos e oitenta (280) e duzentos e oitenta e um (281) votos na 1ª secção de Laranjal, Cataguazes; cento e noventa e seis (196) e cento e noventa e quatro (194) votos na 4ª secção de Jabahy, Conquista; duzentos e onze (211) e duzentos e quatorze (214) votos na 3ª secção de Sylvestre Ferraz; duzentos e oitenta e cinco (285) e duzentos e oitenta e cinco (285) votos na 16ª secção de Santo Antonio do Manhuassu, Caratinga; cento e setenta e dois (172) e cento e sessenta e sete (167) votos na 3ª secção de Camacho-Itapeceira; cento e setenta e sete (177) e cento e setenta e oito (178) na 2ª secção de São Gonçalo do Pará; trezentos e trinta (330) e trezentos e trinta e dois (332) votos na 35ª secção de Chacara, Juiz de Fora, duzentos e oitenta (280) e duzentos e setenta e oito (278) na 2ª secção de Ribeirão Vermelho, Lavras; duzentos e cinquenta e seis (256) e duzentos e cinquenta e oito (258) votos na 2ª secção de Manhuassu; oitenta e quatro (84) e oitenta e quatro (84) votos na 29ª secção de Fernão Dias, Brasília; duzentos e quarenta e dois (242) e duzentos e quarenta e tres (243) votos na 17ª secção de Rosario de Limeira-Muriáhé, trezentos e cinco (305) e trezentos e nove (309) na 13ª secção de Bom Jesus, da Cachoeira Alegre, Muriáhé, duzentos e cinquenta (250) e duzentos e quarenta e nove (249) votos na 28ª secção de Patrocínio do Muriáhé; duzentos e sessenta e nove (269) e duzentos e sessenta e nove (269) votos na 2ª secção de Oliveira; cento e cinco (105) e cento e tres (103) votos na 2ª secção de Paraisópolis; cento e vinte e cinco (125) e cento e vinte e sete (127) votos na 13ª secção de João Pinheiro, cento e quarenta e sete (147) e cento e quarenta e oito (148) votos na 7ª secção de Santanna, Patos; cento e dezenove (119) e cento e dezoito (118) votos na 5ª secção de Pinheiro, Piranga; duzentos e vinte e cinco (225) e duzentos e vinte e sete (227) votos na 5ª secção de Abadia — Pitangui; duzentos e dez (210) e duzentos e quinze (215) votos na secção única de São Lourenço; duzentos e oitenta e sete (287) e duzentos e oitenta e quatro (284) votos na 1ª secção de Guiricema; duzentos e vinte e sete (227) e duzentos e trinta e dois (232) votos na 6ª secção de Ponte Nova; cento e seis (106) e cento e sete (107) votos na 4ª secção de Aracá, Paraopeba; cento e noventa e seis (196) e cento e noventa e nove (199) votos na 7ª secção de Sete Lagoas; cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e quatro (184) votos

na 10ª secção de Fortuna, Sete Lagoas; cento e quarenta e um (141) e cento e quarenta e sete (147) votos na 3ª secção de Cedro, Paraopeba; duzentos e vinte (220) e duzentos e vinte e um (221) votos na 1ª secção de Paraopeba; duzentos e quinze (215) e duzentos e dezoito (218) votos na 2ª secção de Paraopeba; duzentos e dezoito (218) e duzentos e vinte e dois (222) votos na sexta secção de Sete Lagoas; duzentos e vinte e seis (226) e duzentos e vinte e oito (228) votos na primeira secção de Lima Duarte.

A 28ª (vigésima oitava) turma apuradora, presidida pelo doutor Sabino de Almeida Lustosa, tendo como apuradores os senhores Dermeval Mendonça e Horacio Maximo e como secretário o senhor Gesualdo de Faria Alvim, apurou para a formação da Câmara dos Deputados e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: na 28ª (vigésima oitava) secção da cidade de Bello Horizonte, 273 (duzentos e setenta e tres) e 261 (duzentos e sessenta e um) votos; na 24ª (vigésima quarta) secção de Aranha, Itabirito, 222 (duzentos e vinte e dois) e 220 (duzentos e vinte) votos; na 1ª (primeira) secção de São Caetano do Xopoto, 230 (duzentos e trinta) e 237 (duzentos e trinta e sete) votos; na secção única de Barreiro, Bocayuva, 207 (duzentos e sete) e 209 (duzentos e nove) votos; na 5ª (quinta) secção de São Estevam, Caratinga, 171 (cento e setenta e um) e 172 (cento e setenta e dois) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Caldas, 171 (cento e setenta e um) e 169 (cento e sessenta e nove) votos; na 3ª (terceira) secção de Corinto, 246 (duzentos e quarenta e seis) e 256 (duzentos e cinquenta e seis) votos; na 4ª (quarta) secção de Cataguazes, 280 (duzentos e oitenta) e 276 (duzentos e setenta e seis) votos; na 4ª (quarta) secção de Lagoinha, Entre-Rios, 172 (cento e setenta e dois) e 172 (cento e setenta e dois) votos; na secção única de Passa Bem, Itabira, 190 (cento e noventa) e 192 (cento e noventa e dois) votos; na 4ª (quarta) secção de Porteirinhas, Grão Mogol (156) cento e cinquenta e seis) e 153 (cento e cinquenta e tres) votos; na 1ª (primeira) secção de Virginópolis, 221 (duzentos e vinte e um) e 218 (duzentos e dezoito) votos; na 4ª (quarta) secção de Itapeceira, 283 (duzentos e oitenta e tres) e 281 (duzentos e oitenta e um) votos; na 11ª (décima primeira) secção de Juiz de Fora, 287 (duzentos e oitenta e sete) e 283 (duzentos e oitenta e tres) votos; na 14ª (décima quarta) secção de Juanaia, Muzambinho, 192 (cento e noventa e dois) e 192 (cento e noventa e dois) votos; na 3ª (terceira) secção de Palma, 243 (duzentos e quarenta e tres) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 3ª (terceira) secção de Passos, 281 (duzentos e oitenta e um) e 270 (duzentos e setenta) votos; na 10ª (décima) secção de Maravilha, Pitangui, 266 (duzentos e sessenta e seis) e 267 (duzentos e sessenta e sete) votos; na 7ª (setima) secção de Urucú, Theophilo Ottoni, 187 (cento e oitenta e sete) e 194 (cento e noventa e quatro) votos; na 13ª (décima terceira) secção de Jequitibá, Sete Lagoas, 297 (duzentos e noventa e sete) e 296 (duzentos e noventa e seis) votos; na 4ª (quarta) secção da cidade de Sete Lagoas, 239 (duzentos e trinta e nove) e 240 (duzentos e quarenta) votos; na 1ª (primeira) secção da cidade de Theophilo Ottoni, 226 (duzentos e vinte e seis) e 229 (duzentos e vinte e nove) votos; e na 5ª (quinta) secção de Cordisburgo, Paraopeba, 124 (cento e vinte e quatro) e 128 (cento e vinte e oito) votos.

A 29ª (vigésima nona) turma apuradora sob a presidência do Sr. Francisco Martins de Oliveira, tendo como apuradores os Srs. Carlos Quadros e Adhemar Moreira, e como secretário o Sr. Ephigenio de Salles Victor, apurou para a formação da Câmara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: (275 e 282) duzentos e setenta e cinco e duzentos e oitenta e dois votos, na 44ª secção de Bello Horizonte (262 e 263) duzentos e sessenta e dois e duzentos e sessenta e tres votos na 2ª secção da cidade de Abre Campo; (314 e 316) trezentos e quatorze e trezentos e dezesseis votos na 4ª, cidade de Além Parahyba; 239 e 241 duzentos e trinta e nove e duzentos e quarenta e um votos na 1ª secção da cidade de Andrelandia; (285 e 289) duzentos e oitenta e cinco e duzentos e oitenta e nove votos na 18ª secção de Bagre — Curvello; (224 e 218) duzentos e vinte e quatro e duzentos e dezoito na 1ª secção da cidade de Araxá; (219 e 215) duzentos e desenove e duzentos e quinze votos na 26ª secção de Ibertioga — Barbacena; (146 e 149) cento e quarenta e seis e cento e quarenta e nove votos na 6ª secção da cidade de Conquista; (251 e 249) duzentos e cinquenta e um e duzentos e quarenta e nove votos na 8ª secção de Brejaúba

— Conceição; (197 e 201) cento e noventa e sete e duzentos e um votos na 3ª secção da cidade de Guanabães; (211 e 214) duzentos e onze e duzentos e quatorze votos na 23ª secção de Occidente — São Manoel do Mutum; (74 e 81) setenta e quatro e oitenta e um votos na 1ª secção de Ilambé — Conceição; (176 e 172) cento e setenta e seis e cento e setenta e dois votos na 5ª secção da cidade de Ilajubá; (134 e 136) cento e trinta e quatro e cento e trinta e seis votos na 2ª secção de Cajuru — Itaúna; (143 e 143) cento e quarenta e tres e cento e quarenta e tres votos na 12ª secção de Japoré — Manga; (257 e 250) duzentos e cinquenta e sete e duzentos e cinquenta votos na 4ª secção da cidade de Juiz de Fôra; (216 e 214) duzentos e dezesseis e duzentos e quatorze votos na 5ª secção da cidade de Lima Duarte; (218 e 215) duzentos e dezoito e duzentos e quinze votos na 2ª secção da cidade de Manhumirim; (115 e 115) cento e quinze e cento e quinze votos na 31ª secção de São João da Ponte — Brasília; (234 e 235) duzentos e trinta e quatro e duzentos e trinta e cinco votos na 2ª secção da cidade de Muriahé; (197 e 202) cento e noventa e sete e duzentos e dois votos na 3ª secção da cidade de Muzambinho; (35 e 34) trinta e cinco e trinta e quatro votos na 1ª secção de Formoso — Santos Dumont; (275 e 272) duzentos e setenta e cinco e duzentos e setenta e dois votos na 8ª secção da cidade de Passos; (282 e 280) duzentos e oitenta e dois e duzentos e oitenta votos na 3ª secção da cidade de Monte Santo; (216 e 218) duzentos e dezesseis e duzentos e dezoito votos na 1ª secção de São Francisco Xavier — Prados; (273 e 273) duzentos e setenta e tres e duzentos e setenta e tres votos na 5ª secção da cidade de Rio Branco; (328 e 329) trezentos e vinte e oito e trezentos e vinte e nove votos na 16ª secção de Jequery — Ponte Nova; (331 e 330) trezentos e trinta e um e trezentos e trinta votos na 3ª secção de Divino — Ubá; (288 e 287) duzentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e sete votos na 3ª secção de Sapé — Ubá; (294 e 297) duzentos e noventa e quatro e duzentos e noventa e sete votos na 9ª secção da cidade de Ubá; (343 e 343) trezentos e quarenta e tres e trezentos e quarenta e tres votos na 4ª secção de Sapé — Ubá; (272 e 275) duzentos e setenta e dois e duzentos e setenta e cinco votos na 1ª secção de Rodeio — Ubá; (259 e 259) duzentos e cinquenta e nove e duzentos e cinquenta e nove votos na 10ª secção da cidade de Ubá; (204 e 206) duzentos e quatro e duzentos e seis votos na 2ª secção da cidade de Rio Pardo; (311 e 306) trezentos e onze e trezentos e seis votos na 2ª secção de Vigia — Ubá; (286 e 287) duzentos e oitenta e seis e duzentos e oitenta e sete votos na 4ª secção da cidade de Ubá; (222 e 224) duzentos e vinte e dois e duzentos e vinte e quatro votos na 1ª secção da cidade de Rio Pardo; (310 e 308) trezentos e dez e trezentos e oito votos na 2ª secção da cidade de Bicas; (330 e 329) trezentos e trinta e trezentos e vinte e nove votos na 21ª secção de Itaverava — Conselheiro Lafayette; (177 e 175) cento e setenta e sete e cento e setenta e cinco votos na 2ª secção de Igaratinga — Pará; (247 e 249) duzentos e quarenta e sete e duzentos e quarenta e nove votos na 3ª secção de Caxambu; (244 e 239) duzentos e quarenta e quatro e duzentos e trinta e nove votos na 5ª secção da cidade de Caratinga. A trigésima turma apuradora, sob a presidência do senhor doutor Ananias Varella de Azevedo, tendo como apurador o senhor Evaristo de Salles Salomon e como secretario o senhor Augusto Pento de Aguiar, apurou para a formação da Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente os seguintes votos: (197 e 191) cento e noventa e sete e cento e noventa e um votos, na trigésima secção da Capital; (213 e 212) duzentos e treze e duzentos e doze votos, na terceira secção da cidade de Diamantina; (234 e 234) duzentos e trinta e quatro e duzentos e trinta e quatro votos na 1ª secção de Abre Campo; (208 e 209) duzentos e oito e duzentos e nove votos na unica secção de São Domingos do Monte Alegre, Alto Rio Doce; (268 e 266) duzentos e sessenta e oito e duzentos e sessenta e seis votos, na 1ª secção da cidade de Alvinópolis; (246 e 246) duzentos e quarenta e seis e duzentos e quarenta e seis votos, na 1ª secção da cidade de Bom Sucesso; (136 e 128) cento e trinta e seis e cento e vinte e oito votos na 2ª secção da cidade de Brasópolis; (195 e 196) cento e noventa e cinco e cento e noventa e seis votos, na 9ª secção de Silva Jardim-Curyello; (72 e 74) setenta e dois e setenta e quatro votos, na 7ª secção de Vargem da Palma, Pi-

rapora; (280 e 279) duzentos e oitenta e duzentos e setenta e nove, na 2ª secção de Cataguazes; (190 e 193) cento e noventa e cento e noventa e tres votos, na 2ª secção de Penha do Capim, Aymorés; (245 e 244) duzentos e quarenta e cinco e duzentos e quarenta e quatro votos, na 28ª secção de Bias Fortes, Barbacena; (52 e 53) cinquenta e dois e cinquenta e tres votos, na 1ª secção de Ponte Nova, Sacramento; (60 e 58) sessenta e cinquenta e oito votos na unica secção de Antonio dos Santos, Caeté; (223 e 223) duzentos e vinte e tres e duzentos e vinte e tres votos, na 2ª secção da cidade de Caeté; (88 e 86) oitenta e oito e oitenta e seis votos, na 10ª secção de Corrego, Conceição; (208 e 204) duzentos e oito e duzentos e quatro votos na 2ª secção da cidade de Entre Rios; (181 e 180) cento e oitenta e um e cento e oitenta votos, na 5ª secção de Gonzaga, Virginópolis; (247 e 238) duzentos e quarenta e sete e duzentos e trinta e oito votos, na 1ª secção de Mutum, Manoel do Mutum; (283 e 290) duzentos e oitenta e tres e duzentos e noventa votos, na 4ª secção de Divinópolis, Jannuaria; (327 e 329) trezentos e vinte e sete e trezentos e vinte e nove votos, na 3ª secção de Mathias Barbosa, Juiz de Fôra; (172 e 172) cento e setenta e dois e cento e setenta e dois votos, na 7ª secção de Lavras; (175 e 172) cento e setenta e cinco e cento e setenta e dois votos, na 11ª secção de Santa Anna do Garambé, Lima Duarte; (165 e 161) cento e sessenta e cinco e cento e sessenta e um votos, na 2ª secção de Durandé Manhumirim; (197 e 205) cento e noventa e sete e duzentos e cinco votos, na 19ª secção de São Sebastião do Paraíso; (99 e 99) noventa e nove e noventa e nove votos, na 30ª secção de Ubahy, Brasília; (133 e 132) cento e trinta e tres e cento e trinta e dois votos, na 32ª secção de Pinhotiba, São Manoel; (171 e 170) cento e setenta e um e cento e setenta votos, na 20ª secção de Bom Jesus da Penha, Nova Rezende; (243 e 243) duzentos e quarenta e tres e duzentos e quarenta e tres votos, na 1ª secção de São Francisco de Oliveira, Oliveira; (285 e 282) duzentos e oitenta e cinco e duzentos e oitenta e dois votos, na 1ª secção de São João da Serra, Santos Dumont; (237 e 239) duzentos e trinta e sete e duzentos e trinta e nove votos, na 14ª secção de Alpinópolis, Passos; (309 e 308) trezentos e nove e trezentos e oito votos, na 9ª secção de Calambau, Piranga; (228 e 233) duzentos e vinte e oito e duzentos e trinta e tres votos, na 2ª secção de São José do Itamonte, Itanhandu; (238 e 241) duzentos e trinta e oito e duzentos e quarenta e um votos, na 1ª secção da cidade de Prados; (184 e 183) cento e oitenta e quatro e cento e oitenta e tres votos na 2ª secção de São José de Barros, Rio Branco; (244 e 243) duzentos e quarenta e quatro e duzentos e quarenta e tres votos, na 4ª secção de São José de Barros, Rio Branco; (124 e 126) cento e vinte e quatro e cento e vinte e seis votos, na 14ª secção de Malacacheta, Theophilo Otoni; (291 e 293) duzentos e noventa e um e duzentos e noventa e tres votos, na 2ª secção de Tremedal; (119 e 119) cento e dezenove e cento e dezenove votos, na 4ª secção da cidade de Tremedal; (230 e 229) duzentos e trinta e duzentos e vinte e nove votos, na 2ª secção da cidade de Espinosa; (283 e 274) duzentos e oitenta e tres e duzentos e setenta e quatro votos, na 4ª secção de Matto Verde, Tremedal; (91 e 92) noventa e um e noventa e dois votos, na 3ª secção de Pernambuco, Tremedal; (127 e 126) cento e vinte e sete e cento e vinte e seis votos, na 5ª secção de Bonito, Tremedal; (199 e 199) cento e noventa e nove votos e cento e noventa e nove votos, na 3ª secção de Mamonas, Espinosa; (168 e 164) cento e sessenta e oito e cento e sessenta e quatro votos, na 5ª secção da cidade de Uberaba; (168 e 163) cento e sessenta e oito e cento e sessenta e tres votos, na 2ª secção de Encruzilhada, Bacpendy; (86 e 88) oitenta e seis oitenta e oito votos na unica secção de Commercinho, Arassuahy; (282 e 284) duzentos e oitenta e dois e duzentos e oitenta e quatro votos na 1ª secção da cidade de Manhuassu.

A trigésima primeira (31) Turma Apuradora, presidida pelo Dr. Antonio Fernandes Pinto Coelho, tendo como apuradores os Srs. Drs. J. A. Linhares e Ozorio Couto, e como secretario o Sr. Oswaldo Prates, apurou, para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente, na vigésima sexta (26) da cidade de Bello Horizonte, duzentos e vinte e nove (229) e duzentos e trinta e sete (237) votos; na primeira (1ª) da cidade de Bom Fim, duzentos e trinta (230) e duzentos e trinta (230); na terceira (3ª) da cidade de Alvinópolis, duzentos e onze (211) e du-

zentos e dez (210); na segunda de Santiago, Bom Sucesso, duzentos e cinquenta e seis (256) e duzentos e sessenta (260); na única de Tayobas, Bocayuva, cento e setenta e tres (173) e cento e setenta e dois (172); na oitava (8ª) de Imbé, Caratinga, cento e oitenta (180) e cento e oitenta e cinco (185); na terceira (3ª) da cidade de Andradás, trezentos e nove (309) e trezentos e sete (307); na quinta (5ª) de Lassance, Pirapora, setenta e nove (79) e setenta e sete (77); na segunda (2ª) de Itamaraty, Cataguazes, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e cinquenta e quatro (254); na vigésima sexta (26ª) de Tobaty, Ibiá, cento e trinta e oito (138) e cento e trinta e nove (139); na décima nona (19ª) de Campolide, Barbacena, duzentos e dezesseis (216) e duzentos e dezeseite (217); na primeira (1ª) da cidade de Barbacena, duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e setenta e oito (278); na quinta (5ª) da cidade de Dolores do Indayá, duzentos e sessenta e nove (269) e duzentos e cinquenta e seis (256); na quarta (4ª) da cidade de Guanhães, cento e sete (107) e cento e sete (107); na vigésima (20ª) da cidade de S. Manoel do Mutum, duzentos e trinta e tres (233) e duzentos e trinta e um (231); na segunda (2ª) de S. Sebastião do Curral, Ilapeçerica, cento e cinquenta e oito (158) e cento e cinquenta e sete (157); na sexta (6ª) de Morro do Pilar, Conceição, duzentos e dois (202) e duzentos e um (201); na terceira (3ª), da cidade de Perdões, duzentos e cinquenta (250) e duzentos e cinquenta e seis (256); na décima (10ª) da cidade de Lima Duarte, duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e vinte e oito (228); na vigésima sétima (27ª) de Capetinga, S. Sebastião do Paraíso, cento e setenta e seis (176) e cento e setenta e dois (172); na sétima (7ª) da cidade de Muriahi, duzentos e quarenta e tres (243) e duzentos e quarenta e tres (243); na primeira (1ª) da cidade de Oliveira, duzentos e trinta e um (231) e duzentos e trinta e um (231); na quinta (5ª) da cidade de Mercês, cento e sessenta (160) e cento e sessenta e um (161); na décima primeira (11ª) de S. João Baptista do Gloria, Passos, duzentos e trinta e seis (236) e duzentos e trinta e nove (239); na décima terceira (13ª) da cidade de Bom Despacho, duzentos e trinta e cinco (235) e duzentos e trinta e nove (239); na quarta (4ª) da cidade do Arary, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e trinta e seis (236); na segunda (2ª) da cidade de Rio Branco, duzentos e trinta e quatro (234) e duzentos e trinta e oito (238); na quarta (4ª) de Corrego do Ouro, Campos Geraes, cento e seis (106) e cento e seis (106); na primeira (1ª) de Espinosa, cidade, duzentos e trinta e sete (237) e duzentos e trinta e sete (237); na quarta (4ª) de Sant'Anna da Varagem, Tres Pontas, cento e nove (109) e cento e oito (108); na primeira (1ª) da cidade de Tremedal, duzentos e sessenta e sete (267) e duzentos e sessenta e seis (266); na sexta de Gamelleira, Tremedal, oitenta e cinco (85) e noventa e nove (99); na terceira (3ª) da cidade de Tres Pontas, duzentos e quarenta (240) e duzentos e quarenta e seis (246); na única de S. Maria, Uberlândia, cento e dezesseis (116) e cento e dezeseite (117); na sexta (6ª) de Polé, Theophilo Otoni, duzentos e trinta e quatro (234) e duzentos e trinta e um (231); na décima sexta (16ª) de Rio das Pedras, Ouro Preto, cento e doze (112) e cento e treze (113).

A trigésima segunda turma apuradora sob a presidência do Sr. Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, tendo como apuradores os Srs. Adamastor Osório Timburibá e Arthur Eugênio Furtado e como secretário o Sr. Oséas Marques, apurou para a formação da Câmara dos Deputados e Assembleia Estadual Constituinte, respectivamente: na secção única de Guarani, cento e cinquenta e cento e cinquenta e um (150 e 151); na trigésima quinta secção de União, duzentos e oitenta e nove e duzentos e oitenta e oito (289 e 288); na sexta secção de Crislaes, duzentos e dois e duzentos e tres (202 e 203); na quarta secção de Abadia, duzentos e quarenta e oito e duzentos e cinquenta e sete (248 e 257); na segunda secção de São João Baptista, cento e quarenta e tres e cento e quarenta e tres (143 e 143); na nona secção de Grota, cento e setenta e nove e cento e setenta e nove (179 e 179); na quinta secção de Ipuirina, cento e trinta e dois e cento e trinta e seis (132 e 136); na quinta secção de Nepomuceno, duzentos e cinquenta e quatro e duzentos e cinquenta e sete (254 e 257); na vigésima secção de S. Sebastião do Paraíso, duzentos e cinco e duzentos e cinco (205 e 205); na primeira secção de Brejo das Almas, cento e noventa e cinco e cento e noventa e quatro (195 e 194); na vigésima quinta secção de Espírito Santo do Prati, duzentos e seis e duzentos e oito (206 e 208); na décima segunda secção de Juiz de Fora, duzentos e setenta e tres e duzentos e setenta e tres (273 e 273); na primeira de Patos, duzentos e setenta e um e duzentos e sessenta e oito

(271 e 268); na nona secção de Santa Rita de Patos, duzentos e setenta e oito e duzentos e setenta e cinco (278 e 275); na primeira secção de Livramento, duzentos e setenta e nove e duzentos e setenta e seis (279 e 276); na primeira secção de S. Sebastião do Curral, cento e setenta e seis e cento e setenta e oito (176 e 178); na primeira secção de S. José da Lagoa, cento e oitenta e seis e cento e noventa e seis (186 e 196); na vigésima primeira secção de Centenario, cento e setenta e sete e cento e setenta e sete (177 e 177); na terceira secção de Guaranesia, duzentos e quinze e duzentos e doze (215 e 212); na terceira secção de Conceição, duzentos e quarenta e um e duzentos e trinta e cinco (241 e 235); na primeira secção de Areião, duzentos e cinquenta e um e duzentos e quarenta e nove (251 e 249); na 5ª secção de Muriahi, duzentos e quarenta e dois e duzentos e quarenta e quatro (242 e 244); na quinta secção de Lavras, trezentos e um e duzentos e noventa e sete (301 e 297); na quarta secção de Contria, cento e vinte e tres e cento e vinte e cinco (123 e 125); na vigésima secção de S. José do Paraopeba, duzentos e quarenta e um e duzentos e quarenta e oito (241 e 248); na quarta secção de Sacramento, setenta e quatro e setenta e oito (74 e 78); na terceira secção de Mirahy, duzentos e sessenta e duzentos e sessenta e sete (260 e 267); na oitava secção de Tres Corações, duzentos e noventa e nove e duzentos e noventa e tres (299 e 293); na segunda secção de S. João da Serra, duzentos e quarenta e duzentos e trinta e oito (240 e 238); na quarta secção de Abadia, duzentos e quarenta e oito e duzentos e quarenta (243 e 240); na sétima secção de Pompeu, duzentos e trinta e sete e duzentos e trinta e sete (237 e 237); na sétima secção de Tres Corações, trezentos e quarenta e oito e trezentos e quarenta e cinco (343 e 345); na primeira secção de Tres Corações, trezentos e trinta e dois e trezentos e vinte e seis (332 e 326); na segunda secção de Tres Corações, duzentos e oitenta e sete e duzentos e oitenta (287 e 280); na quarta secção de Monte Santo, duzentos e setenta e sete e duzentos e setenta e nove (277 e 279); na terceira secção de Tres Corações, trezentos e dezoito e trezentos e vinte (318 e 320); na quinta secção de Tres Corações, duzentos e dezoito e duzentos e quatorze (218 e 214); na sexta secção de Tres Corações, trezentos e trinta e quatro e trezentos e trinta (334 e 330); na vigésima primeira secção de Tapira, duzentos e quarenta e um e duzentos e quarenta (241 e 240); na décima primeira secção de Mathias Cardoso, cento e trinta e tres e cento e trinta e quatro (133 e 134); na secção única de Macaia, cento e tres e cento e tres (103 e 103); na oitava secção de Pains, cento e oitenta e cento e oitenta e dois (180 e 182). A trigésima terceira turma apuradora, presidida pelo Dr. José Burnier Pessoa de Mello, tendo como apuradores os Drs. João Baptista de Souza e Waldemar Dias Coelho e, como secretário o Sr. José Augusto, apurou para a Câmara Federal e para a Assembleia Constituinte Estadual, respectivamente: na segunda secção de Bomfim, cidade, duzentos e cinquenta e sete e duzentos e cinquenta e quatro (257 e 254); na primeira secção da cidade de Alto Rio Doce, duzentos e oitenta e cinco e duzentos e oitenta e oito (285 e 288); na quarta secção da cidade de Brazópolis, cento e cinquenta e quatro e cento e cinquenta e um (154 e 151); na décima segunda secção de Inhapim, Caratinga, trezentos e vinte e um e trezentos e vinte e dois (321 e 322); na secção única de Floresta, Itahomy, cento e quatorze e cento e quatorze (114 e 114); na secção única de Cuyeté, Itahomy, sessenta e sessenta (60 e 60); na vigésima secção de Bias Fortes, Barbacena, duzentos e quatorze e duzentos e quatorze (214 e 214); na terceira secção da cidade de Cataguazes, trezentos e dezesseis e trezentos e nove (316 e 309); na nona secção da cidade de Sacramento, noventa e dois e noventa e um (92 e 91); na primeira secção da cidade de Sabinópolis, duzentos e setenta e duzentos e setenta e dois (270 e 272); na décima primeira secção da cidade de Guaranesia, duzentos e trinta e sete e duzentos e quarenta e dois (237 e 242); na quarta secção da cidade de Itajubá, cento e sessenta e um e cento e cinquenta e sete (161 e 157); na primeira secção de Santo Antonio dos Campos, Divinópolis, duzentos e sessenta e dois e duzentos e sessenta e tres (262 e 263); na primeira secção da cidade de Januária, duzentos e dezeseite e duzentos e doze (217 e 212); na terceira secção da cidade de Nepomuceno, duzentos e quarenta e tres e duzentos e quarenta e cinco (243 e 245); na secção única de Ijaçy, Lavras, duzentos e tres e duzentos (203 e 200); na décima secção de Santa Margarida, Manhuassu, duzentos e vinte e duzentos e vinte (220 e 220); na décima terceira de Santa Rita Durão, Mariana, sessenta e um e sessenta e um (61 e 61); na décima terceira secção de Malto Verde,

Montes Claros, duzentos e vinte e quatro e duzentos e vinte e quatro (224 e 224); na quarta secção da cidade de Oliveira, duzentos e setenta e um e duzentos e sessenta e cinco (261 e 265); na primeira secção da cidade de Passos, duzentos e oitenta e nove e duzentos e oitenta e sete (289 e 287); na decima secção de Chumbos, Patos, cento e trinta e quatro e cento e cinquenta e seis (134 e 156); na oitava secção de Buriti da Estrada, Pitangui, duzentos e trinta e cinco e duzentos e trinta e sete (235 e 237); na primeira secção de Pimenta, Piumhy; duzentos e vinte e cinco e duzentos e vinte e cinco (225 e 225); na segunda secção da cidade de Arary, duzentos e vinte e tres e duzentos e vinte e dois (223 e 222); na quarta secção da cidade de Rio Branco, trezentos e vinte e trezentos e dezenove (320 e 319); na quinta secção de Campo do Meio, Campos Geraes, cento e noventa e tres e cento e noventa e quatro (193 e 194); na primeira secção de S. Miguel de Cajuru, S. João d'El Rey, cento e quarenta e tres e cento e quarenta e dois (143 e 142); na primeira secção de Campos Geraes, cento e noventa e cinco e cento e noventa (195 e 190); na segunda secção da cidade de Campos Geraes, cento e noventa e cinco e cento e noventa (195 e 190); na segunda secção da cidade de Campos Geraes, cento e oitenta e quatro e cento e oitenta e quatro (184 e 184); na decima primeira da cidade de Itabirito, duzentos e oitenta e dois e duzentos e setenta e nove (282 e 279); na primeira secção da cidade de Sabará, duzentos e quarenta e dois e duzentos e quarenta e seis (242 e 246); na segunda secção da cidade de Tiradentes, cento e noventa e cinco e cento e noventa e um (190 e 191); na primeira secção da cidade de Rezende Costa, trezentos e vinte e seis e trezentos e vinte e dois (326 e 322); na decima secção de Rios Acima, Nova Lima, setenta e setenta e quatro (70 e 74).

A trigésima quarta turma apuradora, sob a presidência do Sr. Heitor Mendes do Nascimento, e tendo como apuradores os Srs. Octaviano Coelho e Augusto Versiani Velloso e como secretario o Sr. Furlunato Pinto da Cunha, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: cento e noventa e dois e cento e oitenta e cinco votos, na quarta secção da cidade de Diamantina (192 e 185); cento e setenta e oito e cento e oitenta e um votos (178 e 181); na segunda secção da cidade de Abaeté; (277 e 278) votos duzentos e setenta e sete e duzentos e setenta e oito, na decima terceira secção de Pirapelinga, Além Parahyba; (194 e 178) votos, cento e noventa e quatro e cento e setenta e oito, na quinta secção de Liberdade, Ayuruoca; (179 e 173) votos, cento e setenta e nove e cento e setenta e tres, na terceira secção da cidade de Cabo Verde (246 e 83) votos, duzentos e quarenta e seis e oitenta e tres, na terceira secção da cidade de Campanha; trezentos e oito e trezentos e oito (308 e 308) votos, na segunda secção da cidade de Andradadas; (287 e 292) duzentos e oitenta e sete e duzentos e noventa votos, na decima nona secção de Bagre, Curvello; (285 e 275) duzentos e oitenta e cinco e duzentos e setenta e cinco votos, na setima secção da cidade de Cataguazes; (264 e 265) duzentos e sessenta e quatro e duzentos e sessenta e cinco votos, na primeira secção da cidade de Aymorés; (159 e 159) cento e cinquenta e nove e cento e cinquenta e nove votos, na quinta secção da cidade de Conquista; (87 e 88) oitenta e sete e oitenta e oito votos, na segunda secção de Guaxima, Conquista; (289 e 289) duzentos e oitenta e nove e duzentos e nove votos, na primeira secção de Divino, Carangola; (327 e 322) trezentos e vinte e sete e trezentos e vinte e dois votos, na segunda secção da cidade de Christina; (83 e 83) oitenta e tres e oitenta e tres votos, na unica secção da cidade de Moeda, Fructal; (187 e 187) cento e oitenta e sete e cento e oitenta e sete votos, na segunda secção da cidade de Aracburg; (254 e 267) duzentos e cinquenta e quatro e duzentos e sessenta e sete votos, na terceira secção da cidade de Guaxupé; (175 e 174) cento e setenta e cinco e cento e setenta e quatro votos, na setima secção da cidade de Ilajubá; (229 e 228) duzentos e vinte e nove e duzentos e vinte e oito votos, na quarta secção da cidade de Luz; (190 e 189) cento e noventa e cento e oitenta e nove votos, na terceira secção da cidade de Jacuhy; (241 e 242) duzentos e quarenta e um e duzentos e quarenta e dois votos, na vigésima oitava secção de S. Francisco de Paula, Juiz de Fora; (201 e 206) duzentos e um e duzentos e seis votos, na oitava secção de Conceição do Rio Verde; (272 e 272) duzentos e setenta e dois e duzentos e setenta e dois votos, na terceira secção da cidade de Camanducaia; (246 e 247) duzentos e quarenta e seis e duzentos e quarenta e sete votos, na segunda secção da cidade de Leopoldina; (176 e 177) cento e setenta e seis

e cento e setenta e sete votos, na decima primeira secção de Sacramento, Manhuassu; (163 e 170) cento e sessenta e tres e cento e setenta votos, na setima secção da cidade de São Sebastião do Paraíso; (89 e 89) oitenta e nove e oitenta e nove votos, na secção unica de Irahay, Monte Carmello; (41 e 48) quarenta e um e quarenta e oito votos, na unica secção de Abadia Dourados, Coromandel; (133 e 135) cento e trinta e tres e cento e trinta e cinco votos, na sexta secção da cidade de Montes Claros; (210 e 209) duzentos e dez e duzentos e nove votos, na decima terceira secção de Juruaia, Muzambinho; (232 e 234) duzentos e trinta e dois e duzentos e trinta e quatro votos, na quinta secção da cidade de Oliveira; (235 e 227) duzentos e trinta e cinco e duzentos e vinte e sete votos, na quarta secção da cidade de Ouro Preto; (301 e 310) trezentos e um e trezentos e dez votos, na primeira secção da cidade de Mercês; (310 e 311) trezentos e dez e trezentos e onze votos, na sexta secção da cidade de Paracatu; (254 e 261) duzentos e cinquenta e quatro e duzentos e sessenta e um votos, na terceira secção da cidade de Patrocínio; (229 e 242) duzentos e vinte e nove duzentos e quarenta e dois votos, na segunda secção da cidade de Piranga; (197 e 204) cento e noventa e sete e duzentos e quatro votos, na primeira secção da cidade de Piumhy; (183 e 186) cento e oitenta e tres e cento e oitenta e seis votos, na primeira secção da cidade de Pouso Alto; (285 e 284) duzentos e oitenta e cinco e duzentos e oitenta e quatro votos, na primeira secção da cidade de Lagoa Dourada; (299 e 303) duzentos e noventa e nove e trezentos e tres votos, na primeira secção da cidade de Conselheiro Lafayette; (291 e 300) duzentos e noventa e um e trezentos votos, na oitava secção da cidade de Rio Branco; (115 e 110) cento e quinze e cento e dez votos, na primeira secção de S. Francisco do Onça, S. João d'El Rey; (266 e 269) duzentos e sessenta e seis e duzentos e sessenta e nove votos, na primeira secção da cidade de S. João d'El Rey; (163 e 157) cento e sessenta e tres e cento e cinquenta e sete votos, na primeira secção de Ibitutinga, S. João d'El Rey; (149 e 150) cento e quarenta e nove e cento e cinquenta votos, na segunda secção de S. Francisco do Onça, S. João d'El Rey; (286 e 288) duzentos e oitenta e seis e duzentos e oitenta e oito votos, na unica secção de Rio das Mortes, S. João d'El Rey; (214 e 213) duzentos e quatorze e duzentos e treze votos, na primeira secção de Tiradentes, S. João d'El Rey; (320 e 321) trezentos e vinte e trezentos e vinte e um votos, na primeira secção de Nazareth, S. João d'El Rey; (221 e 218) duzentos e vinte e um e duzentos e dezoito votos, na terceira secção da cidade de Uberaba; (168 e 169) cento e sessenta e oito e cento e sessenta e oito votos na vigésima secção de Bella Vista, Montes Claros.

A 35ª turma apuradora sob a presidência do Sr. Dr. Hamilton Theodoro de Paula, tendo como apuradores os Srs. Henrique Renault Junior, Franklin Teixeira de Salles e como secretario o senhor Domicio de Figueiredo Murta, apurou para a formação da Camara dos Deputados e Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: 145 (cento e quarenta e cinco) e 145 (cento e quarenta e cinco) votos, na secção unica de Ibitiré, Bello Horizonte; 267 (duzentos e sessenta e sete) e 274 (duzentos e setenta e quatro) votos, na segunda secção de Formiga; 73 (setenta e tres) e 67 (sessenta e sete) votos, na 5ª secção de Arantes — Andrelandia; 199 (cento e noventa e nove) e cento e noventa e oito (198) votos, na secção unica de Ibituruna — Bom Sucesso; 279 (duzentos e setenta e nove) e 282 (duzentos e oitenta e dois) votos, na 8ª secção de Canna Verde; Perdões; 182 (cento e oitenta e dois) e 182 (cento e oitenta e dois) votos, na 2ª secção da cidade de Caldas; 247 (duzentos e quarenta e sete) e 248 (duzentos e quarenta e oito) votos, na 1ª secção de Pirapora; 297 (duzentos e noventa e sete) e 294 (duzentos e noventa e quatro) votos, na 6ª secção da cidade de Cataguazes; 262 (duzentos e sessenta e dois) e 261 (duzentos e sessenta e um) votos, na 4ª secção de Barbacena; 173 (cento e setenta e tres) e 172 (cento e setenta e dois) votos, na 20ª secção de Santa Rita de Ibitipóca (Barbacena); 144 (cento e quarenta e quatro) e 144 (cento e quarenta e quatro) votos, na 5ª secção de Viamão — Conceição; 170 (cento e setenta e 174 (cento e setenta e quatro) votos, na 2ª secção de Guanhães; 177 (cento e setenta e sete) e 176 (cento e setenta e seis) votos, na 8ª secção de Guaranesia; 84 (oitenta e quatro) e 81 (oitenta e um) votos, na 24ª secção de Humaylá — São Manoel do Mutum; 274 (duzentos e setenta e quatro) e 278 (duzentos e setenta e oito), na 2ª secção de Serrania — Alfenas; 230 (duzentos e trinta) e 225 (duzentos e vinte e cinco) votos, na 2ª secção de Santa Maria — Itabira; 64

(sessenta e um) e 61 (sessenta e um) votos, na 14ª seção de Campo Redondo — Brasília; 226 (duzentos e vinte e seis) e 224 (duzentos e vinte e quatro) votos, na 24ª seção de Rosario — Juiz de Fora; 267 (duzentos e sessenta e sete) e 265 (duzentos e sessenta e cinco) votos, na 4ª seção de Perdões; 217 (duzentos e dezessete) e 214 (duzentos e quatorze) votos, na 8ª seção de Pedro Teixeira — Lima Duarte; 224 (duzentos e vinte e quatro) e 225 (duzentos e vinte e cinco) votos na 3ª seção de Manhumirim; 193 (cento e tres) e 117 (cento e dezessete) votos na 34ª seção de São Thomaz de Aquino; 177 (cento e setenta e sete) e 179 (cento e setenta e nove) votos, na 24ª seção de Brejo das Almas; 299 (duzentos e noventa e nove) e 300 (trezentos) votos, na 15ª seção de Nova Rezende; 323 (trezentos e vinte e tres) e 323 (trezentos e vinte e tres) votos, na 4ª seção de Mercês; 291 (duzentos e noventa e um) e 286 (duzentos e oitenta e seis) votos na 6ª seção de Passos; 216 (duzentos e dezesseis) e duzentos e quinze (215) votos, na 13ª seção de Porto Seguro — Piranga; 162 (cento e sessenta e dois) e 162 (cento e sessenta e dois) votos, na 2ª seção de São Roque — Piumhy; 323 (trezentos e vinte e tres) e 325 (trezentos e vinte e cinco) votos na 2ª seção de Passa Quatro; 278 (duzentos e setenta e oito) e duzentos e setenta e sete (277) votos, na 11ª seção de Santa Cruz do Escalvado — Ponta Nova; 152 (cento e cinquenta e dois) e 158 (cento e cinquenta e oito) votos, na 12ª seção de Itambacury; 151 (cento e cinquenta e um) e 151 (cento e cinquenta e um) votos, na 8ª seção de Ladainha — Theophilo Ottoni; 350 (trezentos e cinquenta) e 347 (trezentos e quarenta e sete) votos na 7ª seção de Guiricema — Rio Branco; 259 (duzentos e cinquenta e nove) e 267 (duzentos e sessenta e sete) votos, na 5ª seção de Theophilo Ottoni; 161 (cento e sessenta e um) e 162 (cento e sessenta e dois) votos, na 13ª seção de Itambacury; 126 (cento e vinte e seis) e cento e vinte e sete (127) votos, na 9ª seção de Indiana — Theophilo Ottoni; 189 (cento e oitenta e nove) e 192 (cento e noventa e dois) votos, na 4ª seção de Theophilo Ottoni; 58 (cincoenta e oito) e 56 (cincoenta e seis) votos, na 11ª seção de Aguas Bellas — Theophilo Ottoni. A trigésima sexta turma apuradora sob a presidência do Dr. A. Mario Candido da Rocha, e tendo como apuradores os Srs. Muciano Ministerio e José Viriato Balba Mascarenhas e como secretário o Sr. Andreilino Rodrigues, apurou para a formação da Câmara dos Deputados e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: 230 duzentos e trinta e 230 (duzentos e trinta) votos na sexta seção de Arcos — Formiga; 198 (cento e noventa e oito) e 199 (cento e noventa e nove) votos na 2ª seção de Dôres do Turvo — Alto Rio Dóce; 125 (cento e vinte e cinco) e 125 (cento e vinte e cinco) votos na 9ª seção de Veadinhas — Caratinga; 315 (trezentos e quinze) e 311 (trezentos e onze) votos na 10ª seção de Inhapi; 312 (trezentos e doze) e 312 (trezentos e doze) votos na primeira seção de Asolpho Dutra — Cataguazes; 166 (cento e sessenta e seis) e 169 (cento e sessenta e nove) votos na decima oitava seção de Bello Valle — Bomfim; 116 (cento e dezesseis) e 116 (cento e dezesseis) votos na segunda seção da cidade Luz; 205 (duzentos e cinco) e 203 (duzentos e tres) votos na decima nona seção de Mubum; 216 (duzentos e dezesseis) e 212 (duzentos e doze) votos na 2ª seção de Itatiasu — Pedra Grande; 246 (duzentos e quarenta e seis) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos na decima quarta seção de Juiz de Fora; 199 (cento e noventa e nove) e 199 (cento e noventa e nove) votos na sexta seção de Lima Duarte; 197 (cento e noventa e sete) e 202 (duzentos e dois) votos na decima sétima seção de S. Sebastião do Paraizo; 262 (duzentos e sessenta e dois) e 263 (duzentos e sessenta e tres) votos na terceira seção de Muriahé; 161 (cento e sessenta e um) e 160 (cento e sessenta) votos na sexta seção de São Sebastião do Paraizo; 214 (duzentos e quatorze) e 212 (duzentos e doze) votos na 2ª seção de Bocayuva; 255 (duzentos e cinquenta e cinco) e duzentos e sessenta e um (261) votos na decima seção de Passos; 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 248 (duzentos e quarenta e oito) votos na sexta seção de Pompéo — Pitangui; 307 (trezentos e sete) e 310 (trezentos e dez) votos na seção unica de Virginia; 340 (trezentos e quarenta) e 340 (trezentos e quarenta) votos na quarta seção de São Geraldo — Rio Branco; 217 (duzentos e dezessete) e 222 (duzentos e vinte e dois) votos na decima segunda seção de Urucania — Ponte Nova; 228 (duzentos e vinte e oito) e 221 (duzentos e vinte e um) votos na nona seção de São João d'El Rey; 323 (trezentos e vinte e tres) e trezentos e vinte e dois (322) votos na segunda seção de Rezende

Cosia; 271 (duzentos e setenta e um) e 272 (duzentos e setenta e dois) votos na sétima seção de São João d'El Rey; 238 (duzentos e trinta e oito) e 237 (duzentos e trinta e sete) votos na seção unica de Barroso — Tiradentes; 280 (duzentos e oitenta) e 280 (duzentos e oitenta) votos na 3ª seção de São João d'El Rey; 299 (duzentos e noventa e nove) e 302 (trezentos e dois) na segunda seção de Nazareth; 223 (duzentos e vinte e tres) e 224 (duzentos e vinte e quatro) votos na quarta seção de São João d'El Rey; 295 (duzentos e noventa e cinco) e 295 (duzentos e noventa e cinco) votos na quarta seção de Nazareth. A trigésima sétima turma apuradora, sob a presidência do Sr. Dr. Henrique de Paula Andrade, tendo como apuradores os Srs. Paulo da Cunha e José Augusto de Werna Magalhães e como secretário o Sr. Geraldo Alves de Oliveira, apurou para a formação da Câmara dos Deputados e Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: 51 (cincoenta e um) e 51 (cincoenta e um) votos na nona seção de Conselheiro Matta — Diamantina; 267 (duzentos e sessenta e sete) e 279 (duzentos e setenta e nove) votos na segunda seção de Campo Bello; 193 (cento e noventa e tres) e 191 (cento e noventa e um) votos na quarta seção de Abre Campo; 217 (duzentos e dezessete) e 214 (duzentos e quatorze) votos na segunda seção de Rio de Pedra; 275 (duzentos e setenta e cinco) e duzentos e setenta e um (271) votos na terceira seção de Santo Antonio do Amparo; 255 (duzentos e cinquenta e cinco) e 249 (duzentos e quarenta e nove) votos na terceira seção de Pirapora; 300 (trezentos) e 303 (trezentos e tres) votos na quinta seção de Cataguazes; 190 (cento e noventa) e 191 (cento e noventa e um) votos na quadragésima quinta seção de Garandahy; 43 (quarenta e cinco) e 45 (quarenta e cinco) votos na decima segunda seção de Conceição — Parauana; 127 (cento e vinte e sete) e 129 (cento e vinte e nove) votos na seção unica de Jequitiba — Guanhães; 212 (duzentos e doze) e 214 (duzentos e quatorze) votos na segunda seção de Guaranesia; 200 (duzentos) e 199 (cento e noventa e nove) votos na seção unica de Serra Azul — Itau'na; 64 (sessenta e quatro) e 63 (sessenta e tres) votos na quinta seção de Pedra da Maria da Cruz — Januaria; 256 (duzentos e cinquenta e seis) e 257 (duzentos e cinquenta e sete) votos na oitava seção de Juiz de Fora; 66 (sessenta e seis) e 67 (sessenta e sete) votos na seção unica de Ingaby — Lavras; 186 (cento e oitenta e seis) e 187 (cento e oitenta e sete) votos na quarta seção de Lima Duarte; 167 (cento e sessenta e sete) e 172 (cento e setenta e dois) votos na oitava seção de São Sebastião do Paraizo; 143 (cento e quarenta e tres) e 140 (cento e quarenta) votos na vigésima primeira seção de Patiss — Montes Claros; 317 (trezentos e dezessete) e 316 (trezentos e dezesseis) votos na decima segunda seção de Bom Jesus — Muriahé; 171 (cento e setenta e um) e 173 (cento e setenta e tres) votos na primeira seção de Claudio; 182 (cento e oitenta e dois) e 187 (cento e oitenta e sete) votos na oitava seção de Cachoeira Alegre — Palma; 232 (duzentos e trinta e dois) e 238 (duzentos e trinta e oito) votos na nona seção de Passos; 89 (oitenta e nove) e 89 (oitenta e nove) votos na decima segunda seção de Ponta Firme — Patos; 192 (cento e noventa e dois) e 195 (cento e noventa e cinco) votos na primeira seção de São Roque — Piumhy; 242 (duzentos e quarenta e dois) e 242 (duzentos e quarenta e dois) votos na segunda seção de Pimenta — Piumhy; 216 (duzentos e dezesseis) e 213 (duzentos e treze) votos na segunda seção de Silvianopolis; 280 (duzentos e oitenta e sete) e 276 (duzentos e setenta e seis) votos na quinta seção de Guiricema — Rio Branco; 196 (cento e noventa e seis) e 197 (cento e noventa e sete) votos na decima seção de Piedade — Ponte Nova; 241 (duzentos e quarenta e um) e 239 (duzentos e trinta e nove) votos na segunda seção de Uberlândia; 217 (duzentos e dezessete) e 210 (duzentos e dez) votos na segunda seção de Uberaba; 230 (duzentos e trinta) e duzentos e trinta e um (231) votos na primeira seção de Uberaba; 149 (cento e quarenta e nove) e 157 (cento e cinquenta e sete) votos na primeira seção de Verissimo — Uberaba; 239 (duzentos e trinta e nove) e 245 (duzentos e quarenta e cinco) votos na decima seção de Uberaba; 213 (duzentos e treze) e 212 (duzentos e doze) votos na sétima seção de Braz Pires — Piranga; 198 (cento e noventa e oito) e 198 (cento e noventa e oito) votos na primeira seção de Santa Maria de Itabira. A trigésima oitava turma apuradora, sob a presidência do Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, tendo como apuradores os Srs. Antonio Affonso de Moraes Filho, e Francisco Vidal Gomes e como secretário o Sr. Edmundo Brandão, apurou para a formação da Câmara Federal e As-

sembléa Estadual Constituinte, respectivamente: 178 (cento e setenta e oito) e cento e oitenta (180) votos na vigésima oitava secção do Rio do Peixe; 179 (cento e setenta e nove) e 177 (cento e setenta e sete) votos na secção única de Major Ezequiel; 222 (duzentos e vinte e dois) e 226 (duzentos e vinte e seis) votos na segunda secção de Alvinópolis; 150 (cento e cinquenta) e 152 (cento e cinquenta e dois) votos na quinta secção de Brazópolis; 180 (cento e oitenta) e 182 (cento e oitenta e dois) votos na quarta secção de Santa Rita de Caldas; 169 (cento e sessenta e nove) e 169 (cento e sessenta e nove) votos na quarta secção de Piraporá; 291 (duzentos e noventa e um) e 287 (duzentos e oitenta e sete) votos na segunda secção de Laranjal; 260 (duzentos e sessenta) e 271 (duzentos e setenta e um) votos na vigésima terceira secção de Ibiá; 284 (duzentos e oitenta e quatro) e 281 (duzentos e oitenta e um) votos na vigésima quarta secção de Remédios; 163 (cento e sessenta e três) e 159 (cento e cinquenta e nove) votos na quarta secção de São Domingos do Rio do Peixe; 177 (cento e setenta e sete) e 177 (cento e setenta e sete) votos na sexta secção de Gorotuba; 294 (duzentos e quarenta e quatro) e duzentos e um (201) votos na quinta secção de Guaranésia; 305 (trezentos e cinco) e 305 (trezentos e cinco) votos na sétima secção de Divinópolis; 250 (duzentos e cinquenta) e 245 (duzentos e quarenta e cinco) votos na décima secção de Juiz de Fora; 224 (duzentos e vinte e quatro) e 229 (duzentos e vinte e nove) na nona secção de Lima Duarte; 192 (cento e noventa e dois) e 194 (cento e noventa e quatro) votos na vigésima primeira secção de Espírito Santo do Prata; 215 (duzentos e quinze) e 215 (duzentos e quinze) votos na quarta secção de Muriaé; 275 (duzentos e setenta e cinco) e 276 (duzentos e setenta e seis) votos na quarta secção de Carmo da Matta; 333 (trezentos e trinta e três) e 333 (trezentos e trinta e três) na segunda secção de Mercês; 155 (cento e cinquenta e cinco) e 155 (cento e cinquenta e cinco) votos na oitava secção de Sant'Anna de Patos; 117 (cento e dezessete) e 116 (cento e dezesseis) votos na décima primeira secção de Conceição do Pará; 216 (duzentos e dezesseis) e 218 (duzentos e dezoito) votos na primeira secção de Rio Espera; 214 (duzentos e quatorze) e 218 (duzentos e dezoito) votos na 3ª secção de Arary; 283 (duzentos e oitenta e três) e 280 (duzentos e oitenta) votos na quarta secção de Guayricema — Rio Branco; 327 (trezentos e vinte e sete) e 329 (trezentos e vinte e nove) votos na décima sétima secção de Jequeri; 242 (duzentos e quarenta e dois) e 245 (duzentos e quarenta e cinco) votos na primeira secção de Tapacutara; 227 (duzentos e vinte e sete) e 230 (duzentos e trinta) votos na nona secção de Uberlândia; 212 (duzentos e quarenta e dois) e 214 (duzentos e quarenta e quatro) votos na oitava secção de Uberlândia; 235 (duzentos e trinta e cinco) e 236 (duzentos e trinta e seis) votos na quarta secção de Uberlândia. A trigésima nona turma apuradora, sob a presidência do Sr. Dr. Livio de Oliveira, tendo como apuradores os Drs. Antonio de Paula Camara e Hezick Muzzi e como secretário o Sr. Sebastião Garreito, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: 192 (cento e noventa e dois) e 194 (cento e noventa e quatro) votos na secção única de Venda Nova, Belo Horizonte; 233 (duzentos e trinta e três) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos na décima nona secção de Belo Valle — Bomfim; 250 (duzentos e cinquenta) e 248 (duzentos e quarenta e oito) votos na quarta secção da cidade de Formiga; 202 (duzentos e dois) e 205 (duzentos e cinco) votos na Secção Única de Bom Jardim (Andrelândia); 227 (duzentos e vinte e sete) e 223 (duzentos e vinte e três) votos na quarta secção de Bocayuva; 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 252 (duzentos e cinquenta e dois) votos na décima quinta secção de Almas da São José da Lagoa; 285 (duzentos e oitenta e cinco) e 285 (duzentos e oitenta e cinco) votos na segunda secção de Piraporá; 251 (duzentos e cinquenta e um) e 258 (duzentos e cinquenta e oito) votos na primeira secção de Itamaraty — Cataguazes; 215 (duzentos e quinze) e 212 (duzentos e doze) votos na décima segunda secção de Araxá; 157 (cento e cinquenta e sete) e 159 (cento e cinquenta e nove) votos na trigésima nona secção de Santa Barbara do Tugurio; 184 (cento e oitenta e quatro) e 183 (cento e oitenta e três) votos na vigésima primeira secção de Santa Rita do Ibitipoca; 33 (trinta e três) e 35 (trinta e cinco) votos na primeira secção de Desemboque — Sacramento; 76 (setenta e seis) e 79 (setenta e nove) votos na primeira secção de Sacramento; 254 (duzentos e cinquenta e quatro) e 258 (duzentos e cinquenta e oito) votos na segunda secção de Sylvestre Ferraz; 175 (cento e setenta e cinco) e 173 (cento e setenta e três) vo-

tos na segunda secção de Porto de Guanhões; 214 (duzentos e quatorze) e 217 (duzentos e dezessete) votos na quarta secção de Guaranésia; 268 (duzentos e sessenta e oito) e 264 (duzentos e sessenta e quatro) votos na décima quarta secção de Chalet — Ipanema; 255 (duzentos e cinquenta e cinco) e 254 (duzentos e cinquenta e quatro) votos na quarta secção de Itabira; 229 (duzentos e vinte e nove) e 229 (duzentos e vinte e nove) votos na sexta secção de Itapeçerica; 266 (duzentos e sessenta e seis) e duzentos e sessenta e quatro (264) votos na primeira secção de Itatuna; 243 (duzentos e quarenta e três) e 236 (duzentos e trinta e seis) votos na décima quinta secção de Juiz de Fora; 217 (duzentos e dezessete) e 220 (duzentos e vinte e um) votos na secção única de Humirim; 225 (duzentos e vinte e cinco) e 226 (duzentos e vinte e seis) na quarta secção de Lavras; 212 (duzentos e doze) e 214 (duzentos e quatorze) votos na segunda secção de São Simão — Manhuaçu; 187 (cento e oitenta e sete) e 191 (cento e noventa e um) votos na nona secção da cidade de São Sebastião do Paraíso; 242 (duzentos e quarenta e dois) e 241 (duzentos e quarenta e um) votos na primeira secção de Muriaé; 187 (cento e oitenta e sete) e 183 (cento e oitenta e três) votos na oitava secção de Muzambinho; 306 (trezentos e seis) e 306 (trezentos e seis) votos na segunda secção de Ewbank da Camara; 294 (duzentos e noventa e quatro) e 296 (duzentos e noventa e seis) votos na segunda secção de Passos; 269 (duzentos e sessenta e nove) e 269 (duzentos e sessenta e nove) votos na segunda secção de Patos; 116 (cento e dez) e 109 (cento e nove) votos na décima segunda secção de Cercado — Pitangui; 182 (cento e oitenta e dois) e 191 (cento e noventa e um) votos na quarta secção de Piumhi; 276 (duzentos e setenta e seis) e 282 (duzentos e oitenta e dois) votos na quinta secção de Monte Santo; 287 (duzentos e oitenta e sete) e 292 (duzentos e noventa e dois) votos na décima secção de Rio Branco; 281 (duzentos e oitenta e um) e 277 (duzentos e setenta e sete) votos na quarta secção da cidade de Ponte Nova; 234 (duzentos e trinta e quatro) e 231 (duzentos e trinta e um) votos na quarta secção de Uberaba; 247 (duzentos e quarenta e sete) e 242 (duzentos e quarenta e dois) votos na sexta secção de Uberlândia; 236 (duzentos e trinta e seis) e 231 (duzentos e trinta e um) votos na décima primeira secção de São João d'El Rey; 180 (cento e oitenta) e 174 (cento e setenta e quatro) votos na sexta secção de Uberaba; 140 (cento e quarenta) e 139 (cento e trinta e nove) votos na segunda secção de Veríssimo — Uberaba; 225 (duzentos e vinte e cinco) e 215 (duzentos e quinze) votos na sétima secção de Uberaba; 182 (cento e oitenta e dois) e 185 (cento e oitenta e cinco) votos na décima sexta secção de Juramento — Montes Claros. A quadragésima turma apuradora, sob a presidência do Sr. Dr. Domingos Henrique de Gusmão Junior, tendo como Apuradores os Srs. Francisco Dias dos Santos e Evaristo Pereira de Seixas Oliveira e como Secretário o Sr. Mucio Libanio, apurou para a formação da Camara dos Deputados e Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente: 162 (cento e sessenta e dois) e 162 (cento e sessenta e dois) votos na sétima secção de Brumadinho; 311 (trezentos e onze) e 312 (trezentos e doze) votos na terceira secção de Além Paralyra; 245 (duzentos e quarenta e cinco) e 243 (duzentos e quarenta e três) votos na primeira secção de Santiago; 116 (cento e dezesseis) e 158 (cento e cinquenta e oito) votos na primeira secção de Brazópolis; 303 (trezentos e três) e 305 (trezentos e cinco) votos na sexta secção de Andradás; 253 (duzentos e cinquenta e três) e 256 (duzentos e cinquenta e seis) votos na primeira secção de Corinto; 296 (duzentos e noventa e seis) e 301 (trezentos e um) votos na primeira secção de Porto de Santo Antonio; 85 (oitenta e cinco) e 85 (oitenta e cinco) votos na oitava secção de Sacramento; 280 (duzentos e oitenta) e 279 (duzentos e setenta e nove) na trigésima terceira secção de Ressaquinha; 146 (cento e quarenta e seis) e 147 (cento e quarenta e sete) votos na sétima secção de Santo Antonio da Olaria; 208 (duzentos e oito) e 207 (duzentos e sete) votos na vigésima terceira secção de Espírito Santo do Prata; 194 (cento e noventa e quatro) e 192 (cento e noventa e dois) votos na vigésima quinta secção de Coração de Jesus; 229 (duzentos e vinte e nove) e 226 (duzentos e vinte e seis) votos na sexta secção de Ouro Fino; 242 (duzentos e quarenta e dois) e duzentos e quarenta e quatro (244) votos na oitava secção de Atacica; 324 (trezentos e vinte e quatro) e 313 (trezentos e treze) votos na primeira secção de Santos Dumont; 269 (duzentos e sessenta e nove) e 266 (duzentos e sessenta e seis) votos na sétima secção de Passos; 291 (duzentos e noventa e um) e 291 (duzentos e noventa e um) votos

na terceira secção de Pitangui; 283 (duzentos e oitenta e tres) e 287 (duzentos e oitenta e sete) votos na primeira secção de Monte Santo; 274 (duzentos e setenta e um) e 272 (duzentos e setenta e dois) votos na segunda secção de Guiricema; 234 (duzentos e trinta e quatro) e 235 (duzentos e trinta e cinco) votos na primeira secção de Uberlândia; 83 (oitenta e tres) e 83 (oitenta e tres) votos na terceira secção de Serra Nova; 211 (duzentos e onze) e 207 (duzentos e sete) votos na segunda secção de Monte Alegre; 139 (cento e trinta e nove) e 137 (cento e trinta e sete) votos na secção Unica de Martinópolis; 123 (cento e quarenta e oito) e 248 (duzentos e quarenta e oito) na sétima secção de Uberlândia; 222 (duzentos e vinte e dois) e 219 (duzentos e dezenove) na quinta secção de Uberlândia; 191 (cento e noventa e um) e 196 (cento e noventa e seis) votos na secção Unica de Martinópolis; 123 (cento e vinte e tres) e 121 (cento e vinte e um) na secção Unica de Buriti; 200 (duzentos) e 200 (duzentos) votos na segunda secção de Santo Antonio do Chiador; 213 (duzentos e treze) e 213 (duzentos e treze) votos na primeira secção de Engenho Novo; 151 (cento e cinquenta e um) e 149 (cento e quarenta e nove) votos na secção Unica de Sapucaia. A quadragésima primeira turma apuradora, presidida pelo Dr. Sebastião de Souza e tendo como apuradores os Srs. Romeu Duffles e Edgard da Costa Lima e como secretário o Sr. Waldyr Notini Pereira, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Constituinte Estadual, respectivamente, os seguintes votos: 249 (duzentos e quarenta e nove) e 249 (duzentos e quarenta e nove) votos na secção Unica de Barranco Alto; 261 (duzentos e sessenta e um) e 168 (duzentos e sessenta e oito) votos na quarta secção de Caratinga; 317 (trezentos e dezeseite) e 319 (trezentos e dezenove) votos na segunda secção de Astolpho Dutra; 147 (cento e quarenta e sete) e 143 (cento e quarenta e tres) votos na vigésima secção de Dôres de Santa Juliana; 164 (cento e sessenta e quatro) e 166 (cento e sessenta e seis) votos na trigesima secção de Santa Barbara do Tugurio; 151 (cento e cinquenta e quatro) e 166 (cento e sessenta e seis) votos na trigesima primeira secção de Ressaquinha; 262 (duzentos e sessenta e dois) e 259 (duzentos e cinquenta e nove) votos na segunda secção de Conceição; 102 (cento e dois) e 106 (cento e seis) votos na secção Unica de Farias; 108 (cento e oito) e 112 (cento e doze) votos na segunda secção de Ipanema; 189 (cento e oitenta e nove) e 189 (cento e oitenta e nove) votos na primeira secção de São Gonçalo do Pará; 218 (duzentos e dezoito) e 220 (duzentos e vinte) na decima terceira secção de Juiz de Fora; 222 (duzentos e vinte e dois) e 224 (duzentos e vinte e quatro) votos na segunda secção de Nepomuceno; 289 (duzentos e oitenta e nove) e 289 (duzentos e oitenta e nove) votos na terceira secção de Manhuaçu; 156 (cento e cinquenta e seis) votos na trigesima terceira secção de S. Thomaz de Aquino; 187 (cento e oitenta e sete) e 186 (cento e oitenta e seis) votos na decima quinta secção de Morrinhos; 151 (cento e cinquenta e um) e 150 (cento e cinquenta) votos na primeira secção de Campo Miçuco; 232 (duzentos e trinta e dois) e 234 (duzentos e trinta e quatro) votos na primeira secção de Carmo da Malta; 242 (duzentos e quarenta e dois) e 246 (duzentos e quarenta e seis) votos na sétima secção de Cachoeira Alegre; 284 (duzentos e oitenta e quatro) e 285 (duzentos e oitenta e cinco) votos na quarta secção de Passos; 241 (duzentos e quarenta e um) e 250 (duzentos e cinquenta) votos na nona secção de Papagaio; 136 (cento e trinta e seis) e 133 (cento e trinta e tres) votos na decima sexta secção de Babylonia; 264 (duzentos e sessenta e quatro) e 268 (duzentos e sessenta e oito) na oitava secção de Monte Santo; 229 (duzentos e vinte e nove) e 227 (duzentos e vinte e sete) votos na primeira secção de Tupytinga; 171 (cento e setenta e um) e 170 (cento e setenta) votos na sexta secção de Varginha; 215 (duzentos e quinze) e 220 (duzentos e vinte) votos na decima secção de Eloy Mendes; 285 (duzentos e oitenta e cinco) e 287 (duzentos e oitenta e sete) votos na primeira secção de Varginha; 164 (cento e sessenta e quatro) e 165 (cento e sessenta e cinco) na quinta secção de Varginha; 219 (duzentos e dezenove) e 217 (duzentos e dezeseite) votos na decima primeira secção de Eloy Mendes; 277 (duzentos e setenta e sete) e 279 (duzentos e setenta e nove) votos na segunda secção de Varginha; 270 (duzentos e setenta) e 273 (duzentos e setenta e tres) votos na quarta secção de Varginha.

A quadragésima segunda (42ª) Turma Apuradora, presidida pelo Dr. Henrique Bawden, tendo como apuradores

os Drs. Eurico Martins e David Mourão e como secretário o Sr. Eloy Luciano Pereira da Silva, apurou para a Camara Federal e para a Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: na 5ª secção da cidade de Formiga, duzentos e cinquenta (250) e duzentos e cinquenta e um (251); na 2ª secção da cidade de Bom Sucesso, duzentos e trinta e sete (247) e duzentos e trinta e nove (239); na primeira da cidade de Carlinga, duzentos e cinquenta e quatro (254) e duzentos e quarenta e oito (248); na terceira (3ª) da cidade de Caldas, cento e setenta e nove (179) e cento e setenta e oito (178); na terceira (3ª) de Laranjal, Cataguazos, duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e sessenta e seis (266); na quinta (5ª) secção de Nossa Senhora da Gloria, Corinto, cinquenta e seis (56) e cinquenta e seis (56); na decima nona (19ª) de Dôres de Santa Juliana, Araxá, cento e sessenta e seis (166) e cento e sessenta e cinco (165); na vigésima quinta (25ª) de Ibiritoga, Barbacena, duzentos e tres (203) e cento e noventa e oito (198); na quinta (5ª) secção da cidade de Barbacena, duzentos e sessenta e dois (262) e duzentos e sessenta e nove (269); na segunda (2ª) secção de Soledade, Caxambu, duzentos e dez (210) e cento e noventa e oito (198); na primeira (1ª) secção de Dôres do Indayá, duzentos e setenta e um (271) e duzentos e sessenta e cinco (265); na primeira (1ª) de Porto de Guanhanes, Guanhanes, cento e cinquenta e cinco (155) e cento e cinquenta e sete (157); na unica da Divino de Guanhanes, Guanhanes, cento e oitenta (180) e cento e sessenta e nove (169); na primeira (1ª) da cidade de Ipanema, cento e noventa e sete (197) e cento e noventa e seis (196); na segunda (2ª) de Lagôa, Itabira, duzentos e dez (210) e duzentos e nove (209); na primeira (1ª) da cidade de Divinópolis, trezentos e quinze (315) e trezentos e sete (307); na sexta (6ª) da cidade de Nepomuceno, duzentos e seis (206) e duzentos e dois (202); na quarta (4ª) da cidade de Manhumirim, duzentos e vinte e nove (229) e duzentos e vinte e seis (226); na quinta (5ª) secção da cidade de São Sebastião do Paraíso, cento e oitenta e cinco (185) e cento e oitenta e tres (183) na trigesima primeira (31ª) da cidade de São Sebastião do Paraíso, duzentos e vinte e dois (222) e duzentos e vinte e um (221); na primeira secção da cidade de Brasília, duzentos e trinta (230) e duzentos e vinte e seis (226); na quinta (5ª) secção da cidade de Jacutinga, duzentos e quarenta (240) e duzentos e quarenta e dois (242); na sétima (7ª) secção da cidade de Oliveira, duzentos e vinte e um (221) e duzentos e vinte (220); na segunda (2ª) secção da cidade de Santos Dumont, trezentos e vinte e cinco (325) e trezentos e vinte e dois (322); na quinta (5ª) da cidade de Passos, duzentos e oitenta e um (281) e duzentos e oitenta e tres (283); na quinta (5ª) secção de Lagôa Formosa, Patos, duzentos e setenta e sete (277) e duzentos e setenta e seis (276); na decima quinta (15ª) da cidade de Bom Despacho, duzentos e quatro (204) e duzentos e dois (202); na terceira (3ª) secção da cidade de Plumby, duzentos e doze (212) e duzentos e dezeseite (217); na segunda secção de Ilanhadú, trezentos e trinta e um (331) e trezentos e trinta e dois (332); na segunda (2ª) secção da cidade de Monte Santo, duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e noventa e cinco (295); na terceira (3ª) secção da cidade de Rio Branco, duzentos e noventa (290) e duzentos e oitenta e cinco (285); na segunda (2ª) da cidade de Ponte Nova, duzentos e sessenta e nove (269) e duzentos e sessenta e oito (268); na primeira (1ª) da cidade de Viçosa, trezentos e dezoito (318) e trezentos e dezeseite (317); na terceira (3ª) de Teixeira, Viçosa, trezentos e nove (309) e trezentos e quatro (304); na primeira (1ª) de Herval, Viçosa, trezentos e nove (309) e trezentos e dez (310); na terceira (3ª) de Herval, Viçosa, oitenta e tres (83) e oitenta e quatro (84); na segunda (2ª) de Teixeira, Viçosa, trezentos e quarenta e um (341) e trezentos e quarenta e cinco (345); na terceira (3ª) de Coimbra, Viçosa, cento e trinta e dois (132) e cento e trinta e cinco (135); na primeira (1ª) secção de Pedra do Anta, Viçosa, trezentos e vinte e tres (323) e trezentos e dezenove (319). A quadragésima terceira turma apuradora, presidida pelo Sr. Dr. Aristides Sicca, e tendo como apuradores os senhores Olympio Mourão de Miranda e Francisco Murta e como secretário o Sr. Clarindo de Faria Silveira, apurou para a formação da Camara dos Deputados o Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: na decima sétima (17ª) secção da Capital, duzentos e quarenta e seis (246) e du-

zentos e trinta e sete (237); na quinta (5ª) secção de Diamantina, duzentos e dois (202) e cento e noventa e nove (199); na terceira secção de Além Parahyba, trezentos e quatorze (314) e trezentos e dezesseis (316); na terceira (3ª) secção de Alto Rio Doce, duzentos e vinte e nove (229) e duzentos e vinte oito (228); na quarta (4ª) secção de Santa Antonio do Amparo, Bom Sucesso, duzentos e oitenta e oito (288) e duzentos e noventa e dois (292); na sexta (6ª) secção de Bom Jesus do Galho, Caratinga, duzentos e trinta e quatro (234) e duzentos e trinta e dois (232); na quarta (4ª) secção de Andradas, trezentos e quatorze (314) e trezentos e quinze (315); na primeira secção de Vista Alegre, Cataguazes, duzentos e noventa e dois (292) e duzentos e oitenta e oito (288); na terceira (3ª) secção de Formiga, duzentos e quarenta e oito (248) e duzentos e quarenta e sete (247); na vigesima segunda (22ª) de Remedios, Barbacena, duzentos e cinquenta e quatro (254) e duzentos e cinquenta e quatro (254); na terceira (3ª) de Congonhas, Conceição, sessenta e cinco (65) e sessenta e tres (63); na segunda (2ª) de Dolores do Indaiá, duzentos e doze (212) e duzentos e quatorze (214); na primeira (1ª) secção de Guanhães, cento e setenta e sete (177) e cento e setenta e tres (173); na terceira (3ª) secção de Itatiaia, trezentos e dois (302) e trezentos e dezesseis (316); na decima setima (17ª) de Juiz de Fora, duzentos e sessenta e seis (266) e duzentos e sessenta e tres (263); na primeira (1ª) secção de Luminárias, Lavras, cento e trinta e seis (136) e cento e trinta e sete (137); na terceira (3ª) secção de Presidente Soares, Manhumirim, cento e noventa e dois (192) e cento e noventa e dois (192); na trigesima segunda (32ª) secção de São Thomaz de Aquino, cento e trinta e um (131) e cento e vinte e tres (123); na segunda (2ª) secção de Brejo das Almas, cento e noventa e nove (199) e cento e noventa e nove (199); na terceira (3ª) secção de Jacutinga, duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta (240); na segunda secção de Livramento, duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e quatro (284); na decima segunda (12ª) secção de São João Baptista do Gloria, noventa e sete (97) e noventa e sete (97); na terceira (3ª) secção de Patos, duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e dois (282); na primeira (1ª) secção de Pitangui, duzentos e setenta e tres (273) e duzentos e setenta e tres (273); na primeira (1ª) secção de São José do Barroso, Rio Branco, cento e noventa e dois (192) e cento e noventa e tres (193); na decima nona (19ª) secção de Guaraciaba, Piranga, duzentos e quarenta e sete (247) e duzentos e cinquenta e dois (252); na segunda (2ª) secção de Herval, Viçosa, duzentos e vinte e um (221) e duzentos e vinte e sete (227); na segunda secção de Pedra do Anta, Viçosa, duzentos e noventa e nove (299) e duzentos e noventa e nove (299); na quarta (4ª) secção de Viçosa, trezentos e cinco (305) e trezentos e sete (307); na terceira secção de Viçosa, duzentos e oitenta e sete (287) e duzentos e noventa e um (291); na primeira (1ª) secção de Coimbra, Viçosa, duzentos e oitenta e quatro (284) e duzentos e oitenta e oito (288); na segunda (2ª) secção de Viçosa, trezentos (300) e trezentos e quatro (304); na primeira (1ª) secção de Chanaan, Viçosa, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e quarenta e tres (243); na primeira (1ª) secção de São Pedro dos Ferros, duzentos e setenta e cinco (275) e duzentos e setenta e seis (276). A quadragesima quarta (44ª) turma apuradora, sob a presidência do Dr. Joaquim Moreira Athayde, tendo como apuradores os Srs. Osorio Chaves e Roberto Xavier de Azevedo, e como secretario o Sr. Sebastião Silva Coutinho, apurou, para a formação da Camara dos Deputados e da Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: na decima nona secção da Capital, duzentos e vinte e dois (222) e duzentos e trinta e tres (233) votos; na trigesima sexta (36ª) da Capital, duzentos e quarenta e nove (249) e duzentos e quarenta e oito (248); na sexta (6ª) secção de Pedra Bonita, duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta e um (241); na decima (10ª) secção de Santa Anna do Rio das Velhas, cento e setenta e quatro (174) e cento e setenta e quatro (174); na unica de Sem Peixe, setenta e tres (73) e setenta e dois (72); na primeira (1ª) secção de Campo Belo, duzentos e setenta e um (271) duzentos e sessenta e tres (263); na sexta (6ª) secção de Ituyuna, Caldas, duzentos e noventa e oito (298) e duzentos e noventa e oito (298); na oitava secção de Alfenas trezentos e dezesseis (316) e trezentos e vinte e seis (326) na unica de Alto do Capim,

setenta e sete (77) e setenta e sete (77); na trigesima (30ª) secção de Ressaquinha, duzentos e sessenta e sete (267) e duzentos e sessenta e quatro (264) na oitava (8ª) secção de Gouvêa, cento e noventa e nove (199) e duzentos (200); na primeira (1ª) secção de Santo Antonio do Amparo, duzentos e cinquenta e sete (257) e duzentos e sessenta e dois (262); na segunda (2ª) secção de Sacramento, cinquenta e quatro (54) e cinquenta e dois (52); na primeira (1ª) secção de Roças Novas, cento e trinta e nove (139) e cento e quarenta e tres (143); na unica de Faria Lemos, trezentos e dez (310) e trezentos e dez (310); na setima secção de Santo André, quarenta e nove (49) e quarenta e nove (49); na terceira secção de Virginópolis, duzentos e quatorze (214) e duzentos e onze (211); na decima segunda (12ª) secção de Guaranesia, duzentos e nove (209) e duzentos e sete (207); na quinta (5ª) secção de Ipanema, (186) cento e oitenta e seis e cento e noventa (190); na terceira (3ª) secção de Penha de França, cinquenta e tres (53) e cinquenta e dois (52); na terceira (3ª) secção de Machado, duzentos e quarenta e um (241) e duzentos e quarenta e dois (242); na sexta secção de Conego Marinho, noventa e nove (99) e noventa e seis (96); na segunda secção de Perdões, duzentos e setenta e nove (279) e duzentos e setenta e seis (276); na primeira (1ª) secção de Lavras, duzentos e noventa e seis (296) e duzentos e noventa e quatro (294); na decima quarta (14ª) secção de São Sebastião do Paraíso, cento e sessenta e nove (169) e cento e setenta e um (171); na primeira (1ª) secção de Marianna, duzentos e sessenta e nove (269); e duzentos e setenta e dois (272); na quarta (4ª) secção de Montes Claros, cento e sessenta e tres (163) e cento e sessenta e dois (162); na terceira secção de Ouro Fino, duzentos e trinta (230) e duzentos e vinte e seis (226); na quinta (5ª) secção de Santos Dumont, duzentos e cinquenta (250) e duzentos e cinquenta (250); na primeira (1ª) secção de Brasópolis, cento e dezanove (119) e cento e dezanove (119); na segunda (2ª) secção de Coromandel, cento e quarenta e dois (142) e cento e quarenta e tres (143); na unica de São Sebastião do Maranhão, duzentos e cinquenta e um (251) e duzentos e quarenta e nove (249); na primeira (1ª) secção de São José do Itamarã, duzentos e dezesseis (216) e duzentos e vinte (220); na terceira (3ª) secção de Prados, oitenta e oito (88) e oitenta e sete (87); na sexta (6ª) secção de Araxá, cento e oitenta e nove (189) e cento e noventa e um (191); na primeira (1ª) secção de Teixeira, trezentos e trinta e quatro (334) e trezentos e quarenta e um (341); na quinta (5ª) secção de Viçosa, cento e noventa e sete (197) e cento e noventa e tres (193) na unica de São Vicente do Gramma, cento e setenta (170) e cento e setenta e quatro (174); na unica de Araponga, duzentos e dezoito (218) e duzentos e vinte e dois (222); na segunda secção de São Miguel do Anta, duzentos e quarenta (240) e duzentos e quarenta e cinco (245); na terceira (3ª) secção de Pedra do Anta, cento e cinquenta e nove (159) e cento e cinquenta e seis (156); na primeira (1ª) secção de São Miguel do Anta, duzentos e oitenta e um (281) e duzentos e setenta e cinco (275); na segunda (2ª) secção de Coimbra, duzentos e quarenta e seis (246) e duzentos e cinquenta e dois (252). A quadragesima quinta (45ª) Turma Apuradora sob a presidência do Senhor Dr. Gualter de Oliveira, tendo como apurador o Sr. João Ladeira Lima e como Secretario o Sr. Antenor Nogueira Camargos, apurou, para a formação da Camara dos Deputados e da Assembléa Estadual Constituinte, respectivamente: na sexta (6ª) secção de Brumadinho, Bomfim, cento e noventa e quatro (194) e cento e noventa e cinco (195); na segunda (2ª) da cidade de Andaraí, duzentos e trinta e nove (239) e duzentos e trinta e cinco (235); na secção unica de Joaquim Felício, Bocayuva, cento e cinquenta e nove (159) e cento e cinquenta e quatro (154); na setima secção de Bom Jesus do Galho, Caratinga, cento e noventa e cinco (195) e cento e noventa e tres (193); na quinta (5ª) secção da cidade de Andradas, trezentos e oito (308) e trezentos e dez (310); na oitava (8ª) secção de Ipiranga, Curvello, duzentos e quarenta e oito (248); na segunda (2ª) secção de Calaguarino, Cataguazes, trezentos e dez (310) e trezentos e doze (312); na quinta (5ª) secção da cidade de Araxá, cento e oitenta (180) e cento e oitenta (180); na primeira (1ª) secção de Guaxima, Conquista, noventa e um (91) e noventa e dois (92); na primeira (1ª) secção de União, Caeté, cento e dezesseis (116) e cento e quinze (115); na primeira (1ª) secção da cidade de Luz, duzentos e trinta e seis (236) e duzentos e trinta e seis (236); na secção unica de Quilombo, Sabinópolis, cento e cinco (105) e cento e quatro (104); na sexta (6ª) secção de Guaranesia, cento e oitenta (180) e cento e setenta e oito (178); na primeira

(1ª) da cidade de Itabira, duzentos e quarenta e sete (247); e duzentos e cinquenta e dois (252); na segunda (2ª) seção da cidade de Itapicirica, duzentos e trinta e três (233) e duzentos e trinta e oito (238); na terceira (3ª) seção da cidade de Divinópolis, duzentos e noventa e um (291) e duzentos e oitenta e sete (287); na décima oitava (18ª) seção de Juiz de Fora, duzentos e quarenta e sete (247) e duzentos e quarenta e quatro (244); na segunda (2ª) seção da cidade de Lima Duarte, cento e noventa e sete (197) e cento e noventa e quatro (194); na segunda seção de Laginha, Manhuassu, cento e setenta e seis (176) e cento e setenta e quatro (174); na trigésima (30ª) seção de Guardinha, São Sebastião do Paraíso, cento e noventa e um (191) e cento e oitenta e nove (189); na décima (10ª) seção da cidade de Montes Claros, duzentos e dezenove (219) e duzentos e dezenove (219); na primeira (1ª) seção de Ewbank, Santos Dumont, trezentos e quarenta e um (341) e trezentos e trinta e cinco (335); na décima terceira (13ª) seção de São José da Barra, Passos, cento e noventa e oito (198) e cento e noventa e quatro (194); seção única de Perobas, cento e onze (111) e cento e onze (111); na quinta (5ª) seção da cidade de Botelhos, duzentos e nove (209) e duzentos e cinco (205); na sexta (6ª) seção da cidade de Monte Santo, duzentos e cinquenta e sete (257) e duzentos e sessenta e quatro (264); na segunda (2ª) seção de São Geraldo, Rio Branco, duzentos e um (201) e duzentos e dois (202); na quinta (5ª) seção da cidade de Ponta Nova, duzentos e trinta e nove (239) e duzentos e trinta e sete (237); na seção única de Caburu, São João d'El-Rey, cento e sessenta (160) e cento e cinquenta e sete (157); na segunda seção de Ibitutinga, São João d'El-Rey, cento e cinquenta e seis (156) e cento e cinquenta e cinco (155); na seção única de São Sebastião da Victoria, São João d'El-Rey, cento e oitenta e quatro (184) e cento e oitenta e cinco (185); na oitava (8ª) seção da cidade de São João d'El-Rey, duzentos e três (203) e duzentos e cinco (205); na segunda (2ª) seção de Cajuru, São João d'El-Rey, setenta e setenta (70) e (70); na seção única de Conceição da Barra, São João d'El-Rey, duzentos e setenta e oito (278) e duzentos e setenta e nove (279); na décima seção da cidade de São João d'El-Rey, duzentos e oitenta e seis (286) e duzentos e setenta e seis (276); na seção única de Ituiy, São João Nepomuceno, duzentos e vinte e oito (228) e duzentos e vinte e nove (229); seção única de São Vicente do Ferrer, Andrelandia, duzentos e três (203) e duzentos e seis (206). *Acusando as seguintes sommas: 392.162 (trezentos e noventa e dois mil cento e sessenta e dois) votos e 390.825 (trezentos e noventa mil oitocentos e vinte e cinco) votos para a constituição, respectivamente da Câmara dos Deputados e da Assembléa Constituinte de Minas Geraes e mais que deixaram de ser apurados, por anulados 14.362 (quatorze mil trezentos e sessenta e dois) votos das 74 seções eleitoraes, que com os respectivos motivos de nulidade vão em seguida enumerados: 4ª — (quarta) seção da cidade de (Abacó) — deficiência de uma (1) sobrecarta; décima (10ª) seção de Angustura (Além Parahyba) — Encerramento antes da hora legal. Nona (9ª) seção de Angustura (Além Parahyba) — Excesso de uma (1) sobrecarta; décima quarta (14ª) seção de Pirapetinga (Além Parahyba) — Deficiência de duas (2) sobrecartas. Primeira (1ª) seção de Serrania (Alfenas) — Indícios de violação; terceira (3ª) seção de São Caetano do Xopotó (Alto Rio Doce) — Sobrecartas sem autenticação; segunda (2ª) seção de São Caetano do Xopotó (Alto Rio Doce) — Deficiência de sobrecartas; seção única de Fonseca (Alvinópolis) — Sobrecartas numeradas seguidamente; seção única de Pontal (Arassuaçu) — Excesso de uma (1) sobrecarta; seção única de Itaporé (Arassuaçu) — Encerramento fora da hora legal; décima sétima (17ª) seção de Conceição, Araxá — Numeração seguida e falta de correspondência entre as sobrecartas e os volantes; segunda (2ª) seção da cidade de Bambui, deficiência de duas (2) sobrecartas. Quadragesima quarta (44ª) seção de Capella Nova das Dores (Barbacena) — Sobrecartas autenticadas pelo secretario da mesa receptora; segunda (2ª) seção de Espora Felix (Carangola) — Excesso de uma (1) sobrecarta; terceira (3ª) seção de Esteiros (Luz) (Dores do Indaiá) — Falta de recibo de postagem no Correio; sexta (6ª) seção de Gortuba (Grão Mogol) sobrecartas com numeração acompanhada de letras do alfabeto; sétima (7ª) seção da cidade de Guaraniés, encerramento antes da hora legal; nona (9ª) seção de Pockrane (Ipanema) Falta da acta de encerramento; seção única de Hematita (Itabira) Numeração seguida; segunda (2ª) seção da Cidade de Itabira, deficiência de*

vinho e três (23) sobrecartas; primeira (1ª) seção de Solidade (Itajubá) numeração seguida; terceira (3ª) seção de São Sebastião do Curral (Itapicirica) Excesso de sobrecartas; segunda (2ª) seção de Desterro (Itapicirica) Excesso de sobrecartas; primeira (1ª) seção da cidade de Itapicirica, excesso de quatro (4) sobrecartas; terceira (3ª) seção da cidade de Itapicirica, excesso de quatro (4) sobrecartas — 7ª seção de Monjolinhos, Ituyutabá, numeração seguida e postagem fora da hora legal — 4ª seção de Capinópolis, Ituyutabá, fraude e falta de sessenta e oito (68) sobrecartas — 8ª seção de Ilacaramby, Januaria, excesso de quatro (4) sobrecartas 25ª seção de Tres Ilhas, Juiz de Fora, excesso de uma (1) sobrecarta — 9ª seção de Paraguassu, Muchado, urna, diferente do modelo official, foi entregue com o cadeado aberto e sem lacres e cintas — 1ª seção de Laginha, Manhuassu, falta de correspondência entre o numero de sobrecartas e o de volantes — 1ª seção da cidade de Mar de Hespanha, excesso de oito (8) sobrecartas — segunda seção de Saudade, Mar de Hespanha, falta de correspondência entre o numero de sobrecartas e o de volantes — 10ª seção de Cachoeira do Brumado Marianna, excesso de sobrecartas — 14ª seção de Camargos, Marianna, sobrecartas inteiramente em branco — 3ª seção de Sumidouro, Marianna, deficiência de uma (1) sobrecarta — 2ª seção de Chapada, Minas Novas, postagem tardia (às 14 horas do dia seguinte) 7ª seção da cidade de Monte Santo, excesso de sobrecartas — 12ª seção de São João da Vereda, Montes Claros, excesso de uma (1) sobrecarta 197 sobrecartas e 96 volantes) 9ª seção da cidade de Montes Claros, excesso de sobrecartas — 2ª seção da cidade de Montes Claros, deficiência de duas (2) sobrecartas — 25ª seção de Santo Antonio, do Gloria (Marianhe) deficiência de duas (2) sobrecartas — 2ª seção de São Francisco (Oliveira) desconcontro entre o numero de sobrecartas e o de volantes 2ª seção de Campo Mystico, Ouro Fino, encerramento antes da hora legal — 7ª seção da cidade de Ouro Fino, deficiência de uma (1) sobrecarta — 10ª seção de Sapucahy Micim, Paracizópolis, encerramento antes da hora legal — 1ª seção do Coromandel, Patrocínio, excesso de duas (2) sobrecartas — seção única de Santa Maria do Suassuihy, Pegonha, deficiência de uma (1) sobrecarta, quinta seção da cidade de Pomba, numeração seguida — 17ª seção de Laminia, Conselheiro Lafayette, postagem tardia e excessão — 5ª seção de São José do Barroso (Rio Branco) excesso de nove (9) sobrecartas seção única de Vermelho Novo (Raul Soares) (Rio Casca) excesso de sobrecartas — seção única de Tuboão (Rio Preto) falta de autenticação (Sobrecartas inteiramente em branco) 6ª seção de Guibá (Sachará), numeração seguida — 11ª seção da cidade de Sacramento, numeração seguida — 2ª seção de Conquista (Alfama) (Sacramento), excesso de uma (1) sobrecarta — 10ª seção da cidade de Sacramento, numeração seguida — 3ª seção de Desemboque (Sacramento), sobrecartas acompanhadas de letras alfabeticas com numeração — seção única de Tayobeiras (Salinas), excesso de uma (1) sobrecarta — seção única de Catlas Altas (Santa Barbara), falta da acta de encerramento — seção única de Fidalgo (Pedro Leopoldo, Santa Luiza), excesso de uma sobrecarta. — 5ª seção da cidade de Santa-Rita do Sapucahy, excesso de cinco (5) sobrecartas — 11ª seção da cidade de São Sebastião do Paraizo, numeração seguida — 3ª seção da cidade de Theophilo Offoni, votou um eleitor de outra região e a mesa não estava legalmente constituída — 4ª seção da cidade de Tres Corações, excesso de uma (1) sobrecarta — 7ª seção da cidade de Ubá, deficiência de uma (1) sobrecarta — 5ª seção do Rodeiro, Ubá, excesso de sobrecartas — 1ª seção do Tocantins, Ubá, falta da acta de encerramento — 4ª seção de Conceição das Alagoas, Uberaba, deficiência de uma (1) sobrecarta — 1ª seção de Monte Alegre, Uberlandia, excesso de duas (2) sobrecartas — 2ª seção de Chanaam, Viçosa, deficiência de duas (2) sobrecartas.

Os recursos interpostos perante o Tribunal e as turmas apuradoras e as decisões aos mesmos dadas pelo Tribunal são os seguintes:

355 (trezentos e cinquenta e cinco), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 15ª (décima quinta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento.

356 (trezentos e cinquenta e seis), recorrente, João de Souza Barros, recorrida, a 3ª (terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento.

357 (trezentos e cinquenta e sete), recorrente, Nelson Coelho da Senna, recorrida, o Tribunal. — Negado provimento;

358 (trezentos e cinquenta e oito), recorrente, João de Souza Barros, recorrida, o Tribunal. — O Tribunal não tomou conhecimento;

359 (trezentos e cinquenta e nove), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a sétima turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

360 (trezentos e sessenta), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida a 34ª (trigesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

361 (trezentos e sessenta e um), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

362 (trezentos e sessenta e dois), recorrente, Americo de Mendonça Scotti, recorrida, a 15ª (decima quinta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

363 (trezentos e sessenta e tres), recorrente, Americo de Mendonça Scotti, recorrida, a 10ª (decima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

364 (trezentos e sessenta e quatro), recorrente, Americo de Mendonça Scotti, recorrida, a 4ª (quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

365 (trezentos e sessenta e cinco), recorrente, João de Souza Barros, recorrida, a 24ª (vigésima quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

366 (trezentos e sessenta e seis), recorrente, Christiano Monteiro Machado, recorrida, a 18ª (decima oitava) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

367 (trezentos e sessenta e sete), recorrente, Christiano Monteiro Machado, recorrida, a 29ª (vigésima nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

368 (trezentos e sessenta e oito), recorrente, Christiano Monteiro Machado, recorrida, a 45ª (quadragesima quinta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

369 (trezentos e sessenta e nove), recorrente, Elyseu Laborne Valle, recorrida, a 37ª (trigesima setima) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

370 (trezentos e setenta), recorrente, João Gomes Teixeira, recorrida a 4ª (quarta) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

371 (trezentos e setenta e um), recorrente, João Gomes Teixeira, recorrida a 43ª (quadragesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

372 (trezentos e setenta e dois), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 28ª (vigésima oitava) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

373 (trezentos e setenta e tres), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 6ª (sexta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

374 (trezentos e setenta e quatro), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 17ª (decima setima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

375 (trezentos e setenta e cinco), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 39ª (trigesima nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

376 (trezentos e setenta e seis), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida a 36ª (trigesima sexta) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

377 (trezentos e setenta e sete), recorrente, Antonio Abreu e Lima, recorrida, a 11ª (decima primeira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

378 (trezentos e setenta e oito), recorrente, Mucio de apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

379 (trezentos e setenta e nove), recorrente, Carlos Diniz Braga, recorrida, a 44ª (quadragesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

380 (trezentos e oitenta), recorrente, Francisco Daque de Mesquita, recorrida, a 28ª (vigésima oitava) turma apuradora. — O Tribunal mandou fossem apurados os votos contidos na urna da 2ª (segunda) secção da 29ª (vigésima nona) zona eleitoral — Caratinga;

381 (trezentos e oitenta e um), recorrente, João Gomes Teixeira, recorrida a 43ª (quadragesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

382 (trezentos e oitenta e dois), recorrente, Sylvio Marinho, recorrida, a 4ª (quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

383 (trezentos e oitenta e tres), recorrente, Sylvio Ma-

rinho, recorrida, a 7ª (setima), turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

384 (trezentos e oitenta e quatro), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 10ª (decima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

385 (trezentos e oitenta e cinco), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 15ª (decima quinta) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

386 (trezentos e oitenta e seis), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 14ª (decima quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

387 (trezentos e oitenta e sete), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 22ª (vigésima segunda) turma apuradora. — O Tribunal mandou archivar, por ter o recorrente desistido do recurso;

388 (trezentos e oitenta e oito), recorrente, Octacilio Negrão de Lima, recorrida, a 15ª (decima quinta) turma apuradora. — Prejudicado, por ter sido apurada a urna da 6ª (sexta) secção do distrito de Andrequice, município da Corintia, da 36ª (trigesima sexta) zona eleitoral;

389 (trezentos e oitenta e nove), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 3ª (terceira) turma apuradora. — O Tribunal mandou apurar a urna da 3ª (terceira) secção da 13ª (decima terceira) zona eleitoral — Caxambu;

390 (trezentos e noventa), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 5ª (quinta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

391 (trezentos e noventa e um), recorrente, João de Souza Barros, recorrida, a 31ª (trigesima primeira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

392 (trezentos e noventa e dois), recorrente, José Carlos Campos Christo, recorrida, a 33ª (trigesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

393 (trezentos e noventa e tres), recorrente, Paulo Pinheiro Chagas, recorrida, a 45ª (quadragesima quinta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

394 (trezentos e noventa e quatro), recorrente, Ovidio João Paulo de Andrade, recorrida, a 17ª (decima setima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

395 (trezentos e noventa e cinco), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 8ª (oitava) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

396 (trezentos e noventa e seis), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 20ª (vigésima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

397 (trezentos e noventa e sete), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 26ª (vigésima) turma apuradora. — O Tribunal julgou improcedente;

398 (trezentos e noventa e oito), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 16ª (decima sexta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

399 (trezentos e noventa e nove), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 1ª (primeira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

400 (quatrocentos), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 30ª (trigesima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

401 (quatrocentos e um), recorrente, Elyseu Laborne Valle, recorrida, a 10ª (decima) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

402 (quatrocentos e dois), recorrente, Octacilio Negrão de Lima, recorrida, a 33ª (trigesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

403 (quatrocentos e tres), recorrente, Octacilio Negrão de Lima, recorrida, a 33ª (trigesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

404 (quatrocentos e quatro), recorrente, Jorge Carone, recorrida, a 11ª (decima primeira) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

405 (quatrocentos e cinco), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 34ª (trigesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

406 (quatrocentos e seis), recorrente, Carlos Diniz Braga, recorrida, a 31ª (trigesima primeira) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

407 (quatrocentos e sete), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 13ª (decima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

408 (quatrocentos e oito), recorrente, Ovidio João Paulo de Andrade, recorrida, a 18ª (decima oitava) turma apuradora. — O Tribunal mandou apurar a urna da 36ª (trigesima sexta) secção do município de Barbacena;

409 (quatrocentos e nove), recorrente, Aloysio Leite

Guimarães, recorrida, a 25ª (vigésima quinta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

410 (quatrocentos e dez), recorrente, Mucio de Abreu Lima, recorrida, a 43ª (quadragesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

411 (quatrocentos e onze), recorrente, Vicente da Paula Silveira, recorrida, a 33ª (trigesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

412 (quatrocentos e doze), recorrente, Ovidio João Paulo de Andrade, recorrida, a 45ª (quadragesima quinta) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar os votos dados ao candidato Emilio Soares da Silveira, porque, conforme a jurisprudencia firmada e assente no dispositivo do artigo 44 (quarenta e quatro), parágrafo 3º (terceiro) das Instruções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a diferença de nomes e prenomes, a inversão ou supressão de algum d'elles, não prejudica a validade do voto em favor de candidato notorio, desde que não seja possível confusão com outro candidato que figure na chapa;

413 (quatrocentos e treze), recorrente, Ovidio João Paulo de Andrade, recorrida, a 30ª (trigesima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

414 (quatrocentos e quatorze), recorrente, Antenor Ferreira Marques, recorrida, a 23ª (vigésima terceira) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento;

415 (quatrocentos e quinze), recorrente, José Benifacio Lafayette de Andrade, recorrida, a 42ª (quadragesima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

416 (quatrocentos e dezesseis), recorrente, Antonio Camillo de Faria Alvim, recorrida a 18ª (decima oitava) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

417 (quatrocentos e dezessete), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 9ª (nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

418 (quatrocentos e dezoito), recorrente, Elyseu Laborne Valle, recorrida, a 9ª (nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

419 (quatrocentos e dezenove), recorrente, Mucio de Abreu Lima, recorrida, a 1ª (primeira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

420 (quatrocentos e vinte), recorrente, Francisco Duque de Mesquita, recorrida, a 27ª (vigésima sétima) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

421 (quatrocentos e vinte e um), recorrente, Octacilio Negrão de Lima, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

422 (quatrocentos e vinte e dois), recorrente, Antenor Ferreira Marques, recorrida, a 41ª (quadragesima primeira) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

423 (quatrocentos e vinte e tres), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 18ª (decima oitava) turma apuradora. — O Tribunal julgou improcedente;

424 (quatrocentos e vinte e quatro), recorrente, Gerardo S. Bernardes, recorrida, a 41ª (quadragesima primeira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

425 (quatrocentos e vinte e cinco), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 38ª (trigesima oitava) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando anullar a urna da 8ª (setta) secção do districto de Gortuna, município de São Miguel, 45ª (quadragesima quinta) zona eleitoral;

426 (quatrocentos e vinte e seis), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

427 (quatrocentos e vinte e sete), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 29ª (vigésima nona) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

428 (quatrocentos e vinte e oito), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 29ª (vigésima nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

429 (quatrocentos e vinte e nove), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 15ª (decima quinta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

430 (quatrocentos e trinta), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

431 (quatrocentos e trinta e um), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 20ª (vigésima sexta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

432 (quatrocentos e trinta e dois), recorrente, João de Souza Barros, recorrida, a 26ª (vigésima sexta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

433 (quatrocentos e trinta e tres), recorrente, Elyseu

Laborne Valle, recorrida, a 32ª (trigesima segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

434 (quatrocentos e trinta e quatro), recorrente, Washington Ferreira Pires, recorrida, a 18ª (decima oitava) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

435 (quatrocentos e trinta e cinco), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 44ª (quadragesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

436 (quatrocentos e trinta e seis), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, o Tribunal. — O Tribunal não tomou conhecimento;

437 (quatrocentos e trinta e sete), recorrente, João Edmundo Caldeira Brant, recorrida, a 34ª (trigesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

438 (quatrocentos e trinta e oito), recorrente, Ovidio João Paulo de Andrade, recorrida, a 44ª (quadragesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

439 (quatrocentos e trinta e nove), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 3ª (terceira) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar 57 (cincoenta e sete) cédulas federaes e 52 (cincoenta e duas) cédulas estaduais, sob legenda do Partido Republicano Mineiro-Minas Autônoma, que se encontravam na urna da 1ª (primeira) secção de Iamarandiba, 52ª (quinguesima segunda) zona eleitoral;

440 (quatrocentos e quarenta), recorrente, Alonso Marques Ferreira, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

441 (quatrocentos e quarenta e um), recorrente, Pedro Santa Rosa, recorrida, a 34ª (trigesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

442 (quatrocentos e quarenta e dois), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 8ª (oitava) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando anullar a urna da 4ª (quarta) secção do districto de Capinópolis, município de Ituytuba;

443 (quatrocentos e quarenta e tres), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 7ª (setima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

444 (quatrocentos e quarenta e quatro), recorrente, Jefferson de Oliveira, recorrida, a 15ª (decima quinta) turma apuradora. — Prejudicado, porque, a turma referida reconsiderou o seu acto, apurando a urna da 3ª (terceira) secção da cidade de Januaria, 57ª (quinguesima sétima) zona eleitoral;

445 (quatrocentos e quarenta e cinco), recorrente, Pedro Santa Rosa, recorrida, o Tribunal. — O Tribunal não conheceu;

446 (quatrocentos e quarenta e seis), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

447 (quatrocentos e quarenta e sete), recorrente, Carlos Diniz Braga, recorrida, a 27ª (vigésima sétima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

448 (quatrocentos e quarenta e oito), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 7ª (setima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

449 (quatrocentos e quarenta e nove), recorrente, Gasão de Oliveira Coimbra, recorrida, a 8ª (oitava) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar oito cédulas federaes encontradas na urna da 4ª (quarta) secção de Campo Limpo, município de Leopoldina, nas quaes, em uma só linha, se encontravam os nomes João Eunapio Furtado de Menezes, com exclusão, porém do nome extranho João Eunapio Furtado de Menezes;

450 (quatrocentos e cincoenta), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

451 (quatrocentos e cincoenta e um), recorrente, Ovidio João Paulo de Andrade, recorrida, a 22ª (vigésima segunda) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, anullando a urna da 11ª (decima primeira) secção do districto de Sumidouro, município de Mariana;

452 (quatrocentos e cincoenta e dois), recorrente, Pio Soares Ganeado, recorrida, a 37ª (trigesima sétima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

453 (quatrocentos e cincoenta e tres), recorrente, Carlos Diniz Braga, recorrida, a 33ª (trigesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

454 (quatrocentos e cincoenta e quatro), recorrente,

459 (quatrocentos e cinquenta e nove), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 33ª (trigesima terceira) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando annular a urna da 25ª (vigésima quinta) secção do districto de Santo Antonio do Gloria, municipio de Muriabé;

460 (quatrocentos e sessenta), recorrente, Pedro Santa Rosa, recorrida, o Tribunal. — O Tribunal não conheceu;

461 (quatrocentos e sessenta e um), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 39ª (trigesima nona) turma apuradora. — O Tribunal deu-se por inteirado;

462 (quatrocentos e sessenta e dois), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 4ª (quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

463 (quatrocentos e sessenta e tres), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 20ª (vigésima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

464 (quatrocentos e sessenta e quatro), recorrente, Leopoldo Laborne Valle, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — Ficou sem effeito, por já ter sido julgado o caso;

465 (quatrocentos e sessenta e cinco), recorrente, João Gomes Teixeira, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

466 (quatrocentos e sessenta e seis), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 32ª (trigesima segunda) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar dezoito sobre-cartas da urna da 2ª (segunda) secção do districto de São João Baptista, municipio de Oliveira, 74ª (septuagesima quarta) zona eleitoral;

467 (quatrocentos e sessenta e sete), recorrente, Leopoldo Laborne Valle, recorrida, a 14ª (decima quarta) turma apuradora. — Tendo sido resolvida a não apuração da urna da 2ª (segunda) secção da cidade de Montes Claros, 71ª (septuagesima primeira) zona eleitoral, ficou prejudicado;

468 (quatrocentos e sessenta e oito), recorrente, Gásão de Oliveira Coimbra, recorrida, a 38ª (trigesima oitava) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

469 (quatrocentos e sessenta e nove), recorrente, Pedro Santa Rosa, recorrida, a 30ª (trigesima) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

470 (quatrocentos e setenta), recorrente, José Maria de Alkimim, recorrida, a 5ª (quinta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

471 (quatrocentos e setenta e um), recorrente, Sylvio Marinho, recorrida, a 29ª (vigésima nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

472 (quatrocentos e setenta e dois), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

473 (quatrocentos e setenta e tres), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 9ª (nona) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

474 (quatrocentos e setenta e quatro), recorrente, João de Souza Barros, recorrida, a 42ª (quadragesima segunda) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar, como de candidatos avulsos, onze cédulas sob a legenda "Partido Progressista", contendo o nome do Dr. João José Alves, estranho á legenda;

475 (quatrocentos e setenta e cinco), recorrente, Washington Pires, recorrida, a 19ª (decima nona) turma apuradora. — Prejudicado, por já ter sido o caso decidido;

476 (quatrocentos e setenta e seis), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 19ª (decima nona) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar a urna da 1ª (primeira) secção do districto de Engenheiro Novo, municipio de Mar de Espanha, 66ª (sexagesima sexta) zona eleitoral;

477 (quatrocentos e setenta e sete), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 23ª (vigésima terceira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

478 (quatrocentos e setenta e oito), recorrente, Danton de Souza, recorrida, a 26ª (vigésima sexta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

479 (quatrocentos e setenta e nove), recorrente, Pedro Santa Rosa, recorrida, a 30ª (trigesima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

481 (quatrocentos e oitenta e um), recorrente, Armando Ribeiro Vianna, recorrida, a 5ª (quinta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

482 (quatrocentos e oitenta e dois), recorrente, Pedro Santa Rosa, recorrida, a 30ª (trigesima) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

483 (quatrocentos e oitenta e tres), recorrente, João Gomes Teixeira, recorrida, a 11ª (decima primeira) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

484 (quatrocentos e oitenta e quatro), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 2ª (segunda) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar a urna da 2ª (segunda) secção do districto de Igaraingá, municipio de Pará de Minas, 79ª (septuagesima nona) zona eleitoral;

486 (quatrocentos e oitenta e seis), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 7ª (setima) turma apuradora. — O Tribunal confirmou a decisão da turma, resolvendo não mandar apurar a urna da secção unica do districto de Tayobeiras, municipio de Salinas, 107ª (centésima setima) zona eleitoral;

487 (quatrocentos e oitenta e sete), recorrente, Tarcisio Pereira, recorrida, a 24ª (vigésima quarta) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

488 (quatrocentos e oitenta e oito), recorrente, Tarcisio Pereira, recorrida, a 44ª (quadragesima quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

489 (quatrocentos e oitenta e nove), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

490 (quatrocentos e noventa), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

491 (quatrocentos e noventa e um), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 14ª (decima quarta) turma apuradora. — O Tribunal, dando provimento ao recurso, mandou apurar a urna da 21ª (vigésima primeira) secção do districto de Itaverava, municipio de Conselheiro Lafayette, 93ª (nonagesima sexta) zona eleitoral;

492 (quatrocentos e noventa e dois), recorrente, Gasão de Oliveira Coimbra, recorrida, a 40ª (quadragesima) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

493 (quatrocentos e noventa e tres), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 26ª (vigésima sexta) turma apuradora. — O Tribunal, dando provimento, mandou apurar a urna referente á 41ª (decima primeira) secção do districto de Inhaúma, municipio de Sete Lagoas, 116ª (centésima decima sexta) zona eleitoral;

494 (quatrocentos e noventa e quatro), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

495 (quatrocentos e noventa e cinco), recorrente, Aloysio Leite Guimarães, recorrida, a 12ª (decima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

496 (quatrocentos e noventa e seis), recorrente, Ovídio João Paulo de Andrade, recorrida, a 3ª (terceira) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, determinando não serem apurados os votos contidos na urna da 17ª (decima setima) secção do districto de Lamin, municipio de Conselheiro Lafayette, 96ª (nonagesima sexta) zona eleitoral;

497 (quatrocentos e noventa e sete), recorrente, João Gomes Teixeira, recorrida, a 8ª (oitava) turma apuradora. — O Tribunal negou provimento;

498 (quatrocentos e noventa e oito), recorrente, Leopoldo Laborne Valle, recorrida, a 4ª (quarta) turma apuradora. — O Tribunal não conheceu;

499 (quatrocentos e noventa e nove), recorrente, Mucio de Abreu e Lima, recorrida, a 39ª (trigesima nona) turma apuradora. — O Tribunal decidiu pela não apuração da urna da 7ª (setima) secção do municipio de Monte Santo, 70ª (septuagesima) zona eleitoral;

500 (quinhentos), recorrente, Mucio de Abreu Lima, recorrida, a 39ª (trigesima nona) turma apuradora. — O Tribunal deu provimento, mandando apurar a urna de 13ª (decima terceira) secção do districto de Oratórios, municipio de Ponte Nova, 91ª (nonagesima primeira) zona eleitoral;

Representação 2.328 (dois mil trezentos e vinte e oito), promoventes, Agenor de Senna e outro, recorrida, o Tribunal. — O Tribunal não tomou conhecimento;

Representação 2.469 (dois mil quatrocentos e sessenta e nove), promovente, Aloysio Leite Guimarães, promovido, o Tribunal. — O Tribunal negou provimento;

Representação 2.364 (dois mil trezentos e sessenta e quatro), promovente, Demistoclydes Pereira Marques, promovido, o Tribunal. — O Tribunal não tomou conhecimento;

Representação 2.368 (dois mil trezentos e sessenta e oito), promovente, João Gomes Teixeira; promovido, o Tribunal. — O Tribunal não tomou conhecimento;

Representação 2.370 (dois mil trezentos e setenta), promovente, Christiano Machado; promovido, o Tribunal. — O Tribunal não conheceu;

Representação 2.371 (dois mil trezentos e setenta e um), promovente, Carlos Diniz Braga; promovido, o Tribunal. — O Tribunal não conheceu;

Representação 2.460 (dois mil quatrocentos e sessenta), promovente, o presidente da 22ª (vigésima segunda) turma apuradora. — O Tribunal não tomou conhecimento.

Verifica-se ainda pelo já referido relatório que, em 45 (quarenta e cinco) seções eleitorais, dentre as 71 (setenta e uma) anuladas, dever-se-á proceder a novas eleições, de acordo com o que preceituam os artigos 42, § 2º, 43, § 1º e 55 das Instruções e Accordão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de numero 49 (quarenta e nove), "Boletim Eleitoral" numero 101 (cento e um), de 3 (tres) de junho de 1933 (mil novecentos e trinta e tres), e que são as seguintes: 4ª (quarta) seção da cidade de Abaeté; 9ª (nona) seção de Angustura, Além Parahyba; 14ª (décima quarta) de Pirapetinga, Além Parahyba; 1ª (primeira) seção de Serrania, Alfenas; 2ª (segunda) seção de São Caetano do Xopotó, Alto Rio Doce; seção única de Pontal, Arassuaçu; 2ª (segunda) seção da cidade de Bambuí; 2ª (segunda) seção de Espera Feliz, Carangola; 9ª (nona) seção de Poço de Anta, Ipanema; 2ª (segunda) seção da cidade de Itabira; 3ª (terceira) seção de S. Sebastião do Curral, Itapeverica; 2ª (segunda) seção de Desterro, Itapeverica; 1ª (primeira) seção da cidade de Itapeverica; 3ª (terceira) seção da cidade de Itapeverica; 8ª (oitava) seção de Itacaramby, Januária; 25ª (vigésima quinta) seção de Tres Ilhas, Juiz de Fora; 9ª (nona) seção de Paraguassu, Machado; 1ª (primeira) seção de Laginha, Manhuassu; 1ª (primeira) seção da cidade de Laginha, Manhuassu; 1ª (primeira) seção da cidade de Mar de Espanha; 2ª (segunda) seção de Saudade, Mar de Espanha; 10ª (décima) seção de Cachoeira do Brumado, Mariana; 2ª (segunda) seção de Chapada, Minas Novas; 7ª (setima) seção da cidade de Monte Santo, 12ª (décima segunda) seção de São João da Vareda, Montes Claros; 8ª (oitava) seção da cidade de Montes Claros; 2ª (segunda) seção de Santo Antonio do Gloria, Muriaé; 2ª (segunda) seção de São Francisco, Oliveira; 7ª (setima) seção da cidade de Ouro Fino; 1ª (primeira) seção de Coromandel, Patrocínio; seção única de Santa Maria da Suassuhy, Paganha; 5ª (quinta) seção de São José de Barroso, Rio Branco; seção única de Vermelho Novo, Rio Casca; 2ª (segunda) seção de Gonçima, cidade de Sacramento; seção única de Tayobeiras, Salinas; seção única de Caltas Altas, Santa Barbara; seção única de Fidalgo, Santa Luzia; 5ª (quinta) seção da cidade de Santa Rita do Sapucahy; 4ª (quarta) seção da cidade de Tres Corações; 7ª (setima) seção da cidade de Ubá; 1ª (primeira) seção de Tocantins, Ubá; 1ª (primeira) seção de Conceição das Alagoas, Uberaba; 1ª (primeira) seção de Monte Alegre, Uberlândia; e 2ª (segunda) seção de Chanaan, Vigosa.

De acordo, ainda, com o relatório apresentado pela Comissão já referida e aprovado pelo Tribunal, verifica-se que o total de sufrágio nas eleições para a Câmara dos Deputados é de trezentos e noventa e dois mil cento e sessenta e dois (392.162), assim distribuídos: Partido Progressista, duzentos e cinquenta e um mil quinhentos e noventa e nove (251.599). Partido Republicano Mineiro, cento e trinta e dois mil novecentos e sete (132.907). Coligação Duque de Caxias, quatrocentos e setenta e quatro (474). Ação Integralista Brasileira, novecentos e cinquenta e nove (959). P. U. F. B. (Ferroviários, quarenta e dois (42). Partido Novos Inconfidentes, tres mil e novecentos (3.900). Partido Popular Regenerador, cento e vinte e seis (126). Candidatos Avulsos, dois mil cento e cinquenta e cinco (2.155), e trezentos e noventa mil oitocentos e vinte e cinco (390.825) votos na eleição para a Assembléa Constituinte Estadual, assim distribuídos: Partido Progressista, duzentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e quatro (258.454) votos. Partido Republicano Mineiro-Minas Autônoma, cento e vinte e sete mil quatrocentos e quarenta e quatro (127.444) votos. P. U. F. B. (Ferroviários) vinte e dois (22) votos. Ação Integralista Brasileira, seiscentos e cinquenta e cinco (655) votos. Partido Popular Regenerador, cento e vinte e sete

(127) votos. Coligação Duque de Caxias, duzentos e vinte e quatro (224) votos. Partido Novos Inconfidentes tres mil cento e sessenta (3.160) votos e Candidatos avulsos, setecentos e trinta e nove (739) votos. *Quociente Eleitoral* — Onde resulta que o quociente eleitoral para o primeiro turno, para a Câmara dos Deputados, é de (10.320) dez mil trezentos e vinte votos e de (8.142) oito mil cento e quarenta e dois votos para a Assembléa Constituinte Estadual, e ainda que os quocientes partidários são os seguintes: — (17) dezesseis para o Partido Progressista e (12) doze para o Partido Republicano Mineiro, não logrando os demais partidos atingir este quociente, tudo nos termos do § 1º do artigo 59 das Instruções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral combinado com o artigo 63, incisos 1, 2 e 3 das mesmas Instruções. O Sr. Desembargador Presidente disse ainda, que a comissão havia confeccionado o quadro geral da apuração das eleições de 14 de outubro do anno proximo findo, e para maior facilidade dos seus trabalhos, organizara o mesmo, tendo em vista os candidatos votados sob cada legenda ou partidos e avulsos, tendo igualmente em consideração os sufrágios do 1º (primeiro) e de 2º (segundo) turnos, que lhes foram attribuídos, tudo na conformidade com a legislação eleitoral em vigor e os quadros annexos ao relatório; dahi o seguinte resultado: Para a Câmara dos Deputados — Partido Progressista — Candidatos votados em primeiro (1º) turno. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 22.504 — Carlos Coimbra da Luz, 22.391 — Valdomiro de Barros Magalhães, 18.416 Noraldino Lima, 17.175 — Gabriel de Rezende Passos, 15.037 — Luiz Martins Soares, 14.670 — Pedro Aleixo, 13.611 — Raul de Noronha Sá, 13.560 — José Monteiro Ribeiro Junqueira, 13.366 — Clemente Medrado, 13.334 — José Braz Pereira Gomes, 12.822 — Theodomiro Carneiro Santiago, 12.606, Washington Ferreira Pires, 11.251 — João Tavares Correia Beraldo, 11.235 — Augusto das Chagas, 10.520 — Adelio Dias Maciel, 10.201 — Leopoldo Laborne Valle, 6.039 — João Henrique Sampaio V. da Silva, 3.313 — José Maria de Alkimin, 2.248 — Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2.124 — Delfim Moreira Junior, 820 — Lyeurgo Leite, 549 — José Bernardino Alves Junior, 526 — Celso Machado, 456 — Belmiro de Medeiros Silva, 412 — Pedro da Matta Machado, 555 — Francisco Negrão de Lima, 352 — Simão da Cunha Pereira, 249 — João Rezende Tostes, 219 — Aleixo Paraguassu, 213 — Julio Bueno Brandão Filho, 162 — Francisco Peixoto Soares de Moura, 159 — Pedro Dutra Nicacio Netto, 155 — João Jacques Montandon, 106 — José Vieira Marques, 101 — Anthero de Andrade Botelho, 89 — Dario de Almeida Magalhães, 78 — João Nogueira Penido, 25 — Para Câmara dos Deputados — Partido Progressista — Candidatos votados em segundo turno — Augusto das Chagas Viegas, 247.873 — Juscelino Kubitschek de Oliveira, 247.704 — Carlos Coimbra da Luz, 247.296 — Valdomiro de Barros Magalhães, 246.804 — Francisco Negrão de Lima, 246.650 — José Vieira Marques, 246.556 — José Maria de Alkimin, 246.074 — Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 245.613 — Noraldino Lima, 245.477. Pedro Aleixo, 245.262 — Celso Machado, 244.797 — Luiz Martins Soares, 244.489 — Gabriel de Rezende Passos, 243.351 — José Monteiro Ribeiro Junqueira, 242.948 — Clemente Medrado, 242.806 — João Nogueira Penido, 241.020 — José Bernardino Alves Junior, 240.632 — José Braz Pereira Gomes, 239.994 — Raul de Noronha Sá, 239.572 — João Tavares Corrêa Beraldo, 238.599 — Pedro Matta Machado, 238.415 — Theodomiro Carneiro Santiago, 237.134 — Simão da Cunha Pereira, 237.039 — João Rezende Tostes, 235.789 — João Henrique Sampaio V. da Silva, 234.118 — Anthero de Andrade Botelho, 233.956 — João Jacques Montandon, 233.449 — Adelio Dias Maciel, 232.504 — Delfim Moreira Junior, 232.466 — Julio Bueno Brandão Filho, 232.323 — Dario de Almeida Magalhães, 229.986 — Aleixo Paraguassu, 229.429 — Belmiro de Medeiros Silva — 229.321 — Lyeurgo Leite, 228.849 — Pedro Dutra Nicacio Netto, 218.276 — Leopoldo Laborne Valle, 215.417 — Francisco Peixoto Soares de Moura, 215.288 — Washington Ferreira Pires, 208.962 — Para Deputados a Constituinte Mineira — Partido Progressista — Candidatos votados em primeiro turno — Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, 12.494 — Gastão de Oliveira Coimbra, 9.488 — José Bonifácio Lafayette de Andrade, 8.632 — Felipe Balbi, 8.592 — Manoel Ignacio Peixoto, 8.564 — José Rezende Ferraz, 8.422 — Alberto José Alves, 8.386 — Arthur Tiburcio Ribeiro, 8.004 — Olavo Bilac Pinto, 7.986 — Antonia Augusto Junqueira, 7.962 — Conego Domingos Ferreira Martins, 7.868 — Donato de Oliveira Lima, 7.827 — Abilio Machado, 7.637 Octacilio Negrão de Lima, 7.451 — José Rodrigues Seabra, 7.436 — Pericles de Men-

donga, 7.285 — Jacy Figueiredo, 6.145 — Orlando Barbosa Flores, 5.954 — Sylvio Marinho, 5.366 — Olyntho Orsini de Castro, 5.624 — Alcino de Paula Salazar, 5.553 — João de Almeida Lisboa, 5.470 — Adolpho de Oliveira Portella, 5.347 — Nestor Foscolo, 5.107 — José Vargas da Silva, 4.866 — Honório de Paiva Abreu, 4.542 — José Martins Prates, 4.532 — Guilherme de Oliveira Ferreira, 4.515 — Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca, 4.454 — Newton Ferreira Pires, 4.296 — Antonio Amador Alvares da Silva, 4.226 — Jefferson de Oliveira, 4.061 — Alfredo Soares da Lima, 3.948 — José Honório Vieira Junior, 3.867 — João Camillo Teixeira Fontes, 3.730 — Francisco de Oliveira Lessa, 3.527 — Miguel Baptista Vieira, 3.408 — Zama Dias Maciel, 3.343 — Waldemar Soares, 3.319 — Milton Campos, 3.145 — Luiz Barbosa Gonçalves Senna, 2.919 — Edwón Alvares da Silva, 2.841 — José Luiz de Magalhães, 2.593 — Aristides Ferreira de Mello, 2.013 — Vinício Meyer, 1.860 — Antonio Camillo de Faria Alvim, 1.826 — Fabio Andrada, 1.477 — Lincoln Kubistcheck, 1.121 — Para Deputados a Constituinte Mineira — Partido Progressista. — Candidatos votados em segundo turno. Dorinato de Oliveira Lima, 249.772 — Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, 249.642 — Milton Campos, 249.262 — Conego Domingos Ferreira Martins, 248.148 — Abilio Machado, 247.767 — José Martins Prates, 247.044 — Antonio Camillo de Faria Alvim, 246.697 — Miguel Baptista Vieira, 245.370 — Olyntho Orsini de Castro, 246.522. Lincoln Kubistcheck, 246.292. José Bonifacio Lafayette de Andrade, 246.073. Nestor Foscolo, 245.594. Jefferson de Oliveira, 245.402. Edwón Alvares da Silva, 245.283. Sylvio Marinho, 245.183. Guilherme de Oliveira Ferreira, 245.008. Fabio Andrada, 244.923. Octacilio Negrão de Lima, 244.709. Gastão de Oliveira Coimbra, 244.249. João de Almeida Lisboa, 244.075. João Camillo Teixeira Fontes, 242.471. Waldemar Soares, 241.793. Adolpho de Oliveira Portella, 241.464. Antonio Augusto Junqueira, 241.256. Manoel Ignacio Peixoto, 240.980. Orlando Barbosa Flores, 240.841. Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca, 240.641. Antonio Amador Alvares da Silva, 239.807. José Vargas da Silva, 238.827. Francisco de Oliveira Lessa, 238.735. Alfredo Soares da Lima, 238.461. Luiz Barbosa Gonçalves Penna, 237.312. Honório de Paiva Abreu, 236.258. Felipe Balbi, 235.029. Alcino de Paula Salazar, 233.800. José Rodrigues Seabra, 221.310. Alberto José Alves, 215.130. Pericles de Mendonça, 214.347. José Luz de Magalhães, 213.982. Jacy Figueiredo, 213.869. Arthur Tiburcio Ribeiro, 211.923. Vinício Meyer, 211.879. José Rezende Ferraz, 211.322. Aristides Ferreira de Mello, 209.248. Newton Ferreira Pires, 208.403. José Honório Vieira Junior, 205.546. Zama Dias Maciel, 204.199. Olavo Bilac Pinto, 202.016. Para deputados federais — Partido Republicano Mineiro. Candidatos votados em primeiro turno. Arthur da Silva Bernardes, 37.833. José Francisco Bias Fortes, 15.335. Djalma Pinheiro Chagas, 14.901. Levindo Eduardo Coelho, 12.705. Arthur Bernardes Filho, 10.517. Daniel Serapião de Carvalho, Augusto Mario Caldeira Brant, 8.981. Christiano Monteiro Machado, 5.042. Constantino Paleta, 3.386. Francisco Duque de Mesquita, 3.203. Caetano de Vasconcellos, 2.281. Joaquim Furtado de Menezes, 1.877. Octavio Campos do Amaral, 1.762. Soter Ramos Couto, 824. Afranio de Mello Franco, 634. Mozart Furtado Nunes, 590. Antonio Francisco Silva Leal Junior, 554. Garibaldi de Castro Mello, 451. Nelson Coelho de Senna, 435. Virgilio Alvim de Mello Franco, 345. Polycarpo de Magalhães Viotti, 330. José Carlos Campos Christo, 327. João Eunapio Borges, 268. José Carneiro de Rezende, 252. Conego Pedro Mario de Almeida, 239. Anthero Rodrigues Chaves, 230. Americo de Mendonça Scotti, 221. Abgar Renault, 195. Camillo Rodrigues Chaves, 172. Carlos Accioli de Sá, 161. João Sebastião Ribeiro de Azevedo, 147. Eduardo Carlos Vilhena Amaral, 142. Nominato de Paiva Duque, 144. José Sizenando Teixeira, 99. Edgard Veiga Leon, 57. João Gomes Teixeira, 41. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, 25. José de Souza Soares, 24. Para deputados federais — Partido Republicano Mineiro — Minas Autônoma — Candidatos votados em segundo turno. Daniel Serapião de Carvalho, 140.654. José Francisco Bias Fortes, 139.554. Polycarpo Magalhães Viotti, 139.393. Joaquim Furtado de Menezes, 138.388. Christiano Machado, 137.233. Arthur da Silva Bernardes, 136.227. Afranio de Mello Franco, 136.008. Virgilio Alvim de Mello Franco, 135.743. José Carneiro de Rezende, 135.661. Djalma Pinheiro Chagas, 135.042. Conego Pedro Macario de Almeida, 134.341. Levindo Eduardo Coelho, 134.139. Francisco Duque de Mesquita, 133.743. Augusto Mario Caldeira Brant, 133.163. João Eunapio Borges, 132.596. Alfredo M. de Lima Castello Branco, 132.569. Arthur Bernardes Filho, 132.069. Nelson Coelho de Senna, 131.805. Caetano Vasconcellos, 131.031. Octavio Campos do Amaral, 130.953. Abgar Renault, 130.418. Carlos Accioli de Sá, 130.069. Camillo Rodrigues Chaves, 129.874. Soter Ramos Couto, 129.116. José Carlos Campos Christo, 128.916. José Souza Soares, 129.563. Americo Mendonça Scotti, 128.418. Eduardo Carlos Vilhena Amaral, 128.375. João Sebastião Ribeiro Azevedo, 128.342. Constantino Paleta, 128.046. Anthero Rodrigues Chaves, 127.735. Mozart Furtado Nunes, 127.532. José Sizenando Teixeira, 127.495. Garibaldi de Castro Mello, 127.461. Edgard Veiga Leon, 127.192. João Gomes Teixeira, 127.116. Nominato Paiva Duque, 126.979. Antonio Francisco Silva Leal Junior, 126.570. Para deputados a Constituinte Mineira — Partido Republicano Mineiro. Candidatos votados em primeiro turno: Ovidio João Paulo Andrade, 20.793. Afranio de Mello Franco, 15.217. Paulo Pinheiro Chagas, 14.025. Jorge Carone, 11.076. Arthur da Silva Bernardes, 10.210. Padre Symphronio Augusto de Castro, 8.248. João Edmundo Caldeira Brant, 7.252. Antonio Oliveira Guimarães, 4.791. João Braz da Costa Val, 4.551. Rubens Ferreira Campos, 3.332. Ignacio Luiz da Silva Thomé, 2.481. Washington de Araujo Dias, 2.283. Waldemar Diniz Alves Pequeno, 2.277. Ary Teixeira da Costa, 1.969. Alonso Marques Ferreira, 1.895. Alipio de Araujo Silva, 1.740. Alipio Fernandes, 1.590. Aloysio Leite Guimarães, 1.539. Antonio Gomes Barbosa, 1.433. Antenor Ferreira Marques, 1.239. Astramiro Oliveira Soares, 1.128. José Caetano da Cunha, 1.041. Cordovil Pinto Coelho, 1.041. Oscar Campos Vianna, 792. João de Souza Barros, 724. Joaquim de Almeida, 558. Eliseu Laborne do Valle, 446. Euclides Gonçalves Mendonça, 405. Feliciano Oliveira Penna, 380. José Maria Lopes Cançado, 337. Antonio Freitas Carvalho, 287. Tristão da Cunha, 260. Job Borges Freire, 254. Hugo Furquim Werneck, 230. Olavo Gomes Freire, 254. Hugo Agostinho de Souza, 185. Mario da Silva Pereira, 167. Antonio de Paiva Cardoso Junior, 126. Manoel Rodrigues de Souza, 108. Emilio Soares de Oliveira, 102. Theophilo Ribeiro, 102. Joaquim Antunes Pedro Rosa, 96. Orlando Cavalcanti, 88. Theophilo Moreira Pinto, 50. Pio Soares Canedo, 26. Jaime Pinheiro de Almeida, 25. Ormar Rangel Franqueira, 22. Aureliano Augusto Assis Toledo, 12. Para deputados a Constituinte Mineira — Partido Republicano Mineiro — Candidatos votados em segundo turno. Paulo Pinheiro Chagas, 135.948. Ovidio João Paulo de Andrade, 134.387. Arthur da Silva Bernardes, 134.145. Hugo Furquim Werneck, 133.863. Afranio de Mello Franco, 133.635. Padre Agostinho de Souza, 133.457. Aloysio Leite Guimarães, 133.271. João Edmundo Caldeira Brant, 132.097. Cordovil Pinto Coelho, 131.945. Padre Symphronio Augusto de Castro, 131.923. Antonio Oliveira Guimarães, 131.914. Manoel Rodrigues de Souza, 131.489. José Maria Lopes Cançado, 131.323. Theophilo Ribeiro, 130.545. Eliseu Laborne do Valle, 130.479. Rubens Ferreira Campos, 130.304. Tristão da Cunha, 129.999. Ary Teixeira da Costa, 129.917. José Caetano da Cunha, 129.659. Feliciano de Oliveira Penna, 129.275. Alonso Marques Ferreira, 129.127. Antonio Freitas Carvalho, 188.889. Waldemar Diniz Alves Pequeno, 128.815. João de Souza Barros, 128.687. Jayme Pinheiro de Almeida, 128.628. Olavo Gomes Pinto, 128.419. João Braz da Costa Val, 128.114. Job Borges Freire, 128.019. Oscar Campos Vianna, 127.912. Mario da Silva Pereira, 127.680. Euclides Gonçalves Mendonça, 127.524. Jorge Carone, 127.517. Omar Rangel Franqueira, 127.319. Washington Araujo Dias, 127.012. Theophilo Moreira Pinto, 126.926. Antonio Gomes Barbosa, 126.871. Ignacio Luiz da Silva Thomé, 126.854. Aureliano Augusto Assis Toledo, 126.789. Joaquim de Almeida, 126.750. Alipio Fernandes, 126.746. Emilio Soares de Oliveira, 126.718. Alipio de Araujo Silva, 126.642. Orlando Cavalcanti, 126.608. Pio Soares Canedo, 126.576. Joaquim Antunes Pedro Rosa, 126.548. Antonio Paiva Cardoso Junior, 126.234. Antenor Ferreira Marques, 126.142. Astramiro Oliveira Soares, 125.708. Para deputados federais. Colligação Duque de Caxias. Candidatos votados em primeiro turno. Alberto de Mattos Silva, 445. Amarillo Lopes Salgado, 21. Benjamin Marinho Figueiredo, 6. Januario Esteves, 1. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para deputados federais. Colligação Duque de Caxias. Candidatos votados em segundo turno. Alberto de Mattos Silva, 757. Amarillo Lopes Salgado, 410. Benjamin Marinho de Figueiredo, 392. Ananias Praxedes Brandão, 391. Epaminondas de Oliveira Duarte, 387. Januario Esteves, 385. João Dias da Rocha, 371. Manoel Paiva de Oliveira,

370. João Manhães, 369. Virgínio Christovam, 368. Para deputados a Constituinte Mineira. Colligação Duque de Caxias — Candidatos votados em primeiro turno. Benjamin Marinho de Figueiredo, 242. Alberto de Mattos Silva, 4. Epaminondas de Oliveira Duarte, 3. Januario Esteves, 3. Amarílio Lopes Salgado, 2. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para deputados a Constituinte Mineira — Colligação Duque de Caxias. Candidatos votados em segundo turno. Benjamin Marinho de Figueiredo, 282. Januario Esteves, 142. Alberto de Mattos Silva, 140. Epaminondas de Oliveira Duarte, 118. João Dias da Rocha, 116. Amarílio Lopes Salgado, 114. João Manhães, 114. Ananias Praxedes Brandão, 113. Manoel Paiva de Oliveira, 113. Virgínio Christovam, 113. Para deputados federais. Ação Integralista Brasileira — Candidatos votados em primeiro turno. Adolpho Marques Pereira, 452. Alberto Bittencourt Belford, 407. Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, 99. Para deputados federais — Ação Integralista — Candidatos votados em segundo turno. Adolpho Marques Pereira, 1.450. Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, 1.158. Alberto Bittencourt Belford, 1.145. Para Deputados à Constituinte Mineira — Ação Integralista Brasileira. Candidatos votados em primeiro turno. José Herberto Dutra Nicácio, 478. Francisco Venancio de Mello, 56. Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, 53. José de Mello Oliveira, 16. João Fernandes de Oliveira, 13. Geraldo Guimarães Corrêa, 9. Helio Christovam Pires, 6. Raphael Stoduto, 3. Osolino de Aguiar Tavares, 3. Epaminondas Esteves Ottoni, 3. Henrique de Brito Vianna, 2. Francisco Julio dos Santos, 2. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para Deputados à Constituinte Mineira — Ação Integralista Brasileira. Candidatos votados em segundo turno. José Herberto Dutra Nicácio, 1.162. Francisco Venancio de Mello, 811. Alcides de Mello, 721. Osolino de Aguiar Tavares, 593. Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, 681. José Vieira Mendonça, 654. José de Mello Oliveira, 654. Epaminondas Esteves Ottoni, 651. Francisco Julio dos Santos, 616. Oscar Machado, 595. Henrique de Brito Vianna, 573. Celso Lemos, 571. Geraldo Guimarães Corrêa, 571. Helio Christovam Pires, 566. Raphael Stoduto, 560. Para Deputados Federais — P. U. F. B. (Ferroviários). Candidatos votados em primeiro turno. Frederico Carlos von Dollinger, 21. Sizenando Firmiano Santiago, 9. Argemiro Gonzaga, 6. Demistoclydes Pereira Marques, 3. Januario Esteves, 2. Abrão de Oliveira Leite. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para Deputados Federais. P. U. F. B. (Ferroviários) — Candidatos votados em segundo turno. Jaquarto Esteves, 54. Abrão de Oliveira Leite, 56. Frederico Carlos von Dollinger, 55. João Martins de Senna, 49. Arthur Mattos Martins, 49. Pedro do Val Villares, 48. Demistoclydes Pereira Marques, 48. Clemente de Avellar, 47. Sizenando Firmiano Santiago, 45. Antonio Paranhos, 45. Theodomiro José Barbosa, 45. Romulo Flack Sampaio, 42. Ulysses Campos, 42. Amadeu Nunes da Silva, 42. Augusto Rodrigues Seabra, 41. Argemiro Gonzaga, 41. Antonio Peixoto, 40. Paulo Martins Fernandes, 40. Xisto de Oliveira, 40. Arnand Barbosa, 40. Pedro Teixeira, 40. Para Deputados Estaduais. P. U. F. B. (Ferroviários). Candidatos votados em primeiro turno. Cassiano Rodrigues Freire, 20. Luiz de Medeiros, 1. Sylvio Moreira da Cruz, 1. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para Deputados Estaduais. P. U. F. B. (Ferroviários) — Candidatos votados em segundo turno. Cassiano Rodrigues Freire, 23. Luiz de Medeiros, 23. Antonio Pedro Neves, 20. Frederico Henrique Jerken, 19. Levy Lício Lessa, 19. Oswaldo Domingos Braga, 19. Sylvio Moreira Cruz, 19. Luiz Caldas, 19. Antonio Milagre, 19. Antonio Rondas, 19. Heredito de Menezes, 19. João Baptista Damasceno, 19. Vicente Valle, 19. Alvaro Guimarães, 18. Ulysses Campos, 18. Ramiro Ferreira Maia, 18. Antonio Tavares, 18. Pedro Baptista, 18. Severiano Mello, 18. João Franco da Fonseca, 18. Demosthenes de Carvalho, 18. José Nimitor, 18. Para Deputados Federais — Partido Novos Inconfidentes. Candidatos votados em primeira turno. Almirante Arthur Thompson, 3.331. Alfredo Alípio do Valle, 310. José Cardoso da Fonseca, 90. Euripedes Mendes do Nascimento, 58. Joaquim Cabral, 44. Coronel Alfredo Lourival de Moura, 19. José Rodrigues Valle, 11. Carlos Lourenço Jorge, 5. Raymundo Tavares, 0. Para Deputados Federais — Partido Novos Inconfidentes — Candidatos votados em segundo turno. Almirante Arthur Thompson, 6.453. José Cardoso da Fonseca, 5.310. Raymundo Tavares, 5.421. Joaquim Cabral, 5.446. Euripedes Mendes do Nascimento, 5.195. Alfredo Lourival de Moura, 5.024. Alfredo Alípio do Valle, 5.006. José Rodrigues do Valle, 4.764. Carlos Lourenço Jorge,

4.635. Para Deputados à Constituinte Mineira — Partido Novos Inconfidentes — Candidatos votados em primeiro turno. Nicilau Soares, 2.054. Euripedes Mendes do Nascimento, 640. Derly de Azevedo Chaves, 263. João de Mello Teixeira, 78. Elpidio Campos do Amaral, 60. Jacintho Rodrigues da Costa, 51. Edmundo de Souza Lima, 8. José Macedo, 5. Ultimo de Carvalho, 1. Para Deputados à Constituinte Mineira — Partido Novos Inconfidentes. Candidatos votados em segundo turno. João de Mello Teixeira, 6.622. Nicolau Soares, 4.726. Derly de Azevedo Chaves, 4.685. Elpidio Campos do Amaral, 4.648. Euripedes Mendes do Nascimento, 4.569. Edmundo de Souza Lima, 4.526. José Macedo, 4.478. Jacintho Rodrigues da Costa, 4.462. Ultimo de Carvalho, 3.924. — Para Deputados Federais. — Partido Popular Regenerador — Candidatos votados em primeiro turno. João Victor Janot Pacheco, 26. Raul da Matta Machado, 20. Manoel Gomes Pereira, 18. Pedro Santa Rosa, 18. Joaquim Gomes de Carvalho, 7. Walter Hamilton Landi, 7. Affonso Ferreira Paulo, 6. Levy Gonçalves, 4. Camillo Felinho Prates, 4. Enéas Camara, 2. José Baeta Vianna, 2. Austerliano Lício Pinho, 1. Ephygenio Salles, 1. Frederico Campos, 1. José Jehovab Guimarães, 1. J. Machado Florence, 1. Manuel Esteves Ottoni, 1. Raul Franco de Almeida, 1. Raul Henriot, 1. Tristão da Cunha, 1. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para Deputados Federais — Partido Popular Regenerador. Candidatos votados em primeiro turno. Manoel Gomes Pereira, 54. Enéas Camara, 20. Walter Hamilton Landi, 14. Levy Gonçalves, 12. Raul da Matta Machado, 7. Camillo Felinho Prates, 4. Pedro Santa Rosa, 3. Raul Henriot, 3. Octaviano Davis, 2. Mauro Queiroz, 2. João Victor Janot Pacheco, 2. Raul Franco de Almeida, 1. Manoel Esteves Ottoni, 4. José Baeta Vianna, 4. José Vianna Romanelli, 1. Austerliano Lício Pinho, 1. Alvaro Augusto de Azevedo Vianna, 1. Os demais candidatos não obtiveram votação. Para Deputados Federais — Partido Popular Regenerador. Candidatos votados em segundo turno. Enéas Camara, 318. Raul da Matta Machado, 201. João Victor Janot Pacheco, 180. Francisco Lessa Matta, 138. Ephygenio Salles, 137. Victorio Marçolla, 135. Tristão da Cunha, 127. José Baeta Vianna, 126. Soter Ramos Couto, 125. Pedro Santa Rosa, 123. Manoel Gomes Pereira, 123. Camillo Felinho Prates, 120. José Vianna Romanelli, 119. Desembargador Gustavo Farnese, 119. Walter Hamilton Landi, 118. Affonso Ferreira Paulino, 112. Euler de Salles Coelho, 110. Gibraltar de Souza, 101. Raul Henriot, 100. Joaquim Gomes de Carvalho, 100. Frederico Campos, 100. Dolor de Brito, 95. Raul Franco de Almeida, 95. José Jehovab Guimarães, 91. Alvaro Augusto de Azevedo Vianna, 91. Manoel Esteves Ottoni, 87. Sesostris Leal da Paixão, 86. Pedro Netto, 85. Levy Gonçalves, 85. Thome Elysio de Freitas, 85. Austerliano Lício Pinho, 84. Oscar de Araújo, 82. Raymundo de Azevedo Santos, 81. Mauro Queiroz, 81. J. Machado Florence, 81. José Ribeiro de Miranda, 81. Octaviano Davis, 79. Oscar de Campos Vianna, 79. Para Deputados à Constituinte Mineira — Partido Popular Regenerador — Candidatos votados em segundo turno. João Victor Janot Pacheco, 162. Enéas Camara, 155. Raul da Matta Machado, 146. Ephygenio Salles, 146. Manoel Gomes Pereira, 143. Euler de Salles Coelho, 138. Walter Hamilton Landi, 135. Francisco Netto Motta, 134. José Baeta Vianna, 134. Pedro Santa Rosa, 132. Camillo Felinho Prates, 132. Raul Henriot, 130. Dolor de Brito, 127. Victorio Marçolla, 126. Raul Franco de Almeida, 125. Affonso Ferreira Paulino, 125. Gustavo Farnese, 123. José Vianna Romanelli, 122. Alvaro Cavalcanti de Oliveira, 119. Gibraltar de Souza, 117. Alvaro Augusto de Azevedo Vianna, 115. Pedro Netto, 114. Sesostris Leal da Paixão, 112. Joaquim Gomes de Carvalho, 112. José Ribeiro de Miranda, 112. Levy Gonçalves, 111. João Machado Florence, 111. José de Oliveira Campos, 111. José Pertence, 111. Thome Elysio de Freitas, 109. Manoel Esteves Ottoni, 109. José Jehovab Guimarães, 109. Raymundo de Azevedo Santos, 108. Mauro Queiroz, 107. Laurindo Lopes de Faria, 107. Paulo Cabral Alexa, 106. Austerliano Lício Pinho, 105. Juvencio Moreira, 105. Octaviano Davis, 104. Oscar Araújo, 104. Joaquim Querino Ferreira, 104. José Luiz Rodrigues, 104. Soter Ramos Couto, 103. Oscar Campos Vianna, 103. Tristão da Cunha, 102. Para Deputados Federais — Candidatos avulsos. Candidatos votados em primeira turno. Allan Kader Pinho de Campos, 2.089. Antonio Moreira de Abreu, 28. José Gustavo Costabile, 25. José Oswaldo de Araújo, 12. Antonio Ribeiro de Sá, 1. Para Deputados Federais — Candidatos avulsos. Candidatos votados em segundo turno. Allan Kader Pinho de Campos, 2.375. José Gustavo Costabile, 149. Antonio Mo-

reira, de Abreu, 131. José Oswaldo de Araujo, 90. Antonio Ribeiro de Sá, 24. Para Constituinte Mineira — Candidatos avulsos. Candidatos votados em primeiro turno. Mauro Queiroz Roquete Pinto, 390. Mario Sady Mineira da Silva, 349. Para Constituinte Mineira — Candidatos avulsos. Candidatos votados em segundo turno. Mauro Roquette Pinto, 2.140. Mario Sady Mineiro da Silva, 600. Dada a palavra ao Exmo. Sr. procurador regional, para emitir o seu parecer sobre esta phase dos trabalhos, contido no relatório. elle se estendeu em longa analyse dos preceitos da Constituição Republicana do Código Eleitoral e das Instruções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral concluindo que, verificado o quociente partidario, seriam eleitos os candidatos que obtivessem o quociente eleitoral e mais tantos registrados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltassem para completar o mesmo quociente partidario; quanto aos do segundo turno, seriam eleitos os mais votados dentre os que não ficassem eleitos em primeiro turno até serem preenchidos todos os logares." Posto em discussão e votação o seu parecer, foi o mesmo approved por unanimidade. Immediatamente, o Sr. Desembargador Presidente passou a fazer a proclamação dos candidatos eleitos, e bem assim dos suplentes dos mesmos, para a Camara dos Deputados e para a Assembléa Constituinte do Estado de Minas Geraes pela seguinte forma: *Camara dos Deputados* — Partido Progressista — Pelos quocientes: eleitoral e partidario: — primeiro turno: Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 22.504. Carlos Coimbra da Luz, 17.175. Gabriel de Rezende Passos, 15.037. Luiz Martins Soares, 14.670. Pedro Aleixo, 13.611. Raul de Noronha Sá, 13.560. José Monteiro Ribeiro Junqueira, 13.366. Clemente Medrado, 13.331. José Braz Pereira Gomes, 12.822. Theodomiro Carneiro Santiago, 12.606. Washington Ferreira Pires, 11.251. João Tavares Corrêa Beraldo, 11.235. Augusto das Chagas Viegas, 10.520. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 24.704. Francisco Negrão de Lima, 246.650. *Para Camara dos Deputados* — Partido Progressista — Segundo turno. José Vieira Marques, 246.556. José Maria de Alkimin, 246.074. Celso Machado, 244.707. João Nogueira Penido, 241.020. José Bernardino Alves Junior, 240.632. Pedro da Matta Machado, 238.415. Simão da Cunha Pereira, 237.039. João Rezenda Tostes, 235.789. João Henrique Sampaio V. da Silva, 234.118. "Partido Progressista" — Para Constituinte Mineira — Primeiro turno. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro, 12.494. Gastão de Oliveira Coimbra, 9.488. José Bonifacio Lafayette de Andrade, 8.632. Felipe Balbi, 8.592. Manoel Ignacio Peixoto, 8.422. Alberto José Alves, 8.386. Segundo turno — Dominato de Oliveira Lima, 249.772. Milton Campos, 249.262. Conego Domingos Ferreira Martins, 248.148. Abilio Machado, 247.767. José Martins Prates, 247.044. Antonio Camillo de Faria Alvim, 246.697. Miguel Baptista Vieira, 246.670. Olintho Orsini de Castro, 246.522. Lincoln Kubitschek, 246.292. Nestor Foscolo, 245.594. Jeffersap de Oliveira, 245.402. Edson Alvares da Silva, 245.283. Sylvio Marinho, 245.183. Guilherme de Oliveira Ferreira, 245.008. Fabio Andrade, 244.923. Octacilio Negrão de Lima, 244.709. João de Almeida Lisboa, 244.075. João Camillo Teixeira Fontes, 242.471. Waldemar Soares, 241.793. Adolpho de Oliveira Portella, 241.464. Antonio Augusto Junqueira, 241.256. Orlando Barbosa Flores, 240.841. Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca, 240.644. Antonio Amador Alvares da Silva, 239.807. José Vargas da Silva, 238.827. Francisco de Oliveira Lessa, 238.735. "Partido Republicano Mineiro — Minas Autônoma" — Para Camara dos Deputados. Primeiro turno. Arthur Bernardes Filho, 40.517. "Partido Republicano Mineiro — Minas Autônoma" — Para Camara dos Deputados — Segundo turno. Daniel Serapião de Carvalho, 140.654. Polycarpo Magalhães Viotti, 139.393. Joaquim Furtado de Menezes, 138.388. Christiano Machado, 137.233. Afranio de Mello Franco, 136.008. Virgilio Alvim de Mello Franco, 135.743. José Carneiro de Rezende, 135.661. "Partido Republicano Mineiro" — Para Constituinte Mineira — Primeiro turno. Ovidio João Paulo de Andrade, 20.793. Afranio de Mello Franco, 15.217. Paulo Pinheiro Chagas, 14.023. Jorge Carone, 11.076. Arthur da Silva Bernardes, 10.210. Padre Symphronio Augusto de Castro, 8.248. "Partido Republicano Mineiro" — Para Constituinte Mineira — Segundo turno. Hugo Furquim Werneck, 133.863. Padre Agostinho de Souza, 133.457. Aloysio Leite Guimarães, 133.271. João Edmundo Caldeira Brant, 132.097. Cordovil Pinto Coelho, 131.945. Antonio Oliveira Guimarães, 131.914. Manoel Rodrigues Souza, 131.499. José Maria Lopes Cançado, 131.323. Theofilo Ribeiro, 136.545. *Camara dos Deputados*

— Partido Progressista — Suplentes. 1º suplente Anthero de Andrade Botelho, 233.956 votos. 2º suplente João Jacques Montandon, 233.449 votos. 3º suplente, Adelio Dias Maciel, 232.504 votos. 4º suplente Delphim Moreira Junior, 232.466 votos. 5º suplente Julio Bueno Brandão, 232.323 votos. 6º suplente Dario de Almeida Magalhães, 229.986 votos. 7º suplente Aleixo Paraguassu, 229.429 votos. 8º suplente Belmiro de Medeiros Silva, 229.321 votos. 9º suplente Licurgo Leite, 228.849 votos. 10º suplente Pedro Dutra Nicacio Netto, 218.276 votos. 11º suplente Leopoldo Labome e Valle, 215.417 votos. 12º suplente Francisco Peixoto Soares de Moura, 215.288 votos. Para Camara dos Deputados — Partido Republicano Mineiro — Suplentes — 1º suplente Conego Pedro Macario de Almeida, 131.341 votos. 2º suplente Francisco Duque de Mesquita, 133.743 votos. 3º suplente Augusto Mario Caldeira Brant, 133.163 votos. 4º suplente João Eunapio Borges, 132.596 votos. 5º suplente Alfredo M. de Lima Castello Branco, 132.569 votos. 6º suplente Nelson Coelho de Senna, 131.805 votos. 7º suplente Cactano de Vasconcellos, 131.031 votos. 8º suplente Octavio Campos do Amaral, 130.953 votos. 9º suplente Abgar Renault, 130.418 votos. 10º suplente Carlos Accioli de Sá, 130.069 votos. 11º suplente Camillo Rodrigues Chaves, 129.871 votos. 12º suplente Soter Ramos Couto, 129.116 votos. 13º suplente José Carlos Campos Christo, 128.916 votos. 14º suplente José Souza Soares, 128.563 votos. 15º suplente Americo Mendonça Scotti, 128.418 votos. 16º suplente Eduardo Carlos Vilhena do Amaral, 128.375 votos. 17º suplente João Sebastião Ribeiro de Azevedo, 128.342 votos. 18º suplente Constantino Palleta, 128.046 votos. 19º suplente Anthero Rodrigues Chaves, 127.735 votos. 20º suplente Mozart Furtado Nunes, 127.532 votos. 21º suplente José Sizenando Teixeira, 127.495 votos. suplente Garibaldi de Castro Mello, 127.461 votos. 23º suplente Edgard Veiga Leon, 127.192 votos. 24º suplente João Gomes Teixeira, 127.146 votos. 25º suplente Nominato Paiva Duque, 126.979 votos. 26º suplente Antonio Francisco Silva Leal Junior, 126.570 votos. Constituinte Mineira — Partido Progressista (Suplentes) 1º suplente Alfredo Soares de Lima, 238.461 votos. 2º suplente Luiz Barbosa Gonçalves Penna, 237.312 votos. 3º suplente Honorio de Paiva Abreu, 236.258 votos. 4º suplente Alcino de Paula Salazar, 233.800 votos. 5º suplente José Rodrigues Seabra, 221.340 votos. 6º suplente Pericles de Mendonça, 214.347 votos. 7º suplente José Luiz de Magalhães, 213.982 votos. 8º suplente Jacyr Figueiredo, 213.369 votos. 9º suplente Arthur Tiburcio Ribeiro, 211.923 votos. 10º suplente Vinicio Meyer, 211.879 votos. 11º suplente Aristides Ferreira de Mello, 209.248 votos. 12º suplente Newton Ferreira Pires, 208.403 votos. 13º suplente José Honorio Vieira Junior, 205.516 votos. 14º suplente Zama Dias Maciel, 204.199 votos. 15º suplente Olavo Bilac Pinto, 202.046 votos. Constituinte Mineira — Partido Republicano Mineiro (Suplentes) 1º suplente Elizeu Laborne do Valle, 130.479 votos. 2º suplente Rubens Ferreira Campos, 130.304 votos. 3º suplente Tristão da Cunha, 129.999 votos. 4º suplente Ary Teixeira da Costa, 129.917 votos. 5º suplente José Cactano da Cunha, 129.569 votos. 6º suplente Feliciano Oliveira Penna, 129.275 votos. 7º suplente Alonso Marques Ferreira, 129.127 votos. 8º suplente Antonio Freitas Carvalho, 128.889 votos. 9º suplente Waldemar Diniz Alves Pequeno, 128.815 votos. 10º suplente João de Souza Barros, 128.687 votos. 11º suplente Jayme Pinheiro de Almeida, 128.628 votos. 12º suplente Olavo Gomes Pinto, 128.119 votos. 13º suplente João Braz da Costa Val, 128.114 votos. 14º suplente Job Borges Freire, 128.019 votos. 15º suplente Oscar Campos Vianna, 127.912 votos. 16º suplente Mario da Silva Pereira, 127.680 votos. 17º suplente Euclydes Gonçalves de Mendonça, 127.524 votos. 18º suplente Omar Rangel Franqueira, 127.319 votos. 19º suplente Washington Araujo Dias, 127.012 votos. 20º suplente Theophilo Moreira Pinto, 126.926 votos. 21º suplente Antonio Gomes Barbosa, 126.871 votos. 22º suplente Ignacio Luiz da Silva Thomé, 126.854 votos. 23º suplente Aureliano Augusto Assis Toledo, 126.789 votos. 24º suplente Joaquim de Almeida, 126.750 votos. 25º suplente Alipio Fernandes, 126.746 votos. 26º suplente Emilio Soares de Oliveira, 126.718 votos. 27º suplente Alipio do Araujo Silva, 126.642 votos. 28º suplente Orlando Cavalcanti, 126.608 votos. 29º suplente Pio Soares Canêdo, 126.576 votos. 30º suplente Joaquim Antunes Pedro Rosa, 126.518 votos. 31º suplente Antonio Paiva Cardoso Junior,

126.254 votos. 32º suplente, Antenor Ferreira Marques, com cento e vinte e seis mil cento e quarenta e dois (126.142) votos; e trigésimo terceiro (33) suplente, Astramiro de Oliveira, com cento e vinte mil setecentos e oito (120.708) votos. Logo em seguida ao acto da proclamação dos candidatos eleitos e seus suplentes, o Dr. Pedro Santa Rosa, candidato do "Partido Popular Regenerador", fez entrega ao Sr. Desembargador Presidente de um recurso para ser encaminhado ao Collegio Tribunal Superior. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou que o Tribunal se mantinha em sessão permanente para se fazer a presente acta, cuja lavratura foi interrompida varias vezes para descanso, tendo sido concluida hoje, dia trinta e um (31) de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco (1935), ás dez horas (10). Até a folha 188 (cento e oitenta e oito) linha dezoito (18), do livro anterior, de numero quatro (4), onde começou a ser lavrada, foi esta acta escripta pelo auxiliar deste Tribunal, Sr. Mario da Silva Couto, e dali por diante até o fim, por mim, Salim Salomão, funcionario contractado, por haver aquelle adoecido subitamente. Lida e achada conforme, vae esta assignada pelo Sr. Desembargador Presidente e demais membros do Tribunal. Eu, Augusto Gomes Freire de Andrade, director secretario interino, a subsecrevo. (a) Horacio Andrade, Presidente. Antonio Augusto Celso Nogueira, José Ribeiro Vianna, Guido Cardoso de Menezes e Souza, Julio Ribeiro Gorgulho e Julio Ferreira de Carvalho, Procurador. Nada mais se continha. Eu, *Nazareth de Souza Horta* dactylographa da secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral no Estado de Minas Geraes o dactylographiei. — *Horacio Andrade*, presidente. — *Antonio Augusto Celso Nogueira*. — *José Ribeiro Vianna*. — *Guido Cardoso de Menezes e Souza*. — *Julio Ribeiro Gorgulho*. — *Julio Ferreira de Carvalho*, procurador.

São Paulo

Acta geral das eleições realizadas a 14 de outubro de 1934, na região de São Paulo

(artigo 46, § 2º das Instruções approvadas pelo T. S. em 7 Setembro de 1934).

6. "Acta geral das eleições realizadas a 14 de outubro de 1934, na região do Estado de São Paulo, para representantes do povo na Camara Federal e na Assembléa Estadual Constituinte. — Aos dezesseis dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes, ás dezesseis horas, no recinto destinado ás suas sessões, no primeiro andar do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto, os senhores juizes: desembargadores Sylvio Portugal, Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, Arthur Cesar da Silva Whitaker e Fernando Luiz Vieira Ferreira; doutores Aldeides de Almeida Ferrari e Theodomiro Dias, procurador regional interino; desembargadores João Baptista Pinto de Toledo e Affonso José de Carvalho; doutores Adriano de Oliveira, Arthur Moreira de Almeida e Jorge Araujo da Veiga, os seis primeiros effectivos e os demais substitutos, realizou-se, sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal, a quadragésima nona sessão plenaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo, convocada, nos termos do artigo cinquenta e nove das Instruções vigentes e noventa e dois doCodigo Eleitoral, para o fim de ser submettido á apreciação dos senhores juizes o parecer indicativo dos resultados a que chegaram os senhores desembargadores Fernando Luiz Vieira Ferreira, Arthur Cesar da Silva Whitaker e Dr. Arthur Moreira de Almeida, nomeados pelo senhor desembargador presidente com o encargo de procederem á verificação dos trabalhos de apuração geral, effectuados pela Secretaria, relativos á eleição realizada a 14 de outubro ultimo, para representante do povo na Camara Federal e Assembléa Constituinte do Estado e proclamar os eleitos. Depois de approvada a acta da sessão anterior, não havendo expediente lido, nem accordãos a publicar, o senhor desembargador presidente communicou aos senhores juizes que se iria então passar ao exame final dos resultados gerais do pleito de 14 de outubro. Haviam sido apuradas, nas cento e trinta e oito (138) zonas da região de S. Paulo, mil e quinhentas e sessenta e seis (1.566) secções eleitoraes, num total de quatrocentos e treze mil seiscentos e sessenta e cinco (413.665) votos para a eleição federal

e quatrocentos e dezesseis mil novecentos e cinquenta e oito (416.958) votos para a estadual. Haviam sido annulladas sessenta e quatro (64) secções — num total de quatorze mil oitocentos e sessenta e dois votos para a eleição federal (14.862) e treze mil duzentos e trinta e quatro (13.234) votos para a estadual, sendo que dezesseis (16) dellas por infringirem o disposto no artigo quarenta e tres, paragrafo primeiro das Instruções do Tribunal Superior e as restantes por se encontrarem nas condições previstas pelo artigo cincoenta e nove das mesmas Instruções. Eram as seguintes as secções annulladas: terceira secção do districto de SorfAnna — segunda zona da Capital; nona secção do districto da Consolação — terceira zona da Capital; sexta secção do districto do Jardim America — quarta zona da Capital; decima segunda secção do districto da Sé — quinta zona da Capital; quarta secção do districto do Ypiranga — sexta zona da Capital; primeira secção do districto de Penha — setima zona da Capital; secção unica de Motuca, districto do Araraquara — decima zona; decima secção de Araras (segunda de Leme) — vigésima zona; terceira da Atibaia (Jarina) — vigésima terceira zona; segunda da Cerqueira Cesar, municipio de Avaré — vigésima quarta zona; terceira secção de Altinópolis, municipio de Batataes, quarta secção de Batataes e terceira secção de Jardinópolis, municipio de Batataes — vigésima oitava zona; secção unica de Andes, districto de Bebedouro — trigésima zona; quarta secção de Brotas — trigésima terceira zona; terceira secção de Aparecida, municipio de Guaratinguetá — quinquagesima primeira zona; secção unica de São Miguel Archanjo, districto de Itapetininga — quinquagesima quinta zona; decima terceira secção de Limeira — sexagesima oitava zona; solima secção de Mogi das Cruzes — septuagesima segunda zona; nona secção de Mogi das Cruzes — septuagesima segunda zona; primeira secção de Maracahy, municipio de Paraguassu — octogésima zona; primeira secção de Porenerai-ras — octogésima terceira zona; terceira secção de Glycerio, municipio de Pennapolis — octogésima quarta zona; primeira e segunda secção de Pindamonhangaba — octogésima sexta zona; secção unica de Cordeira, secção unica de Santo Antonio do Urú e terceira secção de Presidente Alves (decima segunda do Pirajuby) — nonagesima zona; segunda e quinta secção de Pirajuby — nonagesima zona; primeira secção de Viradouro, municipio de Pitangueiras — nonagesima terceira zona; terceira secção de Porto Feliz — nonagesima quarta zona; secção unica de José Theodoro, districto de Rejente Feijó e setima de Presidente Bernardes, municipio de Presidente Prudente — nonagesima quinta zona; terceira secção de Ribeirão Preto — nonagesima oitava zona; segunda secção de Ipaussu, municipio de Santa Cruz do Rio Pardo — centesima quarta zona; segunda secção de Guarujá, municipio de Santos, centesima oitava zona; secção unica de Vargem Grande, districto de S. João do Boa Vista — centesima decima segunda zona; quinta secção de São Manoel — centesima decima oitava zona; segunda secção de Candido Rodrigues, municipio de Taquaralinga — centesima vigésima nona zona; segunda secção de Una — centesima trigésima quarta zona; secção unica do districto de Casa Verde — segunda zona da Capital; decima quinta secção do districto da Bella Vista — terceira zona da Capital; secção unica do districto de Nossa Senhora do Ó, quarta zona da Capital; decima secção do Jardim America — quarta zona da Capital; decima sexta secção do districto da Liberdade — quinta zona da Capital; primeira secção do districto de Belemzinho — setima zona da Capital; segunda e terceira secção de Assis — vigésima segunda zona; secção unica de Tibiriçá, districto de Baurá — vigésima nona zona; setima secção de Itapetininga — quinquagesima quinta zona; terceira secção de Ilu — sexagesima primeira zona; decima secção de Olym pia (secção unica de Icom) — septuagesima setima zona; segunda secção de Maracahy e primeira de Paraguassu — octogésima zona; quinta secção de Pindamonhangaba — octogésima sexta zona; secção unica de Taquaral e primeira de Ibitiúva, districtos de Pitangueiras — nonagesima terceira zona; segunda secção do Ribeirão Bonito — nonagesima setima zona; vigésima oitava secção de Ribeirão Preto — nonagesima oitava zona; secção unica de José Bonifacio, districto de Rio Preto, centesima primeira zona; terceira secção de Pahnital, municipio de Salto Grande — centesima segunda zona; trigésima terceira secção de Santos — centesima oitava zona e terceira secção de Serlãozinho — centesima vigésima quinta zona; das quaes, as quarenta e uma primeiras secções haviam sido, por este Tribunal, em sessão plenaria dos vinte e oito dias do mez de dezembro ultimo, publicado no jornal "Diario Official"

do Estado, de trinta do mesmo mez, mandadas renovar, nos termos do artigo noventa, parágrafo segundo do Código Eleitoral. Os recursos, interpostos pelos delegados e fiscaes de partido de decisões das turmas apuradoras, attingiram o numero de cento e quarenta e nove (149), tendo sido delles providos trinta e tres (33); negado provimento a noventa e tres (93); não conhecido de dezenove (19); julgados prejudicados tres (3) e um (1) cuja desistencia foi homologada pelo Tribunal. Isto feito, o senhor desembargador presidente submete aos senhores juizes o parecer da comissão especial, em pauta do dia, cuja discussão fôra já encerrada na sessão anterior e que vae em anexo, tendo o mesmo sido approved, unanimemente. A seguir, o senhor desembargador presidente, em cumprimento ao artigo sessenta e tres das Instruções, anuncia, em voz alta: 1. que a somma total dos votos apurados em toda a região, na eleição *FEDERAL*, era de quatrocentos e treze mil seiscentos e sessenta e cinco (413.665) votos; 2. que o *quociente eleitoral*, resultante para o primeiro turno, era de doze mil cento e sessenta e seis (12.166) votos; 3. que os quocientes partidarios eram, respectivamente, para as legendas "P. C. TUDO POR S. PAULO" e "PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA", de dezesse (17) e treze (13); 4. que os nomes dos candidatos, na ordem decrescente dos votos recebidos, eram os seguintes: — *Primeiro turno* — Antonio Carlos de Abreu Sodré, dezoito mil duzentos e um (18.201) votos; Paulo Nogueira Filho, quinze mil quinhentos e quarenta e seis (15.546) votos; Theotônio Monteiro de Barros Filho, treze mil duzentos e cincoenta e dois (13.252) votos; Francisco Alves dos Santos Filho, doze mil setecentos e sete (12.707) votos; Antonio Pereira Lima, onze mil oitocentos e oito (11.808) votos; Waldemar Martins Ferreira, onze mil trezentos e oitenta e um (11.381) votos; Joaquim A. Sampaio Vidal, dez mil duzentos e setenta e dois (10.272) votos; Abelardo Vergueiro Cesar, nove mil quinhentos e oitenta e quatro (9.584) votos; José Cassio de Macedo Soares, nove mil quatrocentos e sessenta e sete (9.467) votos; José Carlos Pereira de Souza, nove mil trezentos e trinta (9.330) votos; Aureliano Leite, nove mil duzentos e noventa e cinco (9.295) votos; Ibrahim de Almeida Nobre, nove mil e noventa (9.090) votos; Cid Bierrembach de Castro Prado, nove mil e setenta e oito (9.078) votos; José Joaquim Cardoso de Mello Netto, oito mil setecentos e sessenta e oito (8.768) votos; Antonio, Castilho de Alcantara Machado de Oliveira, oito mil duzentos e cincoenta e sete (8.257) votos; José Alves Palma, sete mil setecentos e setenta e tres (7.773) votos; Raul da Rocha Medeiros, sete mil seiscentos e cincoenta e seis (7.656) votos; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, sete mil quatrocentos e quarenta e sete (7.447) votos; Plínio Rodrigues da Moraes, sete mil quatrocentos e onze (7.411) votos; João Rodrigues de Miranda Junior, sete mil duzentos e oitenta e oito (7.288) votos; Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, sete mil cento e setenta e sete (7.177) votos; Francisco Oscar Penteado Stevenson, sete mil e trinta (7.030); Heitor de Macedo Bittencourt, seis mil novecentos e oitenta e seis (6.986) votos; Coriolano de Araujo Góes Filho, seis mil novecentos e trinta e dois (6.932) votos; Jayro Franco, seis mil oitocentos e dezoito (6.818) votos; Roberto dos Santos Moreira, seis mil quinhentos e trinta e um (6.531) votos; João Alves Meira Junior, seis mil cento e vinte e oito (6.128) votos; Coronel Euclides do Oliveira Figueiredo, seis mil e vinte e oito votos; Raphael Corrêa de Sampaio, cinco mil setecentos e quarenta e cinco (5.745) votos; Odecio Bueno de Camargo, cinco mil seiscentos e cincoenta e um (5.651) votos; Guaracy Silveira, cinco mil quinhentos e setenta (5.570) votos; Durval Accioli, cinco mil quinhentos e tres (5.503) votos; Padre Leopoldo Ayres, cinco mil trezentos e quarenta e oito (5.318); Justo Rangel Mendes de Moraes, cinco mil duzentos e sessenta e quatro (5.264) votos; Miguel Reale, cinco mil e cincoenta e oito votos (5.058) votos; Lyeurgo de Castro Santos, quatro mil seiscentos e oitenta e um (4.681) votos; Manoel Hyppolito do Rego, quatro mil seiscentos e sessenta e nove (4.669) votos; Coronel Palimereio da Rezende, quatro mil quinhentos e setenta (4.570) votos; Padre José de Castro Nery com quatro mil quinhentos e sessenta e sete (4.567) votos; Mario Whately, quatro mil quatrocentos e sessenta e sete (4.467) votos; Antonio Bias da Costa Bueno, quatro mil cento e quarenta e seis (4.146) votos; Horacio Later, tres mil novecentos e vinte e seis (3.926) votos; Carlos de Moraes Andrade, tres mil seiscentos e se

tenta e oito (3.678) votos; Laerte Setubal, tres mil quinhentos e trinta (3.530) votos; Henrique Jorge Guedes, tres mil trezentos e noventa (3.390) votos; Dagoberto Salles, tres mil trezentos e quarenta e quatro (3.344) votos; Edgard Baptista Pereira, tres mil trezentos e vinte e cinco (3.325) votos; Cincinato Cesar da Silva Braga, tres mil e noventa e dois (3.092) votos; Antonio Augusto de Barros Penteado, dois mil novecentos e quarenta e sete (2.947) votos; Domicilio de Lacerda Pacheco e Silva, dois mil novecentos e vinte e seis (2.926) votos; Felix Bulcão Ribas, dois mil novecentos e um (2.901) votos; Zoroastro Gouveia, dois mil setecentos e trinta e cinco (2.735) votos; José Luiz da Graça Veiga, dois mil seiscentos e trinta e seis (2.636) votos; Gilberto de Arruda Sampaio, dois mil quinhentos e quatorze (2.514) votos; Pedro Luiz de Oliveira Costa, dois mil quinhentos e seis (2.506) votos; João Baptista Gomes Ferraz, dois mil quatrocentos e oitenta e sete (2.487) votos; Ranulpho Pinheiro Lima, dois mil quatrocentos e trinta e quatro (2.434) votos; Antonio Martins Fontes Junior, dois mil trezentos e sessenta e quatro (2.364) votos; Mariano de Siqueira, dois mil duzentos e quarenta e dois (2.242) votos; Luciano Gualberto, dois mil cento e oitenta e tres (2.183) votos; Fabio G. de Camargo Aranha, dois mil cento e trinta (2.130) votos; José Maria Botelho Egas, dois mil e sessenta e um (2.061) votos; Jovelino Moraes de Camargo, mil novecentos e sessenta e sete (1.967) votos; Durval Antonio Pereira, mil novecentos e cincoenta e tres (1.953) votos; Carlota Pereira de Queiroz, mil oitocentos e noventa e sete (1.897) votos; José de Almeida Camargo, mil setecentos e setenta e sete (1.777) votos; Alvaro Teixeira Pinto Filho, mil setecentos e trinta e sete (1.737) votos; Renalo Egydio de Souza Aranha, mil seiscentos e noventa e cinco (1.695) votos; Octavio Ramos, mil seiscentos e trinta e seis (1.636) votos; Carlos Pinto Alves, mil quinhentos e vinte e seis (1.526) votos; Arthur Pequerohy de Aguiar Whitaker, mil quatrocentos e quatorze (1.414) votos; Joaquim Basilio Pennino, mil quatrocentos e oito (1.408) votos; Olavo Marcos da Rocha e Silva, mil trezentos e cincoenta e dois (1.352) votos; Eurico Azevedo Sodré, mil duzentos e quarenta e um (1.241) votos; Francisco Giraldes Filho, novecentos e cincoenta e oito (958) votos; José Marianno de Oliveira Lobo, novecentos e quarenta e um (941) votos; Ruy Fogaça de Almeida, novecentos e trinta e cinco (935) votos; Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, novecentos e vinte (920) votos; Americo Paulo Sesti, novecentos e dez (910) votos; Carlos Crisci, oitocentos e dezesse (817) votos; Ovidio Carlos Padula, quinhentos e noventa e cinco (595) votos; José Nogueira Noronha, quinhentos e oitenta e quatro (584) votos; Carlos Castilho Cabral, quinhentos e cincoenta e dois (552) votos; João Carlos Fairbanks, quatrocentos e sessenta e tres (463) votos; Francisco Bento de Freitas Horta, quatrocentos e quarenta e quatro (444) votos; Antonio de Toledo Piza, quatrocentos e quarenta (440) votos; Dimas de Oliveira Cesar, quatrocentos e quatorze (414) votos; Luiz Neves, trezentos e noventa e um (391) votos; José Martins Quadros, trezentos e sessenta e nove (369) votos; Helios Coelho, trezentos e vinte e um (321) votos; Eduardo Graziano, duzentos e cincoenta e tres (253) votos; Renato Granadeiro Guimarães, duzentos e trinta e tres (233) votos; Joaquim Guilherme Moreira Porto, duzentos e vinte e cinco (225) votos; Otto Fonseca, cento e noventa e nove (199) votos; João Jorge da Costa Pimenta, cento e oitenta e tres (183) votos; Manoel Stoll Nogueira, cento e oitenta (180) votos; Walter Pompeo, cento e setenta e cinco (175) votos; Joaquim de Castro Tibirigá, cento e cincoenta e cinco (155) votos; Antonio Freitas Guimarães, cento e quarenta e um (141) votos; Manoel Carreira Medeiros, cento e vinte e cinco (125) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, cento e vinte e quatro (124) votos; João Andrade Camara, trinta e cinco (35) votos; Manoel Pereira Cassiano, trinta e quatro (34) votos; José Calazans de Moraes, vinte e sete (27) votos; Mario Maia Coutinho, vinte e dois (22) votos; Pedro de Mello, dezenove (19) votos; Walkiria Moreira da Silva Naked, quinze (15) votos; Cesario Hernandes, dez (10) votos; Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, seis (6) votos; José Neves, seis (6) votos; Alfredo Carvalho, quatro (4) votos; José Maria do Nascimento, tres (3) votos; Cesar Bianchi, dois (2) votos; Eurico Paranhos, um (1) voto; Adail Valente do Couto, Arlindo Nunes Pinheiro, Diocédio de Paula, João da Motta Felipe Aderley, João Wenceslau da Silva, Nafal Chiodi, Orlando Carlos Ferraro, Paschoal Eholi, Roldão Carneiro da Silva, Sansão Lino Machado e Taueredo

Carvalho Gomes não obtiveram votação em primeiro turno. Segundo turno: — Carlos de Moraes Andrade, duzentos e vinte e quatro mil setecentos e um (224.701) votos; Theotônio Monteiro de Barros Filho, duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e noventa (224.490) votos; Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta e quatro (224.464) votos; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, duzentos e vinte e quatro mil e trezentos e quarenta e sete (224.347) votos; Raulpho Pinheiro Lima, duzentos e vinte e quatro mil duzentos e trinta e oito (224.238) votos; Waldemar Martins Ferreira, duzentos e vinte e quatro mil cento e vinte e um (224.121) votos; José Joaquim Cardoso de Mello Netto, duzentos e vinte e quatro mil e cinquenta e dois (224.052) votos; Antonio Augusto de Barros Penteado, duzentos e vinte e três mil novecentos e cinquenta e um (223.951) votos; Abelardo Vergueiro Cesar, duzentos e vinte e três mil novecentos e quarenta e cinco (223.945) votos; Carolina Pereira de Queiroz, duzentos e vinte e três mil novecentos e quarenta e três (223.943) votos; Francisco Alves dos Santos Filho, duzentos e vinte e três mil oitocentos e noventa e oito (223.898) votos; Antonio Castilho de Alcantara Machado de Oliveira, duzentos e vinte e três mil setecentos e quarenta e seis (223.746) votos; Joaquim A. Sampaio Vidal, duzentos e vinte e três mil e quinhentos e vinte e seis (223.526) votos; Antonio Carlos de Abreu Sodré, duzentos e vinte e três mil quatrocentos e sessenta e quatro (223.464) votos; Aureliano Leite, duzentos e vinte e três mil trezentos e noventa e quatro (223.394) votos; Francisco Oscar Penteado Stevenson, duzentos e vinte e três mil trezentos e treze (223.313) votos; Antonio Pereira Lima, duzentos e vinte e três mil duzentos e trinta (223.230) votos; João Alves Meira Junior, duzentos e vinte e três mil cento e cinquenta (223.150) votos; Fabio C. de Gama Aranha, duzentos e vinte e três mil cento e nove (223.109) votos; João Rodrigues de Miranda Junior, duzentos e vinte e três mil e noventa e três (223.093) votos; Justo Rangel Mendes de Moraes, duzentos e vinte e três mil e oitenta e dois (223.080) votos; Paulo Nogueira Filho, duzentos e vinte e dois mil novecentos e quarenta e nove (222.949) votos; Jayro Franco, duzentos e vinte e dois mil novecentos e dezesseis (222.916) votos; Horacio Luter, duzentos e vinte e dois mil oitocentos e trinta e sete (222.837) votos; José Cassio de Macedo Soares, duzentos e dezoito mil e duzentos (219.200) votos; Pedro Luiz de Oliveira Costa, duzentos e dezoito mil seiscentos e trinta e seis (218.636) votos; Padre José de Castro Nery, duzentos e dezoito mil quinhentos e trinta e sete (218.537) votos; Olavo Marcos da Rocha e Silva, duzentos e dezoito mil quatrocentos e noventa e um (218.491) votos; Mariano de Siquiera, duzentos e dezoito mil cento e noventa e seis (218.196) votos; Dagoberto Salles, duzentos e dezoito mil cento e oitenta e um (218.181) votos; José Maria Botelho Egas, duzentos e dezoito mil cento e cinquenta e sete (218.157) votos; Domício de Lacerda Pacheco e Silva, duzentos e dezoito mil e sessenta e oito (218.068) votos; José Luiz da Graça Veiga, duzentos e dezoite mil oitocentos e noventa e três (217.893) votos; Joaquim Basilio Pennino, duzentos e dezoite mil oitocentos e cinquenta e seis (217.856) votos; Manoel Hyppolito do Rego, cento e sessenta e um mil quinhentos e oitenta e quatro (161.584) votos; Odecio Bueno de Camargo, cento e sessenta e um mil quinhentos e trinta e quatro (161.534) votos; Coronel Euclides de Oliveira Figueiredo, cento e sessenta e um mil quatrocentos e trinta e sete (161.437) votos; Roberto dos Santos Moreira, cento e sessenta e um mil quatrocentos e quatorze (161.414) votos; Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, cento e sessenta e um mil quatrocentos e um (161.401) votos; Raphael Corrêa de Sampaio, cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e seis (161.336) votos; Cincinato Cesar da Silva Braga, cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e cinco (161.335) votos; Laerte Setubal, cento e sessenta e um mil trezentos e quatro (161.304) votos; Coronel Palimercio de Rezende, cento e sessenta e um mil duzentos e onze (161.211) votos; Padre Leopoldo Ayres, cento e sessenta e um mil e noventa e quatro (161.094) votos; Gilberto de Arruda Sampaio, cento e sessenta e um mil e oitenta e um (161.081) votos; Alvaro Teixeira Pinto Filho, cento e sessenta e um mil e setenta e oito (161.078) votos; Raul da Rocha Medeiros, cento e sessenta e um mil e setenta e cinco (161.075) votos; João Baptista Gomes Ferraz, cento e sessenta mil novecentos e trinta e oito (160.938) votos; Arthur Pequerothy de Aguiar Whitaker, cento e sessenta mil oitocentos e oitenta e um (160.081) votos; Antonio Bias da Costa Bueno, cento e sessenta mil oitocentos e vinte e oito (160.838) votos; Mario Whately, cento e sessenta mil setecentos e setenta e nove (160.779) votos; Re-

nato Granadeiro Guimarães, cento e sessenta mil setecentos e sessenta e dois (160.762) votos; Lycurgo de Castro Santos, cento e sessenta mil setecentos e dezanove (160.719) votos; Henrique Jorge Guedes, cento e sessenta mil seiscentos e oitenta e três (160.683) votos; Ibrahim de Almeida Nobre, cento e sessenta mil seiscentos e seis (160.606) votos; Coriolano de Araujo Góes Filho, cento e sessenta mil quinhentos e noventa e um (160.591) votos; Eurico Azevedo Sodré, cento e sessenta mil quinhentos e sessenta e nove (160.569) votos; Antonio Martins Fontes Junior, cento e sessenta mil quinhentos e dezanove (160.519) votos; Luciano Gualberto, cento e sessenta mil trezentos e noventa e três (160.393) votos; Felix Bulcão Ribas, cento e sessenta mil trezentos e sessenta e um (160.361) votos; Cid Bierrembach de Castro Prado, cento e sessenta mil trezentos e vinte e um (160.321) votos; José Carlos Pereira de Souza, cento e sessenta mil duzentos e cinquenta e oito (160.258) votos; Edgard Baptista Pereira, cento e sessenta mil duzentos e trinta e dois (160.232) votos; Carlos Pinto Alves, cento e sessenta mil cento e noventa e dois (160.192) votos; Durval Accioli, cento e sessenta mil cento e vinte e cinco (160.125) votos; Plínio Rodrigues de Moraes, cento e sessenta mil cento e vinte e cinco (160.125) votos; Heitor de Macedo Bittencourt, cento e sessenta mil cento e dezoito (160.118) votos; José Alves Palma, cento e sessenta mil e sessenta e sete (160.067) votos; Zoroastro Gouvêa, nove mil novecentos e cinquenta e um (9.951) votos; Francisco Giraldes Filho, nove mil novecentos e quarenta e nove (9.949) votos; Jovelino Moraes de Camargo, nove mil novecentos e trinta e quatro (9.934) votos; Ruy Fogaça de Almeida, nove mil novecentos e quinze (9.915) votos; Cesar Bianchi, nove mil oitocentos e cinquenta e três (9.853) votos; José Mariano de Oliveira Lobo, nove mil setecentos e setenta e quatro (9.774) votos; Diocésio de Paula, nove mil setecentos e sessenta e nove (9.769) votos; Americo Paulo Sesti, nove mil setecentos e sessenta e oito (9.769) votos; Antonio Freitas Guimarães, nove mil setecentos e sessenta e seis (9.766) votos; Luiz Neves, nove mil setecentos e sessenta e cinco (9.765) votos; José Martins Quadro, nove mil setecentos e cinquenta e oito (9.758) votos; Eurico Paranhos, nove mil setecentos e cinquenta e seis (9.756) votos; João Jorge da Costa Pimenta, nove mil setecentos e cinquenta e seis (9.756) votos; Helio Coelho, nove mil setecentos e cinquenta e cinco (9.755) votos; Natal Chiodi, nove mil setecentos e cinquenta e quatro (9.754) votos; João Wenceslau da Silva, nove mil setecentos e cinquenta e dois (9.752) votos; José Neves, nove mil setecentos e cinquenta e dois (9.752) votos; João da Mota Felipe Aderley, nove mil setecentos e quarenta e nove (9.749) votos; Tancredo de Carvalho Gomes, nove mil setecentos e quarenta e seis (9.746) votos; Manoel Carneira Medeiros, nove mil setecentos e trinta e nove (9.739) votos; João Carlos Fairbanks, nove mil trezentos e setenta e nove (9.379) votos; Antonio Toledo Piza, nove mil trezentos e quatorze (9.314) votos; Renato Egidio de Souza Aranha, nove mil duzentos e noventa e quatro (9.294) votos; Miguel Resile, oito mil novecentos e setenta e sete (8.977) votos; Eduardo Graziano, oito mil oitocentos e setenta e dois (8.872) votos; Carlos Crici, oito mil oitocentos e setenta e oito (8.870) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, oito mil oitocentos e quarenta e nove (8.849) votos; Guaracy Silveira, seis mil e cinquenta e um (6.051) votos; José de Almeida Camargo, cinco mil cento e trinta e dois (5.132) votos; Manoel Sidi Nogueira, cinco mil cento e trinta (5.130) votos; João Andrade Camara, cinco mil e seis (5.006) votos; Paschoal Eboli, cinco mil e cinco (5.005) votos; Alfredo Carvalho, cinco mil e quatro (5.004) votos; Cezario Hernandez, cinco mil e quatro (5.004) votos; José Nogueira Noronha, quatro mil e sessenta e cinco (4.065) votos; Dimas de Oliveira Cesar, tres mil seiscentos e dez (3.610) votos; Joaquim de Castro Tibirigá, tres mil quinhentos e quarenta (3.540) votos; Ovidio Carlos Padula, tres mil quatrocentos e oitenta e nove (3.489) votos; Carlos Castilho Gabral, dois mil setecentos e sessenta e seis (2.766) votos; Walter Pompan, dois mil seiscentos e quarenta e dois (2.642) votos; Octavio Ramos, dois mil seiscentos e quarenta e um (2.641) votos; Walkiria Moreira da Silva Naked, dois mil seiscentos e trinta e sete (2.637) votos; Sansão Lino Machado, dois mil seiscentos e dezanove (2.619) votos; Joaquim Guilherme Moreira Perta, dois mil seiscentos e dezoito (2.618) votos; José Galazán de Moraes, dois mil seiscentos e dezoito (2.618) votos; Manoel Pereira Cassiano, dois mil seiscentos e dezanove (2.617) votos; Mario Maia Cout-

finho, dois mil e onze (2.011) votos; Durval Antonio, Pereira, dois mil e nove (2.009) votos; José Maria do Nascimento, dois mil e sete (2.007) votos; Francisco Bento de Freitas Horta, trezentos e noventa e seis (396) votos; Otto Fonseca, sessenta e tres (63) votos; Arlindo Nunes Pinheiro, vinte e cinco (25) votos; Pedro de Mello, vinte quatro (24) votos; Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, nove (9) votos; Adail Valente do Couto, quatro (4) votos; Orlando Carlos Ferraro e Roldão Carneiro da Silva, zero (0) votos. Passa, em seguida, o senhor desembargador presidente a anunciar, em relação *Eleição estadual*: — 1. — Que a somma total dos votos apurados em toda a região era de quatrocentos e dezesseis mil novecentos e cincoenta e oito (416.958) votos; 2. — que o quociente eleitoral resultante para o primeiro turno era de seis mil novecentos e quarenta e nove (6.949) votos; 3. — que os quocientes partidários eram, respectivamente, para as legendas "P. C. Tudo por São Paulo!" trinta e um (31); "Partido Republicano Paulista" vinte dois (22); "A Coligação Proletária" e o "Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores" um (1) e "Integralismo" um (1); 4. — que os nomes dos candidatos, na ordem decrescente dos votos recebidos, eram os seguintes: — Primeiro turno: — Dante Delmonte, nove mil duzentos e noventa e quatro (9.294) votos; Joaquim Gelidonio dos Reis Filho, oito mil seiscentos e sessenta (8.660) votos; Benedito Montenegro oito mil duzentos e cinco (8.205) votos; Celso Torquato Junqueira, sete mil seiscentos e sessenta e quatro (7.664) votos; Aristides Bastos Machado, sete mil duzentos e quarenta e oito (7.248) votos; Renato Bueno Netto, seis mil trezentos e noventa e oito (6.398) votos; Henrique Smith Bayma, seis mil trezentos e vinte quatro (6.324) votos; Francisco Vieira, seis mil setenta e seis (6.076) votos; padre Luiz Fernandes de Abreu, cinco mil novecentos e quinze (5.915) votos; Elias Machado de Almeida, cinco mil oitocentos e noventa e seis (5.896) votos; Thyrsio Queiroz Martins de Souza, cinco mil oitocentos e oitenta e tres (5.883) votos; Carlos Cyrillo Junior, cinco mil oitocentos e dezenove (5.819) votos; Monsenhor Domingos Magaldi, cinco mil setecentos e dezenove (5.719) votos; Thomaz Lessa, cinco mil quinhentos e oitenta e quatro (5.584) votos; José Pinto Antunes, cinco mil quatrocentos e oitenta e quatro (5.484) votos; Manoel Carlos de Siqueira, cinco mil quatrocentos e quarenta e nove (5.449) votos; Israel Alves dos Santos, cinco mil quatrocentos e vinte e nove (5.429) votos; Sylvio de Andrade Coutinho, cinco mil duzentos e dois (5.202) votos; Francisco de Paula Bernardes Junior, cinco mil e setenta e sete (5.077) votos; José Rodrigues Alves Sobrinho, cinco mil e trinta e nove (5.039) votos; Waldomiro Silveira, quatro mil setecentos e oitenta e seis (4.786) votos; padre João Baptista do Carvalho, quatro mil setecentos e quarenta e sete (4.747) votos; Cory Gomes de Amorim, quatro mil setecentos e quarenta e dois (4.742) votos; Alvaro Toledo Barros, quatro mil seiscentos e quarenta e um (4.641) votos; José Augusto de Souza e Silva, quatro mil setecentos e trinta e nove (4.739) votos; Paulo de Castro Pupo Nogueira, quatro mil setecentos e vinte e um (4.721) votos; Americo Maciel de Castro Junior, quatro mil seiscentos e sessenta e sete (4.667) votos; Francisco Mesquita, quatro mil quinhentos e trinta e sete (4.537) votos; Bento de Abreu Sampaio Vidal, quatro mil quinhentos e vinte e sete (4.527) votos; Almerindo Meyer Gonçalves, quatro mil trezentos e sessenta e dois (4.362) votos; Riolando de Almeida Prado, quatro mil trezentos e dezenove (4.319) votos; Maria Thereza Silveira de Barros Camargo, quatro mil duzentos e oitenta e tres (4.283) votos; Joaquim Camillo de Moraes Mattos, quatro mil cento e oitenta e tres (4.183) votos; Ernesto de Moraes Leme, quatro mil cento e dezeseite (4.117) votos; Antenor Soares Gandra, quatro mil e oitenta e nove (4.089) votos; Valentim Gentil, tres mil novecentos e vinte e nove (3.929) votos; Urbano Telles de Menezes, tres mil novecentos e dezoito (3.918) votos; Jonas Deocleciano Ribeiro, tres mil seiscentos e noventa e nove (3.699) votos; Octacilio Nogueira, tres mil quinhentos e cincoenta e oito (3.558) votos; Waldemar Mercadante, tres mil quinhentos e cincoenta e cinco (3.553) votos; Miguel Paulo Capalho, tres mil quinhentos e trinta e cinco (3.535) votos; Miguel Rizzo Junior, tres mil quinhentos e quatro (3.504) votos; João Abilio Gomes, tres mil quatrocentos e noventa e cinco (3.495) votos; Joviano Alvim, tres mil quatrocentos e quarenta e sete (3.447) votos; Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, tres mil quatrocentos e trinta e um (3.431) votos; Oscar Pirajá Mar-

fin, tres mil quatrocentos e vinte e oito (3.428) votos; Carlos de Souza Nazareth, tres mil trezentos e cincoenta e tres (3.353) votos; Thales Castanho de Andrade, tres mil trezentos e vinte e sete (3.327) votos; José Bastos Cruz, tres mil duzentos e oitenta e cinco (3.285) votos; José Soares Hungria Junior, tres mil duzentos e trinta e oito (3.238) votos; José Adriano Marrey Junior, tres mil cento e cincoenta e quatro (3.154) votos; Adhemar Pereira Barros, tres mil e cincoenta e um (3.051) votos; Plinio Corrêa de Oliveira, dois mil novecentos e sessenta e tres (2.963) votos; Alarico Franco Caiuby, dois mil novecentos e cincoenta e oito (2.958) votos; Irineu Penteado, dois mil novecentos e cincoenta e sete (2.957) votos; Marcos Molega, dois mil novecentos e trinta e sete (2.937) votos; Alayde Pinheiro Borba, dois mil novecentos (2.900) votos; Uriel Cypriano de Carvalho, dois mil oitocentos e cincoenta e nove (2.859) votos; Albino Camargo Netto, dois mil oitocentos e quarenta e quatro (2.844) votos; Joaquim Amaral Mello, dois mil oitocentos e vinte e tres (2.823) votos; Edgard Moraes França, dois mil oitocentos e dezenove (2.819) votos; Antonio Pereira de Castilho Filho, dois mil setecentos e noventa e um (2.791) votos; Plinio Caiado de Castro, dois mil setecentos e cincoenta e seis (2.756) votos; Epaminondas Ferreira Lobo, dois mil setecentos e quarenta e nove (2.749) votos; João Cambauva, dois mil setecentos e trinta e dois (2.732) votos; Thiago Masagão, dois mil seiscentos e cincoenta e quatro (2.654) votos; Arnaldo dos Santos Cerdeira, dois mil seiscentos e quarenta e um (2.641) votos; Carlos de Moraes Barros, dois mil seiscentos e oito (2.608) votos; Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, dois mil seiscentos e dois (2.602) votos; Vicente Chiccochia, dois mil quinhentos e noventa e tres (2.593) votos; Brasílio Gonçalves da Rocha, dois mil quatrocentos e sessenta e dois (2.462) votos; Theophilo Ribeiro de Andrade, dois mil trezentos e sessenta e um (2.631) votos; Cap. Ismael Torres Guilherme Christiano, dois mil trezentos e vinte e um (2.321) votos; José Almeida Sampaio Sobrinho, dois mil trezentos e dezoito (2.318) votos; Plinio de Queiroz, dois mil trezentos e doze (2.312) votos; Leonel Benevides de Rezende, dois mil duzentos e noventa e dois (2.292) votos; Raul Frias de Sá Pinto, dois mil duzentos e oitenta e nove (2.289) votos; Frederico José Marques, dois mil duzentos e setenta e tres (2.273) votos; Wladimir de Toledo Piza, dois mil duzentos e cincoenta e cinco (2.255) votos; Felix Guisard Filho, dois mil cento e noventa e tres (2.193) votos; Romão Gomes, dois mil cento e setenta e cinco (2.175) votos; Decio Pereira de Queiroz Telles, dois mil cento e sessenta e quatro (2.164) votos; Eugenio de Toledo Artigas, dois mil cento e vinte e seis (2.126) votos; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, dois mil cento e quatro (2.104) votos; José Gelulio de Lima, dois mil e oitenta e sete (2.087) votos; Francisco Alvares Florenne, dois mil e sessenta e cinco (2.065) votos; José Augusto Cesar Salgado, mil novecentos e sessenta e nove (1.969) votos; Laerte Teixeira de Assumpção, mil novecentos e sessenta e quatro (1.964) votos; Cassio da Costa Vidigal, mil noventa e trinta e seis (1.936) votos; Durval Antonio Pereira, mil novecentos e vinte e tres (1.923) votos; João Gomes Martins Filho, mil oitocentos e sessenta e oito (1.868) votos; Candido Motta Filho, mil oitocentos e cincoenta e nove (1.859) votos; Aulus Plautius Coelho Pereira, mil oitocentos e trinta (1.830) votos; Romeu de Campos Vergal, mil oitocentos e onze (1.811) votos; Henrique Neves Lefèvre, mil setecentos e setenta e oito (1.778) votos; Alberto Americano, mil setecentos e quarenta (1.740) votos; Alfredo Ellis Junior, mil seiscentos e cincoenta e quatro (1.654) votos; Francisca Pereira Rodrigues, mil seiscentos e quarenta e oito (1.648) votos; Reginaldo Fernandes Nunes, mil seiscentos e trinta e cinco (1.635) votos; Waldomiro Lobo da Costa, mil seiscentos e dezeseite (1.617) votos; Maria Thereza Nogueira de Azevedo, mil quinhentos e oitenta e seis (1.586) votos; Mario Pinto Serva, mil quinhentos e oitenta e quatro (1.584) votos; Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, mil quinhentos e cincoenta e quatro (1.554) votos; José Loureiro Junior, mil quinhentos e dezoito (1.518) votos; Aristides de Macedo Filho, mil quinhentos e sete (1.507) votos; José Vicente Alvares Rubião, mil quatrocentos e cincoenta (1.450) votos; Oscar Thompson, mil trezentos e trinta e seis (1.336) votos; Francisco Gayotto, mil trezentos e dez (1.310) votos; Nelson Silveira D'Avilla, mil duzentos e setenta e oito (1.278) votos; Paulo Alpheu Monteiro Duarte, mil duzentos e sessenta e nove (1.269) votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva, mil duzentos e sessenta e dois (1.262) votos; Ignacio Zurita Junior, mil duzentos e trinta e dois (1.232) votos; Miguel Archanjo

Pereira Coutinho, mil duzentos e vinte e sete (1.227) votos; Alfredo Cecilio Lopes, mil cento e setenta e seis (1.176) votos; José de Moura Rezende, mil cento e sessenta e dois (1.162) votos; Tarcisio Leopoldo e Silva, mil cento e quatro (1.104) votos; João Cabanas, mil e noventa e cinco (1.095) votos; Manoel Deodoro Pinheiro Machado, mil e oitenta e seis (1.086) votos; Miguel Reale, novecentos e quarenta e oito (948) votos; Percival de Oliveira, oitocentos e sessenta e quatro (864) votos; João Baptista Ferreira, oitocentos e cinquenta e seis (856) votos; Sylvio Margarido da Silva, oitocentos e vinte (820) votos; Pedro Magalhães Junior, setecentos e sessenta e oito (768) votos; Clovis de Paula Ribeiro, setecentos e sessenta e sete (767) votos; Tertuliano Delphim Junior, setecentos e vinte e cinco (725) votos; Oscar Cintra Gordinho, setecentos e doze (712) votos; Pedro de Alcantara Tocci, seiscentos e noventa (690) votos; Marianno de Oliveira Wendel, seiscentos e oitenta e dois (682) votos; Jeronymo de Cunto Junior, quinhentos e cinquenta (550) votos; Celso Barroso, quinhentos e quarenta e seis (546) votos; Romeu de Andrade Lourenção, quinhentos e quarenta (540) votos; Mario Antunes Maciel Ramos, quinhentos e oito (508) votos; Antonio de Toledo Piza, quinhentos e tres (503) votos; Waldemar Rangel Belfort Mattos, quatrocentos e cinquenta e nove (459) votos; Carmelo S. Crispino, quatrocentos e cinquenta e oito (458) votos; Ladislau Camargo, quatrocentos e cinco (405) votos; Paulo Paulista de Ulhoa Cintra, trezentos e setenta e seis (376) votos; Alpinolo Lopes Casale, trezentos e sessenta e cinco (365) votos; Hermonages de Almeida Prado, trezentos e sessenta e quatro (364) votos; Valeriano Alvarez, trezentos e trinta e oito (338) votos; Manfredo Antonio da Costa, trezentos e trinta e cinco (335) votos; Goffredo da Silva Telles Junior, trezentos e trinta e tres (333) votos; Alfredo Buzaid, trezentos e dezenove (319) votos; Euclides de Lima, trezentos e seis (306) votos; Nuncio Soares da Silva, trezentos e quatro (304) votos; Antonio Alves Passig, trezentos (300) votos; João Carlos Fairbanks, duzentos e noventa e oito (298) votos; José Gonçalves de Andrade Figueira, duzentos e noventa e seis (296) votos; João Machado de Araujo, duzentos e oitenta e cinco (285) votos; Renato Egydio de Souza Aranha, duzentos e setenta e tres (273) votos; Ruy de Arruda Camargo, duzentos e cinquenta e sete (257) votos; Alberto Zironi Netto, duzentos e trinta e quatro (234) votos; Edmundo Scala, duzentos e trinta e dois (232) votos; Abelardo Jackson Byington Junior, duzentos e vinte e nove (229) votos; Aristides da Silveira Lobo, duzentos e vinte e cinco (225) votos; José Vizioli, duzentos e vinte e cinco (225) votos; Nelson de Barros Pereira, duzentos e vinte (220) votos; Paulo Burlamaqui Kopke, duzentos e quinze (215) votos; Oswaldo Villalva de Araujo, duzentos e quatorze (214) votos; Cécilia Polino, duzentos e cinco (205) votos; Angelo José Simões de Arruda, duzentos e dois (202) votos; Carlos Orisei, duzentos e dois (202) votos; José Guedes de Azevedo, cento e noventa e oito (198) votos; Lazaro Maria da Silva, cento e noventa e cinco (195) votos; Octacilio Pousa Senne, cento e noventa e cinco (195) votos; Alberto de Oliveira Coutinho Filho, cento e noventa e quatro (194) votos; Pedro Fraga, cento e oitenta e nove (189) votos; Edson Dutra Barroso, cento e oitenta e sete (187) votos; Waldemar Godoy, cento e oitenta e cinco (185) votos; José de Toledo, cento e oitenta e dois (182) votos; Alceu Cordeiro Fernandes, cento e setenta e oito (178) votos; Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, cento e setenta e cinco (175) votos; Paulo Botelho de Camargo, cento e setenta e dois (172) votos; Hedilberto Martins de Queiroz, cento e sessenta e nove (169) votos; Alceu Osias Monteiro, cento e sessenta e cinco (165) votos; José Balbino Moreno, cento e sessenta e quatro (164) votos; Probo Falcão Lopes, cento e cinquenta e oito (158) votos; Pedro Francisco Ribeiro Filho, cento e cinquenta e quatro (154) votos; Geraldo Coelho, cento e quarenta e cinco (145) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, cento e quarenta e um (141) votos; José Gomes da Silva Junior, cento e quarenta (140) votos; Alziro Machado da Silva, cento e trinta e nove (139) votos; Antonio Wey, cento e trinta e cinco (135) votos; Mario Beni, cento e trinta e quatro (134) votos; Cleobulo Amazonas Duarte, cento e vinte e cinco (125) votos; Sebastião Portugal Gouvêa, cento e vinte (120) votos; Lupercio Bueno de Arruda Camargo, cento e dezesseite (117) votos; Antonio Barrachini Junior, cento e nove (109) votos; Eduardo Graziano, cento e nove (109) votos; Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, cento e quatro (104) votos; João Baptista de Souza Soares, no-

venta e sete (97) votos; Francisco Augusto Pereira Junior, noventa e seis (96) votos; Silas Botelho, noventa e cinco (95) votos; Claudionor de Azevedo Marques, noventa e quatro (94) votos; Jacob Medeiros de Miranda, noventa e quatro (94) votos; Mirabeau Prado, noventa e dois (92) votos; Tacito Monteiro da Carvalho Silva, noventa e dois (92) votos; Antonio Ernesto da Silva, noventa e um (91) votos; Sylvio Marques, oitenta e seis (86) votos; Gilberto João Antonio Fiorentino, oitenta e cinco (85) votos; Diogo José da Silva Netto, oitenta e quatro (84) votos; Luiz Vicsiglia Amadeu, oitenta e dois (82) votos; Custodio Cardoso de Almeida Junior, oitenta e um (81) votos; Americo Paulo Sesti, setenta e oito (78) votos; Benedicto Dias Baptista, setenta e sete (77) votos; Adolpho Bastos Filho, setenta e quatro (74) votos; Edmundo Amaral, setenta e quatro (74) votos; Edgard Carlos Schweb Lobo, setenta e dois (72) votos; Luiz Carlos Victor Pujol, setenta (70) votos; Ferdinando de Martins Filho, sessenta e dois (62) votos; Belisio Vicente de Amorim, sessenta e um (61) votos; João Fragoso Coimbra, sessenta e um (61) votos; Lix da Cunha, sessenta e um (61) votos; Alfredo Luzzi Galliano, sessenta (60) votos; Ernesto de Campos, cinquenta e cinco (55) votos; João Fina Sobrinho, cinquenta e dois (52) votos; Oscar Furquim Werneck de Almeida, cinquenta e dois (52) votos; Mario Giorgi, cinquenta e um (51) votos; Heitor Bastos Cordeiro, cinquenta (50) votos; João da Motta Felipe Aderley, cinquenta (50) votos; Pedro Luz, quarenta e oito (48) votos; Almiro Alcantara, quarenta e seis (46) votos; Maria Candida Quadros, quarenta e seis (46) votos; Domingos Vieira Marcondes, quarenta e cinco (45) votos; Walfredo Affonso Costa, quarenta e tres (43) votos; Virgínio Figueiredo, quarenta e dois (42) votos; Antonio Salem, quarenta (40) votos; Noemia Brandão Nogueira Cobra, quarenta (40) votos; Abilio Pereira de Almeida, trinta e nove (39) votos; Caio Machado de Oliveira, trinta e nove (39) votos; Salvador Gullizia, trinta e nove (39) votos; Amilcar Quintella Junior, trinta e oito (38) votos; Julio Eugenio Bertrand, trinta e sete (37) votos; Nicolau R. Soares do Couto Esher, trinta e sete (37) votos; Benedicto Campos Carvalho, trinta e seis (36) votos; Wercingetorix Moreira da Silva, trinta e seis (36) votos; Benedicta Ribas Furtado, trinta e cinco (35) votos; Julio Nazareth da Silva Sá, trinta e cinco (35) votos; Adail Valente do Couto trinta e quatro (34) votos; Djalma Forjaz Junior, trinta e tres (33) votos; Eugenio Agostini Filho, trinta e tres (33) votos; Lauro Blum, trinta e um (31) votos; Rolando Henrique Guarany, trinta e um (31) votos; Antonio Jorge, trinta (30) votos; José Ernesto Germano, vinte e nove (29) votos; Nelson Espindola Lobato, vinte e nove (29) votos; João Baptista Monteiro de Santis, vinte e oito (28) votos; João Jorge da Costa Pimenta, vinte e cinco (25) votos; Alcebiades Silveira Castilho, vinte e quatro (24) votos; Nelson Guilherme de Almeida, vinte e quatro (24) votos; Pedro Fernandes Alonso, vinte e quatro (24) votos; Bruno Antonio Ongari, vinte e tres (23) votos; Luiz Lustosa da Silva, vinte e tres (23) votos; Hierollio Campos do Amaral, vinte e dois (22) votos; Pedro Lameira de Andrade, vinte e um (21) votos; Antonio Oribe Nascimento, vinte (20) votos; João Luiz Barboza, dezenove (19) votos; Jovelino Camargo Junior, dezesseis (16) votos; Martinho Bento dos Santos, dezesseis (16) votos; Aureliano Carlos Fonseca, quinze (15) votos; Manoel Cicero de Barros, quinze (15) votos; Oswaldo Lopes Mello, quinze (15) votos; Amador da Cunha Bueno Junior, quatorze (14) votos; Benedicto José Barbosa, quatorze (14) votos; Salvador Farina Filho, treze (13) votos; Alberto Conto, doze (12) votos; João Olavo do Canto, doze (12) votos; Sebastião Vieira de Carvalho, doze (12) votos; Benjamin Franklin da Motta, onze (11) votos; Jonathan Baptista, onze (11) votos; Mario Maia Coutinho, dez (10) votos; Alfredo Farhat, nove (9) votos; Bruno Alberto Fritz Kraemer, nove (9) votos; Balbino Antonio dos Santos, oito (8) votos; Belmiro da Silva Porto, oito (8) votos; Francisco Octaviano da Silveira, oito (8) votos; Manoel Lopes do Livramento Doca, oito (8) votos; Attila Borja Dias, sete (7) votos; Benjamin Simon, sete (7) votos; Nelson Tabajara de Oliveira, sete (7) votos; Camillo de Sá Pereira Passalacqua, cinco (5) votos; Luiza Pecanha de Camargo Branco, quatro (4) votos; Antonio Freitas Guimarães, tres (3) votos; Bernardino Duarte Gomes, tres (3) votos; Herminio Sacchetta, tres (3) votos; Hilario Gomes, tres (3) votos; José Maria do Nascimento, tres (3) votos; Theodomiro Emerique, tres (3) votos; José Wilson

Coelho de Souza, dois (2) votos; Pedro Belfort de Aguiar e Silva, dois (2) votos; Chrispino Cesar Pinto, um (1) voto; Cyrillo Antonio da Silva, um (1) voto; Moysés de Campos Aguiar, um (1) voto; Natal Chiodi, um (1) voto; não obtiveram votação em primeiro turno: Abel Bazzera Cavalcanti, Antonio Golini, Arisio de Vianna, Cesar Graziano Capella, Euryco Duranholo, Francisco Marecondes Vieira, Francisco Melidieri, Hygino Nicolau Zumbano, Hyppolito Ramos de Freitas, João Bonini, João Corrêa das Neves, João Wenceslau da Silva, José Neves, Octavio Malla e Theophilo Souza Ribeiro. — SEGUNDO TURNÔ: — Romão Gomes, duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta e cinco (224.465) votos; Mario Pinto Silva, duzentos e vinte dois mil oitocentos e setenta e cinco (222.875) votos; Elias Machado de Almeida, duzentos e vinte dois mil quinhentos e vinte e cinco (22.525) votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva, duzentos e vinte dois mil quatrocentos e cinquenta e um (222.451) votos; Eugenio de Toledo Artigas, duzentos e vinte dois mil cento e cinquenta e sete (222.157) votos; Candido Motta Filho, duzentos e vinte mil quinhentos e vinte dois (220.522) votos; Cassio da Costa Vidigal, duzentos e vinte mil quatrocentos e vinte nove (220.429) votos; Benedito Montenegro, duzentos e vinte mil quatrocentos e tres (220.403) votos; Wandemir Silveira, duzentos e vinte mil trezentos e noventa e oito (220.298) votos; Carlos de Souza Nazarelli, duzentos e vinte mil trezentos e oitenta e um (220.381) votos; Laerte Teixeira da Assumpção, duzentos e vinte mil duzentos e oitenta e cinco (220.285) votos; Ernesto de Moraes Leme, duzentos e vinte mil e oitenta e nove (220.089) votos; Bento de Abreu Sampaio Vidal, duzentos e dezanove mil novecentos e noventa e um (219.991) votos; Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, duzentos e dezanove mil novecentos e sessenta e quatro (219.964) votos; Thiago Masagão, duzentos e dezanove mil novecentos e sessenta e tres (219.963) votos; Maria Thereza Nogueira de Azevedo, duzentos e dezanove mil novecentos e quatorze (219.914) votos; Alacino Franco Caluhy, duzentos e dezanove mil oitocentos e sessenta (219.860) votos; Oscar Cirillo Gordinho, duzentos e dezanove mil oitocentos e vinte quatro (219.824) votos; Manfredo Antonio da Costa, duzentos e dezanove mil setecentos e quarenta e nove (219.749) votos; José Augusto de Souza e Silva, duzentos e dezanove mil setecentos e trinta (219.730) votos; Francisco Vieira, duzentos e dezanove mil setecentos e vinte (219.720) votos; Gury Gomes de Amorim, duzentos e dezanove mil seiscentos e oitenta (219.683) votos; Paulo Alfeu Monteiro Duarte, duzentos e dezanove mil seiscentos e quarenta e nove (219.649) votos; Henrique Neves Lefevre, duzentos e dezanove mil seiscentos e quarenta e tres (219.643) votos; Clavis de Paula Ribeiro, duzentos e dezanove mil quinhentos e sessenta e tres (219.563) votos; Valentin Gentil, duzentos e dezanove mil quatrocentos e oitenta e sete (219.487) votos; Carlos de Moraes Barros, duzentos e dezanove mil quatrocentos e setenta e oito (219.478) votos; Aristides Bastos Machado, duzentos e dezanove mil quatrocentos e setenta e tres (219.473) votos; Sylvio de Andrade Coutinho, duzentos e dezanove mil quatrocentos e trinta e seis (219.436) votos; Francisco Mesquita, duzentos e dezanove mil quatrocentos e vinte e cinco (219.425) votos; Aristides de Macedo Filho, duzentos e dezanove mil quatrocentos e sete (219.407) votos; Albino Camargo Netto, duzentos e dezanove mil trezentos e sessenta e oito (219.308) votos; Joaquim Amaral Melio, duzentos e dezanove mil trezentos e sessenta e tres (219.363) votos; Leome! Beneditos da Rezende, duzentos e dezanove mil trezentos e quarenta e dois (219.342) votos; Edgard de Moraes França, duzentos e dezanove mil trezentos e quatorze (219.314) votos; Almerindo Meyer Gonçalves, duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e nove (219.259) votos; Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e tres (219.253) votos; Maria Thereza Silveira de Barros Camargo, duzentos e dezanove mil duzentos e dezanove (219.219) votos; Israel Alves dos Santos, duzentos e dezanove mil duzentos e sete (219.207) votos; Francisca Pereira Rodrigues, duzentos e dezanove mil cento e noventa e um (219.191) votos; Antenor Soares Gandra, duzentos e dezanove mil cento e sessenta e um (219.161) votos; Reginaldo Fernandes Nunes, duzentos e dezanove mil e setenta (19.070) votos; Miguel Paulo Capalho, duzentos e dezanove mil e sessenta e dois (219.062) votos; Renata Buono Netto, duzentos e dezanove

mil e cinquenta e nove (219.059) votos; Celso Torquato Junqueira, duzentos e dezanove mil e quarenta e sete (219.047) votos; Henrique Smith Bayma, duzentos e dezanove mil e trinta e nove (219.039) votos; Dante Delnante, duzentos e dezanove mil novecentos e sessenta e sete (218.967) votos; Monsenhor Domingos Magaldi, duzentos e dezanove mil novecentos e sessenta e sete (218.967) votos; Americo Maciel da Castro Junior, duzentos e dezanove mil novecentos e sessenta e cinco (218.965) votos; Paulo de Castro Pupo Nogueira, duzentos e dezanove mil novecentos e quarenta e dois (218.942) votos; Marcos Mello, duzentos e dezanove mil novecentos e trinta e quatro (218.934) votos; José Pinto Antunes, duzentos e dezanove mil novecentos e quinze (218.915) votos; Brasílio Gonçalves da Rocha, duzentos e dezanove mil oitocentos e sessenta e tres (218.863) votos; Ernesto de Campos, duzentos e dezanove mil seiscentos e noventa e sete (218.697) votos; Oscar Pirajá Martins, duzentos e dezanove mil seiscentos e noventa e seis (218.696) votos; Thomaz Lessa, duzentos e dezanove mil seiscentos e oitenta e tres (218.683) votos; Thales Castanho de Andrade, duzentos e dezanove mil seiscentos e sessenta e sete (218.667) votos; Arnaldo dos Santos Cerdeira, duzentos e dezanove mil seiscentos e sessenta e cinco (218.665) votos; Alfredo Cecilio Lopes, duzentos e dezanove mil seiscentos e sessenta e tres (218.643) votos; Plinio de Queiroz, duzentos e dezanove mil oitocentos e cinquenta e oito (217.858) votos; Cap. Ismael Torres Guilherme Christiano, cento e sessenta e cinco mil seiscentos e oitenta (165.680) votos; Mariano de Oliveira Wendel, cento e sessenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove (165.559) votos; Alberto Americano, cento e sessenta e quatro mil seiscentos e trinta e dois (164.632) votos; Alfredo Ellis Junior, cento e sessenta e quatro mil quinhentos e vinte (164.520) votos; Sebastião de Magalhães Medeiros, cento e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e oito (162.498) votos; José Augusto Cesar Salgado, cento e sessenta e dois mil e trezentos e cinquenta (162.350) votos; Felix Guizard Filho, cento e sessenta e dois mil duzentos e sessenta e quatro (162.264) votos; Francisco Gayullo, cento e sessenta e dois mil e trinta e seis (162.036) votos; Oscar Thompson, cento e sessenta e um mil novecentos e setenta (161.970) votos; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, cento e sessenta e um mil oitocentos e trinta (161.830) votos; Padre João Baptista de Carvalho, cento e sessenta e um mil setecentos e doze (161.712) votos; Percival de Oliveira, cento e sessenta e um mil seiscentos e noventa e quatro (161.664) votos; Alayde Pinheiro Borja, cento e sessenta e um mil seiscentos e setenta e sete (161.677) votos; José Rodrigues Alves Sobrinho, cento e sessenta e um mil seiscentos e setenta e quatro (161.674) votos; Decio Pereira de Queiroz Telles, cento e sessenta e um mil seiscentos e setenta e um (161.671) votos; José Soares Hungria Junior, cento e sessenta e um mil seiscentos e vinte e tres (161.623) votos; João Gomes Martins Filho, cento e sessenta e um mil quinhentos e oitenta e cinco (161.585) votos; Adhemar Pereira Barros, cento e sessenta e um mil quinhentos e vinte e sete (161.527) votos; Thyrso Queirolo Martins de Souza, cento e sessenta e um mil quinhentos e vinte e dois (161.522) votos; Padre Luiz Fernandes de Abreu, cento e sessenta e um mil quinhentos e tres (161.503) votos; Tarcisio Leopoldo e Silva, cento e sessenta e um mil quatrocentos e noventa e sete (161.497) votos; José Bastos Cruz, cento e sessenta e um mil quatrocentos e oitenta e um (161.481) votos; José da Almeida Sampaio Sobrinho, cento e sessenta e um mil quatrocentos e trinta e tres (161.433) votos; Nelson Silveira d'Avilla, cento e sessenta e um mil quatrocentos e vinte e dois (161.422) votos; Theophilo Ribeiro de Andrade, cento e sessenta e um mil trezentos e setenta e nove (161.379) votos; Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e seis (161.336) votos; Vladimir de Toledo Piza, cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e cinco (161.335) votos; Epaminondas Ferreira Loba, cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e seis (161.326) votos; João Baptista Ferreira, cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e quatro (161.324) votos; Jonas Diocleciano Ribeiro, cento e sessenta e um mil duzentos e noventa e oito (161.298) votos; Joaquim Camillo de Moraes Mattos, cento e sessenta e um mil duzentos e setenta e oito (161.278) votos; José de Moura Rezende, cento e sessenta e um mil duzentos e setenta e tres (161.273) votos; Riolando de Almeida Prado,

Confere com o Original

cento e sessenta e um mil duzentos e quarenta e tres (161.243) votos; Antonio Ferreira de Castilho Filho, cento e sessenta e um mil duzentos e vinte e quatro (161.224) votos; Francisco de Paula Bernardes Junior, cento e sessenta e um mil duzentos e treze (161.213) votos; Alvaro de Toledo Barros, cento e sessenta e um mil duzentos e quatro (161.204) votos; Waldemar Mercadante, cento e sessenta e um mil e duzentos e um (161.201) votos; Manoel Carlos de Siqueira, cento e sessenta e um mil e duzentos (161.200) votos; João Abilio Gomes, cento e sessenta e um mil cento e oitenta e seis (161.186) votos; João Cambauva, cento e sessenta e um mil cento e setenta e cinco (161.175) votos; Irineu Penteado, cento e sessenta e um mil cento e cinquenta e cinco (161.155) votos; Ignacio Zurita Junior, cento e sessenta e um mil cento e cinquenta (161.150) votos; Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho, cento e sessenta e um mil cento e onze (161.111) votos; João Machado de Araujo, cento e sessenta e um mil cento e sete (161.107) votos; Francisco Alves Florence, cento e sessenta e um mil e oitenta e quatro (161.084) votos; Joviano Alvim, cento e sessenta e um mil e oitenta e tres (161.083) votos; Vicente Checchia, cento e sessenta e um mil e oitenta e tres (161.083) votos; Frederico José Marques, cento e sessenta e um mil e cinquenta e seis (161.056) votos; Uriel Cypriano de Carvalho, cento e sessenta e um mil e cinquenta e tres (161.053) votos; Plinio Caiado de Castro, cento e sessenta e um mil e cinquenta e dois (161.052) votos; Urbano Telles de Menezes, cento e sessenta e um mil e quarenta e oito (161.048) votos; Octacilio Nogueira, cento e sessenta e um mil e vinte e tres (161.023) votos; José Getulio de Lima, cento e sessenta e um mil e dezoito (161.018) votos; Sylvio Margarido da Silva, cento e setenta e um mil e dois (161.002) votos; Raul de Frias Sá Pinto, cento e sessenta mil e novecentos e noventa (160.990) votos; Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, cento e sessenta mil novecentos e setenta e tres (160.973) votos; Waldomiro Lobo da Costa, cento e sessenta mil novecentos e dezanove (160.919) votos; Carlos Cyrillo Junior, cento e sessenta mil oitocentos e dez (160.810) votos; Aulus Plautius Coelho Pereira, cento e sessenta mil seiscentos e nove (160.609) votos; José Vicente Alvares Rubião, cento e sessenta mil quinhentos e trinta e tres (160.533) votos; Romeu de Campos Vergal, dez mil e vinte e dois (10.022) votos; Pedro Lameira de Andrade, nove mil novecentos e oitenta (9.980) votos; Waldemar Rangel Belfort Mattos, nove mil oitocentos e quarenta e seis (9.846) votos; Noemia Brandão Nogueira Cobra, nove mil oitocentos e vinte nove (9.829) votos; Lazaro Maria da Silva, nove mil oitocentos e quatorze (9.814) votos; Pedro Fernandes Alonso, nove mil setecentos e noventa e nove (9.799) votos; João Carlos Fairbanks, nove mil setecentos e noventa e tres (9.793) votos; Carmelo S. Crispino, nove mil setecentos e setenta e seis (9.776) votos; Maria Candida Quadros, nove mil setecentos e setenta e seis (9.776) votos; Antonio Alves Passig, nove mil setecentos e setenta e um (9.771) votos; João Cabanas, nove mil setecentos e sessenta e tres (9.763) votos; Edmundo Scala, nove mil setecentos e onze (9.711) votos; Americo Paulo Sesti, nove mil setecentos e um (9.701) votos; Antonio Freitas Guimarães, nove mil setecentos e noventa e sete (9.697) votos; Cacilda Polino, nove mil seiscentos e noventa e sete (9.697) votos; Oswaldo Vilalva Araujo, nove mil seiscentos e noventa e sete (9.697) votos; Ladislau Camargo, nove mil seiscentos e noventa e dois (9.692) votos; Waldemar Godoy, nove mil seiscentos e noventa e dois (9.692) votos; Edison Dutra Barroso, nove mil seiscentos e noventa (9.690) votos; Manoel Deodoro Pinheiro Machado, nove mil seiscentos e oitenta e seis (9.686) votos; Pedro Magalhães Junior, nove mil seiscentos e oitenta e seis (9.686) votos; Benedicto Dias Baptista, nove mil seiscentos e oitenta e cinco (9.685) votos; Sylvio Marques, nove mil seiscentos e oitenta e cinco (9.685) votos; Aristides da Silveira Lobo, nove mil seiscentos e oitenta e quatro (9.684) votos; Crispim Cesar Pinto, nove mil seiscentos e oitenta e tres (9.683) votos; Eurico Paranhos, nove mil seiscentos e oitenta e tres (9.683) votos; Jeronymo de Cunto Junior, nove mil seiscentos e oitenta e tres (9.683) votos; Hedilberto Martins de Queiroz, nove mil seiscentos e oitenta e um (9.681) votos; Valeriano Alvarez, nove mil seiscentos e setenta e nove (9.679) votos; Alzira Machado da Silva, nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; Jacob Medeiros Miranda, nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; José Neves, nove mil

seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; Natal Chiodi, nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; João da Matta Felipe Aderley, nove mil seiscentos e setenta e um (9.671) votos; Antonio Jorge, nove mil seiscentos e sessenta e oito (9.668) votos; João Luiz Barbosa, nove mil seiscentos e sessenta e oito (9.668) votos; João Wenceslau da Silva, nove mil seiscentos e sessenta e oito (9.668) votos; Claudionor de Azevedo Marques, nove mil seiscentos e sessenta e sete (9.667) votos; Theophilo Souza Ribeiro, nove mil seiscentos e sessenta e sete (9.667) votos; Belizio Vicente de Amorim, nove mil seiscentos e sessenta e cinco (9.665) votos; João Corrêa das Neves, nove mil seiscentos e sessenta e cinco (9.665) votos; Salvador Gulizia, nove mil seiscentos e sessenta e dois (9.662) votos; Gilberto João Antonio Fiorentino, nove mil seiscentos e sessenta (9.660) votos; Walfredo Affonso Costa, nove mil seiscentos e sessenta (9.660) votos; Arizio de Vianna, nove mil seiscentos e cinquenta e cinco (9.655) votos; João Jorge da Costa Pimenta, nove mil seiscentos e cinquenta e um (9.651) votos; Paulo Paulista de Ulhoa Cintra, nove mil cento e noventa (9.190) votos; Mario Antunes Maciel Ramos, nove mil e noventa e nove (9.099) votos; Goffredo da Silva Telles Junior, oito mil novecentos e oitenta e nove (8.989) votos; Antonio de Toledo Piza, oito mil novecentos e cinquenta e cinco (8.955) votos; Renato Egidio de Souza Aranha, oito mil novecentos e trinta e um (8.931) votos; Sebastião Portugal Gouvêa, oito mil oitocentos e onze (8.811) votos; Miguel Reale, oito mil oitocentos e nove (8.809) votos; Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, oito mil oitocentos e tres (8.803) votos; Carlos Crisci, oito mil setecentos e oitenta e quatro (8.874) votos; Alberto Zironi Netto, oito mil setecentos e setenta e um (8.771) votos; Angelo José Simões de Arruda, oito mil setecentos e setenta e um (8.771) votos; Eduardo Graziano, oito mil setecentos e cinquenta e um (8.751) votos; José Loureiro Junior, oito mil setecentos e trinta e oito (8.738) votos; Geraldo Coelho, oito mil setecentos e trinta e cinco (8.735) votos; Ferdinando de Martins Filho, oito mil setecentos e trinta e tres (8.733) votos; Nelson Guilherme de Almeida, oito mil setecentos e trinta e um (8.731) votos; Mario Giorgi, oito mil setecentos e trinta (8.730) votos; Alpinolo Lopes Casali, oito mil setecentos e vinte e quatro (8.724) votos; Edmundo Amaral, oito mil setecentos e cinco (8.705) votos; Alfredo Buzaid, oito mil setecentos e quatro (8.704) votos; Amilear Quintella Junior, oito mil seiscentos e noventa e nove (8.699) votos; Diogo José da Silva Netto, oito mil seiscentos e noventa e nove (8.699) votos; Ruy de Arruda Camargo, oito mil seiscentos e noventa e sete (8.697) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, oito mil seiscentos e oitenta e nove (8.689) votos; Almiro Alcantara, oito mil seiscentos e oitenta e oito (8.688) votos; Alceu Cordeiro Fernandes, oito mil seiscentos e oitenta e sete (8.687) votos; Cleobulo Amazonas Duarte, oito mil seiscentos e oitenta e seis (8.686) votos; Antonio Barrachini Junior, oito mil seiscentos e oitenta e um (8.681) votos; Octavio Oscar Campello de Souza, oito mil seiscentos e oitenta e um (8.681) votos; Pedro Francisco Ribeiro Filho, oito mil seiscentos e oitenta e um (8.681) votos; Antonio Salem, oito mil seiscentos e setenta e tres (8.673) votos; João Fraga Coimbra, oito mil seiscentos e setenta e tres (8.673) votos; Octacilio Pousa Senne, oito mil seiscentos e setenta e tres (8.673) votos; José Ernesto Germano, oito mil seiscentos e setenta e dois (8.672) votos; Luiz Vicsiglia Amadeu, oito mil seiscentos e sessenta e sete (8.667) votos; Luiz Carlos Victor Pujol, oito mil seiscentos e trinta e nove (8.639) votos; José Balbino Moreno, oito mil seiscentos e trinta e seis (8.636) votos; Alberto Jackson Byington Junior, sete mil quinhentos e setenta e quatro (7.574) votos; Paulo Botelho de Camargo, sete mil quatrocentos e nove (7.409) votos; Lix da Cunha, sete mil trezentos e sessenta e tres (7.363) votos; Alceu Osias Martins, quatro mil novecentos e cinco (4.905) votos; Hermogenes Prado, quatro mil seiscentos e noventa e um (4.691) votos; Salvador Farina Filho, quatro mil quatrocentos e noventa e sete (4.497) votos; Miguel Rizzo Junior, quatro mil quatrocentos e trinta e nove (4.439) votos; Nicolau R. Soares do Couto Esher, quatro mil trezentos e setenta e cinco (4.375) votos; Silas Botelho, quatro mil duzentos e noventa e oito (4.298) votos; Theodomiro Emerique, quatro mil duzentos e oitenta e seis (4.286) votos; Francisco Augusto Pereira Junior, quatro mil duzentos e quarenta e um (4.241) votos; Antonio Ernesto da Silva, quatro mil duzentos e quinze (4.215) votos; Aureliano Caldas Fonseca, quatro mil duzentos e onze (4.211) votos; Moyses

de Campos Aguiar, quatro mil cento e oitenta e nove (4.189) votos; José Wilson Coelho de Souza, quatro mil cento e setenta e oito (4.178) votos; Benjamin Simon, quatro mil cento e trinta e sete (4.137) votos; Romeu de Andrade Lourenção, tres mil novecentos e doze (3.919) votos; Pedro Fraga, tres mil oitocentos e oito (3.808) votos; Antonio Wey, tres mil setecentos e sessenta e dois (3.762) votos; Mirabeau Prado, tres mil setecentos e tres (3.703) votos; Lupercio Bueno de Arruda Camargo, tres mil seiscentos e noventa e sete (3.097) votos; Djalma Forjaz Junior, tres mil seiscentos e oitenta e oito (3.688) votos; Mario Beni tres mil quinhentos e setenta e cinco (3.575) votos; Julio Eugenio Bertrand, tres mil quinhentos e trinta e seis (3.536) votos; Custodio Cardoso de Almeida Junior, tres mil quinhentos e vinte e um (3.521) votos; José Guedes de Azevedo, tres mil quinhentos e quatorze (3.514) votos; Abilio Pereira de Almeida, tres mil quatrocentos e setenta e oito (3.478) votos; José Gonçalves de Andrade Figueira, tres mil quatrocentos e sessenta e sete (3.467) votos; José de Toledo tres mil quatrocentos e quarenta e quatro (3.444) votos; João Baptista de Souza Soares, tres mil quatrocentos e vinte e cinco (3.425) votos; Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, tres mil quatrocentos e vinte e um (3.421) votos; Adolpho Bastos Filho, tres mil trezentos e noventa e sete (3.397) votos; Edgard Carlos Schweb Lobo, tres mil trezentos e noventa e sete (3.397) votos; Heitor Bastos Cordeiro, tres mil trezentos e oitenta e tres (3.383) votos; Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, tres mil trezentos e oitenta e dois (3.382) votos; José Adriano Marrey Junior, tres mil trezentos e setenta e oito (3.378) votos; Euclydes de Lima, tres mil trezentos e setenta e seis (3.376) votos; Nelson de Barros Pereira, tres mil trezentos e sessenta e seis (3.366) votos; Oscar Furquim Werneck de Almeida, tres mil duzentos e noventa e oito (3.298) votos; Plinio Corrêa de Oliveira, tres mil duzentos e quarenta e seis (3.246) votos; João Fina Sobrinho, dois mil quinhentos e sessenta e dois (2.562) votos; Benjamin Franklin Silveira da Motta, dois mil trezentos e sessenta e sete (2.367) votos; Pedro de Alcantara Tocci, dois mil trezentos e dezoito (2.318) votos; Jovelino Camargo Junior, dois mil trezentos e doze (2.312) votos; Nelson Tabajara de Oliveira, dois mil trezentos e nove (2.309) votos; Alfredo Luzzi Galliano, dois mil trezentos e seis (2.306) votos; Probo Falcão Lopes, dois mil trezentos e dois (2.302) votos; Sebastião Vieira de Carvalho, dois mil duzentos e noventa e cinco (2.295) votos; Luiza Pessanha Camargo Branco, dois mil duzentos e oitenta e sete (2.287) votos; Nuncio Soares Silva, dois mil duzentos e oitenta e quatro (2.284) votos; Celso Barroso, dois mil duzentos e oitenta e tres (2.283) votos; Hilario Gomes, dois mil duzentos e oitenta e dois (2.282) votos; Antonio Golini, dois mil duzentos e oitenta e um (2.281) votos; Paulo Burlamaqui Kopke, dois mil duzentos e oitenta (2.280) votos; Abel Bezerra Cavalcanti, dois mil duzentos e setenta e seis (2.276) votos; Eugenio Agostini Filho, dois mil duzentos e setenta e quatro (2.274) votos; Weingetorix Moreira da Silva, dois mil duzentos e setenta e tres (2.273) votos; Lauro Blum, dois mil duzentos e setenta e dois (2.272) votos; Antonio Oribe Nascimento, dois mil duzentos e setenta e um (2.271) votos; Amador da Cunha Bueno Junior, dois mil duzentos e sessenta e seis (2.266) votos; Virgilio Figueiredo, dois mil duzentos e sessenta e cinco (2.265) votos; Cesar Graciano Capella, dois mil duzentos e cinquenta e oito (2.258) votos; Hierolito Campos do Amaral, dois mil duzentos e cinquenta e sete (2.257) votos; Belmiro da Silva Porto, dois mil duzentos e cinquenta e cinco (2.255) votos; Camillo de Sá Pereira Passalacqua, dois mil duzentos e cinquenta e cinco (2.255) votos; Octavio Malta, dois mil e um (2.001) votos; Durval Antonio Pereira, dois mil (2.000) votos; Attila Borja Dias, mil novecentos e noventa e cinco (1.995) votos; José Maria do Nascimento, mil novecentos e noventa e cinco (1.995) votos; Mario Maia Continho, mil novecentos e noventa e quatro (1.994) votos; Cyrillo Antonio da Silva, mil novecentos e oitenta e nove (1.989) votos; Herminio Sachetta, mil novecentos e oitenta e oito (1.988) votos; Hygino Nicolau Zumbano, mil novecentos e oitenta e seis (1.986) votos; Oswaldo Lopes Mello, mil novecentos e oitenta e cinco (1.985) votos; Tertuliano Delfim Junior, mil duzentos e oitenta e dois (1.282) votos; José Vizioli, setecentos e vinte cinco (725) votos; João Olavo do Canto, seiscentos e sessenta e nove (669) votos; Alberto Conte, seiscentos e trinta e tres (633) votos; Nelson Espindola Lobato, seiscentos e trinta e dois (632) votos; Luiz Lustosa da Silva, seiscentos

e dezesseis (616) votos; Benedicto Campos Carvalho, seiscentos e oito (608) votos; Domingos Vieira Marcondes, quinhentos e cinquenta e cinco (555) votos; Francisco Marcondes Vieira, quinhentos e trinta e quatro (534) votos; Bruno Ongari, quinhentos e vinte e oito (528) votos; Alcebiades Silveira Castilho, quinhentos e vinte seis (526) votos; Adail Valente do Couto, quinhentos e vinte e quatro (524) votos; Francisco Octaviano Silveira, quinhentos e vinte dois (522) votos; Jonathas Baptista, quinhentos e vinte dois (522) votos; Benedicto Ribas Furtado, quinhentos e vinte e um (521) votos; Benedicto José Barbosa, quinhentos e vinte e um (521) votos; Bruno Alberto Fritz Kracmer, quinhentos e vinte (520) votos; Manoel Cicero de Barros, quinhentos e vinte (520) votos; Martinho Bento dos Santos, quinhentos e dezenove (519) votos; Balbino Antonio dos Santos, quinhentos e dezoito (518) votos; Padre Belfort de Aguiar Silva, quinhentos e dezoito (518) votos; José Augusto de Souza e Silva, cento e setenta e dois (172) votos; João Baptista Monteiro de Santis, cento e dezoito (118) votos; Alberto de Oliveira Coutinho Filho, oitenta e dois (82) votos; Julio Nazareth da Silva Sá, trinta e sete (37) votos; Rolando Henrique Guarany, trinta e tres (33) votos; Alfredo Farhat, nove (9) votos; Pedro Luz, seis (6) votos; Bernardino Duarte Gomes, tres (3) votos; Hyppolito Ramos de Freitas, tres (3) votos; Francisco Melidieri, um (1) voto; Manoel Lopes do Livramento Doça, um (1) voto; e João Bonini, zero (0) votos. Em seguida, em face dos resultados acima referidos, o senhor Desembargador Presidente proclamou *eleitos representantes do povo na CAMARA FEDERAL*, os seguintes candidatos: **PELO QUOCIENTE ELEITORAL:** — "P. C. TUDO POR SÃO PAULO!" Antonio Carlos de Abreu Sodré, com dezoito mil duzentos e um (18.201) votos; Paulo Nogueira Filho, com quinze mil quinhentos e quarenta e seis (15.546) votos; Theotônio Monteiro de Barros Filho, com treze mil duzentos e cinquenta e dois (13.252) votos e Francisco Alves dos Santos Filho, com doze mil setecentos e sete (12.707) votos. Completam o *quociente partidario da legenda*, sendo eleitos como os mais votados: — Carlos de Moraes Andrade, com duzentos e vinte quatro mil setecentos e um (224.701) votos; Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, com duzentos e vinte quatro mil quatrocentos e sessenta e quatro (224.464) votos; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, com duzentos e vinte quatro mil trezentos e quarenta e sete (224.347) votos; Ranulpho Pinheiro Lima, com duzentos e vinte quatro mil duzentos e trinta e oito (224.238) votos; Waldemar Martins Ferreira, com duzentos e vinte quatro mil cento e vinte um (224.121) v.; José Joaquim Cardoso de Mello Netto, com duzentos e vinte quatro mil e cinquenta e dois (224.052) votos; Antonio Augusto de Barros Penteado, com duzentos e vinte tres mil novecentos e cinquenta e um (223.951) votos; Abelardo Vergueiro Cesar, com duzentos e vinte tres mil novecentos e quarenta e cinco (223.945) votos; Carlota Pereira de Queiroz, com duzentos e vinte tres mil novecentos e quarenta e tres (223.943) votos; Antonio Castilho de Alcantara Machado de Oliveira com duzentos e vinte tres mil setecentos e quarenta e seis (22.746) votos; Joaquim A. Sampaio Vidal com duzentos e vinte tres mil quinhentos e vinte seis (223.526) votos; Aureliano Leite, com duzentos e vinte tres mil trezentos e noventa e quatro (223.394) votos; e Francisco Oscar Penteado Stevenson, com duzentos e vinte tres mil trezentos e treze (223.313) votos. Estavam eleitos pelo quociente partidario da legenda "Partido Republicano Paulista", por serem os mais votados: — Manoel Hyppolito do Rego com cento e sessenta e um mil quinhentos e oitenta e quatro (161.584) votos; Odecio Bueno de Camargo com cento e sessenta e um mil quinhentos e trinta e quatro (161.534) votos; Cel. Euclydes de Oliveira Figueiredo, com cento e sessenta e um mil quatrocentos e trinta e sete (161.437) votos; Roberto dos Santos Moreira com cento e sessenta e um mil quatrocentos e quatorze (161.414) votos; Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho com cento e sessenta e um mil quatrocentos e um (161.401) votos; Raphael Corrêa de Sampaio com cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e seis (161.336) votos; Cincinato Cesar da Silva Braga com cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e cinco (161.335) votos; Laerte Setubal com cento e sessenta e um mil trezentos e quatro (161.304) votos; Cel. Palimerio de Rezende, com cento e sessenta e um mil duzentos e onze (161.211) votos; Padre Leopoldo Ayres com cento e sessenta e um mil e noventa e quatro (161.094) votos; Gilberto de Arruda Sampaio, com cento e sessenta e um mil e oitenta e um (161.081) votos; Alvaro

Teixeira Pinto Filho, com cento e sessenta e um mil e setenta e oito (161.078) votos; Raul da Rocha Medeiros, com cento e sessenta e um mil e setenta e cinco (161.075) votos. "Pelo Segundo Turno" foram eleitos como os mais votados: — "P. G. Tudo por São Paulo!": — Antonio Pereira Lima, com duzentos e vinte tres mil duzentos e trinta (223.230) votos; João Alves Meira Junior, com duzentos e vinte tres mil cento e cinquenta (223.150) votos; Fabio C. de Camargo Aranha com duzentos e vinte tres mil cento e nove (223.109) votos; João Rodrigues de Miranda Junior com duzentos e vinte e tres mil e noventa e tres (223.093) votos. Para supplentes da legenda "P. G. Tudo por São Paulo!": — 1. Justo Rangel Mendes de Moraes com duzentos e vinte tres mil e oitenta (223.080) votos; 2. Jayro Franco com duzentos e vinte dois mil novecentos e dezesseis (222.916) votos; 3. Horacio Lafer, com duzentos e vinte dois mil oitocentos e trinta e sete (222.837) votos; 4. José Cassio de Macedo Soares, com duzentos e dezenove mil e duzentos (219.200) votos; 5. Pedro Luiz de Oliveira Costa, com duzentos e dezoito mil e seiscientos e trinta e seis (218.636) votos; 6. Padre José de Castro Nery, com duzentos e dezoito mil quinhentos e trinta e sete (218.537) votos; 7. Olavo Marcos da Rocha e Silva, com duzentos e dezoito mil e quatrocentos e noventa e um (218.491) votos; 8. Mariano de Siqueira, com duzentos e dezoito mil cento e noventa e seis (218.196) votos; 9. Dagoberto Sallas, com duzentos e dezoito mil cento e oitenta e um (218.181) votos; 10. José Maria Botelho Egas, com duzentos e dezoito mil cento e cinquenta e sete (218.157) votos; 11. Domício de Lacerda Pacheco e Silva com duzentos e dezoito mil e sessenta e oito (218.068) votos; 12. José Luiz da Graça Veiga, com duzentos e dezeseite mil oitocentos noventa e tres (217.893) votos; 13. Joaquim Basilio Pennino, com duzentos e dezeseite mil oitocentos e cinquenta e seis (217.856) votos. Para supplentes do "Partido Republicano Paulista": — 1. João Baptista Gomes Ferraz, com cento e sessenta mil novecentos e trinta e oito (160.938) votos; 2. Arthur Pequerooby de Aguiar Whitaker, com cento e sessenta mil oitocentos e oitenta e um (160.881) votos; 3. Antonio Bias da Costa Bueno, cento e sessenta mil oitocentos e vinte e oito (160.828) votos; 4. Mario Whately, cento e sessenta mil seiscientos e setenta e nove (160.779) votos; 5. Renato Granadeiro Guimarães, cento e sessenta mil seiscientos sessenta e dois (160.762) votos; 6. Lycurgo de Castro Santos, com cento e sessenta mil seiscientos e dezenove (160.719) votos; 7. Henrique Jorge Guedes com cento e sessenta mil seiscientos e oitenta e tres (160.683) votos; 8. Ibrahim de Almeida Nobre, com cento e sessenta mil seiscientos e seis (160.606) votos; 9. Coriolano de Araujo Góes Filho, com cento e sessenta mil quinhentos e noventa e um (160.591) votos; 10. Eurico de Azevedo Sodré, com cento e sessenta mil quinhentos e sessenta e nove (160.569) votos; 11. Antonio Martins Fontes Junior, com cento e sessenta mil quinhentos e dezenove (160.519) votos; 12. Luciano Gualberto, com cento e sessenta mil trezentos e noventa e tres (160.393) votos; 13. Felix Bulcão Ribas, com cento e sessenta mil trezentos e sessenta e um (160.361) votos; 14. Cid Bierrembach de Castro Prado, com cento e sessenta mil trezentos e vinte um (160.321) votos; 15. José Carlos Pereira de Souza, com cento e sessenta mil duzentos e cinquenta e oito (160.258) votos; 16. Edgard Baptista Pereira, com cento e sessenta mil duzentos e trinta e dois (160.232) votos; 17. Carlos Pinto Alves, com cento e sessenta mil cento e noventa e dois (160.192) votos; 18. Durval Accioli com cento e sessenta mil cento e vinte cinco (160.125) votos; 19. Plínio Rodrigues de Moraes, com cento e sessenta mil cento e vinte cinco (160.125) votos; 20. Heitor de Macedo Billaecourt, com cento e sessenta mil cento e dezoito (160.118) votos; 21. José Alves Palma, com cento e sessenta mil e sessenta e sete (160.067) votos. O Senhor desembargador Presidente proclamou, em seguida, *eleitos representantes do povo na Assembléa Estadual Constituinte, os seguintes candidatos*: — *Pelo quociente eleitoral*: — "P. G. Tudo por São Paulo!": — Dante Delmanto, com nove mil duzentos e noventa e quatro (9.294) votos; Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, com oito mil seiscientos e sessenta (8.660) votos; Benedito Montenegro, com oito mil duzentos e cinco (8.205) votos; Celso Torquato Junqueira, com sete mil seiscientos e sessenta e quatro (7.664) votos; Aristides Bastos Machado, com sete mil duzentos e quarenta e oito (7.248) votos. Completam o quociente partidário da legenda, sendo eleitos como mais votados: Romão Gomes, com duzentos e vinte quatro mil quatrocentos e sessenta e cinco (224.465) votos; Mario Pinlo Serva, com duzentos e vinte dois mil oitocentos e setenta

e cinco (222.875) votos; Elias Machado de Almeida, com duzentos e vinte dois mil quinhentos e vinte cinco (222.525) votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva com duzentos e vinte dois mil quatrocentos e cinquenta e um (222.451) votos; Eugenio de Toledo Artigas, com duzentos e vinte dois mil cento e cinquenta e sete (222.157) votos; Candido Motta Filho, com duzentos e vinte mil quinhentos e vinte dois (220.522) votos; Cassio da Costa Vidigal, com duzentos e vinte mil quatrocentos e vinte nove (220.429) votos; Waldemiro Silveira, com duzentos e vinte mil trezentos e noventa e oito (220.398) votos; Carlos de Souza Nazareth, com duzentos e vinte mil trezentos e oitenta e um (220.381) votos; Laerte Teixeira de Assumpção com duzentos e vinte mil duzentos e oitenta e cinco (220.285) votos; Ernesto de Moraes Leme, com duzentos e vinte mil e oitenta e nove (220.089) votos; Bento de Abreu Sampaio Vidal, com duzentos e dezenove mil novecentos e noventa e um (201.991) votos; Thiago Masagão, com duzentos e dezenove mil novecentos e sessenta e tres (219.963) votos; Maria Thereza Nogueira de Azevedo, com duzentos e dezenove mil novecentos e quatorze (219.914) votos; Alarico Franco Gauby, com duzentos e dezenove mil oitocentos e sessenta (219.960) votos; Oscar Cintra Gordinho, com duzentos e dezenove mil oitocentos e vinte quatro (219.824) votos; Manofredo Antonio da Costa, com duzentos e dezenove mil setecentos e quarenta e nove (219.749) votos; José Augusto de Souza e Silva com duzentos e dezenove mil setecentos e trinta (219.730) votos; Francisco Vieira, com duzentos e dezenove mil setecentos e vinte (219.720) votos; Cory Gomes de Amorim, com duzentos e dezenove mil seiscientos e oitenta (219.680) votos; Paulo Alfeu Monteiro Duarte, com duzentos e dezenove mil seiscientos e quarenta e nove (219.649) votos; Henrique Neves Lefevre com duzentos e dezenove mil seiscientos e quarenta e tres (219.643) votos; Clovis de Paula Ribeiro, com duzentos e dezenove mil quinhentos e sessenta e tres (219.563) votos; Valentim Gentil, com duzentos e dezenove mil quatrocentos e oitenta e sete (219.487) votos; Carlos de Moraes Barros, com duzentos e dezenove mil quatrocentos e setenta e oito (219.478) votos; e Sívio de Andrade Coutinho, com duzentos e dezenove mil quatrocentos e trinta e seis (219.436) votos. Estavam eleitos pelo quociente partidário da legenda "Partido Republicano Paulista", por serem os mais votados: — Ismael Torres Guilherme Christiano, com cento e sessenta e cinco mil seis centos e oitenta (165.680) votos; Mariano de Oliveira Wendel, com cento e sessenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove (165.559) votos; Alberto Americano, com cento e sessenta e quatro mil seiscientos e trinta e dois (164.132) votos; Alfredo Ellis Junior, com cento e sessenta e quatro mil quinhentos e vinte (164.520) votos; Sebastião de Magalhães Medeiros, com cento e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e oito (162.498) votos; José Augusto Cesar Salgado, com cento e sessenta e dois mil trezentos e cinquenta (162.350) votos; Felix Guisard Filho, com cento e sessenta e dois mil duzentos e sessenta e quatro (162.264) votos; Francisco Gaiotto, com cento e sessenta e dois mil e trinta e seis (162.036) votos; Oscar Thompson, com cento e sessenta e um mil novecentos e setenta (161.970) votos; Luiz Pereira de Campos Vargueiro, com cento e sessenta e um mil oitocentos e trinta (161.830) votos; Padre João Baptista de Carvalho, com cento e sessenta e um mil seiscientos e doze (161.712) votos; Percival de Oliveira, com cento e sessenta e um mil seiscientos e noventa e quatro (161.694) votos; Alayde Pinheiro Borba, com cento e sessenta e um mil seiscientos e setenta e sete (161.677) votos; José Rodrigues Alves Sobrinho, com cento e sessenta e um mil seiscientos e setenta e quatro (161.674) votos; Dacilo Pereira de Queiroz Telles, com cento e sessenta e um mil seiscientos e setenta e um (161.671) votos; José Soares Hungria Junior, com cento e sessenta e um mil seiscientos e vinte tres (161.623) votos; João Gomes Martins Filho, com cento e sessenta e um mil quinhentos e oitenta e cinco (161.585) votos; Adhemar Pereira Barros, com cento e sessenta e um mil quinhentos e vinte sete (161.527) votos; Thyrsio Queirolo Martins de Souza, com cento e sessenta e um mil quinhentos e vinte e dois (161.522) votos; Padre Luiz Fernandes de Abreu, com cento e sessenta e um mil quinhentos e tres (161.503) votos; Tarcisio Leopoldo e Silva com cento e sessenta e um mil quatrocentos e noventa e sete (161.497) votos; e José Bastos Cruz, com cento e sessenta e um mil quatrocentos e oitenta e um (161.481) votos. Estava eleito pelo quociente partidário da legenda "A Coligação Proletária e o Partido Socialista Brasileiro pela Libertação dos Trabalhadores" o candidato Romeu de Campos Vergal, com dez mil e vinte e dois (10.022) votos e

pelo da legenda "Integralismo" o candidato João Carlos Fairbanks, com nove mil seicentos e noventa e três (9.793) votos. *Para Segundo Turno:* foram eleitos como os mais votados: — Francisco Mesquita, com duzentos e dezanove mil quatrocentos e vinte e cinco (219.425) votos; Aristides de Macedo Filho, com duzentos e dezanove mil quatrocentos e seis (219.407) votos; Albino Camargo Netto, com duzentos e dezanove mil trezentos e sessenta e oito (219.368) votos; Joaquim Amaral Mello, com duzentos e dezanove mil trezentos e sessenta e três (219.363) votos; e Leonel Benevides de Rezende, com duzentos e dezanove mil trezentos e quarenta e dois (219.342) votos. Estes candidatos figuram na legenda "P. C. Tudo por São Paulo". *Para suplentes da legenda "P. C. Tudo por São Paulo"* os seguintes candidatos: — Edgard de Novaes França, com duzentos e dezanove mil trezentos e quatorze (219.314) votos; Almeirindo Meyer Gonçalves, com duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e nove (219.259) votos; Joaquim Baptista Pereira Sabrinho, com duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e três (219.253) votos; Maria Theresia Silveira de Barros Camargo, com duzentos e dezanove mil duzentos e dezanove (219.249) votos; Israel Alves dos Santos, com duzentos e dezanove mil duzentos e sete (219.207) votos; Francisca Pereira Rodrigues, com duzentos e dezanove mil cento e noventa e um (219.191) votos; Antenor Soares Gandra, com duzentos e dezanove mil cento e sessenta e um (219.161) votos; Reginaldo Fernandes Nunes, com duzentos e dezanove mil e setenta (219.070) votos; Miguel Paulo Capalho, com duzentos e dezanove mil e sessenta e dois (219.062) votos; Renato Bruno Netta, com duzentos e dezanove mil e cinquenta e nove (219.059) votos; Henrique Smith Bayma, com duzentos e dezanove mil e trinta e nove (219.039) votos; Monsenhor Domingos Magaldi, com duzentos e dezoito mil novecentos e sessenta e sete (218.967) votos; Americo Maciel de Castro Junior, com duzentos e dezoito mil novecentos e sessenta e cinco (218.965) votos; Paulo de Castro Pupo Nogueira, com duzentos e dezoito mil novecentos e quarenta e dois (218.942) votos; Marcos Molega, com duzentos e dezoito mil novecentos e trinta e quatro (218.934) votos; José Pinto Antunes, com duzentos e dezoito mil novecentos e quinze (218.915) votos; Brasílio Gonçalves da Rocha, com duzentos e dezoito mil oitocentos e sessenta e três (218.863) votos; Ernesto de Campos, com duzentos e dezoito mil seiscentos e noventa e sete (218.697) votos; Oscar Pirajá Martins, com duzentos e dezoito mil seiscentos e noventa e seis (218.696) votos; Thomaz Lessa, com duzentos e dezoito mil seiscentos e oitenta e três (218.683) votos; Thales Castanho de Andrade, com duzentos e dezoito mil seiscentos e sessenta e sete (218.667) votos; Arnaldo dos Santos Cordeira, com duzentos e dezoito mil seiscentos e sessenta e cinco (218.665) votos; Alfredo Cecilio Lepas, com duzentos e dezoito mil cento e quarenta e três (218.143) votos; e Plínio de Queiroz, com duzentos e dezanove mil oitocentos e cinquenta e oito (217.858) votos. *Para suplentes do "Partido Republicano Paulista":* — José de Almeida Sampaio Sobrinho, com cento e sessenta e um mil quatrocentos e trinta e três (161.433) votos; Nelson Silveira d'Avila, com cento e sessenta e um mil quatrocentos e vinte e dois (161.422) votos; Theophilo Ribeiro de Andrade, com cento e sessenta e um mil trezentos e setenta e nove (161.379) votos; Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, com cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e seis (161.336) votos; Vladimir de Toledo Piza, com cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e cinco (161.335) votos; Eparainondas Ferreira Lobo, com cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e seis (161.326) votos; João Baptista Ferreira, com cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e quatro (161.324) votos; Jonas Diocleciano Ribeiro, com cento e sessenta e um mil duzentos e noventa e oito (161.298) votos; Joaquim Camillo de Moraes Mattos, com cento e sessenta e um mil duzentos e setenta e oito (161.278) votos; José de Moura Rezende, com cento e sessenta e um mil duzentos e setenta e três (161.273) votos; Biolanda de Almeida Prado, com cento e sessenta e um mil duzentos e quarenta e três (161.243) votos; Anronjo Ferreira de Castilho Filho, com cento e sessenta e um mil trezentos e vinte e quatro (161.324) votos; Francisco de Paula Bernardes Junior, com cento e sessenta e um mil duzentos e trinta e seis (161.336) votos; Álvaro de Toledo Barros, com cento e sessenta e um mil duzentos e quarenta (161.204) votos; Waldemar Mercadante, com cento e sessenta e um mil duzentos e um (161.201) votos; Manoel Carlos de Silveira, com cento e sessenta e um mil e duzentos (161.200) votos; João Abilio Gomes, com cento e sessenta e um mil cento e oitenta e seis (161.186) votos; João

Gambiava, com cento e sessenta e um mil cento e setenta e cinco (161.175) votos; Irineu Penteado, com cento e sessenta e um mil cento e cinquenta e cinco (161.155) votos; Ignacio Zúñiga Junior, com cento e sessenta e um mil cento e cinquenta (161.150) votos; Miguel Archangelo de Abreu de Lima Pereira Coutinho, com cento e sessenta e um mil cento e doze (161.112) votos; João Machado de Araújo, com cento e sessenta e um mil cento e sete (161.107) votos; Francisco Alves Florença, com cento e sessenta e um mil e oitenta e quatro (161.084) votos; Joviniano Alvim, com cento e sessenta e um mil e oitenta e três (161.083) votos; Vicente Chacelha, com cento e sessenta e um mil e oitenta e três (161.083) votos; Frederico José Marques, com cento e sessenta e um mil e cinquenta e seis (161.056) votos; Uriel Cypriano de Carvalho, com cento e sessenta e um mil e cinquenta e três (161.053) votos; Plínio Cajado de Castro, com cento e sessenta e um mil e cinquenta e dois (161.052) votos; Urbano Telles de Menezes, com cento e sessenta e um mil e quarenta e oito (161.048) votos; Octacílio Nogueira, com cento e sessenta e um mil e vinte e três (161.023) votos; José Getúlio de Lima, com cento e sessenta e um mil e dezoito (161.018) votos; Sylvio Margarido da Silva, com cento e sessenta e um mil e dois (161.002) votos; Raul Frias de Sá Pinto, com cento e sessenta mil novecentos e noventa e cinco (160.995) votos; Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, com cento e sessenta mil novecentos e setenta e três (160.973) votos; Waldomiro Lobo da Costa, com cento e sessenta mil novecentos e dezanove (160.919) votos; Carlos Cyrillo Junior, com cento e sessenta mil oitocentos e dez (160.810) votos; Aulus Platão Coelho Pereira, com cento e sessenta mil seiscentos e nove (160.609) votos; e José Vicente Alvaros Rubião, com cento e sessenta mil quinhentos e trinta e três (160.533) votos. *Para suplentes da legenda "A Coligação Proletária" e o "Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores":* — Pedro Lameira de Andrade, com nove mil novecentos e oitenta (9.980) votos; Waldemar Rangel Belfort de Mattos, com nove mil oitocentos e quarenta e seis (9.846) votos; Noemia Brachão Nogueira Colra, com nove mil oitocentos e vinte e nove (9.829) votos; Lazaro Maria da Silva, com nove mil oitocentos e quatorze (9.814) votos; Pedro Fernandes Alonso, com nove mil setecentos e noventa e nove (9.799) votos; Carmelo S. Crispino, com nove mil setecentos e setenta e seis (9.776) votos; Maria Cândida Quadros, com nove mil setecentos e setenta e seis (9.776) votos; Antonio Alves Passig, com nove mil setecentos e setenta e um (9.771) votos; João Cabalhas, com nove mil setecentos e sessenta e três (9.763) votos; Edmundo Scala, com nove mil setecentos e onze (9.711) votos; Americo Paulo Sesti, com nove mil setecentos e um (9.701) votos; Antonio Freitas Guimarães, com nove mil seiscentos e noventa e sete (9.697) votos; Casilda Polido, com nove mil seiscentos e noventa e sete (9.697) votos; Oswaldo Villalva de Araújo, com nove mil seiscentos e noventa e sete (9.687) votos; Ladislau Camargo, com nove mil seiscentos e noventa e dois (9.692) votos; Waldemar Godey, com nove mil seiscentos e noventa e dois (9.692) votos; Edison Dutra Barroso, com nove mil seiscentos e noventa (9.690) votos; Manoel Diodoro Pimheiro Machado, com nove mil seiscentos e oitenta e seis (9.686) votos; Pedro Magalhães Junior, com nove mil seiscentos e oitenta e seis (9.686) votos; Benedito Dias Baptista, com nove mil seiscentos e oitenta e cinco (9.685) votos; Sylvio Marques, com nove mil seiscentos e oitenta e cinco (9.685) votos; Aristides da Silveira Lobo, com nove mil seiscentos e oitenta e quatro (9.684) votos; Crispim Cesar Pinto, com nove mil seiscentos e oitenta e três (9.683) votos; Eurico Paranhos, com nove mil seiscentos e oitenta e três (9.683) votos; Jeronymo de Canto Junior, com nove mil seiscentos e oitenta e três (9.683) votos; Bedilberto Martins de Queiroz, com nove mil seiscentos e oitenta e um (9.681) votos; Valeriano Alvarez, com nove mil seiscentos e setenta e nove (9.679) votos; Alzirio Machado da Silva, com nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; Jacob Medeiros de Miranda, com nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; José Neves, com nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; Natal Carodi, com nove mil seiscentos e setenta e oito (9.678) votos; João da Mota Felipe Adreley, com nove mil seiscentos e setenta e um (9.671) votos; Antonio Jorge, com nove mil seiscentos e sessenta e oito (9.668) votos; João Luiz Barboza, com nove mil seiscentos e sessenta e oito (9.668) votos; João Wenceslau da Silva, com nove mil seiscentos e sessenta e oito (9.668) votos; Claudonor de Azevedo Marques, com nove mil seiscentos e sessenta e sete (9.667) votos; Theophilo Souza Ribeiro, com nove mil seiscentos e sessenta e

a sete (9.667) votos; Rolizio Vicente de Amorim com nove mil seiscentos e sessenta e cinco (9.665) votos; João Correia das Neves com nove mil seiscentos e sessenta e cinco (9.665) votos; Salvador Gullizia com nove mil seiscentos e sessenta e dois (9.662) votos; Gilberto João Antonio Fiorentino com nove mil seiscentos e sessenta (9.660) votos; Walfredo Affonso Costa com nove mil seiscentos e sessenta (9.660) votos; Arizio Vianna com nove mil seiscentos e cincoenta e cinco (9.655) votos; João Jorge da Costa Pimenta com nove mil seiscentos e cincoenta e um (9.651) votos. Para Supplentes da legenda "Integralismo": — Paulo Paulista de Uchôa Cintra com nove mil cento e noventa (9.190) votos; Maria Antunes Maciel Ramoa com nove mil e noventa e nove (9.039) votos; Goffredo da Silva Telles Junior com oito mil novecentos e oitenta e nove (8.989) votos; Antonio da Tolado Piza com oito mil novecentos e noventa e cinco (8.955) votos; Renato Egydio de Souza Aranha com oito mil novecentos e trinta e um (8.931) votos; Sebastião Portugal Gouvêa com oito mil oitocentos e onze (8.811) votos; Miguel Reale com oito mil oitocentos e nove (8.809) votos; Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier com oito mil oitocentos e três (8.803) votos; Carlos Grisei com oito mil setecentos e oitenta e quatro (8.784) votos; Alberto Zironi Netto com oito mil setecentos e setenta e um (8.771) votos; Angelo José Simões da Arruda com oito mil setecentos e setenta e um (8.771) votos; Eduardo Graziano com oito mil setecentos e cincoenta e um (8.751) votos; José Loureiro Junior com oito mil setecentos e trinta e oito (8.738) votos; Geraldo Coelho com oito mil setecentos e trinta e cinco (8.735) votos; Ferdinando De Martino Filho com oito mil setecentos e trinta e três (8.733) votos; Nelson Guilherme de Almeida com oito mil setecentos e trinta e um (8.731) votos; Mario Jorge com oito mil setecentos e trinta (8.730) votos; Almirante Lopes Casali com oito mil setecentos e vinte e quatro (8.724) votos; Edmundo Amaral com oito mil setecentos e cinco (8.705) votos; Alfredo Buzaid com oito mil setecentos e quatro (8.704) votos; Amílcar Quintella Junior com oito mil seiscentos e noventa e nove (8.699) votos; Diogo José da Silva Netto com oito mil seiscentos e noventa e nove (8.699) votos; Ruy de Arruda Camargo com oito mil seiscentos e noventa e sete (8.697) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior com oito mil seiscentos e oitenta e nove (8.689) votos; Almirante Alcantara com oito mil seiscentos e oitenta e oito (8.688) votos; Alceu Cordeiro Fernandes com oito mil seiscentos e oitenta e sete (8.687) votos; Clebauto Amazonas Duarte com oito mil seiscentos e oitenta e seis (8.686) votos; Antonio Barracchini Junior com oito mil seiscentos e oitenta e um (8.681) votos; Octavio Oscar Campello de Souza com oito mil seiscentos e oitenta e um (8.681) votos; Pedro Francisco Ribeiro Filho com oito mil seiscentos e oitenta e um (8.681) votos; Antonio Salem com oito mil seiscentos e oitenta e três (8.673) votos; João Fragoso Coimbra com oito mil seiscentos e oitenta e três (8.673) votos; Octavio Pousa Senne com oito mil seiscentos e oitenta e três (8.673) votos; José Ernesto Germano com oito mil seiscentos e oitenta e dois (8.672) votos; Luiz Vilegilia Amadeu com oito mil seiscentos e sessenta e seis (8.667) votos; Luiz Carlos Victor Pujol com oito mil seiscentos e trinta e nove (8.639) votos; e José Balbino Moraes com oito mil seiscentos e trinta e seis (8.636) votos. Foram as seguintes as ultimas palavras do senhor Desembargador Presidente: "Eis os dados que a lei eleitoral manda sejam anunciados em voz alta pelo presidente do Tribunal Regional. O processo eleitoral, em todas as suas fases — actos preparatórios, votação, apuração e proclamação dos eleitos — decorreu normalmente, com absoluto respeito á lei e garantia perfeita no direito dos partidos e candidatos. Congratula-me com os membros deste Tribunal e com o povo de São Paulo pelo termo feliz dos trabalhos relativos áquellas eleições". A seguir, o senhor desembargador Presidente suspendeu a sessão para o fim de ultimar-se a redacção da acta. Reaberta esta, ás dezesseis e meia horas, e depois da lida e approvada esta Acta Geral, foi a mesma assignada pelo senhor desembargador Presidente, por todos os senhores Juizes e por mim, José Felix Alves de Souza, Secretario inferior, que a redigi. — Sylvio Portugal. — Antonio Hermogenes Altenfelder Silva. — Arthur Cesar da Silva Whitaker. — Vieira Ferreira. — Alcides de Almeida Ferrari. — João Baptista Pinto de Toledo. — Affonso José de Carvalho. — Adriano de Oliveira. — Arthur Moreira de Almeida. — Jorge Araújo da Veiga. — Theodomiro Dias. — José Felix Alves de Souza.

Traslado da acta geral de revisão dos resultados das eleições realizadas a 14 de outubro de 1934, em face das supplementares de 13 de janeiro de 1935, na região do Estado de São Paulo

(artigo 66, § 2º das Instruções)

"Acta Geral da revisão dos Resultados do pleito realizado a 14 de outubro de 1934 na região do Estado de São Paulo para deputados á Câmara Federal e Assembleia Constituinte Estadual em face das eleições supplementares em 13 de janeiro de 1935. — Aos cinco dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, prasentis, ás dezesseis horas, na sala destinada aos seus trabalhos, no primeiro andar do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto, os senhores Juizes: Desembargadores Sylvio Portugal, Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, Arthur Cesar da Silva Whitaker e Fernando Luiz Vieira Ferreira; doutores Alcides de Almeida Ferrari e Theodomiro Dias, procurador regional, interino; desembargadores João Baptista Pinto de Toledo e Affonso José de Carvalho; doutores Adriano de Oliveira e Arthur Moreira de Almeida; professor João Braz de Oliveira Arruda e dr. Jorge Araújo da Veiga, os cinco primeiros juizes effectivos e os demais substitutos, realizou-se, sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal, a quinquagesima terceira (53ª) sessão plenaria ordinaria do Tribunal Regional de Justiça do Estado de São Paulo, especialmente convocada para o fim de se proceder, consoante o artigo cincoenta e oito (58) "in fine" das Instruções, á revisão dos resultados geraes do pleito de quatorze de outubro de mil novecentos e trinta e quatro, para deputados á Câmara Federal e Assembleia Constituinte Estadual, em face das eleições supplementares realizadas a treze de janeiro ultimo, na conformidade do disposto no paragrafo terceiro do artigo noventa doCodigo Eleitoral. Verificada a existencia de numero legal, o senhor desembargador Presidente ordenou que se procedesse á leitura da acta da sessão anterior que, posta em discussão, foi approvada sem reparos. Não havendo expediente lido, nem accordo a publicar, o senhor Presidente declarou, á seguir, que estava sobre a mesa o relatório dos desembargadores Vieira Ferreira, Arthur Whitaker e Dr. Arthur Moreira de Almeida, nomeados em Comissão por S. Excia., para o fim de procederem á revisão da apuração dos resultados geraes da eleição de quatorze de outubro, em face da supplementar realizada a treze de janeiro deste anno nas quarenta e uma secções mandadas renovar pelo Tribunal em sessão plenaria da vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, relatório cuja discussão já já encerrada na sessão anterior. As secções cujas eleições haviam sido renovadas, foram as seguintes: — terceira secção do districto de São Anna — 2ª zona da Capital; nona secção do Districto da Capital — terceira zona da Capital; sexta secção do districto do Jardim America — quarta zona da Capital; decima segunda secção do districto da Sé — quinta zona da Capital; quarta secção do districto do Ypiranga — sexta zona da Capital; primeira secção do districto da Penha — sétima zona da Capital; secção unica de Motuca, districto de Araraquara — decima nona zona; decima secção de Araras (segunda secção do Leme) — vigesima zona; terceira secção de Atibaia (Jatuna) — vigesima terceira zona; segunda de Cerqueira Cesar, municipio de Avaré — vigesima quarta zona; terceira secção de Alimópolis, municipio de Batataes, quarta secção de Batataes a terceira secção de Jardimópolis, municipio de Batataes — vigesima oitava zona; secção unica de Andres, districto de Bebedouro — trigesima zona; quarta secção de Brolas — trigesima terceira zona; terceira secção de Aparecida, municipio de Guaratinguetá — quinquagesima primeira zona; secção unica de São Miguel Archaño, districto de Bapattinga — quinquagesima quinta zona; decima terceira secção de Limeira — sexagesima oitava zona; sétima secção de Mogy das Cruzes — septuagesima segunda zona; nona secção de Mogy das Cruzes — septuagesima segunda zona; primeira secção de Maracahy, municipio de Paraguarassu — octopesima zona; primeira secção de Pederzellas — octogesima terceira zona; terceira secção de Hycurio, municipio de Pennapolis — octogesima quarta zona; primeira e segunda secções de Pindamonhagaba — octogesima sexta zona; secção unica de Cordeiro, secção unica de Santo Antonio do Iru e terceira secção de Presidente Alves (decima segunda de Pirajuby) — nonagesima zona; segunda e quinta secções de Pirajuby — nonagesima zona; primeira secção de Viradouro, municipio de Pitangueiras — nonagesima terceira zona; terceira secção de Porto Feliz — no-

agesima quarta zona; secção única de José Theodoro, districto de Regente Feijó e setima de Presidente Prudente — nonagesima quinta zona; terceira secção de Ribeirão Preto — nonagesima oitava zona; segunda secção de Ipaussu, município de Santa Cruz do Rio Pardo — centesima quarta zona; segunda secção de Guarajá, município de Santos — centesima oitava zona; secção única de Vargem Grande, districto de São João da Boa Vista — centesima decima segunda zona; quinta secção de São Manoel — centesima decima oitava zona; segunda secção de Candido Rodrigues, município de Taquaritinga — centesima vigesima nona zona; a segunda secção de Una — centesima trigesima quarta zona; e os votos nella apurados eram em numero de sete mil setecentos e trinta e quatro (7.734) votos para a eleição Federal e de sete mil oitocentos e sessenta e dois (7.862) para a Estadual, sendo, respectivamente, de duzentos e setenta e tres (273) e duzentos e vinte e tres (223) os votos annullados. Os recursos interpostos pelos candidatos inscriptos, delegados ou fiscaes de partido de decisões das turmas apuradoras eram em numero de quatro (4) dos quacs dois (2) foram providos: não conhecido de um (1) sendo o outro provido em parte. Tendo-se verificado na publicação das primeiras apurações um equívoco com relação á terceira secção de São de Itu, dada como terceira de Itu, resultara dahi uma differença para mais de oitenta e dois votos para a eleição federal e de oitenta e um para a estadual, votos que passavam assim a ser computados no resultado geral das eleições, constando tambem esse facto do parecer da Commissão. Posto a votos o alludido relatório, e sendo o mesmo unanimemente approvado, passou o senhor desembargador Presidente, em cumprimento ao artigo sessenta e tres das Instruções do Tribunal Superior, a declarar que, segundo a revisão procedida, a somma total dos votos apurados nas mil seiscentas e sete (1.607) secções de toda a Região, para a eleição federal, era de quatrocentos e vinte um mil quatrocentos e oitenta e um (421.481); que o novo quociente eleitoral, resultante para o primeiro turno, era de doze mil trezentos e noventa e seis (12.396); que os quocientes partidarios, eram, respectivamente, para as legendas "P. C. Tudo por São Paulo" e "Partido Republicano Paulista" de dezeseis (17) e doze (12); que os nomes dos candidatos, na ordem decrescente dos votos recebidos, eram os seguintes: — *Primeiro turno*: — Antonio Carlos de Abreu Sodré, dezoito mil duzentos e seis (18.206) votos; Paulo Nogueira Filho, quinze mil quinhentos e quarenta e nove (15.549) votos; Antonio Pereira Lima, treze mil quinhentos e sessenta e quatro (13.564) votos; Theotônio Monteiro de Barros Filho, treze mil duzentos e cincoenta e seis (13.256) votos; Waldemar Martins Ferreira, treze mil duzentos e seis (13.206) votos; Francisco Alves dos Santos Filho, doze mil setecentos e dezeseis (12.717) votos; José Carlos Pereira de Souza, dez mil seiscentos e cincoenta e cinco (10.655) votos; Joaquim A. Sampaio Vidal, dez mil quinhentos e dois (10.502) votos; Ibrahim de Almeida Nobre, dez mil e cinco (10.005) votos; José Cassio de Macedo Soares, nove mil seiscentos e quarenta e seis (9.646) votos; Abelardo Vergueiro Cesar, nove mil quinhentos e oitenta e cinco (9.585) votos; Aureliano Leite, nove mil trezentos e cincoenta e dois (9.352) votos; Cid Bierrembach de Castro Prado, nove mil trezentos e vinte e um (9.321) votos; José Joaquim Cardoso de Mello Netto, oito mil setecentos e noventa e tres (8.793) votos; Antonio Castilho de Alcantara Machado de Oliveira, oito mil duzentos e sessenta e tres (8.263) votos; José Alves Palma, sete mil oitocentos e sessenta e um (7.861) votos; Raul Rocha Medeiros, sete mil seiscentos e sessenta e um (7.661) votos; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, sete mil quatrocentos e noventa e oito (7.498) votos; Plinio Rodrigues de Moraes, sete mil quatrocentos e um (7.401) votos; João Rodrigues de Miranda Junior, sete mil duzentos e oitenta e oito (7.288) votos; Francisco Oscar Penteado Stevenson, sete mil duzentos e trinta e nove (7.239) votos; Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, sete mil cento e oitenta e dois (7.182) votos; Heitor de Macedo Bittencourt, seis mil novecentos e noventa e seis (6.996) votos; Coriolano de Araujo Góes Filho, seis mil novecentos e cincoenta e cinco (6.955) votos; Jayro Franco, seis mil oitocentos e dezenove (6.819) votos; Roberto dos Santos Moreira, seis mil quinhentos e trinta e um (6.531) votos; João Alves Meira Junior, seis mil duzentos e dezeseis (6.216) votos; Coronel Euclides de Oliveira Figueiredo, seis mil e vinte e oito (6.028) votos; Raphael Corrêa Sampaio, cinco mil oitocentos e vinte e tres (5.823) votos; Odecio Bueno de Camargo, cinco mil seiscentos e

cincoenta e um (5.651) votos; Guaracy Silveira, cinco mil quinhentos e noventa e sete (5.597) votos; Durval Accioli, cinco mil quinhentos e quatorze (5.514) votos; Padre Leopoldo Ayres, cinco mil trezentos e cincoenta (5.350) votos; Justo Rangel Mendes de Moraes, cinco mil duzentos e cincoenta e quatro (5.254) votos; Miguel Reale, cinco mil e oitenta e nove (5.089) votos; Lycurgo de Castro Santos, quatro mil setecentos e setenta e sete (4.777) votos; Manoel Hyppolito do Rego, quatro mil seiscentos e setenta e seis (4.676) votos; Coronel Palimercio de Rezende, quatro mil quinhentos e setenta e dois (4.572) votos; Padre José de Castro Nery, quatro mil quinhentos e sessenta (4.560) votos; Mario Whately, quatro mil quatrocentos e oitenta e nove (4.489) votos; Antonio Bias da Costa Bueno, quatro mil trezentos e quarenta e sete (4.347) votos; Horacio Lafer, tres mil novecentos e setenta e dois (3.972) votos; Carlos de Moraes Andrade, tres mil seiscentos e noventa e um (3.691) votos; Laerte Setubal, tres mil quinhentos e trinta e um (3.531) votos; Henrique Jorge Guedes, tres mil trezentos e noventa e um (3.391) votos; Dagoberto Salles, tres mil trezentos e quarenta e cinco (3.345) votos; Edgard Baptista Pereira, tres mil trezentos e vinte e cinco (3.325) votos; Cincinato Cesar da Silva Braga, tres mil cento e dois (3.102) votos; Antonio Augusto de Barros Penteado, dois mil novecentos e cincoenta (2.950) votos; Felix Bulcão Ribas, dois mil novecentos e dezenove (2.919) votos; Domicio de Lacerda Pacheco e Silva, dois mil novecentos e seis (2.906) votos; Zoroastro Gouvêa, dois mil setecentos e oitenta (2.780) votos; José Lins da Graça Veiga, dois mil seiscentos e trinta e seis (2.636) votos; Gilberto de Arruda Sampaio, dois mil quinhentos e dezeseis (2.516) votos; Pedro Luiz de Oliveira Costa, dois mil quinhentos e seis (2.506) votos; João Baptista Gomes Ferraz, dois mil quatrocentos e oitenta e nove (2.489) votos; Ramulpho Pinheiro Lima, dois mil quatrocentos e quarenta e um (2.441) votos; Antonio Martins Fontes Junior, dois mil trezentos e setenta e um (2.371) votos; Mariano de Siqueira, dois mil e trezentos (2.300) votos; Luciano Gualberto, dois mil cento e oitenta e tres (2.183) votos; Fabio C. de Camargo Aranha, dois mil cento e setenta e cinco (2.175) votos; José Maria Botelho Egas, dois mil e setenta e um (2.071) votos; Jovelino Moraes Camargo, mil novecentos e setenta e dois (1.972) votos; Durval Antonio Pereira, mil novecentos e cincoenta e tres (1.953) votos; Carlota Pereira de Queiroz, mil oitocentos e noventa e nove (1.899) votos; José de Almeida Camargo, mil setecentos e oitenta e um (1.781) votos; Alvaro Teixeira Pinto Filho, mil setecentos e trinta e sete (1.737) votos; Renato Egydio de Souza Aranha, mil setecentos e tres (1.703) votos; Octavio Ramos, mil seiscentos e trinta e nove (1.639) votos; Carlos Pinto Alves, mil quinhentos e vinte seis (1.526) votos; Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, mil quatrocentos e dezeseis (1.416) votos; Joaquim Basilio Pennino, mil quatrocentos e oito (1.408) votos; Olavo Marcos da Rocha e Silva, mil trezentos e quarenta e cinco (1.345) votos; Eurico Azevedo Sodré, mil duzentos e quarenta e quatro (1.244) votos; Francisco Giraldes Filho, novecentos e setenta e um (971) votos; José Mariano de Oliveira Lobo, novecentos e quarenta e sete (947) votos; Ruy Fogaça de Almeida, novecentos e trinta e cinco (935) votos; Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, novecentos e vinte um (921) votos; Americo Paulo Sesti, oitocentos e sessenta e seis (866) votos; Carlos Crisci, oitocentos e dezenove (819) votos; Ovidio Carlos Padula, quinhentos e noventa e cinco (595) votos; José Nogueira Noronha, quinhentos e oitenta e quatro (584) votos; Carlos Castilho Cabral, quinhentos e cincoenta e dois (552) votos; João Carlos Fairbanks, quatrocentos e setenta (470) votos; Francisco Bento de Freitas Horta, quatrocentos e quarenta e cinco (445) votos; Antonio de Toledo Piza, quatrocentos e trinta e oito (438) votos; Dimas de Oliveira Cesar, quatrocentos e quatorze (414) votos; Luiz Neves, trezentos e noventa e um (391) votos; José Martins Quadros, trezentos e sessenta e nove (369) votos; Helios Coelho, trezentos e vinte e um (321) votos; Renato Granadeiro Guimarães, duzentos e oitenta e um (281) votos; Eduardo Graziano, duzentos e cincoenta e tres (253) votos; Joaquim Guilherme Moreira Porto, duzentos e vinte cinco (225) votos; Otto Fonseca, cento e noventa e nove (199) votos; João Jorge da Costa Pimenta, cento e oitenta e tres (183) votos; Manoel Stoll Nogueira, cento e oitenta (180) votos; Walter Pompeu, cento e setenta e cinco (175) votos; Joaquim de Castro

Tibiriçá, cento e cinquenta e cinco (155) votos; Antonio Freitas Guimarães, cento e quarenta e um (141) votos; Manoel Carneira Medeiros, cento e vinte cinco (125) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, cento e vinte quatro (124) votos; João Andrade Camara, trinta e cinco (35) votos; Manoel Pereira Cassiano, trinta e quatro (34) votos; José Calazans de Moraes, vinte e sete (27) votos; Mario Maia Coutinho, vinte e dois (22) votos; Pedro de Mello, dezenove (19) votos; Walkiria Moreira da Silva Naked, doze e seis (16) votos; Cesario Hernandez, dez (10) votos; Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, seis (6) votos; José Neves, seis (6) votos; Alfredo Curvalho, quatro (4) votos; José Maria do Nascimento, tres (3) votos; Cesar Bianchi, dois (2) votos; Eurico Paranhos, um (1) voto; Adail Valente do Couto, Arlindo Nunes Pinheiro, Diocesio de Paula, João da Motta Felipe Aderley, João Wenceslau da Silva, Natal Chiodi, Orlando Carlos Ferraro, Paschoal Evoli, Hildão Carneiro da Silva, Sansão Lino Machado e Tancredo de Carvalho Gomes, não obtiveram votação em primeiro turno. — Segundo turno: — Francisco Oscar Penteado Stevenson, duzentos e vinte oito mil duzentos e tres (228.203) votos; Carlota Pereira de Queiroz, duzentos e vinte oito mil cento e noventa (228.190) votos; Antonio Augusto de Barros Penteado, duzentos e vinte oito mil cento e dez (228.110) votos; Antonio Pereira Lima, duzentos e vinte sete mil novecentos e dois (227.902) votos; Carlos de Moraes Andrade, duzentos e vinte sete mil oitocentos e cincoenta e nove (227.859) votos; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, duzentos e vinte sete mil setecentos e cincoenta e oito (227.758) votos; Waldemar Martins Ferreira, duzentos e vinte sete mil setecentos e quarenta e nove (227.749) votos; Amelardo Vergueiro Cesar, duzentos e vinte sete mil setecentos e quarenta e um (227.741) votos; Luiz Barbosa da Gama Corqueira, duzentos e vinte sete mil quinhentos e cincoenta (227.550) votos; José Joaquim Cardoso de Mello Netto, duzentos e vinte sete mil quatrocentos e sete (227.407) votos; Antonio Castilho de Alcantara Machado de Oliveira, duzentos e vinte sete mil trezentos e trinta e quatro (227.334) votos; Ranulpho Pinheiro Lima, duzentos e vinte sete mil trezentos e trinta (227.330) votos; Joaquim A. Sampaio Vidal, duzentos e vinte seis mil oitocentos e treze (226.813) votos; João Alves Meira Junior, duzentos e vinte seis mil seiscentos e oitenta e sete (226.687) votos; Aureliano Leite, duzentos e vinte seis mil seiscentos e trinta e um (226.631) votos; Justo Rangel Mendes de Moraes, duzentos e vinte seis mil trezentos e cincoenta e seis (226.356) votos; João Rodrigues de Miranda Junior, duzentos e vinte cinco mil oitocentos e cincoenta e seis (225.856) votos; Horacio Lafer, duzentos e vinte cinco mil setecentos e sessenta e quatro (225.764) votos; Francisco Alves dos Santos Filho, duzentos e vinte cinco mil quatrocentos e sessenta (225.460) votos; Theotônio Monteiro de Barros Filho, duzentos e vinte cinco mil trezentos e seis (225.306) votos; Facio C. de Camargo Aranha, duzentos e vinte cinco mil duzentos e sessenta (225.260) votos; Jayro Franco, duzentos e vinte quatro mil trezentos e quarenta e sete (224.347) votos; Antonio Carlos de Abreu Sodré, duzentos e vinte tres mil setecentos e noventa e dois (223.792) votos; Paulo Nogueira Filho, duzentos e vinte tres mil duzentos e cincoenta e tres (223.253) votos; José Cassio de Macedo Soares, duzentos e vinte mil oitocentos e sessenta e tres (220.863) votos; José Maria Botelho Egas, duzentos e dezenove mil setecentos e vinte sete (219.727) votos; Dagoberto Salles, duzentos e dezenove mil setecentos e vinte seis (219.726) votos; Joaquim Basilio Pennino, duzentos e dezenove mil trezentos e sessenta e seis (219.336) votos; Mariano de Siqueira, duzentos e dezenove mil trezentos e trinta e oito (219.338) votos; Domicio de Lacerda Pacheco e Silva, duzentos e dezenove mil trezentos e vinte quatro (219.324) votos; José Luiz da Graça Veiga, duzentos e dezenove mil duzentos e noventa e sete (219.297) votos; Padre José de Castro Nery, duzentos e dezenove mil cento e setenta e sete (219.177) votos; Pedro Luiz de Oliveira Costa, duzentos e dezoito mil setecentos e noventa e oito (218.798) votos; Olavo Marcos da Rocha e Silva, duzentos e dezoito mil setecentos e noventa e dois (218.792) votos; Cincinato Cesar da Silva Braga, cento e sessenta e cinco mil e cincoenta e tres (165.053) votos; Gid Bierrembach da Castro Prado, cento e sessenta e quatro mil seiscentos e setenta e um (164.671) votos; Heitor de Macedo Billencourt, cento e sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta e

quatro (164.544) votos; Laerte Setubal, cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e tres (164.463) votos; Antonio Bias da Costa Bueno, cento e sessenta e quatro mil trezentos e noventa e seis (164.396) votos; José Alves Palma, cento e sessenta e quatro mil trezentos e sessenta e dois (164.362) votos; Manoel Hyppolito do Rego, cento e sessenta e quatro mil cento e sessenta e seis (164.166) votos; Henrique Jorge Guedes, cento e sessenta e quatro mil cento e dezenove (164.119) votos; Alvaro Teixeira Pinto Filho, cento e sessenta e quatro mil e quatorze (164.014) votos; Felix Bulcão Ribas, cento e sessenta e tres mil oitocentos e dois (163.802) votos; João Baptista Gomes Ferraz, cento e sessenta e tres mil setecentos e quarenta e tres (163.743) votos; Roberto dos Santos Moreira, cento e sessenta e tres mil quinhentos e setenta e tres (163.573) votos; Luciano Gualberto, cento e sessenta e tres mil duzentos e cinco (163.205) votos; Raphael Corrêa de Sampaio, cento e sessenta e tres mil cento e um (163.101) votos; Renato Granadeiro Guimarães, cento e sessenta e tres mil e oitenta e nove (163.089) votos; Euclydes de Oliveira Figueiredo, cento e sessenta e tres mil e quarenta e dois (163.042) votos; Ibrahim de Almeida Nobre, cento e sessenta e tres mil e vinte e um (163.021) votos; Carlos Pinto Alves, cento e sessenta e tres mil e quatro (163.004) votos; Odeio Bueno de Camargo, cento e sessenta e dois mil oitocentos e quinze (162.815) votos; José Carlos Pereira de Souza, cento e sessenta e dois mil setecentos e cincoenta e seis (162.756) votos; Palmeicio de Rezende, cento e sessenta e dois mil seiscentos e vinte sete (162.627) votos; Padre Leopoldo Ayres, cento e sessenta e dois mil seiscentos e quatro (162.604) votos; Gilberto de Arruda Sampaio, cento e sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e quatro (162.444) votos; Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, cento e sessenta e dois mil cento e trinta e seis (162.136) votos; Raul da Rocha Medeiros, cento e sessenta e dois mil e noventa e oito (162.098) votos; Coriolano de Araújo Góes Filho, cento e sessenta e um mil oitocentos e oitenta e dois (161.882) votos; Lycurgo de Castro Santos, cento e sessenta e um mil setecentos e quarenta (161.740) votos; Edgard Baptista Pereira, cento e sessenta e um mil seiscentos e oitenta e tres (161.683) votos; Mario Whataly, cento e sessenta e um mil quinhentos e sessenta e nove (161.569) votos; Antonio Martins Fontes Junior, cento e sessenta e um mil quatrocentos e oitenta e tres (161.483) votos; Durval Accioli, cento e sessenta e um mil cento e trinta e tres (161.133) votos; Arthur Pequereby da Aguiar Whitaker, cento e sessenta e um mil e quarenta e nove (161.049) votos; Eurico de Azevedo Sodré, cento e sessenta mil e oitocentos e doze (160.812) votos; Plinio Rodrigues de Moraes, cento e sessenta mil setecentos e noventa e dois (160.792) votos; Francisco Giraldes Filho, nove mil novecentos e noventa e um (9.991) votos; Zoroastro Gouvêa, nove mil novecentos e setenta (9.970) votos; Ruy Fogaça de Almeida, nove mil novecentos e trinta e quatro (9.934) votos; Jovelino Moraes de Camargo Junior, nove mil novecentos e dois (9.902) votos; Cesar Bianchi, nove mil oitocentos e dezenove (9.819) votos; José Mariano de Oliveira Lobo, nove mil setecentos e noventa e um (9.791) votos; Americo Paulo Sesti, nove mil setecentos e oitenta e sete (9.787) votos; Luiz Neves, nove mil setecentos e oitenta e dois (9.782) votos; José Martins Quadros, nove mil setecentos e setenta e cinco (9.775) votos; Tancredo de Carvalho Gomes, nove mil setecentos e sessenta e tres (9.765) votos; Diocesio de Paula, nove mil setecentos e trinta e cinco (9.735) votos; Antonio Freitas Guimarães, nove mil setecentos e trinta e dois (9.732) votos; Eurico Paranhos, nove mil setecentos e vinte dois (9.722) votos; João Jorge da Costa Pimenta, nove mil setecentos e vinte dois (9.722) votos; Helios Coelho, nove mil setecentos e vinte e um (9.721) votos; Natal Chiodi, nove mil setecentos e vinte (9.720) votos; João Wenceslau da Silva, nove mil setecentos e dezoito (9.718) votos; José Neves, nove mil setecentos e dezoito (9.718) votos; João da Motta Felipe Aderley, nove mil setecentos e quinze (9.715) votos; Manoel Carneira de Medeiros, nove mil setecentos e cinco (9.705) votos; João Carlos Fairbanks, nove mil quatrocentos e vinte um (9.421) votos; Antonio de Toledo Piza, nove mil trezentos e cincoenta e seis (9.356) votos; Renato Egydio de Souza Aranha, nove mil trezentos e trinta e seis (9.336) votos; Miguel Reale, nove mil e vinte quatro (9.024) votos; Eduardo Graziano, oito mil novecentos

e quatorze (8.914) votos; Carlos Crissi, oito mil novecentos e doze (8.912) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, oito mil oitocentos e noventa e um (8.891) votos; Guaracy Silveira, seis mil e setenta e sete (6.077) votos; José de Almeida Camargo, cinco mil duzentos e sessenta e cinco (5.265) votos; Manoel Stoli Nogueira, cinco mil cento e trinta e quatro (5.134) votos; João Andrade Crumara, mil e dez (5.010) votos; Paschoal Eboli, cinco mil e nove (5.009) votos; Alfredo Carvalho, cinco mil e oito (5.008) votos; Cesario Hernandez, cinco mil e oito (5.008) votos; José Nogueira Noronha, quatro mil e sessenta e oito (4.068) votos; Dimas de Oliveira Cesar, tres mil seiscentos e dezesseis (3.617) votos; Joaquim de Castro Tibiricá, tres mil quinhentos e quarenta (3.540) votos; Ovidio Carlos Padula, tres mil quatrocentos e oitenta e nove (3.489) votos; Carlos Castilho Cabral, dois mil setecentos e setenta e um (2.771) votos; Walter Pompeu, dois mil seiscentos e quarenta e seis (2.646) votos; Octavio Ramos, dois mil seiscentos e quarenta e cinco (2.645) votos; Walkiria Moreira da Silva Naked, dois mil seiscentos e quarenta e um (2.641) votos; Sansão Lino Machado, dois mil seiscentos e vinte tres (2.623) votos; Joaquim Guilherme Moreira Porto, dois mil seiscentos e vinte dois (2.622) votos; José Galazans de Moraes, dois mil seiscentos e vinte dois (2.622) votos; Manoel Pereira Cassiano, dois mil seiscentos e vinte um (2.621) votos; Mario Maia Coutinho, dois mil e onze (2.011) votos; Durval Antonio Pereira, dois mil e nove (2.009) votos; José Maria do Nascimento, dois mil e sete (2.007) votos; Francisco Bento de Freitas Horta, quatrocentos e quatro (404) votos; Otto Fonseca, sessenta e tres (63) votos; Arlindo Nunes Pinheiro, vinte e cinco (25) votos; Pedro de Mello, vinte e quatro (24) votos; Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, nove (9) votos; Adail Valente do Couto, quatro (4) votos; Orlando Carlos Ferraro e Roldão Carneiro da Silva não obtiveram votação em segundo turno. Em consequencia dos resultados acima referidos, o senhor Presidente proclamou *eleitos representantes do povo na CAMARA DOS DEPUTADOS: em primeiro turno*. — *Pelo quociente eleitoral*. — Antonio Carlos de Abreu Sodré, com dezoito mil duzentos e seis (18.206) votos; Paulo Nogueira Filho, com quinze mil quinhentos e quarenta e nove (15.549) votos; Antonio Pereira Lima, com treze mil quinhentos e sessenta e quatro (13.564) votos; Theotônio Monteiro de Barros Filho, com treze mil duzentos e cincoenta e seis (13.256) votos; Waldemar Martins Ferreira, com treze mil duzentos e seis (13.206) votos; e Francisco Alves dos Santos Filho, com doze mil setecentos (12.700) votos. Esses candidatos figuram na legenda "P. C. Tudo por São Paulo!"; *Pelo quociente partidario da legenda "P. C. Tudo por São Paulo!"*: Francisco Oscar Penteado Steveson, com duzentos e vinte oito mil duzentos e tres (228.203) votos; Carlota Pereira de Queiroz, com duzentos e vinte oito mil cento e noventa (228.190) votos; Antonio Augusto de Barros Penteado, com duzentos e vinte oito mil cento e dez (228.110) votos; Carlos de Moraes Andrade, com duzentos e vinte sete mil oitocentos e cincoenta e nove (227.859) votos; Luiz de Toledo Piza Schrinho, com duzentos e vinte sete mil setecentos e cincoenta e oito (227.758) votos; Abelardo Vergueiro Cesar, com duzentos e vinte sete mil setecentos e quarenta e um (227.741) votos; Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, com duzentos e vinte sete mil quinhentos e cincoenta (227.550) votos; José Joaquim Cardoso de Mello Netto, com duzentos e vinte sete mil quatrocentos e sete (227.407) votos; Antonio Castilho de Alcantara Machado de Oliveira, com duzentos e vinte sete mil trezentos e trinta e quatro (227.334) votos; Ranulpho Pinheiro Lima, com duzentos e vinte sete mil trezentos e trinta (227.330) votos; e Joaquim A. Sampaio Vidal, com duzentos e vinte seis mil oitocentos e treze (226.813) votos. Não tendo nenhum dos candidatos da legenda "*Partido Republicano Paulista*" alcançado o quociente eleitoral, foram *eleitos pelo quociente partidario, como os mais votados dessa legenda*: — Cincinato Cesar da Silva Braga, com cento e sessenta e cinco mil e cincoenta e tres (165.055) votos; Cid Bierrembach de Castro Prado, com cento e sessenta e quatro mil seiscentos e setenta e um (164.674) votos; Heitor de Macedo Bittencourt, com cento e sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta e quatro (164.544) votos; Laerte Setubal, com cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e tres (164.463) votos; Antonio Bias da Costa Bueno, com cento e sessenta e quatro mil trezentos e no-

venta e seis (164.396) votos; José Alves Palma, com cento e sessenta e quatro mil trezentos e sessenta e dois (164.362) votos; Manoel Hyppolito de Rago, com cento e sessenta e quatro mil cento e sessenta e seis (164.166) votos; Henrique Jorge Guedes, com cento e sessenta e quatro mil cento e dezanove (164.119) votos; Alvaro Teixeira Pinto Filho, com cento e sessenta e quatro mil e quatorze (164.014) votos; Felix Bulcão Ribas, com cento e sessenta e tres mil oitocentos e dois (163.802) votos; João Baptista Gomes Ferraz, com cento e sessenta e tres mil setecentos e quarenta e tres (163.743) votos e Roberto dos Santos Moreira, com cento e sessenta e tres mil quinhentos e setenta e tres (163.573) votos. — *Pelo segundo turno*. — João Alves Moreira Junior, com duzentos e vinte seis mil seiscentos e oitenta e sete (226.687) votos; Aureliano Leite, com duzentos e vinte seis mil seiscentos e trinta e um (226.631) votos; Justo Rangel Mendes de Moraes, com duzentos e vinte e seis mil trezentos e cincoenta e seis (226.356) votos; João Rodrigues de Miranda Junior, com duzentos e vinte cinco mil oitocentos e cincoenta e seis (225.856) votos e Horacio Lafer, com duzentos e vinte e cinco mil setecentos e sessenta e quatro (225.764) votos; figurando todos elles na legenda "P. C. Tudo por São Paulo!"; Para supplementes da legenda "P. C. Tudo por São Paulo!": — 1. Fabio C. de Camargo Aranha, com duzentos e vinte cinco mil duzentos e sessenta (225.260) votos; 2. Jayro Franco com duzentos e vinte quatro mil trezentos e quarenta e sete (224.347) votos; 3. José Cassio de Macedo Soares, com duzentos e vinte mil oitocentos e sessenta e tres (220.863) votos; 4. José Maria Botelho Lgas, com duzentos e dezanove mil setecentos e vinte sete (219.727) votos; 5. Dagoberto Salles, com duzentos e dezanove mil setecentos e vinte seis (219.726) votos; 6. Joaquim Basilio Pennino, com duzentos e dezanove mil trezentos e sessenta e seis (219.366) votos; 7. Mariano de Siqueira, com duzentos e dezanove mil trezentos e trinta e oito (219.338) votos; 8. Domicio de Lacerda Pacheco e Silva, com duzentos e dezanove mil trezentos e vinte e quatro (219.324) votos; 9. José Luiz da Graça Veiga com duzentos e dezanove mil duzentos e noventa e sete (219.297) votos; 10. Padre José de Castro Nery com duzentos e dezanove mil cento e setenta e sete (219.177) votos; 11. Pedro Luiz de Oliveira Costa com duzentos e dezoito mil setecentos e noventa e oito (218.798) votos, e 12. Olavo Marcos da Rocha e Silva com duzentos e dezoito mil setecentos e noventa e dois (218.792) votos. Para *Supplementes da legenda "Partido Republicano Paulista"*: — 1. Luciano Gualberto com cento e sessenta e tres mil duzentos e cinco (163.205) votos; 2. Raphael Corrêa de Sampaio com cento e sessenta e tres mil cento e um (163.101) votos; 3. Renato Granadeiro Guimarães com cento e sessenta e tres mil e oitenta e nove (163.089) votos; 4. Cel. Eudylides de Oliveira Figueiredo com cento e sessenta e tres mil e quarenta e dois (163.042) votos; Ibrahim de Almeida Nobre com cento e sessenta e tres mil e vinte um (163.021) votos; 6. Carlos Alves com cento e sessenta e tres mil e quatro (163.004) votos; 7. Odecio Bueno de Camargo com cento e sessenta e dois mil oitocentos e quinze (162.815) votos; 8. José Carlos Pereira de Souza cento e sessenta e dois mil setecentos e cincoenta e seis (162.756) votos; 9. Cel. Palintercio de Rezende com cento e sessenta e dois mil seiscentos e vinte sete (162.627) votos; 10. Padre Leopoldo Ayres com cento e sessenta e dois mil seiscentos e quatro (162.604) votos; 11. Gilberto de Arruda Sampaio com cento e sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e quatro (162.444) votos; 12. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho com cento e sessenta e dois mil cento e trinta e seis (162.136) votos; 13. Raul da Rocha Medeiros com cento e sessenta e dois mil e noventa e oito (162.098) votos; 14. Coriolano de Araújo Góes Filho com cento e sessenta e um mil oitocentos e oitenta e dois (161.882) votos; 15. Lycurgo de Castro Santos com cento e sessenta e um mil setecentos e quarenta (161.740) votos; 16. Edgard Baptista Pereira com cento e sessenta e um mil seiscentos e oitenta e tres (161.683) votos; 17. Mario Whaley com cento e sessenta e um mil quinhentos e sessenta e nove (161.569) votos; 18. Antonio Martins Fontes Junior com cento e sessenta e um mil quatrocentos e oitenta e tres (161.483) votos; 19. Durval Accioli com cento e sessenta e um mil cento e trinta e tres (161.133) votos; 20. Arthur Pequeno de Aguiar Whitaker com cento e sessenta e um mil e quarenta e nove (161.049) votos; 21. Eurico de Azevedo

Sodré com cento e sessenta mil oitocentos e doze (160.812) votos; e 22. Plínio Rodrigues de Moraes com cento e sessenta mil setecentos e noventa e dois (160.792) votos. Passa, em seguida, o senhor desembargador Presidente a anunciar, com relação à eleição ESTADUAL: que a somma total dos votos apurados em toda a Região era de quatrocentos e vinte quatro mil novecentos e um (424.901); que o novo quociente eleitoral, resultante para o primeiro turno, era de sete mil e oitenta e um (7.081); que os quocientes partidários eram, respectivamente, para as legendas: "P. C. Tudo por São Paulo" de trinta (30); "Partido Republicano Paulista" de vinte dois (22); e para "A Coligação Proletária e o Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores" e "Integralismo" de um (1); que os nomes dos candidatos, na ordem decrescente dos votos recebidos, eram os seguintes: — PRIMEIRO TURNO: — Dante Delmanto com nove mil duzentos e noventa e quatro (9.294) votos; Henrique Smith Bayma, oito mil novecentos e quinze (8.915) votos; Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, oito mil seiscentos e sessenta e tres (8.663) votos; Benedito Montenegro com oito mil cento e setenta e nove (8.179) votos; Carlos Cyrillo Junior com oito mil cento e cinco (8.105) votos; Renato Bueno Netto, oito mil e setenta e seis (8.076) votos; Celso Terguato Junqueira, sete mil seiscentos e sessenta e quatro (7.664) votos; Aristides Bastos Machado, sete mil trezentos e oito (7.308) votos; Thyrso Queirolo Martins de Souza, seis mil cento e dezesseis (6.117) votos; Francisco Vieira, seis mil cento e doze (6.112) votos; Elias Machado de Almeida, cinco mil novecentos e setenta e cinco (5.975) votos; Padre Luiz Fernandes de Abreu, cinco mil novecentos e dezesseis (5.916) votos; Monsenhor Domingos Magaldi, cinco mil setecentos e quarenta e tres (5.743) votos; Thomaz Lessa, cinco mil quinhentos e oitenta e quatro (5.584) votos; José Pinto Antunes, cinco mil quinhentos e vinte (5.520) votos; Manoel Carlos de Siqueira, cinco mil quatrocentos e quarenta e nove (5.449) votos; Israel Alves dos Santos, cinco mil quatrocentos e trinta e seis (5.436) votos; Sylvio de Andrade Coutinho, cinco mil duzentos e sete (5.207) votos; Francisco de Paula Bernardes Junior, cinco mil e setenta e sete (5.077) votos; José Rodrigues Alves Sobrinho, cinco mil e quarenta e dois (5.042) votos; Waldomiro Silveira, quatro mil setecentos e oitenta e oito (4.788) votos; Padre João Baptista de Carvalho, quatro mil setecentos e quarenta e seis (4.746) votos; Cory Gomes de Amorim, quatro mil setecentos e quarenta e tres (4.743) votos; José Augusto de Souza e Silva, quatro mil setecentos e trinta e nove (4.739) votos; Paulo de Castro Pupo Nogueira, quatro mil setecentos e vinte um (4.721) votos; Americo Maciel de Castro Junior, quatro mil seiscentos e sessenta e oito (4.668) votos; Alvaro de Toledo Barros, quatro mil seiscentos e quarenta e um (4.641) votos; Francisco Mesquita, quatro mil quinhentos e trinta e sete (4.537) votos; Bento de Abreu Sampaio Vidal, quatro mil quinhentos e vinte sete (4.527) votos; Maria Thereza Silveira Barros Camargo, quatro mil trezentos e setenta e quatro (4.374) votos; Almerindo Meyer Gonçalves, quatro mil trezentos e sessenta e nove (4.369) votos; Rioldando de Almeida Prado, quatro mil trezentos e dezanove (4.319) votos; Joaquim Camillo de Moraes Mattos, quatro mil cento e oitenta e quatro (4.184) votos; Ernesto de Moraes Leme, quatro mil cento e vinte um (4.121) votos; Antenor Soares Gandra, quatro mil e noventa e um (4.091) votos; Valentin Gentil, tres mil novecentos e trinta e dois (3.932) votos; Urbano Telles de Menezes, tres mil novecentos e dezanove (3.919) votos; Jonas Diocleciano Ribeiro, tres mil seiscentos e noventa e nove (3.699) votos; Octacilio Nogueira, tres mil quinhentos e sessenta e oito (3.568) votos; Waldemar Mercadante, tres mil quinhentos e sessenta (3.560) votos; Miguel Paulo Capalho, tres mil quinhentos e trinta e seis (3.536) votos; Miguel Rizzo Junior, tres mil quinhentos e vinte (3.520) votos; João Abilio Gomes, tres mil quinhentos e um (3.501) votos; Joviano Alvim, tres mil quatrocentos e quarenta e nove (3.449) votos; Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, tres mil quatrocentos e trinta e tres (3.433) votos; Oscar Pirajá Martins, tres mil quatrocentos e vinte e oito (3.428) votos; José Bastos Cruz, tres mil trezentos e noventa (3.390) votos; Carlos de Souza Nazareth, tres mil trezentos e sessenta e um (3.361) votos; Thales Castanho de Andrade, tres mil trezentos e trinta e um (3.331) votos; José Soares Rungria Junior, tres mil duzentos e quarenta e tres (32.43) votos; José Adriano Marrey Junior, tres mil cento e sessenta e quatro (3.164) votos; Adhemar Pereira Barros, tres mil cento e cinquenta e cinco (3.155) votos; Plínio Corrêa de

Oliveira, dois mil novecentos e setenta e quatro (2.974) votos; Alarico Franco Caiuby, dois mil novecentos e sessenta e sete (2.967) votos; Irineu Penteado, dois mil novecentos e cincoenta e sete (2.957) votos; Marcos Molega, dois mil novecentos e trinta e sete (2.937) votos; Alayde Pinheiro Borba, dois mil novecentos e dois (2.902) votos; Albino Carmargo Netto, dois mil oitocentos e oitenta e dois (2.882) votos; Uriel Cypriano de Carvalho, dois mil oitocentos e cincoenta e nove (2.859) votos; Joaquim Amaral Mello, dois mil oitocentos e trinta e dois (2.832) votos; Edgard de Moraes França, dois mil oitocentos e vinte (2.820) votos; Antonio Ferreira de Castilho Filho, dois mil setecentos e noventa e quatro (2.794) votos; Plínio Canado de Castro, dois mil setecentos e cincoenta e seis (2.756) votos; Epaminondas Ferreira Lobo, dois mil setecentos e cincoenta (2.750) votos; João Cambauva, dois mil setecentos e trinta e quatro (2.734) votos; Vicente Checchia, dois mil seiscentos e cincoenta e seis (2.656) votos; Thiago Masagão, dois mil seiscentos e cincoenta e cinco (2.655) votos; Carlos Moraes Barros, dois mil seiscentos e quarenta e seis (2.646) votos; Arnaldo dos Santos Carqueira, dois mil seiscentos e quarenta e um (2.641) votos; Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, dois mil seiscentos e dois (2.602) votos; Brazilio Gonçalves da Rocha, dois mil quatrocentos e sessenta e dois (2.462) votos; José de Almeida Sampaio Sobrinho, dois mil trezentos e noventa e oito (2.398) votos; Theophilo Ribeiro de Souza, dois mil trezentos e sessenta e quatro (2.364) votos; Ismael Torres Guilherme Christiano, dois mil trezentos e vinte e quatro (2.324) votos; Plínio de Queiroz, dois mil trezentos e quatorze (2.314) votos; Leonel Benevides de Rezende, dois mil trezentos e um (2.301) votos; Raul Frias de Sá Pinto, dois mil duzentos e noventa e um (2.291) votos; Frederico José Marques, dois mil duzentos e oitenta e nove (2.289) votos; Wladimir de Toledo Piza, dois mil duzentos e cincoenta e cinco (2.255) votos; Felix Guisard Filho, dois mil cento e noventa e tres (2.193) votos; Romão Gomes, dois mil cento e setenta e sete (2.177) votos; Decio Pereira de Queiroz Telles, dois mil cento e sessenta e quatro (2.164) votos; Eugenio de Toledo Artigas, dois mil cento e vinte e seis (2.126) votos; Sebastião de Magalhães Medeiros, dois mil cento e dezoito (2.118) votos; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, dois mil cento e onze (2.111) votos; José Getulio de Lima, dois mil e oitenta e oito (2088) votos; Francisco Alvares Florenço, dois mil e sessenta e cinco (2.065) votos; José Augusto Cesar Salgado, mil novecentos e setenta (1.970) votos; Lucile Teixeira de Assumpção, mil novecentos e sessenta e oito (1.968) votos; Cassio da Costa Vidigal, mil novecentos e trinta e seis (1.936) votos; Durval Antonio Pereira, mil novecentos e vinte e tres (1.923) votos; João Gomes Martins Filho, mil oitocentos e setenta e um (1.871) votos; Candido Motta Filho, mil oitocentos e cincoenta e oito (1.858) votos; Aulus Plautius Coelho Pereira, mil oitocentos e trinta (1.830) votos; Romeu de Campos Vergal, mil oitocentos e dezanove (1.819) votos; Henrique Neves Lefevre, mil setecentos e setenta e oito (1.778) votos; Alberto Americano, mil setecentos e quarenta e seis (1.746) votos; Alfredo Ellis Junior, mil seiscentos e cincoenta e quatro (1.654) votos; Francisca Pereira Rodrigues, mil seiscentos e cincoenta e um (1.651) votos; Reginaldo Fernandes Nunes, mil seiscentos e trinta e sete (1.637) votos; Waldomiro Lobo da Costa, mil seiscentos e dezesseis (1.617) votos; Maria Thereza Nogueira de Azevedo, mil quinhentos e oitenta e oito (1.588) votos; Mario Pinto Serva, mil quinhentos e oitenta e quatro (1.584) votos; Innocencio Scraphico de Assis Carvalho, mil quinhentos e cincoenta e nove (1.559) votos; José Loureiro Junior, mil quinhentos e vinte e sete (1.527) votos; Aristides de Macedo Filho, quinhentos e nove (1.509) votos; José Vicente Alvares Rubião, mil quatrocentos e cincoenta (1.450) votos; Oscar Thompson, mil trezentos e trinta e oito (1.338) votos; Francisco Gayotto, mil trezentos e onze (1.311) votos; Nelson Silveira d'Avilla, mil duzentos e oitenta e tres (1.283) votos; Paulo Alphon Monteiro Duarte, mil duzentos e sessenta e nove (1.269) votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva, mil duzentos e sessenta e um (1.261) votos; Miguel Archanjo Pereira Goulinho, mil duzentos e quarenta e um (1.241) votos; Ignacio Zúñiga Junior, mil duzentos e trinta e dois (1.232) votos; Tarcisio Leopoldo e Silva, mil cento e noventa e sete (1.197) votos; Alfredo Cecilio Lopes, mil cento e setenta e seis (1.176) votos; José de Moura Rezende, mil cento e sessenta e cinco (1.165) votos; João Cabanas, mil cento e vinte e um (1.121) votos; Manoel Deodoro Pinheiro Machado, mil e trinta e quatro

(1.034) votos; Miguel Reale, novecentos e cinquenta e nove (959) votos; João Baptista Pereira, oitocentos e sessenta e quatro (864) votos; Porcival de Oliveira, oitocentos e sessenta e quatro (864) votos; Sylvio Margarido da Silva, oitocentos e vinte e um (821) votos; Pedro Magalhães Junior, setecentos e sessenta e oito (768) votos; Clovis de Paula Ribeiro, setecentos e sessenta e sete (767) votos; Tertuliano Delfim Junior, setecentos e vinte e cinco (725) votos; Oscar Cintra Gordinho, setecentos e doze (712) votos; Pedro de Alcantara Tocci, seiscentos e noventa e tres (693) votos; Mariano de Oliveira Wendel, seiscentos e oitenta e dois (682) votos; Jeronymo de Couto Junior, quinhentos e cinquenta e um (551) votos; Celso Barroso, quinhentos e quarenta e seis (546) votos; Romeu de Andrade Lourenção, quinhentos e quarenta (540) votos; Mario Antunes Maciel Ramos, quinhentos e oito (508) votos; Antonio de Toledo Piza, quinhentos e tres (503) votos; Waldemar Rangel Belfort Mattos, quatrocentos e sessenta e um (461) votos; Carmelo S. Crispino, quatrocentos e cinquenta e oito (458) votos; Ladislau Camargo, quatrocentos e cinco (405) votos; Paulo Paulista de Ulhôa Cintra, trezentos e setenta e sete (377) votos; Alpinolo Lopes Casali, trezentos e sessenta e cinco (365) votos; Hermogenes de Almeida Prado, trezentos e sessenta e quatro (364) votos; Valeriano Alvarez, trezentos e trinta e oito (338) votos; Goffredo da Silva Telles Junior, trezentos e trinta e cinco (335) votos; Manfredo Antonio da Costa, trezentos e trinta e cinco (335) votos; Alfredo Buzaid, trezentos e dezenove (319) votos; Euclides de Lima, trezentos e seis (306) votos; João Carlos Fairbanks, trezentos e seis (306) votos; Antonio Alves Passig, trezentos e quatro (304) votos; Nuncio Soares da Silva, trezentos e quatro (304) votos; José Gonçalves de Andrade Figueira, duzentos e noventa e seis (296) votos; João Machado de Araujo, duzentos e oitenta e cinco (285) votos; Renato Eglydio de Souza Aranha, duzentos e setenta e quatro (274) votos; Ruy de Arruda Camargo, duzentos e cinquenta e sete (257) votos; Alberto Zironi Netto, duzentos e trinta e dois (232) votos; Edmundo Scalla, duzentos e trinta e dois (232) votos; Alberto Jackson Byington Junior, duzentos e trinta e um (231) votos; Aristides da Silveira Lobo, duzentos e vinte e seis (226) votos; José Vizioli, duzentos e vinte e cinco (225) votos; Nelson de Barros Pereira, duzentos e vinte (220) votos; Paulo Burlamaqui Kopke, duzentos e quinze (215) votos; Oswaldo Villalva de Araujo, duzentos e quatorze (214) votos; Caçilda Polino, duzentos e cinco (205) votos; Angelo José Simões de Arruda, duzentos e tres (203) votos; Carlos Crisci, duzentos e dois (202) votos; José Guedes de Azevedo, cento e noventa e oito (198) votos; Lazaro Maria da Silva, cento e noventa e seis (196) votos; Octacilio Pousa Senne, cento e noventa e cinco (195) votos; Waldemar Godoy, cento e noventa e cinco (195) votos; Alberto de Oliveira Coutinho Filho, cento e noventa e quatro (194) votos; Edison Dutra Barroso, cento e noventa e dois (192) votos; Pedro Fraga, cento e oitenta e nove (189) votos; José de Toledo, cento e oitenta e dois (182) votos; Alceu Cordeiro Fernandes, cento e setenta e oito (178) votos; Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, cento e setenta e cinco (175) votos; Paulo Botelho de Camargo, cento e setenta e dois (172) votos; Hedilberto Martins de Queiroz, cento e sessenta e nove (169) votos; Alcen Oslas Martins, cento e sessenta e cinco (165) votos; José Balbino Moreno, cento e sessenta e quatro (164) votos; Probo Falcão Lopes, cento e cinquenta e nove (159) votos; Geraldo Coelho, cento e cinquenta e quatro (154) votos; Pedro Francisco Ribeiro Filho, cento e cinquenta e quatro (154) votos; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, cento e quarenta e um (141) votos; José Gomes da Silva Junior, cento e quarenta (140) votos; Alziro Machado da Silva, cento e trinta e nove (139) votos; Antônio Wey, cento e trinta e cinco (135) votos; Mario Beni, cento e trinta e quatro (134) votos; Cleobulo Amazonas Duarte, cento e vinte e cinco (125) votos; Sebastião Portugal Gouvêa, cento e vinte (120) votos; Lupercio Bueno de Arruda Camargo, cento e dezesete (117) votos; Antonio Barrachini Junior, cento e quatorze (114) votos; Eduardo Graziano, cento e nove (109) votos; Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, cento e quatro (104) votos; Francisco Augusto Pereira Junior, noventa e sete (97) votos; João Baptista de Souza Soares, noventa e sete (97) votos; Sitas Botelho, noventa e cinco (95) votos; Antonio Ernesto da Silva, noventa e quatro (94) votos; Claudionor de Azevedo Marques, noventa e quatro (94) votos; Jacob Medeiros de Miranda, noventa e quatro (94) votos; Mirabeau Prado, noventa e dois (92) votos; Tacito Monteiro de Carvalho e Silva,

noventa e dois (92) votos; Octavio Oscar Campello de Souza, oitenta e seis (86) votos; Sylvio Marques, oitenta e seis (86) votos; Gilberto João Antonio Fiorentino, oitenta e cinco (85) votos; Diogo José da Silva Netto, oitenta e quatro (84) votos; Luiz Vicsiglia Amadeu, oitenta e dois (82) votos; Benedicto Dias Baptista, oitenta e um (81) votos; Custodio Cardoso de Almeida Junior, oitenta e um (81) votos; Americo Paulo Pesti, setenta e oito (78) votos; Adolpho Bastos Filho, setenta e quatro (74) votos; Edmundo Amaral, setenta e quatro (74) votos; Edgard Carlos Schweb Lobo, setenta e dois (72) votos; Luiz Carlos Victor Pujol, setenta e um (71) votos; Ferdinando de Martins Filho, sessenta e dois (62) votos; Belizio Vicente de Amorim, sessenta e um (61) votos; João Fragoso Coimbra, sessenta e um (61) votos; Lix da Cunha, sessenta e um (61) votos; Alfredo Luzzi Galliano, sessenta (60) votos; Ernesto de Campos, cinquenta e cinco (55) votos; João Pina Sobrinho, cinquenta e dois (52) votos; Oscar Furquim Werneck de Almeida, cinquenta e dois (52) votos; Mario Giorgi, cinquenta e um (51) votos; Heitor Bastos Cordeiro, cinquenta (50) votos; João da Motta Felipe Aderley, cinquenta (50) votos; Pedro Luz, quarenta e oito (48) votos; Almiro Alcantara, quarenta e sete (47) votos; Maria Candida Quadros, quarenta e seis (46) votos; Domingos Vieira Marcondes, quarenta e cinco (45) votos; Walfredo Affonso Costa, quarenta e tres (43) votos; Virginio Figueiredo, quarenta e dois (42) votos; Antonio Salem, quarenta (40) votos; Nœmia Brandão Nogueira Cobra, quarenta (40) votos; Abilio Pereira de Almeida, trinta e nove (39) votos; Caio Machado de Oliveira, trinta e nove (39) votos; Salvador Gullizia, trinta e nove (39) votos; Amilcar Quintella Junior, trinta e oito (38) votos; Julio Eugenio Bertrand, trinta e sete (37) votos; Nicolau R. Soares do Couto Esher, trinta e sete (37) votos; Benedicto Campos Carvalho, trinta e seis (36) votos; Wercingetorix Moreira da Silva, trinta e seis (36) votos; Benedicta Ribas Furtado, trinta e cinco (35) votos; Julio Nazareth da Silva Sá, trinta e cinco (35) votos; Adail Valente do Couto, trinta e quatro (34) votos; Djalma Forjaz Junior, trinta e tres (33) votos; Eugenio Agostini Filho, trinta e tres (33) votos; Lauro Blum, trinta e um (31) votos; Rolando Henrique Guarany, trinta e um (31) votos; Antonio Jorge, trinta (30) votos; José Ernesto Germano, vinte e nove (29) votos; Nelson Spindola Lobato, vinte e nove (29) votos; João Baptista Monteiro de Santis, vinte e oito (28) votos; João Jorge da Costa Pimenta, vinte e cinco (25) votos; Pedro Lameira de Andrade, vinte e cinco (25) votos; Alcebiades Silveira Castilho, vinte e quatro (24) votos; Nelson Guilherme de Almeida, vinte e quatro (24) votos; Pedro Fernandes Alonso, vinte e quatro (24) votos; Bruno Ongari, vinte e tres (23) votos; Luiz Lustosa da Silva, vinte e tres (23) votos; Hierolito de Campos Amaral, vinte e dois (22) votos; Antonio Oribe Nascimento, vinte (20) votos; João Luiz Barbosa, dezenove (19) votos; Jovelino Camargo Junior, dezeses (16) votos; Martinho Bento dos Santos, dezeses (16) votos; Aureliano Carlos Fonseca, quinze (15) votos; Manoel Cicero de Barros, quinze (15) votos; Oswaldo Lopes Mello, quinze (15) votos; Amador da Cunha Bueno Junior, quatorze (14) votos; Benedicto José Barbosa, quatorze (14) votos; Salvador Farina Filho, treze (13) votos; Alberto Conte, doze (12) votos; João Olavo do Canto, doze (12) votos; Sebastião Vieira de Carvalho, doze (12) votos; Benjamin Franklin da Motta, onze (11) votos; Jonathan Baptista, onze (11) votos; Mario Maia Coutinho, dez (10) votos; Alfredo Farhat, nove (9) votos; Benjamin Simon, nove (9) votos; Bruno Alberto Fritz Kraemer, nove (9) votos; Balbino Antonio dos Santos, oito (8) votos; Belmiro da Silva Porto, oito (8) votos; Francisco Octaviano Silveira, oito (8) votos; Manoel Lopes do Livramento Doca, oito (8) votos; Attila Borja Dias, sete (7) votos; Nelson Tabajara de Oliveira, sete (7) votos; Camillo de Sá Pereira Passalacqua, cinco (5) votos; Hermínio Sacchetta, quatro (4) votos; Luiza Pessanha Camargo, quatro (4) votos; Antonio Freitas Guimarães, tres (3) votos; Bernardino Duarte Gomes, tres (3) votos; Hilario Gomes, tres (3) votos; José Maria do Nascimento, tres (3) votos; Theodomira Emerique, tres (3) votos; José Wilson Coelho de Souza, dois (2) votos; Pedro Belfort de Aguiar e Silva, dois (2) votos; Crispim Cesar Pinto, um (1) voto; Cyrillo Antonio da Silva, um (1) voto; Natal Chiodi, um (1) voto; e Moyses de Campos Aguiar, um (1) voto; Abel Bezerra Cavalcanti, Antonio Golini, Arizio de Vianna, Cesar

Graziano Capella, Eurico Paranhos, Francisco Metidieri, Francisco Marcondes Vieira, Hygino Nicolau Zumbano, Hypolito Ramos de Freitas, João Bonini, João Correia das Neves, João Wenceslau da Silva, José Neves, Octavio Malta e Theophilo de Souza Ribeiro não obtiveram votação em primeiro turno. Segundo turno — Romão Gomes, duzentos e vinte e oito mil e vinte e sete (228.027) votos; Mario Pinto Serva, duzentos e vinte e cinco mil quatrocentos e setenta e sete (225.477) votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva, duzentos e vinte e cinco mil trezentos e noventa e cinco (225.395) votos; Elias Machado de Almeida, duzentos e vinte e cinco mil e trinta e dois (225.032) votos; Eugenio de Toledo Artigas, duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e noventa e sete (224.567) votos; Carlos de Souza Nazareth, duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e vinte e tres (224.423) votos; Candido Motta Filho, duzentos e vinte e quatro mil trezentos e sessenta e sete (224.367) votos; Waldomiro Silveira, duzentos e vinte e quatro mil e sessenta e nove (224.069) votos; Cassio da Costa Vidigal, duzentos e vinte e tres mil novecentos e sessenta (223.960) votos; Francisco Vieira, duzentos e vinte e tres mil novecentos e dezesseis (223.916) votos; Maria Thereza Nogueira de Azevedo, duzentos e vinte e tres mil oitocentos e dezenove (223.819) votos; Alarico Franco Caiuby, duzentos e vinte e tres mil oitocentos e nove (223.809) votos; Renato Bueno Netto, duzentos e vinte e tres mil seiscentos e cinquenta e seis (223.656) votos; Cory Gomes Amorim, duzentos e vinte e tres mil quinhentos e trinta e sete (223.537) votos; Valentim Gentil, duzentos e vinte e tres mil quatrocentos e setenta e sete (223.477) votos; Larte Teixeira de Assumpção, duzentos e vinte e tres mil quatrocentos e dezoito (223.418) votos; Maria Thereza Silveira Barros Camargo, duzentos e vinte e tres mil e noventa e um (223.091) votos; Henrique Smith Bayma, duzentos e vinte e dois mil novecentos e sessenta e seis (22.966) votos; Bento de Abreu Sampaio Vidal, duzentos e vinte e dois mil oitocentos e setenta (222.870) votos; Thiago Masagão, duzentos e vinte e dois mil seiscentos e trinta e seis (222.636) votos; Ernesto de Moraes Leme, duzentos e vinte e dois mil seiscentos e quinze (222.615) votos; Carlos de Moraes Barros, duzentos e vinte e dois mil trezentos e dezenove (222.319) votos; Paulo Alpheu Monteiro Duarte, duzentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e nove (222.249) votos; Manfredo Antonio da Costa, duzentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e seis (222.246) votos; Henrique Neves Lefevre, duzentos e vinte e dois mil duzentos e trinta e oito (222.238) votos; José Augusto de Souza e Silva, duzentos e vinte e dois mil duzentos e vinte (222.220) votos; Sylvio de Andrade Coutinho, duzentos e vinte e dois mil duzentos e doze (222.212) votos; Oscar Cintra Gordinho, duzentos e vinte e dois mil cento e setenta (222.170) votos; Clevis de Paula Ribeiro, duzentos e vinte e dois mil cento e onze (222.111) votos; Francisco Mesquita, duzentos e vinte e dois mil e vinte e cinco (222.025) votos; Benedicto Montenegro, duzentos e vinte e um mil novecentos e quarenta e tres (221.943) votos; Aristides de Macedo Filho, duzentos e vinte e um mil setecentos e oitenta e quatro (221.784) votos; Almeirindo Meyer Gonçalves, duzentos e vinte e um mil quinhentos e quatro (221.504) votos; Joaquim Amaral Mello, duzentos e vinte e um mil trezentos e oitenta e um (221.381) votos; Francisca Pereira Rodrigues, duzentos e vinte e um mil trezentos e oito (221.308) votos; Americo Maciel de Castro Junior, duzentos e vinte e um mil cento e cinquenta e cinco (221.155) votos; José Pinto Antunes, duzentos e vinte e um mil cento e nove (221.109) votos; Leonel Benevides de Rezende, duzentos e vinte e um mil e vinte e nove (221.029) votos; Albino Camargo Netto, duzentos e vinte mil novecentos e oitenta e um (220.981) votos; Antenor Soares Gandra, duzentos e vinte e mil oitocentos e setenta e um (220.871) votos; Israel Alves dos Santos, duzentos e vinte mil oitocentos e quarenta e cinco (220.845) votos; Edgard de Moraes França, duzentos e vinte mil seiscentos e sessenta e cinco (220.665) votos; Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, duzentos e vinte mil quatrocentos e noventa e oito (220.498) votos; Monsenhor Domingos Magaldi, duzentos e vinte mil quatrocentos e oitenta e cinco (220.485) votos; Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, duzentos e vinte mil quatrocentos e vinte e oito (220.428) votos; Reginaldo Fernandes Nunes, duzentos e vinte mil trezentos e sessenta e seis (220.366) votos; Oscar Pirajá Martins, duzentos e vinte mil trezentos e quarenta e um (220.341) votos; Aristides Bastos Machado, duzentos

e vinte mil e quarenta e seis (220.016) votos; Alfredo Cecilio Lopes, duzentos e dezenove mil setecentos e noventa e oito (219.798) votos; Celso Torquato Junqueira, duzentos e dezenove mil quinhentos e oitenta e cinco (219.585) votos; Marcos Molega, duzentos e dezenove mil quinhentos e trinta e oito (219.538) votos; Miguel Paulo Capalho, duzentos e dezenove mil quinhentos e quinze (219.515) votos; Thomaz Lessa, duzentos e dezenove mil quatrocentos e quatorze (219.414) votos; Dante Delmanto, duzentos e dezenove mil quatrocentos e um (219.401) votos; Arnaldo dos Santos Gerdeira, duzentos e dezenove mil duzentos e oitenta e oito (219.288) votos; Paulo de Castro Pupo Nogueira, duzentos e dezenove mil cento e trinta e sete (219.137) votos; Brazilio Gonçalves da Rocha, duzentos e dezenove mil (219.000) votos; Ernesto de Campos, duzentos e dezoito mil oitocentos e sessenta e um (218.861) votos; Thales Castanho de Andrade, duzentos e dezoito mil oitocentos e sessenta e um (218.861) votos; Plinio de Queiroz, duzentos e dezoito mil e trinta e quatro (218.034) votos; Mariano de Oliveira Wendel, cento e sessenta e oito mil novecentos e sessenta (168.960) votos; Ismael Torres Guilherme Christiano, cento e sessenta e oito mil oitocentos e setenta e nove (168.879) votos; Alfredo Ellis Junior, cento e sessenta e seis mil duzentos e setenta (166.270) votos; Alberto Americano, cento e sessenta e cinco mil setecentos e oitenta e nove (165.789) votos; Sebastião de Magalhães Medeiros, cento e sessenta e cinco mil quatrocentos e vinte e seis (165.426) votos; Adhemar Pereira Barros, cento e sessenta e cinco mil trezentos e oitenta e um (165.381) votos; José Bastos Cruz, cento e sessenta e cinco mil e sessenta e oito (165.068) votos; José de Almeida Sampaio Sobrinho, cento e sessenta e quatro mil novecentos e oitenta e seis (164.986) votos; Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, cento e sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e nove (164.769) votos; Frederico José Marques, cento e sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e seis (164.766) votos; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, cento e sessenta e quatro mil quinhentos e oitenta e cinco (164.585) votos; Decio Pereira de Queiroz Telles, cento e sessenta e quatro mil quinhentos e setenta e oito (164.578) votos; João Baptista Ferreira, cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e noventa e nove (164.499) votos; Epaminondas Ferreira Lobo, cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e setenta (164.470) votos; Oscar Thompson, cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e cinco (164.445) votos; Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, cento e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e nove (164.379) votos; Padre Luiz Fernandes de Abreu, cento e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e nove (164.379) votos; Tarésio Leopoldo da Silva, cento e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e dois (164.372) votos; Manoel Carlos de Siqueira, cento e sessenta e quatro mil cento e sessenta e dois (164.162) votos; José de Moura Rezende, cento e sessenta e quatro mil e trinta e um (164.031) votos; Miguel Archanjo de Abreu Pereira Coutinho, cento e sessenta e tres mil setecentos e setenta e tres (163.773) votos; José Gentilio de Lima, cento e sessenta e tres mil setecentos e quarenta e oito (163.748) votos; José Augusto Cesar Salgado, cento e sessenta e tres mil setecentos e quarenta (163.710) votos; Carlos Cyrillo Junior, cento e sessenta e tres mil seiscentos e cincoenta e dois (163.652) votos; Jonas Diocleciano Ribeiro, cento e sessenta e tres mil seiscentos e dezesseite (163.617) votos; Alayde Pinheiro Borba, cento e sessenta e tres mil seiscentos e onze (163.611) votos; João Machado de Araujo, cento e sessenta e tres mil quinhentos e trinta e quatro (163.534) votos; Aulus Plautius Coelho Pereira, cento e sessenta e tres mil quatrocentos e dezoito (163.417) votos; Waldomiro Lobo da Costa, cento e sessenta e tres mil quatrocentos e seis (163.406) votos; Octacilio Nogueira, cento e sessenta e tres mil duzentos e oitenta e cinco (163.285) votos; Francisco Alvares Florença, cento e sessenta e tres mil e dezoito (163.018) votos; José Soares Hungria Junior, cento e sessenta e dois mil novecentos e noventa (162.990) votos; Wladimir da Toledo Piza, cento e sessenta e dois mil novecentos e setenta e tres (162.973) votos; Joaquim Camillo de Moraes Mattos, cento e sessenta e dois mil oitocentos e setenta e dois (162.872) votos; Francisco Gayotto, cento e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis (162.866) votos; Alvaro de Toledo Barros, cento e sessenta e dois mil oitocentos e vinte e um (162.821) votos; Thyrsio Queirolo Martins de Souza, cento e sessenta e dois mil oitocentos e dezenove

(162.819) votos; Plínio Caiado de Castro, cento e sessenta e dois mil setecentos e sessenta (162.760) votos; João Abílio Gomes, cento e sessenta e dois mil setecentos e vinte e sete (162.727) votos; Francisco de Paula Bernardes Junior, cento e sessenta e dois mil seiscentos e noventa e quatro (162.694) votos; João Gomes Martins Filho, cento e sessenta e dois mil seiscentos e cinquenta e oito (162.658) votos; José Rodrigues Alves Sobrinho, cento e sessenta e dois mil seiscentos e dois (162.602) votos; Antonio Ferreira de Castilho Filho, cento e sessenta e dois mil quinhentos e oitenta e quatro (162.584) votos; Felix Guisard Filho, cento e sessenta e dois mil quinhentos e cinquenta e tres (162.553) votos; Joviano Alvim, cento e sessenta e dois mil quinhentos e vinte e sete (162.527) votos; Percival de Oliveira, cento e sessenta e dois mil trezentos e oitenta e tres (162.383) votos; Irineu Penteado, cento e sessenta e dois mil trezentos e trinta e seis (162.336) votos; Uriel Cypriano de Carvalho, cento e sessenta e dois mil duzentos e oitenta e seis (162.286) votos; Padre João Baptista de Carvalho, cento e sessenta e dois mil duzentos e onze (162.211) votos; João Cambaúva, cento e sessenta e dois mil cento e setenta e sete (162.177) votos; Sylvio Margarido da Silva, cento e sessenta e dois mil e quatorze (162.014) votos; Urbano Telles de Menezes, cento e sessenta e um mil novecentos e quarenta (161.940) votos; Nelson Silveira d'Avila, cento e sessenta e um mil novecentos e dois (161.902) votos; Theophilo Ribeiro de Andrade, cento e sessenta e um mil setecentos e oitenta e nove (161.789) votos; Raul Frias de Sá Pinto, cento e sessenta e um mil setecentos e setenta e sete (161.777) votos; Riolando de Almeida Prado, cento e sessenta e um mil quinhentos e noventa e nove (161.599) votos; Ignacio Zurita Junior, cento e sessenta e um mil quatrocentos e setenta e sete (161.477) votos; Waldemar Mercadante, cento e sessenta e um mil quatrocentos e sessenta e dois (161.462) votos; Vicente Checchia, cento e sessenta e um mil trezentos e setenta e um (161.371) votos; José Vicente Álvares Rubião, cento e sessenta mil setecentos e quarenta e nove (160.749) votos; Romeu de Campos Vergal, onze mil duzentos e sessenta e dois (11.262) votos; Gilberto João Antonio Fiorentino, dez mil quinhentos e noventa e um (10.591) votos; Edison Dutra Barroso, dez mil trezentos e noventa e oito (10.398) votos; João Cabanas, dez mil trezentos e sete (10.307) votos; Pedro Lameira de Andrade, dez mil duzentos e setenta e oito (10.278) votos; Lazaro Maria da Silva, dez mil e oitenta e oito (10.088) votos; João Carlos Fairbanks, nove mil novecentos e vinte (9.920) votos; Jeronymo de Cunto Junior, nove mil oitocentos e sessenta e quatro (9.864) votos; Waldemar Rangel Belfort de Mattos, nove mil oitocentos e trinta e oito (9.838) votos; Sylvio Marques, nove mil oitocentos e trinta e sete (9.837) votos; Salvador Gulizia, nove mil oitocentos e trinta e seis (9.836) votos; Carmelo S. Crispino, nove mil oitocentos e dois (9.802) votos; Noemia Brandão Nogueira Cobra, nove mil setecentos e oitenta e sete (9.787) votos; Antonio Alves Passig, nove mil setecentos e sessenta e tres (9.763) votos; Pedro Fernandes Alonso, nove mil setecentos e cinquenta e sete (9.757) votos; Maria Candida Quadros, nove mil setecentos e trinta e quatro (9.734) votos; Manoel Deodoro Pinheiro Machado, nove mil setecentos e trinta e tres (9.733) votos; Edmundo Scala, nove mil seiscentos e oitenta e dois (9.682) votos; Americo Paulo Sesti, nove mil seiscentos e sessenta e dois (9.662) votos; Waldemar Godoy, nove mil seiscentos e sessenta e um (9.661) votos; Cacilda Polino, nove mil seiscentos e cinquenta e sete (9.657) votos; Antonio Freitas Guimarães, nove mil seiscentos e cinquenta e cinco (9.655) votos; Oswaldo Villalva de Araujo, nove mil seiscentos e cinquenta e cinco (9.655) votos; Ladislau Camargo, nove mil seiscentos e cinquenta (9.650) votos; Jacob Medeiros Miranda, nove mil seiscentos e quarenta e sete (9.647) votos; Benedicto Dias Baptista, nove mil seiscentos e quarenta e quatro (9.644) votos; Pedro Magalhães Junior, nove mil seiscentos e quarenta e quatro (9.644) votos; Aristides da Silveira Lobo, nove mil seiscentos e quarenta e dois (9.642) votos; Crispim Cesar Pinto, nove mil seiscentos e quarenta e um (9.641) votos; Enrico Paranhos, nove mil seiscentos e quarenta e um (9.641) votos; Hedilberto Martins de Queiroz, nove mil seiscentos e trinta e nove (9.639) votos; Valeriano Alvarez, nove mil seiscentos e trinta e sete (9.637) votos; Alziro Machado da Silva, nove mil seiscentos e trinta e seis (9.636) votos; José Neves, nove mil seiscentos e trinta e seis (9.636) votos; Na-

tal Chiodi, nove mil seiscentos e trinta e seis (9.636) votos; João da Motta Felipe Aderley, nove mil seiscentos e vinte e nove (9.629) votos; Antonio Jorge, nove mil seiscentos e vinte e oito (9.628) votos; João Luiz Barbosa, nove mil seiscentos e vinte e seis (9.626) votos; João Wenceslau da Silva, nove mil seiscentos e vinte e seis (9.626) votos; Claudionor de Azevedo Marques, nove mil seiscentos e vinte e cinco (9.625) votos; Theophilo de Souza Ribeiro, nove mil seiscentos e vinte e cinco (9.625) votos; Belizio Vicente de Amorim, nove mil seiscentos e vinte e tres (9.623) votos; João Corrêa das Neves, nove mil seiscentos e vinte e tres (9.623) votos; Walfredo Affonso Costa, nove mil seiscentos e dezoito (9.618) votos; Arizio de Vianana, nove mil seiscentos e treze (9.613) votos; João Jorge da Costa Pimenta, nove mil seiscentos e nove (9.609) votos; Paulo Paulista de Ulhôa Cintra, nove mil duzentos e trinta e tres (9.233) votos; Miguel Reale, nove mil cento e setenta e sete (9.177) votos; Antonio de Toledo Piza, nove mil cento e quarenta e nove (9.149) votos; Mario Antunes Maciel Ramos, nove mil cento e quarenta e dois (9.142) votos; Goffredo da Silva Telles Junior, nove mil e trinta e tres (9.033) votos; Renato Egydio de Souza Aranha, oito mil novecentos e oitenta e tres (8.983) votos; Alpinolo Lopes Casali, oito mil novecentos e treze (8.913) votos; Sebastião Portugal Gouvêa, oito mil oitocentos e cinquenta e quatro (8.854) votos; Rolando Cavalcanti de Albuquerque Corbisier, oito mil oitocentos e quarenta e seis (8.846) votos; Carlos Crisei, oito mil oitocentos e vinte e sete (8.827) votos; Alberto Zironi Netto, oito mil oitocentos e quatorze (8.814) votos; Angelo Simões de Arruda, oito mil oitocentos e quatorze (8.814) votos; Edmundo Graziano, oito mil setecentos e noventa e quatro (8.794) votos; José Loureiro Junior, oito mil setecentos e oitenta e sete (8.787) votos; Geraldo Coelho, oito mil setecentos e setenta e oito (8.778) votos; Ferdinando De Martino Filho, oito mil setecentos e setenta e seis (8.776) votos; Nelson Guilherme de Almeida, oito mil setecentos e setenta e quatro (8.774) votos; Mario Giorgi, oito mil setecentos e setenta e tres (8.773) votos; Edmundo Amaral, oito mil setecentos e quarenta e oito (8.748) votos; Alfredo Buzaid, oito mil setecentos e quarenta e sete (8.747) votos; Antonio Barrachini Junior, oito mil setecentos e quarenta e quatro (8.744) votos; Amilcar Quintella Junior, oito mil setecentos e quarenta e dois (8.742) votos; Diogo José da Silva Netto, oito mil setecentos e quarenta e dois (8.742) votos; Ruy de Arruda Camargo, oito mil setecentos e quarenta (8.740) votos; José Pires Pimentel de Oliveira, Junior, oito mil setecentos e trinta e dois (8.732) votos; Almiro Alcantara, oito mil setecentos e trinta e um (8.731) votos; Alceu Cordeiro Fernandes, oito mil setecentos e trinta (8.730) votos; Cleobulo Amazonas Duarte, oito mil setecentos e vinte nove (8.729) votos; Octavio Oscar Campello de Souza, oito mil setecentos e vinte cinco (8.725) votos; Pedro Francisco Ribeiro Filho, oito mil setecentos e vinte quatro (8.724) votos; Antonio Salem, oito mil setecentos e dezesseis (8.716) votos; João Fragozo Coimbra, oito mil setecentos e dezesseis (8.716) votos; Octacilio Pousa Senne, oito mil setecentos e dezesseis (8.716) votos; José Ernesto Germano, oito mil setecentos e quinze (8.715) votos; Luiz Viesiglia Amadeu, oito mil setecentos e onze (8.711) votos; Luiz Carlos Victor Pujol, oito mil seiscentos e oitenta e dois (8.682) votos; José Balbino Moreno, oito mil seiscento se setenta e nove (8.679) votos; Alberto Jackson Byington Junior, sete mil quinhentos e noventa e nove (7.599) votos; Paulo Botelho de Camargo sete mil quatrocentos e dez (7.410) votos; Lix da Cunha, sete mil trezentos e sessenta e quatro (7.364) votos; Alceu Osias Martins, quatro mil novecentos e vinte (4.920) votos; Hermogenes de Almeida Prado, quatro mil setecentos e seis (4.706) votos; Miguel Rizzo Junior, quatro mil seiscentos e quarenta e dois (4.642) votos; Salvador Farina Filho, quatro mil quinhentos e doze (4.512) votos; Nicolau R. Soares do Couto Esher, quatro mil trezentos e noventa (4.390) votos; Theodomiro Emerique, quatro mil trezentos e um (4.301) votos; Silas Botelho, quatro mil duzentos e noventa e nove (4.299) votos; Francisco Augusto Pereira Junior, quatro mil duzentos e cinquenta e seis (4.256) votos; Antonio Ernesto da Silva, quatro mil duzentos e trinta e tres (4.233) votos; Aureliano Carlos Fonseca, quatro mil duzentos e doze (4.212) votos; Moysés de Campos Aguiar, quatro mil duzentos e quatro (4.204) votos; José Wilson Coelho de Souza, quatro mil cento e noventa e tres (4.193) votos; Benjamin Simon, quatro mil cen-

to e cincoenta e quatro (4.154) votos; Romeu de Andrade Lourenção, tres mil novecentos e quarenta e tres (3.943) votos; Pedro Fraga, tres mil oitocentos e onze (3.811) votos; Antonio Wey tres mil setecentos e sessenta e dois (3.762) votos; Mirabeau Prado, tres mil setecentos e quatro (3.704) votos; Luperco Bueno de Arruda Camargo tres mil seiscentos e noventa e sete (3.697) votos; Djalma Forjaz Junior, tres mil seiscentos e oitenta e oito (3.688) votos; Mario Henri, tres mil quinhentos e setenta e cinco (3.575) votos; Julio Eugenio Bertrand, tres mil quinhentos e trinta e seis (3.536) votos; Custodio Cardoso de Almeida Junior, tres mil quinhentos e vinte um (3.521) votos; José Guedes de Azevedo, tres mil quinhentos e quatorze (3.514) votos; José de Toledo, tres mil quinhentos e sete (3.507) votos; Abilio Pereira de Almeida, tres mil quatrocentos e setenta e oito (3.478) votos; José Gonçalves de Andrade Silveira, tres mil quatrocentos e sessenta e oito (3.368) votos; João Baptista de Souza Soares, tres mil quatrocentos e vinte cinco (3.425) votos; Nelson de Barros Pereira, tres mil quatrocentos e vinte dois (3.422) votos; Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, tres mil quatrocentos e vinte um (3.421) votos; Adolpho Bastos Filho, tres mil trezentos e noventa e sete (3.397) votos; Edgard Carlos Schweb Lobo, tres mil trezentos e noventa e sete (3.397) votos; José Adriano Marrey Junior, tres mil trezentos e noventa e tres (3.393) votos; Heitor Bastos Cordeiro, tres mil trezentos e oitenta e tres (3.383) votos; Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, tres mil trezentos e oitenta e dois (3.382) votos; Euclides de Lima, tres mil trezentos e setenta e seis (3.376) votos; Oscar Furquim Werneck de Almeida, tres mil duzentos e noventa e oito (3.298) votos; Plinio Corrêa de Oliveira, tres mil duzentos e cincoenta e oito (3.258) votos; João Fina Sobrinho, dois mil quinhentos e sessenta e seis (2.566) votos; Benjamin Franklin Silveira da Motta, dois mil trezentos e setenta e um (2.371) votos; Pedro de ALCANTARA Tocci, dois mil trezentos e vinte dois (2.322) votos; Jovelino Camargo Junior, dois mil trezentos e dezesseis (2.316) votos; Nelson Tabajara de Oliveira, dois mil trezentos e treze (2.313) votos; Alfredo Luzzo Galliano, dois trezentos e dez (2.310) votos; Probo Falcão Lopes, dois mil trezentos e seis (2.306) votos; Sebastião Vieira de Carvalho, dois mil duzentos e noventa e nove (2.299) votos; Luiza Pessanha Camargo Branco, dois mil duzentos e noventa e um (2.291) votos; Nuncio Soares de Souza, dois mil duzentos e oitenta e oito (2.288) votos; Celso Barroso, dois mil duzentos e oitenta e sete (2.287) votos; Hilario Gomes, dois mil duzentos e oitenta e seis (2.286) votos; Antonio Gollini, dois mil duzentos e oitenta e cinco (2.285) votos; Paulo Burlamaqui Kopke, dois mil duzentos e oitenta e quatro (2.284) votos; Abel Bezerra Cavalcanti, dois mil duzentos e oitenta (2.280) votos; Eugenio Agostini Filho, dois mil duzentos e setenta e oito (2.278) votos; Wercingetorix Moreira da Silva, dois mil duzentos e setenta e sete (2.277); Lauro Blum, dois mil duzentos e setenta e seis (2.276) votos; Antonio Oribe Nascimento, dois mil duzentos e setenta e cinco (2.275) votos; Amador da Cunha Bueno Junior, dois mil duzentos e setenta (2.270) votos; Virginio Figueiredo, dois mil duzentos e sessenta e nove (2.269) votos; Cesar Graziano Cappella, dois mil duzentos e sessenta e dois (2.262) votos; Caio Machado de Oliveira, dois mil duzentos e sessenta e um (2.261) votos; Hierolito Campos do Amaral, dois mil duzentos e sessenta e um (2.261) votos; Belmiro da Silva Porto, dois mil duzentos e cincoenta e nove (2.259) votos; Camillo de Sá Pereira Passalacqua, dois mil duzentos e cincoenta e nove (2.259) votos; Durval Antonio Pereira, dois mil e dois (2.002) votos; Octavio Malta, dois mil e dois (2.002) votos; Attila Borja Dias, mil novecentos e noventa e seis (1.996) votos; José Maria do Nascimento, mil novecentos e noventa e seis (1.996) votos; Mario Maia Coutinho, mil novecentos e noventa e seis (1.996) votos; Cyrillo Antonio da Silva, mil novecentos e noventa (1.990) votos; Herminio Sacchetti, mil novecentos e oitenta e nove (1.989) votos; Hygino Nicolau Zumbano, mil novecentos e oitenta e sete (1.987) votos; Oswaldo Lopes Mello, mil novecentos e oitenta e seis (1.986) votos; Tertuliano Delfim Junior, mil duzentos e oitenta e dois (1.282) votos; José Vizioli, setecentos e vinte cinco (725) votos; João Olavo do Canto, seiscentos e sessenta e nove (669) votos; Alberto Costa, seiscentos e trinta e tres (633) votos; Nelson Spindola Lobato, seiscentos e trinta e dois (632) votos; Luiz Lustosa da Silva, seiscentos e dezesseis (616) votos; Benedicto Campos Carvalho, seiscentos e oito (608) votos; Domingos Vieira Marcondes, quinhentos e cincoenta e cinco (555) votos; Francisco Marcondes Vieira, quinhentos e trinta e quatro (534) votos; Ongari Bruno Antonio, quinhentos e vinte oito (528) votos; Alcebiades Silveira Castilho, quinhentos e vinte e seis (524) votos; Francisco Octaviano da Silveira, quinhentos e vinte dois (522) votos; Jonathas Baptista, quinhentos e vinte dois (522) votos; Benedicta Ribas Furlado, quinhentos e vinte um (521) votos; Benedicto José Barbosa, quinhentos e vinte um (521) votos; Bruno Alberto Fritz Kraemer, quinhentos e vinte (520) votos; Manoel Cicero de Barros, quinhentos e vinte (520) votos; Martinho Bento dos Santos, quinhentos e dezenove (519) votos; Balbino Antonio dos Santos, quinhentos e dezoito (518) votos; Pedro Belfort de Aguiar Silva, quinhentos e dezoito (518) votos; José Gomes da Silva Junior, cento e setenta e tres (173) votos; João Baptista Monteiro de Santis, cento e dezoito (118) votos; Alberto de Oliveira Coutinho Filho, oitenta e dois (82) votos; Julio Nazareth da Silva Sá, trinta e sete (37) votos; Rolando Henrique Guarany, trinta e tres (33) votos; Alfredo Farhat, nove (9) votos; Pedro Luz, seis (6) votos; Bernardino Duarte Gomes, tres (3) votos; Hyppolito Ramos de Freitas, tres (3) votos; Francisco Metidieri, um (1) voto; Manoel Lopes do Livramento Doca, um (1) voto, e João Bonini zero (0) votos. Em consequencia dos resultados acima referidos, o senhor desembargador presidente, á seguir, "proclamou eleitos representantes do povo na Assembléa Constituinte Estadual: *Em primeiro turno*: — Pelo quociente eleitoral: — Dante Delmanto, com nove mil duzentos e noventa e quatro (9.294) votos; Henrique Smith Bayma, com oito mil novecentos e quinze (8.915) votos; Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, com oito mil seiscentos e sessenta e tres (8.663) votos; Benedicto Montenegro, com oito mil cento e setenta e nove (8.179) votos; Renato Bueno Netto, com oito mil e setenta e seis (8.076) votos; Celso Torquato Junqueira, com sete mil seiscentos e sessenta e quatro (7.664) votos; Aristides Bastos Machado, com sete mil trezentos e oito (7.308) votos; e Carlos Cyrillo Junior com oito mil cento e cinco (8.105) votos, figurando os sete primeiros candidatos na legenda "P. C. Tudo por S. Paulo!" e o ultimo na legenda "Partido Republicano Paulista". "Para completar o quociente partidario da legenda "P. C. Tudo por São Paulo!" foram eleitos, como os mais votados dessa legenda: Romão Gomes, com duzentos e vinte oito mil e vinte sete (228.027) votos; Mario Pinto Serva, com duzentos e vinte cinco mil quatrocentos e setenta e sete (225.477) votos; Antonio Carlos Pacheco e Silva com duzentos e vinte cinco mil trezentos e noventa e cinco (225.395) votos; Elias Machado de Almeida, com duzentos e vinte e cinco mil e trinta e dois (225.032) votos; Eugenio de Toledo Artigas com duzentos e vinte quatro mil quinhentos e noventa e sete (224.597) votos; Carlos de Souza Nazareth, com duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e vinte e tres (224.423) votos; Candido Motta Filho, com duzentos e vinte quatro mil trezentos e sessenta e sete (224.367) votos; Waldomiro Silveira, com duzentos e vinte quatro mil e sessenta e nove (224.069) votos; Cassio da Costa Vidigal, com duzentos e vinte tres mil novecentos e sessenta (223.960) votos; Francisco Vieira, com duzentos e vinte tres mil novecentos e dezesseis (223.916) votos; Maria Thereza Nogueira de Azevedo, com duzentos e vinte tres mil oitocentos e dezenove (223.819) votos; Alarico Franco Caiuby, com duzentos e vinte tres mil oitocentos e nove (223.809) votos; Cory Gomes de Amorim, com duzentos e vinte tres mil quinhentos e trinta e sete (223.537) votos; Valentim Gentil, com duzentos e vinte tres mil quatrocentos e setenta e sete (223.477) votos; Laerte Teixeira de Assumpção, com duzentos e vinte tres mil quatrocentos e dezoito (223.418) votos; Maria Thereza Silveira de Barros Camargo, com duzentos e vinte tres mil noventa e um (223.091) votos; Bento de Abreu Sampaio Vidal, com duzentos e vinte dois mil oitocentos e setenta (222.870) votos; Thiago Massagão, com duzentos e vinte dois mil seiscentos e trinta e seis (222.636) votos; Ernesto de Moraes Leme, com duzentos e vinte dois mil seiscentos e quinze (222.615) votos; Carlos de Moraes Barros, com duzentos e vinte e dois mil trezentos e dezenove (222.319) votos; Paulo Alphen Monteiro Duarte, com duzentos e vinte dois mil duzentos e quarenta e nove (222.249) votos; Manfredo Antonio da Costa com duzentos e vinte dois mil duzentos e quarenta e seis (222.246) votos; e Henrique Neves Lefèvre, com duzentos e vinte dois mil duzentos e trinta e oito (222.238) votos. *Para completar o quociente partidario da legenda "Partido Republicano Paulista"*, foram eleitos, com os mais votados dessa legenda: — Mariano de Oliveira Wendel, com cento

e sessenta e oito mil novecentos e sessenta (163.960) votos; Ismael Torres Guilherme Christiano, com cento e sessenta e oito mil oitocentos e setenta e nove (163.879) votos; Alfredo Ellis Junior, com cento e sessenta e seis mil duzentos e setenta (166.270) votos; Alberto Americano, com cento e sessenta e cinco mil setecentos e oitenta e nove (165.789) votos; Sebastião de Magalhães Medeiros, com cento e sessenta e cinco mil quatrocentos e vinte seis (165.426) votos; Adhemar Pereira Barros, com cento e sessenta e cinco mil trezentos e oitenta e um (165.361) votos; José Bastos Cruz, com cento e sessenta e cinco mil e sessenta e oito (165.368) votos; José de Almeida Samraio Sobrinho com cento e sessenta e quatro mil novecentos e oitenta e seis (164.986) votos; Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, com cento e sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e nove (164.769) votos; Frederico José Marques, com cento e sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e seis (164.766) votos; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, com cento e sessenta e quatro mil quinhentos e oitenta e cinco (164.585) votos; Decio Pereira de Queiroz Tellas, com cento e sessenta e quatro mil quinhentos e setenta e oito (164.578) votos; João Baptista Ferreira, com cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e noventa e nove (164.399) votos; Epaminondas Ferreira Lobo com cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e setenta (164.470) votos; Oscar Thompson, com cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e cinco (164.445) votos; Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, com cento e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e nove (164.379) votos; padre Luiz Fernandes de Abreu, com cento e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e nove (164.379) votos; Tarcisio Leopoldo e Silva, com cento e sessenta e quatro mil trezentos e setenta e dois (164.372) votos; Manoel Carlos de Siqueira, com cento e sessenta e quatro mil cento e sessenta e dois (164.162) votos; José de Moura Rezende, com cento e sessenta e quatro mil e trinta e um (164.031) votos; e Miguel Archangel Pereira Gontinho, com cento e sessenta e tres mil setecentos e setenta e tres votos. Pelo quociente partidário da legenda "A Coligação Proletaria" e o "Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores" foi eleito como o mais votado dessa legenda o candidato Romeu de Campos Vergal, com onze mil duzentos e sessenta e dois (11.262) votos e "pelo quociente partidário da legenda "Integralismo" foi eleito o candidato João Carlos Fairbanks, com nove mil novecentos e vinte (9.920) votos. *Pelo segundo turno:* — José Augusto de Souza e Silva, com duzentos e vinte dois mil duzentos e vinte (222.220) votos; Sylvio de Andrade Coutinho, com duzentos e vinte dois mil duzentos e doze (222.212) votos; Oscar Cintra Gordinho, com duzentos e vinte dois mil cento e setenta (222.170) votos; Clovis de Paula Ribeiro, com duzentos e vinte dois mil cento e onze (222.111) votos; Francisco Mesquita, com duzentos e vinte dois mil e vinte cinco (22.025) votos e Aristides de Macedo Filho, com duzentos e vinte um mil setecentos e oitenta e quatro (221.784) votos, figurando esses candidatos na legenda "P. C. Tudo por São Paulo". "Para suppletentes da legenda "P. C. Tudo por São Paulo": — 1. Almerindo Meyer Gonçalves, com duzentos e vinte um mil quinhentos e quatro (221.504) votos; 2. Joaquim Amaral Mello, com duzentos e vinte um mil trezentos e oitenta e um (221.381) votos; 3. Francisca Pereira Rodrigues, com duzentos e vinte um mil trezentos e oito (221.308) votos; 4. Americo Maciel de Castro Junior com duzentos e vinte um mil cento e cincoenta e cinco (221.155) votos. 5. José Pinto Antunes, com duzentos e vinte um mil cento e nove (221.103) votos; 6. Leonel Benevides de Rezende, com duzentos e vinte um mil e vinte nove (221.029) votos; 7. Albino Camargo Netto, com duzentos e vinte mil novecentos e oitenta e um (220.981) votos; 8. Antenor Soares Gandra, com duzentos e vinte mil oitocentos e setenta e um (220.874) votos; 9. Israel Alves dos Santos, com duzentos e vinte mil oitocentos e quarenta e cinco (220.845) votos; 10. Edgard de Moraes Franca, com duzentos e vinte mil seiscentos e sessenta e cinco (220.635) votos; 11. Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, com duzentos e vinte mil quatrocentos e noventa e oito (220.498) votos; 12. Monsenhor Domingos Magaldi, com duzentos e vinte mil quatrocentos e oitenta e cinco (220.485) votos; 13. Reginaldo Fernandes Nunes, com duzentos e vinte mil trezentos e sessenta e seis (220.363) votos; 14. Oscar Pirajá Martins, com duzentos e vinte mil trezentos e quarenta e um (220.341) votos; 15. Alfredo Cecilio Lopes, com duzentos e dezenove mil setecentos e noventa e oito (219.798) votos; 16. Marcos Molega, com duzentos e dezenove mil quinhentos e trinta e oito (219.538)

votos; 17. Miguel Paulo Capaldo, com duzentos e dezenove mil quinhentos e quinze (219.515) votos; 18. Thomaz Lessa, com duzentos e dezenove mil quatrocentos e quatorze (219.414) votos; 19. Arnaldo dos Santos Cerdeira, com duzentos e dezenove mil duzentos e oitenta e oito (219.288) votos; 20. Paulo de Castro Pupo Nogueira, com duzentos e dezenove mil cento e trinta e sete (219.137) votos; 21. Brásilio Gonçalves da Rocha, com duzentos e deztoze mil (219.000) votos; 22. Ernesto de Campos, com duzentos e deztoze mil oitocentos e sessenta e um (218.861) votos; 23. Thales Castanho de Andrade, com duzentos e deztoze mil oitocentos e sessenta e um (218.861) votos; e 24. Plinio Queiroz com duzentos e deztoze mil e trinta e quatro (218.034) votos.

Para suppletentes do "Partido Republicano Paulista" — 1. José Getulio de Lima, com cento e sessenta e tres mil setecentos e quarenta e oito (163.748) votos; 2. José Augusto Cesar Salgado, com cento e sessenta e tres mil setecentos e quarenta (163.740) votos; 3. Jonas Diocleciano Ribeiro, com cento e sessenta e tres mil seiscentos e dezsete (163.617) votos; 4. Alayde Pinheiro Borba, com cento e sessenta e tres mil seiscentos e onze (163.611) votos; 5. João Machado de Araujo, com cento e sessenta e tres mil quinhentos e trinta e quatro (163.534) votos; 6. Aulus Plautius Coelho Pereira, com cento e sessenta e tres mil quatrocentos e dezsete (163.417) votos; 7. Waldomiro Lobo da Costa, com cento e sessenta e tres mil quatrocentos e seis (163.406) votos; 8. Octacilio Nogueira, com cento e sessenta e tres mil duzentos e oitenta e cinco (163.285) votos; 9. Francisco Alvares Florence, com cento e sessenta e tres mil e deztoze (163.018) votos; 10. José Soares Huggria Junior, com cento e sessenta e dois mil novecentos e noventa (162.990) votos; 11. Wladimir de Toledo Piza, com cento e sessenta e dois mil novecentos e setenta e tres (162.973) votos; 12. Joaquim Carrillo de Moraes Mattos, com cento e sessenta e dois mil oitocentos e setenta e dois (162.872) votos; 13. Francisco Gayotto, com cento e sessenta e dois mil oitocentos e sessenta e seis (162.866) votos; 14. Alvaro de Toledo Barros, com cento e sessenta e dois mil oitocentos e vinte um (162.821) votos; 15. Thyrsio Queirolo Martins de Souza, com cento e sessenta e dois mil oitocentos e dezenove (162.819) votos; 16. Plinio Caiado de Castro, com cento e sessenta e dois mil setecentos e sessenta (162.760) votos; 17. João Abilio Gomes, com cento e sessenta e dois mil setecentos e vinte sete (162.727) votos; 18. Francisco de Paula Bernardes Junior, com cento e sessenta e dois mil seiscentos e noventa e quatro (162.694) votos; 19. João Gomes Martins Filho com cento e sessenta e dois mil seiscentos e cincoenta e oito (162.658) votos; 20. José Rodrigues Alves Sobrinho com cento e sessenta e dois mil seiscentos e dois (162.602) votos; 21. Antonio Ferreira de Castilho Filho com cento e sessenta e dois mil quinhentos e oitenta e quatro (162.584) votos; 22. Felix Guisard Filho com cento e sessenta e dois mil quinhentos e cincoenta e tres (162.553) votos; 23. Joviano Alvim com cento e sessenta e dois mil quinhentos e vinte sete (162.527) votos; 24. Percival de Oliveira com cento e sessenta e dois mil trezentos e oitenta e tres (162.383) votos; 25. Irineu Penteado com cento e sessenta e dois mil trezentos e trinta e seis (162.336) votos; 26. Uriel Cypriano de Carvalho com cento e sessenta e dois mil duzentos e oitenta e seis (162.286) votos; 27. Padre João Baptista de Carvalho com cento e sessenta e dois mil duzentos e onze (162.211) votos; 28. João Cambaúva com cento e sessenta e dois mil cento e setenta e sete (162.177) votos; 29. Sylvio Margarida da Silva com cento e sessenta e dois mil e quatorze (162.014) votos; 30. Urbano Telles de Menezes com cento e sessenta e um mil novecentos e quarenta (161.940) votos; 31. Nelson Silveira d'Avilla com cento e sessenta e um mil novecentos e dois (161.902) votos; 32. Theophilo Ribeiro de Andrade com cento e sessenta e um mil setecentos e oitenta e nove (161.789) votos; 33. Raul Frias de Sá Pinto com cento e sessenta e um mil setecentos e setenta e sete (161.777) votos; 34. Riolando de Almeida Prado com cento e sessenta e um mil quinhentos e noventa e nove (161.599) votos; 35. Ignacio Zurita Junior com cento e sessenta e um mil quatrocentos e setenta e sete (161.477) votos; 36. Waldemar Mercadante com cento e sessenta e um mil quatrocentos e sessenta e dois (161.462) votos; 37. Vicente Chechia com cento e sessenta e um mil trezentos e setenta e um (161.371) votos; e 38. José Vicente Alvares Rubião com cento e sessenta mil setecentos e quarenta e nove (160.749) votos. *Para suppletentes do "A Coligação Proletaria e o Partido Socialista Brasileiro pela Emancipação dos Trabalhadores":*

— 1. Gilberto João Antonio Fiorentino com dez mil quinhentos e noventa e um (10.591) votos; 2. Edison Dutra Barroso com dez mil trezentos e noventa e oito (10.398) votos; 3. João Cabanas com dez mil trezentos e sete (10.307) votos; 4. Pedro Lameira de Andrade com dez mil duzentos e setenta e oito (10.278) votos; 5. Lazara Maria da Silva com dez mil e oitenta e oito (10.088) votos; 6. Jeronymo de Cunto Junior com nove mil oitocentos e sessenta e quatro (9.864) votos; 7. Waldemar Rangel Belfort de Mattos, com nove mil oitocentos e trinta e oito (9.838) votos; 8. Sylvio Marques com nove mil oitocentos e trinta e sete (9.837) votos; 9. Salvador Gulizia com nove mil oitocentos e trinta e seis (9.836) votos; 10. Carmelo S. Crispino com nove mil oitocentos e dois (9.802) votos; 11. Noemia Brandão Nogueira Cobra com nove mil setecentos e oitenta e sete (9.787) votos; 12. Antonio Alves Passig com nove mil setecentos e sessenta e tres (9.763) votos; 13. Pedro Fernandes Alonso com nove mil setecentos e cinquenta e sete (9.757) votos; 14. Maria Candida Quadros com nove mil setecentos e trinta e quatro (9.734) votos; 15. Manoel Deodoro Pinheiro Machado com nove mil setecentos e trinta e tres (9.733) votos; 16. Edmundo Scaia com nove mil seiscentos e oitenta e dois (9.682) votos; 17. Americo Paulo Sesti com nove mil seiscentos e sessenta e dois (9.662) votos; 18. Waldemar Godoy com nove mil seiscentos e sessenta e um (9.661) votos; 19. Cacilda Polina com nove mil seiscentos e cinquenta e sete (9.657) votos; 20. Antonio Freitas Guimarães com nove mil seiscentos e cinquenta e cinco (9.655) votos; 21. Oswaldo Villalva de Araújo com nove mil seiscentos e cinquenta e cinco (9.655) votos; 22. Ludislaw Camargo com nove mil seiscentos e cinquenta (9.650) votos; 23. Jacob Medeiros de Miranda com nove mil seiscentos e quarenta e sete (9.647) votos; 24. Benedito Dias Baptista com nove mil seiscentos e quarenta e quatro (9.644) votos; 25. Pedro Magalhães Junior com nove mil seiscentos e quarenta e quatro (9.644) votos; 26. Aristides da Silveira Lobo com nove mil seiscentos e quarenta e dois (9.642) votos; 27. Chrispim Cesar Pinto com nove mil seiscentos e quarenta e um (9.641) votos; 28. Eurico Paranhos com nove mil seiscentos e quarenta e um (9.641) votos; 29. Rediberto Martins Queiroz com nove mil seiscentos e trinta e nove (9.639) votos; 30. Valeriano Alvarez com nove mil seiscentos e trinta e sete (9.637) votos; 31. Alzira Machado Silva com nove mil seiscentos e trinta e seis (9.636) votos; 32. José Neves com nove mil seiscentos e trinta e seis (9.636) votos; 33. Natal Chiodi com nove mil seiscentos e trinta e seis (9.636) votos; 34. João da Motta Felipe Adorley com nove mil seiscentos e vinte e nove (9.629) votos; 35. Antonio Jorge com nove mil seiscentos e vinte e oito (9.628) votos; 36. João Luiz Barbosa com nove mil seiscentos e vinte e seis (9.626) votos; 37. João Wenceslau da Silva com nove mil seiscentos e vinte e seis (9.626) votos; 38. Claudionor de Azevedo Marques com nove mil seiscentos e vinte e cinco (9.625) votos; 39. Theophilo de Souza Ribeiro com nove mil seiscentos e vinte e cinco (9.625) votos; 40. Belizio Vicente de Amorim com nove mil seiscentos e vinte e tres (9.623) votos; 41. João Correia das Neves com nove mil seiscentos e vinte e tres (9.623) votos; 42. Walfredo Affonso Costa com nove mil seiscentos e dezoito (9.618) votos; 43. Arizio de Vianna com nove mil seiscentos e treze (9.613) votos; e João Jorge da Costa Pimenta com nove mil seiscentos e nove (9.609) votos. *Para suppletivos do "Integralismo":* — 1. Paulo Paulista de Ulhoa Cintra com nove mil duzentos e trinta e tres (9.233) votos; 2. Miguel Reale com nove mil cento e setenta e sete (9.177) votos; 3. Antonio de Toledo Piza com nove mil cento e quarenta e nove (9.149) votos; 4. Mario Antunes Maciel Ramos com nove mil cento e quarenta e dois (9.142) votos; 5. Godofredo da Silva Telles Junior com nove mil e trinta e tres (9.033) votos; 6. Renato Egydio de Souza Aranha com oito mil novecentos e oitenta e tres (8.983) votos; 7. Alpinolo Lopes Casali com oito mil novecentos e treze (8.913) votos; 8. Sebastião Portugal Gouvêa com oito mil oitocentos e cinquenta e quatro (8.854) votos; 9. Reiane Cavalcanti de Albuquerque Corbisier com oito mil oitocentos e quarenta e seis (8.846) votos; 10. Carlos Crisci com oito mil oitocentos e vinte e sete (8.827) votos; 11. Alberto Zironi Netto com oito mil oitocentos e quatorze (8.814) votos; 12. Angelo José Simões de Arruda com oito mil oitocentos e quatorze (8.814) votos; 13. Eduardo Graziano com oito mil setecentos e noventa e quatro (8.794) votos; 14. José Loureiro Junior com oito mil setecentos e oitenta e sete (8.787) votos; 15. Geraldo Coelho com oito mil setecentos e setenta e oito (8.778) votos; 16. Ferdinando de Mar-

lins Filho com oito mil setecentos e setenta e seis (8.773) votos; 17. Nelson Guilhermo de Almeida com oito mil setecentos e setenta e quatro (8.774) votos; 18. Mario Giorgi com oito mil setecentos e setenta e tres (8.773) votos; 19. Edmundo Amaral com oito mil setecentos e quarenta e oito (8.748) votos; 20. Alfredo Buzaid com oito mil setecentos e quarenta e sete (8.747) votos; 21. Antonio Barzuchini Junior com oito mil setecentos e quarenta e quatro (8.744) votos; 22. Amilcar Quintella Junior com oito mil setecentos e quarenta e dois (8.742) votos; 23. Diogo José da Silva Netto com oito mil setecentos e quarenta e dois (8.742) votos; 24. Ruy de Arruda Camargo com oito mil setecentos e quarenta (8.740) votos; 25. José Pires Pimentel de Oliveira Junior com oito mil setecentos e trinta e dois (8.732) votos; 26. Almiro Alcantara com oito mil setecentos e trinta e um (8.731) votos; 27. Alceu Cordeiro Fernandes com oito mil setecentos e trinta (8.730) votos; 28. Cirobulo Amazonas Duarte com oito mil setecentos e vinte e nove (8.729) votos; 29. Octavio Oscar Campello de Souza com oito mil setecentos e vinte e cinco (8.725) votos; 30. Pedro Francisco Ribeiro Filho com oito mil setecentos e vinte e quatro (8.724) votos; 31. Antonio Salem com oito mil setecentos e dezesseis (8.716) votos; 32. João Fragoso Coimbra com oito mil setecentos e dezesseis (8.716) votos; 33. Olencilio Pousa Senne com oito mil setecentos e dezesseis (8.716) votos; 34. José Ernesto Germano com oito mil setecentos e quinze (8.715) votos; 35. Luiz Vicsigilia Amadeu com oito mil setecentos e onze (8.711) votos; 36. Luiz Carlos Victor Pujol com oito mil seiscentos e oitenta e dois (8.682) votos; e 37. José Balbino Moreno com oito mil seiscentos e setenta e nove (8.679) votos. Pelo senhor Desembargador Presidente foi ainda declarado que o numero total dos votos annullados, com o acrescimo resultante das eleições supplementares, fora de quinze mil cento e trinta e cinco (15.135) e treze mil quatrocentos e cinquenta e sete (13.457) respectivamente para as eleições federal e estadual, não estando nesse numero incluídas as cédulas a que alludem as actas da sexta turma apuradora, referentes ás seguintes secções: decima terceira de Limeira — sexagésima oitava zona; nona de Mogi das Cruzes — septuagésima segunda zona e segunda de Leme, município de Araras — vigésima zona. A seguir, nada mais havendo a tratar, o senhor Desembargador Presidente suspendeu a sessão para o fim de se ultimar a redacção da acta. Reaberta a mesma, ás dezesseite e meia horas, e depois de lida e achada conforme est Acta Geral, foi a mesma assignada pelo senhor Desembargador Presidente, por todos os senhores Juizes, pelo senhor doutor Procurador Regional Interino, e por mim, José Felix de Souza, Secretario interino, que a redigi. — *Sylvio Portugal, presidente do T. Regional.* — *Antonio Hermogenes Altenfelder Silva.* — *Arthur Cesar da Silva Whitaker.* — *Fernando Luiz Vieira Ferreira.* — *Alcides de Almeida Ferrari.* — *Theodomiro Dias.* — *João Baptista Pinto de Toledo.* — *Affonso José de Carvalho.* — *Arthur Moreira de Almeida.* — *Adriano de Oliveira.* — *Jorge Araújo da Veiga.* — *João Arruda.* — *José Felix Alves de Souza*

RECEBIMENTO

Aos 13 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco foram recebidos estes autos por parte do Tribunal Regional do Estado de São Paulo, do que eu Braz Corrêa Sampaio, auxiliar da Secretaria lavrei este termo. E eu José Maria Bello, Secretario, o subscreevo.

TERMO DE REVISÃO DE FOLHAS

Contém estes autos..... folhas todas numeradas; do qual fiz lavrar este termo e assigno.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 13 de fevereiro de 1935. — O Secretario. José Maria Bello.

Parahyba do Norte

Actas geraes das eleições procedidas no Estado da Parahyba do Norte, para a Camara Federal e Assembléa Constituinte Estadual (*)

Traslada da acta da vigésima primeira (21ª) sessão extraordinaria, em 15 de dezembro de 1934. E do resultado da

(*) Não foram interpostos recursos contra a expedição dos diplomas expedidos pelo Tribunal Regional, razão porque já foram eleitos o governador e senadores federaes.

apuração geral das eleições de 14 de outubro, no Estado da Paranyba. Aos quinze dias do mez de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os Srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Fioquardo Lima da Silveira, doutores Sabinao Maia, procurador regional, Antonio Gaudino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão, ás quatorze horas, no local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de um officio do juiz preparador eleitoral do termo de Cabeceiras, bacharel Galileu de Belli, comunicando que, em data de 8 do corrente, reassumiu o exercicio, e de um requerimento, devidamente instruido, do juiz preparador do termo de S. José de Piranhas, bacharel Milton Marques de Oliveira Mello, solicitando vinte dias de licença, para tratamento de saúde. Passando a ordem do dia, o Sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador de S. José de Piranhas. É concedida por unanimidade a licença. Em seguida o Sr. Presidente communica aos seus pares que, tendo o Tribunal terminado o computo geral dos suffragios optidos pelos candidatos, nas eleições de 14 de outubro, nesta região, em observancia aos dispositivos do art. 63 das Instruções expedidas pelo Tribunal Superior, vae proceder á leitura do resultado respectivo, independente do conhecimento da apuração das eleições renovadas, de accordo com o art. 58 das referidas Instruções, proclamando os cietos para a Camara Federal e Constituinte Estadual. Das cento e noventa e quatro (194) secções eleitores, em que foi dividida a Caçaria, foram apuradas cento e trinta e cinco (135), inclusiva dez, por determinação do Tribunal, em virtude de provimento de recursos interpostos. Coinpareceram ás secções apuradas, vinte e seis mil quatrocentos e setenta e dois (26.472) eleitores, cujos votos apurados, por secção, foram os seguintes: Primeira Zona — Municipio da Capital, 1ª secção — duzentos e setenta e nove (279) votos na eleição federal e duzentos e setenta e oito (278) na estadual; 2ª secção — duzentos e trinta e oito (238) na federal e duzentos e trinta e seis (236) na estadual; 3ª secção — duzentos e cinquenta e seis (256) na federal e duzentos e cinquenta e cinco (255) na estadual; 4ª secção — duzentos e quarenta e cinco (245) na federal e duzentos e quarenta e dois (242) na estadual; 5ª secção — duzentos e quarenta e oito (248) na federal e duzentos e quarenta e quatro (244) na estadual; 6ª secção — duzentos e vinte e seis (226) na federal e duzentos e trinta e tres (233) na estadual; 7ª secção — duzentos e trinta e sete (237) na federal e duzentos e trinta e tres (233) na estadual; 8ª secção — duzentos e dezoito (218) na federal e duzentos e vinte e tres (223) na estadual; 9ª secção — cento e oitenta e oito (188) na federal e cento e oitenta e tres (183) na estadual; 10ª secção — cento e setenta e cinco (175) na federal e cento e setenta e tres (173) na estadual; 11ª secção — cento e sessenta e tres (163) na federal e cento e sessenta e tres (163) na estadual; 12ª secção — cento e trinta e dois (132) na federal e cento e vinte e nove (129) na estadual; 13ª secção — duzentos e dez (210) na federal e duzentos e seis (206) na estadual; 14ª secção — duzentos e quatorze (214) na federal e duzentos e quatorze (214) na estadual; 15ª secção — cento e noventa e dois (192) na federal e cento e noventa e cinco (195) na estadual; 16ª secção — cento e dezoito (119) na federal e cento e dezoito (116) na estadual; 17ª secção — duzentos e dezoito (218) na federal e dezoito (219) na estadual; 18ª secção — duzentos e quinze (215) na federal e duzentos e setenta e seis (276) na federal e duzentos e setenta e tres (273) na estadual; 19ª secção — duzentos e setenta e tres (273) na federal e duzentos e oitenta e tres (283) na estadual; 20ª secção — duzentos e oitenta e sete (287) na federal e duzentos e sessenta e dois (262) na federal e duzentos e cinquenta e nove (259) na estadual; 21ª secção — cento e noventa e oito (198) na federal e duzentos e um (202) na estadual; 22ª secção — cento e quarenta e seis (146) na federal e cento e quarenta e nove (149) na estadual; 23ª secção — sessenta e nove (69) na federal e setenta e seis (76) na estadual; 24ª secção — cento e oitenta e sete (187) na federal e cento e oitenta e tres (183) na estadual. — Municipio de Santa Rita — 3ª secção — duzentos e nove (209) na federal e duzentos e dez (210) na estadual; 4ª secção — cento e setenta e um (171) na federal e cento e setenta e quatro (174) na estadual; 5ª secção — cento e trinta e oito (138) na federal e cento e trinta e seis (136) na estadual; 6ª secção, em Pedras de Fogo, noventa e um (91) na federal e oitenta e nove (89) na estadual. Segunda Zona — Municipio de Mamanguape — 1ª secção —

noventa e dois (92) na federal e noventa e um (90) na estadual; 2ª secção — duzentos e oitenta e oito (288) na federal e duzentos e oitenta e sete (287) na estadual; 3ª secção — sessenta e seis (66) na federal e sessenta e seis (66) na estadual; 4ª secção — cento e sessenta (160) na federal e cento e cinquenta e nove (159) na estadual; 5ª secção — cento e sessenta e tres (163) na federal e cento e sessenta e tres (163) na estadual. Municipio de Sapé — 10ª secção — duzentos e quatro (204) na federal e duzentos e tres (203) na estadual; 11ª secção — cento e setenta e sete (177) na federal e cento e setenta e dois (172) na estadual; 12ª secção — duzentos e quinze (215) na federal e duzentos e onze (211) na estadual; 13ª secção — noventa e tres (93) na federal e noventa e quatro (94) na estadual. Terceira Zona — Municipio de Itabayanna — 1ª secção — duzentos e dezeses (216) na federal e duzentos e quinze (215) na estadual; 2ª secção — duzentos e quarenta e um (241) na federal e duzentos e trinta e sete (237) na estadual; 3ª secção — cento e sessenta e tres (163) na federal e cento e sessenta e quatro (164) na estadual; 4ª secção — cento e trinta e dois (132) na federal e cento e trinta e dois (132) na estadual; 5ª secção — duzentos e trinta e um (231) na federal e duzentos e vinte e nove (229) na estadual. Municipio de Pilar — 9ª secção — duzentos (200) na federal e duzentos (200) na estadual; 10ª secção — cento e quarenta e oito (148) na federal e cento e quarenta e sete (147) na estadual. Municipio de Ingá — 13ª secção — oitenta (80) na federal e setenta e nove (79) na estadual; 14ª secção — oitenta e oito (88) na federal e oitenta e sete (87) na estadual; 15ª secção — cinquenta e dois (52) na federal e cinquenta e quatro (54) na estadual. Quarta Zona — Municipio de Guarabira — 6ª secção — sessenta e oito (68) na federal e sessenta e oito (68) na estadual. Municipio de Cuiçara — 7ª secção — duzentos e vinte e dois (222) na federal e duzentos e dezoito (218) na estadual; 8ª secção — cento e noventa e seis (196) na federal e cento e noventa e cinco (195) na estadual. Quinta Zona — Municipio de Alagôas Grande — 1ª secção — duzentos e dez (210) na federal e duzentos e nove (209) na estadual; 2ª secção — duzentos e dez (210) na federal e duzentos e dezoito na estadual; 3ª secção — cento e oitenta e dois (182) na federal e cento e oitenta e um (181) na estadual; 4ª secção — cento e dois (102) na federal e cem (100) na estadual; 5ª secção — setenta e dois (72) na federal e setenta e um (71) na estadual. Municipio de Alagôas Nova — 1ª secção — cento e setenta e um (171) na federal e cento e sessenta e sete (167) na estadual; 2ª secção — noventa e cinco (95) na federal e noventa e oito (98) na estadual. Sexta Zona — Municipio de Areia — 3ª secção — duzentos e sessenta e tres (263) na federal e duzentos e sessenta e dois (262) na estadual. Municipio de Esperança — 1ª secção — duzentos e cinquenta e seis (256) na federal e duzentos e cinquenta e cinco (255) na estadual; 2ª secção — duzentos e cinquenta e dois (252) na federal e duzentos e cinquenta e quatro (254) na estadual. Municipio de Serraria — 1ª secção — cento e cinquenta e seis (156) na federal e cento e cinquenta e tres (153) na estadual; 2ª secção — cento e vinte e tres (123) na federal e cento e vinte e dois (122) na estadual; 3ª secção — cento e seis (106) na federal e cento e cinco (105) na estadual. Setima Zona — Municipio de Bananeira — 1ª secção — duzentos e quarenta e dois (242) na federal e duzentos e quarenta e tres (243) na estadual; 2ª secção — duzentos e setenta e cinco (275) na federal e duzentos e setenta e quatro (274) na estadual; 3ª secção — cento e trinta e quatro (134) na federal e cento e trinta e tres (133) na estadual. Municipio de Araruna — 6ª secção — cento e quatorze (114) na federal e cento e doze (112) na estadual. Oitava Zona — Municipio de Umbuzeiro — 1ª secção — trezentos e quarenta e nove (349) na federal e trezentos e quarenta e nove (349) na estadual; 2ª secção — duzentos e quarenta e seis (246) na federal e duzentos e quarenta e nove (249) na estadual; 3ª secção — duzentos e trinta e seis (236) na federal e duzentos e trinta e quatro (234) na estadual. Nona Zona — Municipio de Campina Grande — 1ª secção — cento e quarenta (140) na federal e cento e quarenta e quatro (144) na estadual; 2ª secção — cento e trinta e sete (137) na federal e cento e trinta e tres (133) na estadual; 3ª secção — cento e quarenta e tres (143) na federal e cento e cento e quarenta e tres (143) na estadual; 4ª secção — cento e trinta (130) na federal e cento e vinte e oito (128) na estadual; 5ª secção — cento e noventa e sete (197) na federal e cento e noventa e oito (198) na estadual; 6ª secção — cento e cinquenta e quatro (154) na federal e cento e cinquenta e dois (152) na estadual; 7ª secção — duzentos e

oito (208) na federal e duzentos e sete (207) na estadual; 10ª seção — cento e oitenta e oito (188) na federal e cento e quarenta e três (143) na estadual; 4ª seção — cento e quarenta e oito (148) na federal e cento e quarenta e quatro (144) na estadual; 12ª seção — cento e cinquenta e seis (156) na federal e cento e cinquenta e quatro (154) na estadual; 13ª seção — cento e sessenta e seis (166) na federal e cento e sessenta e seis (166) na estadual; 14ª seção — cento e oitenta e nove (189) na federal e cento e oitenta e seis (186) na estadual; 15ª seção — cento e trinta e seis (136) na federal e cento e trinta e quatro (134) na estadual; 17ª seção — cento e oitenta e cinco (185) na federal e cento e oitenta e cinco (185) na estadual; 18ª seção — duzentos e quarenta e nove (249) na federal e duzentos e quarenta e cinco (245) na estadual; 19ª seção — duzentos e trinta e três (233) na federal e duzentos e trinta e quatro (234) na estadual; 21ª seção — cento e dezoito (118) na federal e cento e dezesseis (116) na estadual; 22ª seção — duzentos e cinquenta e três (253) na federal e duzentos e cinquenta e três (253) na estadual. *Município de Soledade* — 2ª seção — cento e dezesseis (117) na federal e cento e dezesseis (117) na estadual; 3ª seção — cento e cinquenta e sete (157) na federal e cento e cinquenta e nove (159) na estadual; 4ª seção — noventa e oito (98) na federal e noventa e sete (97) na estadual; 5ª seção — oitenta (80) na federal e oitenta e oito (80) na estadual. *Decima Zona — Município de Pichuy* — 2ª seção — trezentos e treze (213) na federal e trezentos e onze (211) na estadual; 3ª seção — cento e oito (108) na federal e cento e nove (109) na estadual. *Decima primeira Zona — Município de Alagôa do Monteiro* — 1ª seção — cento e oitenta e seis (186) na federal e cento e oitenta e cinco (185) na estadual; 3ª seção — noventa e oito (98) na federal e noventa e oito (98) na estadual; 4ª seção — oitenta e seis (86) na federal e oitenta e sete (87) na estadual; 5ª seção — cento e vinte e dois (122) na federal e cento e vinte e três (123) na estadual; 7ª seção — oitenta (80) na federal e oitenta e um (81) na estadual; 8ª seção — cento e dezenove (119) na federal e cento e dezoito (118) na estadual. *Decima segunda Zona — Município de Patos* — 1ª seção — duzentos e noventa e cinco (295) na federal e duzentos e noventa e quatro (294) na estadual; 3ª seção — trezentos e quatro (304) na federal e trezentos e quatro (304) na estadual; 4ª seção — cento e sessenta e nove (169) na federal e cento e sessenta e um (171) na estadual; 5ª seção — trezentos e vinte e quatro (324) na federal e trezentos e vinte e sete (327) na estadual; 6ª seção — cento e sessenta e quatro (164) na federal e cento e sessenta e um (161) na estadual; 7ª seção — cento e sessenta e oito (168) na federal e cento e setenta e um (171) na estadual. *Município de Santa Luzia do Sabugy* — 2ª seção — noventa e quatro (94) na federal e noventa e sete (97) na estadual. *Decima terceira Zona — Município de Pombal* — 1ª seção — duzentos e cinquenta e três (253) na federal e duzentos e cinquenta (250) na estadual; 2ª seção — duzentos e trinta e cinco (235) na federal e duzentos e trinta e três (233) na estadual; 4ª seção — cento e trinta e sete (137) na federal e cento e oitenta e sete (187) na estadual. *Decima quarta Zona — Município de Catolê do Rocha*, 1ª seção, cento e quarenta e dois (142) na federal e cento e quarenta e cinco (145) na estadual; 2ª seção, duzentos e nove (209) na federal e duzentos e vinte e dois (222) na estadual; 4ª seção, noventa e três (93) na federal e noventa e dois (92) na estadual. *Decima quinta Zona — Município de Piumó* — 1ª seção, duzentos e dezesseis (217) na federal e duzentos e trinta e três (233) na estadual; 3ª seção, duzentos e trinta e cinco (235) na federal e duzentos e quarenta e três (243) na estadual; 4ª seção, duzentos e setenta e seis (276) na federal e duzentos e setenta e quatro (274) na estadual; 6ª seção, duzentos e setenta e cinco (275) na federal e duzentos e setenta e sete (277) na estadual; 7ª seção, cento e quarenta e quatro (140) na federal e cento e trinta e um (131) na estadual; 8ª seção, duzentos e oitenta (280) na federal e duzentos e oitenta e um (281) na estadual; *Município de Misericórdia* — 1ª seção, trezentos e trinta e oito (338) na federal e trezentos e trinta e um (331) na estadual; 2ª seção, trezentos e quatorze (314) na federal e trezentos e quatorze (314) na estadual; 3ª seção, trezentos e quinze (315) na federal e trezentos e sete (307) na estadual. *Decima sexta Zona — Município de Princesa* — 1ª seção, duzentos e trinta e oito (238) na federal e duzentos e trinta e três (233) na estadual; 2ª seção, duzentos e trinta (230) na federal e duzentos e trinta e dois (232) na estadual; 3ª seção, duzentos e oitenta (280) na federal e duzentos e setenta e

sete (277) na estadual; *Município de Conceição* — Seção única, duzentos e dezesseis (217) na federal e duzentos e dezoito (218) na estadual; *Decima Setima Zona — Município de Souza* — 1ª seção, duzentos e oitenta e dois (282) na federal e duzentos e oitenta e oito (288) na estadual; 3ª seção, cento e oitenta e três (183) na federal e cento e oitenta e quatro (184) na estadual; 4ª seção, duzentos e cinquenta e oito (258) na federal e duzentos e cinquenta e sete (257) na estadual; *Decima Oitava Zona — Município de Cajazeiras* — 2ª seção, cento e noventa e sete (197) na federal e cento e noventa e três (193) na estadual; *Município de São José de Piranhas* — 2ª seção, cento e cinquenta e três (153) na federal e cento e cinquenta e três (153) na estadual; *Decima Nona Zona — Município de São João do Cariry* — 1ª seção, duzentos e noventa e sete (297) na federal e trezentos e dois (302) na estadual; 2ª seção, cento e noventa e nove (199) na federal e duzentos (200) na estadual; *Município de Cajazeiras* — 1ª seção, duzentos e cinquenta e três (253) na federal e duzentos e quarenta e oito (248) na estadual; 2ª seção, cento e oitenta e seis (186) na federal e cento e oitenta e três (183) na estadual. Ficaram definitivamente anuladas as seguintes seções: 12ª da capital, 4ª de Pichuy, 2ª de Alagôa do Monteiro e 3ª de Cajazeiras, em virtude de irregularidades na constituição da Mesa Receptora; 1ª de Santa Rita e 7ª que funcionou em Pedras de Fogo, por terem votado eleitores sem as formalidades da lei; 7ª de Mamanguape, que funcionou em Mataraca e 2ª de Areia, por terem votado varios eleitores de outras seções, sem que os seus votos fossem tomados em separado, de modo que foi impossível isolá-los dos demais; 1ª de São José de Piranhas, devido à irregularidade na confecção das folhas de votação. Compareceram às seções anuladas, acima alludidas, mil setecentos e dezesseis (1.717) eleitores, conforme está consignado nas atas de encerramento das eleições. Não houve impugnações apresentadas pelos fiscaes e delegados de partidos, durante os trabalhos eleitoraes, e sim recursos interpostos, em numero de trinta e nove (39), contra as decisões das "Tribunas Apuradoras", apurando e não apurando varias seções e votos. No dia sete de novembro, em sessão ordinária, o Tribunal se reuniu para tomar conhecimento dos recursos, e em sessões successivas (dos dias 12, 14, 19, 21 e 28) julgou todos elles, dando provimento a uns negando provimento a outros. São estas as seções em que se deverá renovar a eleição: 24ª e 26ª do município da capital; 2ª de Santa Rita; 2ª, 4ª, 5ª e 13ª de Mamanguape, a ultima na villa do Espírito Santo; 3ª, 4ª, 8ª, 10ª e 12ª de Itabayanna, a penultima no município de Pilar e a ultima no município de Ingá; 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª de Guarabira; 6ª de Alagôa Grande; 2ª de Alagôa Nova; 1ª e 4ª de Areia; 2ª do município de Esperança; 1ª do município de Serraria; 2ª e 5ª de Bananeiras; a ultima em Araruna; 6ª, 8ª, 16ª, 20ª e 23ª de Campina Grande; 1ª de Soledade; 1ª de Pichuy; 6ª de Alagôa do Monteiro; 2ª de Patos, 1ª de Santa Luzia do Sabugy; unica de Teixeira; 3ª de Pombal; 3ª de Catolê do Rocha; unica de Brejo do Cruz; 2ª, 5ª e 9ª de Piumó; 2ª de Souza; 1ª e 2ª de Anthenor Navarro; 1ª de Cajazeiras; 5ª e 4ª de São João do Cariry; 1ª e 2ª de Taperoá. De accordo com o art. 50, paragraphos 1º e 2º das Instruções expedidas pelo Tribunal Superior, as eleições repetidas em numero de 50, foram marcadas para dias differentes, por zonas, no periodo de 22 de novembro a 19 de corrente. O Sr. presidente, conforme ficou dito annunciou, em voz alta, o resultado geral das eleições realizadas nesta região em 14 de outubro ultimo, resultado que foi o seguinte: Para Deputados Federaes — Compareceram, nas seções apuradas 26.472 eleitores, tendo sido apurados 25.522 votos. Dividido o numero de votos apurados pelo de logares a preencher (nove), resulta o quociente eleitoral de 2.833, para o 1º turno, desprezada a fracção. Foram estes os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos: 1º turno — Partido Progressista — Gratuliano da Costa Brito, 19.859 votos em cedulas sob a mesma legenda e 28 em cedulas sem legenda; total, 20.140 votos. Odon Bezerra Cavalcanti, 18 votos em cedulas sob a mesma legenda e 61 em cedulas sem legenda; total, 79 votos. Isidro Gomes da Silva, 33 votos em cedulas sem legenda; total, 38 votos. Ruy Carneiro, 6 votos em cedulas sob a mesma legenda e 281 em cedulas sem legenda; total, 22 votos. José Pereira Lyra, 3 votos em cedulas sob a mesma legenda e 15 em cedulas sem legenda; total, 18 votos. José Gomes da Silva, 14 votos em cedulas sem legenda; total, 14 votos. Mathias Freire, 3 votos em cedulas sob a mesma legenda e 5 em cedulas sem legenda; total, 8 votos. Heretiano Zenayde, 8 votos em cedulas sem le-

genda; total, 8 votos. Samuel Vital Duarte, 1 voto em cédula sob a mesma legenda e 5 em cedulas sem legenda; total, 6 votos. — Partido Republicano Libertador — Dr. Antonio Bôto de Menezes, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 116 em cedulas sem legenda; total, 4.273 votos. Dr. Carlos Pessoa, 14 votos em cedulas sem legenda; total, 14 votos. Coronel Estevão Dionysio de Avila Lins, 12 votos em cedulas sem legenda; total, 12 votos. Dr. Pedro Jorge de Carvalho, 2 votos em cedulas sem legenda; total, 2 votos. Dr. Luiz Galdino Salles, 1 voto em cédula sem legenda; total, 1 voto. Trabalhador Vota Em Ti Mesmo — João Santa Cruz Oliveira — 799 votos em cedulas sob a mesma legenda e 87 em cedulas sem legenda; total, 886 votos. Osias Nacre Gomes, 1 voto em cédula sem legenda; total, 1 voto. 2º turno — Partido Progressista — José Pereira Lyra, 19.887 votos em cedulas sob a mesma legenda e 444 em cedulas sem legenda; total, 20.331 votos. Isidro Gomes da Silva, 19.890 votos em cedulas sob a mesma legenda e 389 em cedulas sem legenda; total, 20.279 votos. José Gomes da Silva — 19.890 votos em cedulas sob a mesma legenda e 355 em cedulas sem legenda; total, 20.245 votos. Mathias Freire, 19.890 votos em cedulas sob a mesma legenda e 339 em cedulas sem legenda; total, 20.229 votos. Herectiano Zenayde, 19.890 votos em cedulas sob a mesma legenda e 333 em cedulas sem legenda; total, 20.223 votos. Samuel Vital Duarte, 19.890 votos em cedulas sob a mesma legenda e 319 em cedulas sem legenda; total, 20.209 votos. Odon Bezerra Cavalcanti, 19.872 votos em cedulas sob a mesma legenda e 302 em cedulas sem legenda; total, 20.174 votos. Ruy Carneiro, 19.890 votos em cedulas sob a mesma legenda e 267 em cedulas sem legenda; total, 20.157 votos. Gratuliano da Costa Britto, 37 votos em cedulas sob a mesma legenda e 251 em cedulas sem legenda; total, 288 votos. — Partido Republicano Libertador — Dr. Luiz Galdino Salles, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 121 em cedulas sem legenda; total, 4.278 votos. Coronel Estevão Dionysio de Avila Lins, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 120 em cedulas sem legenda; total, 4.277 votos. Dr. Carlos Pessoa, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 111 em cedulas sem legenda; total, 4.268 votos. Padre Joaquim Cyrillo de Sá, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 88 em cedulas sem legenda; total, 4.245 votos. Dr. José de Oliveira Pinto, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 53 em cedulas sem legenda; total, 4.210 votos. Dr. Clovis Satyro e Souza, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 53 em cedulas sem legenda; total, 4.210 votos. Dr. Pedro Jorge de Carvalho, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 50 em cedulas sem legenda; total, 4.187 votos. Coronel Eduardo Alfredo de Mello Fernandes, 4.157 votos em cedulas sob a mesma legenda e 11 em cedulas sem legenda; total, 4.168 votos. Dr. Antonio Bôto de Menezes, 146 votos em cedulas sem legenda; total, 146 votos. Trabalhador Vota Em Ti Mesmo — João Santa Cruz Oliveira, 799 votos em cedulas sob a mesma legenda e 138 em cedulas sem legenda; total, 937 votos. Osias Nacre Gomes, 799 votos em cedulas sob a mesma legenda e 75 em cedulas sem legenda; total, 874 votos. Raymundo Nonato Corda, 799 votos em cedulas sob a mesma legenda e 48 em cedulas sem legenda; total, 847 votos. Esteliano da Silva Monteiro, 799 votos em cedulas sob a mesma legenda e 48 em cedulas sem legenda; total, 847 votos. O numero de cedulas partidarias apuradas foi o seguinte: Partido Progressista, 19.890; Partido Republicano Libertador, 4.157; Trabalhador Vota Em Ti Mesmo, 799. Do numero de cedulas apuradas sob a primeira legenda, resulta para o respectivo partido o quociente partidario de 7 e do numero de cedulas apuradas sob a segunda legenda o quociente partidario de 1, não tendo os candidatos registrados sob a terceira legenda atingido o quociente eleitoral, pelo que não ha quociente partidario a determinar para elles. Em consequencia foram eleitos: em 1º turno (quociente partidario): Gratuliano da Costa Britto, José Pereira Lyra, Isidro Gomes da Silva, José Gomes da Silva, Mathias Freire, Herectiano Zenayde e Samuel Vital Duarte, do Partido Progressista e Antonio Bôto de Menezes, do Partido Libertador. Em 2º turno: Dr. Odon Bezerra Cavalcanti, daquelle primeiro partido. Foram proclamados supplentes: Ruy Carneiro, pelo Partido Progressista; Dr. Luiz Galdino Salles, Dr. Carlos Pessoa, Coronel Estevão Dionysio de Avila Lins, Padre Joaquim Cyrillo de Sá, Dr. José de Oliveira Pinto, Dr. Clovis Satyro e Souza, Dr. Pedro Jorge de Carvalho e Coronel Eduardo Alfredo de Mello Fernandes, pelo Partido Libertador. Para Deputadas

à Constituinte Estadual — Compareceram 26.472 eleitores, tendo sido apurados 25.520 votos. Dividido o numero de votos apurados pelo de logares a preencher (trinta), resulta o quociente eleitoral de 850, para o 1º turno, desprezada a fracção. Foram estes os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos. 1º turno — Partido Progressista — Antonio Pinto de Oliveira, 19.968 votos em cedulas sob a mesma legenda e 127 em cedulas sem legenda; total, 20.095 votos; José Tavares Cavalcanti, 61 votos em cedulas sem legenda; total, 61 votos; Pedro Ulysses de Carvalho, 1 voto em cedulas sob a mesma legenda e 45 em cedulas sem legenda; total, 46 votos; Newton Nobre de Lacerda, 37 votos em cedulas sem legenda; total, 37 votos; Odilon da Silva Coutinho, 31 votos em cedulas sem legenda; total, 31 votos; Emiliano Castor da Nobrega, 30 votos em cedulas sem legenda; total, 30 votos; Americo Maia dos Vasconcellos, 9 votos em cedulas sob a mesma legenda e 5 em cedulas sem legenda; total, 14 votos; Tertuliano Corrêa da Costa Britto, 13 votos em cedulas sem legenda; total, 13 votos; Celso Mattos Rohm, 10 votos em cedulas sem legenda; total, 10 votos; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, 8 votos em cedulas sem legenda; total, 8 votos; Lauro dos Guimarães Wanderley, 6 votos em cedulas sem legenda; total, 6 votos; José Rodrigues de Aquino, 5 votos em cedulas sem legenda; total, 5 votos; Miguel Severino Bastos Lisboa, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e Francisco Duarte Lima, 4 votos em cedulas sem legenda; total, 4 votos, cada um; Francisco Seraphico da Nobrega, José de Souza Maciel e Delfino Ferreira da Costa, 3 votos em cedulas sem legenda; total, 3 votos, cada um; José Francisco de Paula Cavalcanti, João de Souza Vasconcellos e Raymundo Vianna Macedo, 2 votos em cedulas sem legenda; total, 2 votos, cada um; José Antonio Ferreira da Rocha, Octavio Theodoro Amorim e Aloysio Affonso Campos, 1 voto em cédula sem legenda; total, 1 voto, cada um. Partido Republicano Libertador — Dr. Ernani Ayres Satyro e Souza, 3.892 votos em cedulas sob a mesma legenda e 80 em cedulas sem legenda; total, 3.972 votos; Severino de Albuquerque Lucena, 28 votos em cedulas sem legenda; total, 28 votos; Dr. Cicero Maracajá Parente, 24 votos em cedulas sem legenda; total, 24 votos; Dr. Antonio Tanerodo de Carvalho, 20 votos em cedulas sob a mesma legenda; total, 20 votos; Luiz de Oliveira, 3 votos em cedulas sob a mesma legenda e 11 votos em cedulas sem legenda; total, 14 votos; Dr. José de Avila Lins, 9 votos em cedulas sem legenda; total, 9 votos; Fernando Pessoa e José Regis de Albuquerque, 3 votos em cedulas sem legenda; total, 3 votos, cada um; Anesio Caldas Barros, Antonio Modesto de Aquino, Dr. José Regis Velho e Octacilio Dantas Cartaxo, 1 voto em cédula sem legenda; total, 1 voto, cada um. Partido Democratico — Dr. Severino Alves Ayres, 139 votos em cedulas sob a mesma legenda e 15 em cedulas sem legenda; total, 154 votos. Integralismo — Dr. Chileno Coelho de Alverga, 28 votos em cedulas sob a mesma legenda e 43 em cedulas sem legenda; total, 71 votos. Trabalhador Vota Em Ti Mesmo — David Falcão, 772 votos em cedulas sob a mesma legenda e 34 em cedulas sem legenda; total, 806 votos; Josias Fialho Marinho, 11 votos em cedulas sem legenda; total, 11 votos; Anacleto Victorino da Silva, Joaquim Pereira do Nascimento, José Amorim, Leonel do Valle e 1 voto em cédula sem legenda; total, 1 voto, cada um; José Mello, Fernando Cezar de Paiva e José Simcões dos Santos, 1 voto em cédula sem legenda; total, 1 voto, cada um; José Lopes de Andrade, João Francisco de Macedo, Candido Pereira Vianna, Manoel Lourenço das Neves, Manuel Bignon de Freitas, Luiz Gomes da Silva, Manoel Isidoro da Silva, Cesario Gonçalves da Silva, Euclides Magalhães, Pedro Sergio Gomes, Antonio Henriques de Mello, José Coimbra de Araujo, Decleciano Pereira Dativo, Abilio Lins Caldas, José Mariano Arcoverde, José Malheiros Maciel, Colombiano dos Santos, Manoel Freire Costa, Pedro Chrisostomo Vieira, Orlando Xavier de Oliveira, José Ferreira Torquato Eliad Gomes de Araujo não foram votados em 1º turno. 2º turno — Partido Progressista — Newton Nobre de Lacerda, 19.987 votos em cedulas sob a mesma legenda e 341 em cedulas sem legenda; total, 20.328 votos; José de Souza Maciel, 19.987 votos em cedulas sob a mesma legenda e 325 em cedulas sem legenda; total, 20.312 votos; José Tavares Cavalcanti, 19.987 votos em cedulas sob a mesma legenda e 303 em cedulas sem legenda; total, 20.290 votos; Emiliano Castor da Nobrega, 19.987 votos em cedulas sob a mesma legenda e 301 em cedulas sem legenda; total, 20.288 votos;

Octavio Theodoro Amorim, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 298 em cédulas sem legenda; total, 20.285 votos; Lauro dos Guimarães Wanderley, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 297 em cédulas sem legenda; total, 20.284 votos; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 294 em cédulas sem legenda; total, 20.281 votos; Odilon da Silva Coutinho, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 291 em cédulas sem legenda; total, 20.278 votos; Francisco Seraphico da Nobrega, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 279 em cédulas sem legenda; total, 20.266 votos; Aloysio Affonso Campos, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 277 em cédulas sem legenda; total, 20.264 votos; Tertuliano Corrêa da Costa Britto, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 267 em cédulas sem legenda; total, 20.254 votos; João de Souza Vasconcellos, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 267 em cédulas sem legenda; total, 20.254 votos; Raymundo Vianna Macedo, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 252 em cédulas sem legenda; total, 20.239 votos; José Antonio Ferreira da Rocha, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 248 em cédulas sem legenda; total, 20.235 votos; José Peregrino de Araújo Filho, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 246 em cédulas sem legenda; total, 20.233 votos; Delfino Ferreira da Costa, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 234 em cédulas sem legenda; total, 20.221 votos; José Rodrigues de Aquino, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 231 em cédulas sem legenda; total, 20.218 votos; Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 216 em cédulas sem legenda; total, 20.203 votos; José Francisco de Paula Cavalcanti, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 212 em cédulas sem legenda; total, 20.199 votos; Francisco Duarte Lima, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 198 em cédulas sem legenda; total, 20.185 votos; Pedro Ulysses de Carvalho, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 197 em cédulas sem legenda; total, 20.184 votos; Americo Maia de Vasconcellos, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 194 em cédulas sem legenda; total, 20.181 votos; Miguel Severino Bastos Lisboa, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 191 em cédulas sem legenda; total, 20.178 votos; Celso Mattos Rolim, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 180 em cédulas sem legenda; total, 20.167 votos; Sebastião Raphael Sebas, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 174 em cédulas sem legenda; total, 20.161 votos; Jeremias Venancio dos Santos, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 172 em cédulas sem legenda; total, 20.159 votos; José Targino, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 167 em cédulas sem legenda; total, 20.154 votos; Alcindo de Medeiros Leite, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 155 em cédulas sem legenda; total, 20.142 votos; Francisco de Paula e Silva, 19.987 votos em cédulas sob a mesma legenda e 151 em cédulas sem legenda; total, 20.138 votos; Antonio Pinto de Oliveira, 29 votos em cédulas sob a mesma legenda e 99 em cédulas sem legenda; total, 128 votos. Partido Republicano Libertador — Severino de Albuquerque Lucena, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 221 em cédulas sem legenda; total, 4.136 votos; Conego Nicodemus Neves, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 186 em cédulas sem legenda; total, 4.101 votos; Dr. José de Avila Lins, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 173 em cédulas sem legenda; total, 4.088 votos; Fernando Pessoa, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 130 em cédulas sem legenda; total, 4.045 votos; Antonio Modesto de Aquino, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 127 em cédulas sem legenda; total, 4.042 votos; Dr. José de Miranda Henriques, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 102 em cédulas sem legenda; total, 4.017 votos; Dr. José Regis Velho, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 99 em cédulas sem legenda; total, 4.014 votos; José Regis de Albuquerque, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 91 em cédulas sem legenda; total, 4.006 votos; Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 90 em cédulas sem legenda; total, 4.005 votos; Dr. Cicero Maracajá Parente, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 81 em cédulas sem legenda; total, 3.996 votos; Lafayette Cavalcanti Corrêa de Mello, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 79 em cédulas sem legenda; total, 3.994 votos; Dr. Frederico de Souza Falcão, 3.915 votos

em cédulas sob a mesma legenda e 71 em cédulas sem legenda; total, 3.986 votos; João Victorino Vergara, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 69 em cédulas sem legenda; total, 3.984 votos; Dr. Ulysses Apollonio de Barros, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 64 em cédulas sem legenda; total, 3.979 votos; Anesio Caldas Barros, 3.916 votos em cédulas sob a mesma legenda e 61 em cédulas sem legenda; total, 3.976 votos; Luiz de Oliveira, 3.912 votos em cédulas sob a mesma legenda e 62 em cédulas sem legenda; total, 3.974 votos; Antonio Pereira Gomes Filho, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 55 em cédulas sem legenda; total, 3.970 votos; Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, 3.914 votos em cédulas sob a mesma legenda e 55 em cédulas sem legenda; total, 3.969 votos; Eurico Nabuco Uchôa, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 54 em cédulas sem legenda; total, 3.969 votos; Flodoaldo Peixoto de Vasconcellos, 3.915 em cédulas sob a mesma legenda e 49 em cédulas sem legenda; total, 3.964 votos; Dr. Antonio Corrêa Lima, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 48 em cédulas sem legenda; total, 3.963 votos; Antonio Vianna da Silva, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 46 em cédulas sem legenda; total, 3.961 votos; Pedro Muniz da Britto, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 44 em cédulas sem legenda; total, 3.959 votos; Dr. Antonio Bezerra Cabral, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 36 em cédulas sem legenda; total, 3.951 votos; Francisco Teixeira de Vasconcellos, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 36 em cédulas sem legenda; total, 3.951 votos; Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 36 em cédulas sem legenda; total, 3.951 votos; Julio Marques do Nascimento, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 30 em cédulas sem legenda; total, 3.945 votos; Octacilio Dantas Cartaxo, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 23 em cédulas sem legenda; total, 3.938 votos; Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, 3.915 votos em cédulas sob a mesma legenda e 21 em cédulas sem legenda; total, 3.936 votos; Dr. Ernani Ayres Satyro e Souza, 23 votos em cédulas sob a mesma legenda e 147 em cédulas sem legenda; total, 170 votos. Partido Democrático — Dr. Severino Alves Ayres, 139 votos em cédulas sob a mesma legenda e 38 em cédulas sem legenda; total, 177 votos; José Pessoa de Britto, 139 votos em cédulas sob a mesma legenda e 4 em cédulas sem legenda; total, 143 votos. Integralismo — Dr. Chilenio Coelho de Alvorça, 57 votos em cédulas sob a mesma legenda; total, 57 votos. Trabalhador Vota Em Ti Mesmo — Josilias Pinheiro Vianna, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 98 em cédulas sem legenda; total, 870 votos; Candido Pereira Vianna, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 64 em cédulas sem legenda; total, 836 votos; José Amorim, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 45 em cédulas sem legenda; total, 817 votos; David Falcão, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 43 em cédulas sem legenda; total, 815 votos; José Lopes de Andrade, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 16 em cédulas sem legenda; total, 788 votos; Manoel Dianor de Freitas, 772 em cédulas sob a mesma legenda e 15 em cédulas sem legenda; total, 787 votos; Manoel Lourenço das Neves, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 11 em cédulas sem legenda; total, 783 votos; Luiz Gomes da Silva, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda; total, 780 votos; Anacleto Victorino da Silva, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda; total, 780 votos; Abilio Lins Caldas, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda; total, 780 votos; José Simeão dos Santos, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda; total, 780 votos; João Francisco de Macedo, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 7 em cédulas sem legenda; total, 779 votos; Pedro Sergio Gomes, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 7 em cédulas sem legenda; total, 779 votos; Cesario Gonçalves da Silva, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 6 em cédulas sem legenda; total, 778 votos; Manoel Isidoro da Silva, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 3 em cédulas sem legenda; total, 775 votos; Joaquim Pereira do Nascimento, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 3 em cédulas sem legenda; total, 775 votos; José Malheiros Maciel, 772 votos sob a mesma legenda e 2 em cédulas sem legenda; total, 774 votos; Leonel do Valle Mello, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda,

total, 773 votos; Fernando Cesar de Paiva, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda; total, 773 votos; José Ferreira Torquato, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda; total, 773 votos; Antonio Henriques de Mello, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda; total, 772 votos; José Coimbra de Araujo, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda; total, 772 votos; Deocleciano Pereira Dativo, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 772 votos; José Marianno Arcoverde, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 772 votos; Colombiano dos Santos, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 772 votos; Manoel Freire Costa, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 772 votos; Pedro Chrysostomo Vieira, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda; total, 772 votos; Orlando Xavier de Oliveira, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda; total, 772 votos; Elias Gomes de Araujo, 772 votos em cédulas sob a mesma legenda; total, 772 votos. O numero de cédulas partidarias apuradas foi o seguinte: "Partido Progressista" — 19.987; "Partido Republicano Libertador" — 3.915; "Partido Democratico" — 139; "Integralismo" — 28; "Trabalhador Vota em Ti Mesmo" — 772. Do numero de cédulas apuradas sob a primeira legenda, resulta para o respectivo partido o quociente partidario de 23 e do numero de cédulas apuradas sob a segunda legenda, resulta o quociente partidario de 4, não tendo o Partido Democratico e as legendas "Integralismo" e "Trabalhador Vota em Ti Mesmo" atingido o quociente eleitoral, pelo que não ha quociente partidario a determinar para os mesmos. Em consequencia, foram eleitos: em 1º turno (quociente partidario) Antonio Pinto de Oliveira, Newton Nobre de Lacerda, José de Souza Maciel, José Tavares Cavalcanti, Emiliano Castor da Nobrega, Octavio Theodoro Amorim, Lauro dos Guimarães Wanderley, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, Odilon da Silva Coutinho, Francisco Seraphico da Nobrega, Aloysio Affonso Campos, Tertuliano Corrêa da Costa Britto, João de Souza Vasconcellos, Raymundo Vianna Macedo, José Antonio Ferreira da Rocha, José Peregrino de Araujo Filho, Delfino Ferreira da Costa, José Rodrigues de Aquino, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, José Francisco de Paula Cavalcanti, Francisco Duarte Lima, Pedro Ulysses de Carvalho e Americo Maia de Vasconcellos, todos do Partido Progressista, e Dr. Ernani Ayres Satyro e Souza, Severino de Albuquerque Lucena, conego Nicodemus Neves e Dr. José de Avila Lins, do Partido Libertador. Em 2º turno: Miguel Severino Bastos Lisboa, Celso Mattos Rollim e Sebastião Raphael Sebas, do Partido Progressista. Foram proclamados supplentes: Jeremias Venancio dos Santos, José Targino, Alcindo de Medeiros Leite e Francisco de Paula e Silva, pelo Partido Progressista; Antonio Modesto de Aquino, Dr. José de Miranda Henriques, Fernando Pessoa, Dr. José Regis Velho, José Regis de Albuquerque, Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, Dr. Cícero Maracajá Parente, Lafayette Cavalcanti Corrêa de Mello, Dr. Frederico de Souza Falcão, João Victorino Vergara, Dr. Ulysses Apollonio de Barros, Anesio Caldas Barros, Luiz de Oliveira, Antonio Pereira Gomes Filho, Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, Eurico Nabuco Uchôa, Flodoaldo Peixoto de Vasconcellos, Dr. Antonio Corrêa Lima, Antonio Vianna da Silva, Pedro Muniz de Britto, Dr. Antonio Bezerra Cabral, Francisco Teixeira de Vasconcellos, Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro, Julio Marques do Nascimento, Octacilio Dantas Cartaxo e Gongalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, pelo Partido Libertador. Proclamados os eleitos, o Sr. Presidente antes de encerrar a sessão, congratula-se com o Tribunal pelo resultado dos trabalhos eleitoraes, principalmente pelo facto de não ter havido nenhuma reclamação; congratula-se com os membros das Turmas Apuradoras pela harmonia de vista e maneira com que se vêm conduzindo; enfim com os candidatos e o povo parabybano pela ordem verificada no pleito de 14 de outubro, neste Estado, e confiança depositada ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, nesta região. Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão ás quinze horas. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, de accordo com o art. 65 das Instruções expedidas pelo Tribunal Superior, redigi esta acta, que subscrevo e assigno com o Sr. Presidente e demais membros deste Tribunal. (ass.) Paulo Hypacio da Silva. — Archimedes Souto Maior. — Flodoardo Lima da Silveira. — Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida. — Agrippino Gouvea de Barros. — Sabiniano Maia. — Carlos de Albuquerque Bello Filho. — Confere com o original. — Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pes-

sôa, 18 de janeiro de 1935. — João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1ª secção. — Visto, Carlos Bello, director da Secretaria.

Traslado da Acta da Primeira (1ª) Sessão Ordinária, em 2 de Janeiro de 1935, e do Resultado Geral do Pleito de 14 de Outubro Nesta Região. Aos dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, ás quatorze horas, presentes os Srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouvea de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão, no local do costume. É lida, posta em discussão e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de varios telegrammas e officios por ultimo recebidos. O Sr. presidente communica que tendo o Tribunal terminado o computo total dos suffragios obtidos pelos candidatos, nas eleições de 14 de outubro e nas complementares, realizadas no periodo de 22 de novembro a 19 de dezembro ultimo, vae proceder a leitura do resultado geral, de accordo com os mappas levantados, em observancia ás normas regulamentares. Das cincoenta secções, em que a eleição foi reproduzida, fôram apuradas quarenta e nove, tendo comparecido ás mesmas 8.004 eleitores, cujos votos apurados, por secção, fôram os seguintes: Primeira Zona — *Município da Capital* — 24ª secção, 104 na federal e 104 na estadual; 26ª secção, 150 na federal e 151 na estadual; *Município de Santa Rita* — 2ª secção, 213 na federal e 213 na estadual; Segunda Zona — *Município de Mamanguape* — 2ª secção, 45 na federal e 43 na estadual; 4ª secção, 280 na federal e 287 na estadual; 5ª secção, 199 na federal e 198 na estadual; 13ª secção, 255 na federal e 248 na estadual; Terceira Zona — *Município de Itabayana* 3ª secção, 161 na federal e 153 na estadual; 4ª secção, 146 na federal e 149 na estadual; 8ª secção, 106 na federal e 106 na estadual; *Município de Pilar* — 10ª secção, 94 na federal e 94 na estadual; *Município de Ingá* — 12ª secção, 218 na federal e 219 na estadual; Quarta Zona — *Município de Guarabira* — 1ª secção, 148 na federal e 153 na estadual; 2ª secção, 133 na federal e 135 na estadual; 3ª secção, 161 na federal e 160 na estadual; 4ª secção 123 na federal e 123 na estadual; 5ª secção, 90 na federal e 90 na estadual; Quinta Zona — *Município de Alagôa Grande* — 6ª secção, 79 na federal e 77 na estadual; *Município de Alagôa Nova* — 2ª secção, 168 na federal e 167 na estadual; Sexta Zona — *Município de Areia* — 1ª secção, 215 na federal e 213 na estadual; 4ª secção, 136 na federal e 143 na estadual; *Município de Esperança* — 2ª secção, 169 na federal e 170 na estadual; *Município de Serraria* — 4ª secção, 123 na federal e 123 na estadual; Setima Zona — *Município de Bananeiras* — 2ª secção, 151 na federal e 56 na estadual; *Município de Araruna* — 5ª secção, 243 na federal e 248 na estadual; Nona Zona — *Município de Campina Grande* — 6ª secção, 115 na federal e 115 na estadual; 8ª secção, 136 na federal e 144 na estadual; 16ª secção, 82 na federal e 77 na estadual; 20ª secção, 243 na federal e 243 na estadual; 23ª secção, 184 na federal e 189 na estadual; *Município de Soledade* — 1ª secção, 142 na federal e 142 na estadual; Decima Zona — *Município de Picuhy* — 1ª secção, 83 na federal e 79 na estadual; Decima Primeira Zona — *Município de Alagôa do Monteiro* — 6ª secção, 60 na federal e 60 na estadual; Decima Segunda Zona — *Município de Patos* — 2ª secção, 244 na federal e 246 na estadual; *Município de Santa Luzia* — 1ª secção, 210 na federal e 222 na estadual; Decima Terceira Zona — *Município de Pombal* — 3ª secção, 112 na federal e 113 na estadual; Decima Quarta Zona — *Município de Catolé do Rocha* — 3ª secção, 155 na federal e 170 na estadual; *Município de Brejo do Cruz* — secção unica, 129 na federal e 131 na estadual; Decima Quinta Zona — *Município de Piancó* — 2ª secção, 133 na federal e 132 na estadual; 5ª secção, 269 na federal e 270 na estadual; 9ª secção, 290 na federal e 293 na estadual; Decima Setima Zona — *Município de Souza* — 2ª secção, 180 na federal e 183 na estadual; *Município de Anthenor Navarro* — 1ª secção, 146 na federal e 146 na estadual; 2ª secção, 154 na federal e 155 na estadual; Decima Oitava Zona — *Município de Cajazeiras* — 1ª secção, 152 na federal e 154 na estadual; Decima Nona Zona — *Município de São João do Cariry* — 3ª secção, 165 na federal e 166 na estadual; 4ª secção, 160 na federal e 159 na estadual; *Município de Taperoá* — 1ª secção, 117 na federal e 114 na estadual; 2ª

seção, 154 na federal e 150 na estadual. Não foi apurada a seção única de Teixeira, em virtude de irregularidade na constituição da mesa receptora, tendo comparecido a esta seção 125 eleitores, conforme está consignado na acta de encerramento da eleição. Não houve impugnações apresentadas pelos fiscaes e delegados de partidos durante os trabalhos eleitoraes, e sim dois recursos interpostos pelo candidato á deputação federal, Dr. Odon Bezerra Cavalcanti, contra a decisão da 2ª Turma não apurando a 9ª seção de Piancó e a 4ª de São João do Cariry, tendo o Tribunal dado provimento aos mesmos. Foram estes os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos: Para Deputados Federaes — 1º turno — Partido Progressista — Gratuliano da Costa Britto, 5.772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 319 em cédulas sem legenda, total, 6.091 votos; José Gomes da Silva, 286 votos em cédulas sem legenda, total, 286 votos; Samuel Vital Duarte, 164 votos em cédulas sem legenda, total, 164 votos; Odon Bezerra Cavalcanti, 5 votos em cédulas sob a mesma legenda e 96 em cédulas sem legenda, total, 101 votos; Isidro Gomes da Silva, 67 votos em cédulas sem legenda, total, 67 votos; José Pereira Lyra, 44 votos em cédulas sem legenda, total, 44 votos; Ruy Carneiro, 18 votos em cédulas sem legenda, total, 18 votos; Herectiano Zenayde, 6 votos em cédulas sem legenda, total, 6 votos; Mathias Freire, 5 votos em cédulas sem legenda, total, 5 votos. Partido Republicano Libertador — Dr. Antonio Bötto de Menezes, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 99 em cédulas sem legenda, total, 777 votos; Dr. José de Oliveira Pinto, 2 votos em cédulas sem legenda, total, 2 votos; e Dr. Carlos Pessoa, 1 voto em cédula sem legenda, total, 1 voto. Trabalhador Vota Em Ti Mesmo — João Santa Cruz Oliveira, 50 votos em cédulas sob a mesma legenda e 113 em cédulas sem legenda, total, 163 votos. 2º turno — Partido Progressista — José Gomes da Silva, 5.777 votos em cédulas sob a mesma legenda e 536 em cédulas sem legenda, total, 6.313 votos; Odon Bezerra Cavalcanti, 5.772 votos em cédulas sob a mesma legenda e 518 em cédulas sem legenda, total, 6.290 votos; Herectiano Zenayde, 5.777 votos em cédulas sob a mesma legenda e 434 em cédulas sem legenda, total, 6.211 votos; Samuel Vital Duarte, 5.777 votos em cédulas sob a mesma legenda e 391 em cédulas sem legenda, total, 6.168 votos; Isidro Gomes da Silva, 5.777 votos em cédulas sob a mesma legenda e 358 em cédulas sem legenda, total, 6.135 votos; José Pereira Lyra, 5.777 votos em cédulas sob a mesma legenda e 282 em cédulas sem legenda, total, 6.059 votos; Mathias Freire, 5.777 votos em cédulas sob a mesma legenda e 213 em cédulas sem legenda, total, 5.990 votos, e Gratuliano da Costa Britto, 5 votos em cédulas sob a mesma legenda e 126 em cédulas sem legenda, total, 131 votos. Partido Republicano Libertador — Doutor José de Oliveira Pinto, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 109 em cédulas sem legenda, total, 787 votos; Dr. Luiz Galdino de Salles, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 103 em cédulas sem legenda, total, 781 votos; Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 102 em cédulas sem legenda, total, 780 votos; Dr. Carlos Pessoa, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 100 em cédulas sem legenda, total, 778 votos; Padre Joaquim Cyrillo de Sá, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 93 em cédulas sem legenda, total, 771 votos; Dr. Clovis Satyro e Souza, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 78 em cédulas sem legenda, total, 756 votos; Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes, 678 votos em cédulas sob a mesma legenda e 69 em cédulas sem legenda, total, 747 votos; Dr. Pedro Jorge de Carvalho, 678, votos em cédulas sob a mesma legenda e 54 em cédulas sem legenda, total, 732 votos; e Dr. Antonio Bötto de Menezes, 8 votos em cédulas sem legenda, total, 8 votos. Trabalhador Vota Em Ti Mesmo — João Santa Cruz Oliveira, 50 votos em cédulas sob a mesma legenda e 42 em cédulas sem legenda, total, 92 votos; Osias Nacre Gomes, 50 votos em cédulas sob a mesma legenda e 5 em cédulas sem legenda, total, 55 votos; Raymundo Nonato Cordeiro, 50 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda, total, 51 votos, e Esteliano da Silva Monteiro, 50 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda, total, 51 votos. Foram apurados 7.725 votos. Para Deputados á Constituinte Estadual — Foram estes os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos: 1º turno — Partido Progressista — Antonio Pinto de Oliveira 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 298 em cédulas sem legenda, total, 5.221 votos; Francisco de Paula e Silva, 295 votos em cédulas

sem legenda, total, 295 votos; Alcindo de Medeiros Leite, 201 votos em cédulas sem legenda, total, 201 votos; Americo Maia de Vasconcellos, 123 votos em cédulas sem legenda, total, 123 votos; José Tavares Cavalcanti, 93 votos em cédulas sem legenda, total, 93 votos; Celso Mattos Rolim, 49 votos em cédulas sem legenda, total, 49 votos; José de Souza Maciel, 37 votos em cédulas sem legenda, total, 37 votos; Lauro dos Guimarães Wanderley, 29 votos em cédulas sem legenda, total, 29 votos; Tertuliano Corrêa da Costa Britto, 26 votos em cédulas sem legenda, total, 26 votos; Newton Nobre de Lacerda, 24 votos em cédulas sem legenda, total, 24 votos; Pedro Ulysses de Carvalho, 22 votos em cédulas sem legenda, total, 22 votos; José Antonio Ferreira Rocha, 18 votos em cédulas sem legenda, total, 18 votos; Miguel Severino Bastos Lisboa, 17 votos em cédulas sem legenda, total, 17 votos; Francisco Duarte Lima, 16 votos em cédulas sem legenda, total, 16 votos; José Francisco de Paula Cavalcanti, 13 votos em cédulas sem legenda, total, 13 votos; Francisco Seraphico da Nobrega, 8 votos em cédulas sem legenda, total, 8 votos; João de Souza Vasconcellos, 7 votos em cédulas sem legenda, total, 7 votos; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, 7 votos em cédulas sem legenda, total, 7 votos; Raymundo Vianna Macedo, 6 votos em cédulas sem legenda, total, 6 votos; Odilon da Silva Coutinho, 5 votos em cédulas sem legenda, total, 5 votos; Jeremias Venancio dos Santos, 4 votos em cédulas sem legenda, total, 4 votos; Emiliano Castor da Nobrega, 3 votos em cédulas sem legenda, total, 3 votos, e Octavio Theodoro Amorini, 1 voto em cédula sem legenda, total, 1 voto. Partido Republicano Libertador — Dr. Ernani Ayres Satyro e Souza, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 184 em cédulas sem legenda, total, 534 votos; Fernando Pessoa, 32 votos em cédulas sem legenda, total, 32 votos; Eurico Nabuco Uchôa, 27 votos em cédulas sem legenda, total, 27 votos; Antonio Vianna da Silva, 26 votos em cédulas sem legenda, total, 26 votos; Severino de Albuquerque Lucena, 13 votos em cédulas sem legenda, total, 13 votos; Dr. José de Miranda Henriques, 4 votos em cédulas sem legenda, total, 4 votos, e Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, 1 voto em cédula sem legenda, total, 1 voto. Partido Democrático. — Dr. Severino Alves Ayres, 1 voto em cédula sob a mesma legenda, total, 1 voto. Integralismo — Chileno Coelho de Alverga, 1 voto em cédula sem legenda, total, 1 voto. Trabalhador vota em ti mesmo — David Falcão, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 232 em cédulas sem legenda, total, 272 votos. 2º turno — Partido Progressista — Alcindo de Medeiros Leite, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.055 em cédulas sem legenda, total, 5.978 votos; José Tavares Cavalcanti, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.047 em cédulas sem legenda, total, 5.970 votos; Americo Maia de Vasconcellos, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.101 em cédulas sem legenda, total, 5.924 votos; Francisco de Paula e Silva, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 896 em cédulas sem legenda, total, 5.819 votos; Aloysio Affonso Campos, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 887 em cédulas sem legenda, total, 5.810 votos; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 873 em cédulas sem legenda, total, 5.796 votos; Emiliano Castor da Nobrega, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 855 em cédulas sem legenda, total, 5.778 votos; Octavio Theodoro Amorini, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 855 em cédulas sem legenda, total, 5.778 votos; Raymundo Vianna Macedo, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 831 em cédulas sem legenda, total, 5.754 votos; Francisco Seraphico da Nobrega, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 813 em cédulas sem legenda, total, 5.736 votos; Newton Nobre de Lacerda, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 805 em cédulas sem legenda, total, 5.728 votos; José Rodrigues de Aquino, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 803 em cédulas sem legenda, total, 5.726 votos; Francisco Duarte Lima, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 800 em cédulas sem legenda, total, 5.723 votos; Odilon da Silva Coutinho, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 793 em cédulas sem legenda, total, 5.716 votos; Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 786 em cédulas sem legenda, total, 5.709 votos; Lauro dos Guimarães Wanderley, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 756 em cédulas sem legenda, total, 5.679 votos; José Targino, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 755 em cédulas sem legenda, total, 5.678 votos; Celso Mattos Rolim, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 695 em cédulas sem legenda, total, 5.618 votos; José Francisco de Paula Cavalcanti, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 692 em cédulas sem legenda, total, 5.615 votos; Ni-

guel Severino Bastos Lisboa, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 681 em cédulas sem legenda, total, 5.604 votos; José Antonio Ferreira Rocha, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 672 em cédulas sem legenda, total, 5.595 votos; João de Souza Vagconcellos, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 621 em cédulas sem legenda, total, 5.544 votos; Pedro Ulysses de Carvalho, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 603 em cédulas sem legenda, total, 5.526 votos; José de Souza Maciel, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 565 em cédulas sem legenda, total, 5.488 votos; Teruliano Corrêa da Costa Britto, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 546 em cédulas sem legenda, total, 5.469 votos; Sebastião Raphael Sebas, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 546 em cédulas sem legenda, total, 5.469 votos; José Peregrino de Araújo Filho, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 537 em cédulas sem legenda, total, 5.460 votos; Delfino Ferreira da Costa, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 535 em cédulas sem legenda, total, 5.458 votos; Jeremias Vanancio dos Santos, 4.923 votos em cédulas sob a mesma legenda e 489 em cédulas sem legenda, total, 5.412 votos; e Antonio Pinto de Oliveira 136 votos em cédulas sem legenda, total, 136 votos. Partido Republicano Libertador — Luiz de Oliveira, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 373 em cédulas sem legenda, total, 723 votos; Fernando Pessoa, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 341 em cédulas sem legenda, total, 691 votos; Severino de Albuquerque Lucena, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 235 em cédulas sem legenda, total, 585 votos; Dr. José de Avila Lins, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 206 em cédulas sem legenda, total, 556 votos; Conego Nicodemus Neves, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 141 em cédulas sem legenda, total, 491 votos; Pedro Muniz de Britto, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 137 em cédulas sem legenda, total, 487 votos; Antonio Vianna da Silva, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 127 em cédulas sem legenda, total, 477 votos; Antonio Modesto de Aquino, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 91 em cédulas sem legenda, total, 441 votos; Dr. Antonio Bezerra Cabral, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 78 em cédulas sem legenda, total, 428 votos; Lafayette Cavalcanti Corrêa de Mello, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 72 em cédulas sem legenda, total, 422 votos; Julio Marques do Nascimento, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 52 em cédulas sem legenda, total, 402 votos; Eurico Nabuco Uchôa, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 48 em cédulas sem legenda, total, 398 votos; Anesio Caldas Barros, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 45 em cédulas sem legenda, total, 395 votos; Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 38 em cédulas sem legenda, total, 388 votos; Dr. Antonio Corrêa Lima, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 37 em cédulas sem legenda, total, 387 votos; Antonio Pereira Gomes Filho, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 25 em cédulas sem legenda, total, 375 votos; Dr. José Regis Velho, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 24 em cédulas sem legenda, total, 374 votos; Dr. José de Miranda Henriques, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 24 em cédulas sem legenda, total, 374 votos; Francisco Teixeira de Vasconcellos, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 24 em cédulas sem legenda, total, 374 votos; Octacilio Dantas Carlaxo, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 23 em cédulas sem legenda, total, 373 votos; Dr. Cicero Maracajá Parente, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 22 em cédulas sem legenda, total, 372 votos; Dr. Frederico de Sousa Falcão, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 22 em cédulas sem legenda, total, 372 votos; Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 19 em cédulas sem legenda, total, 369 votos; Gonçalo Calixto Cavalcanti, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 19 em cédulas sem legenda, total, 369 votos; José Regis de Albuquerque, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 19 em cédulas sem legenda, total, 369 votos; Dr. Ulysses Apolonio de Barros, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 19 em cédulas sem legenda, total, 369 votos; Dr. Henrique Solon do Albuquerque Montenegro, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 18 em cédulas sem legenda, total, 368 votos; João Victorino Vergara, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 17 em cédulas sem legenda, total, 367 votos; Flodoaldo Peixoto de Vasconcellos, 350 votos em cédulas sob a mesma legenda e 15 em cédulas sem legenda, total, 365 votos; e Dr. Ernani Ayres Satyro e Souza, 37 votos em cédulas

sem legenda, total, 37 votos. "Partido Democratico": — Dr. Severino Alves Ayres, um voto em cédula sob a mesma legenda, total, um voto, e José Pessoa de Britto, um voto em cédula sob a mesma legenda, total, um voto. "Trabalhador vota em ti mesmo" — Josibas Fialho Marinho, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 23 em cédulas sem legenda, total, 63 votos; David Falcão, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 21 em cédulas sem legenda, total, 61 votos; José Amorim, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 19 em cédulas sem legenda, total, 59 votos; José Lopes de Andrade, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 18 em cédulas sem legenda, total, 58 votos; Manoel Bianor de Freitas, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 12 em cédulas sem legenda, total, 52 votos; Candido Pereira Vianna, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda, total, 48 votos; Eliad Gomes de Araújo, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e quatro em cédulas sem legenda, total, 44 votos; Anacleto Victorino da Silva, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda e duas em cédulas sem legenda, total, 42 votos; João Francisco de Macedo, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Manoel Lourenço das Neves, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Luiz Gomes da Silva, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Manoel Isidoro da Silva, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Cesario Gonçalves da Silva, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Euclydes Magalhães, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Pedro Sergio Gomes, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Joaquim Pereira do Nascimento, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Antonio Henrique de Mello, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; José Coimbra de Araújo, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Antonio Henriques de Mello, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Leonel do Valle Mello, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Abilio Lins Caldas, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Fernando Cesar de Paiva, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; José Mariano Arcoverde, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; José Malheiros Maciel, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Colombiano dos Santos, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Manoel Freire Costa, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Pedro Chrisostomo Vieira, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; Orlando Xavier de Oliveira, 40 cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos; José Ferreira Torquato, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos, e José Simeão dos Santos, 40 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 40 votos. O resultado das eleições de 14 de outubro, adicionado, ao da apuração das eleições complementares, deu o resultado geral seguinte: Para deputados federais: — Compareceram, nas 188 seções apuradas, 34.476 eleitores, tendo sido apurados 33.247 votos. Dividido o numero de votos apurados pelo de logares a preencher (9), resulta o quociente eleitoral de 3.694, para o 1º turno, desprezada a fracção. Foram estes os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos: 1º turno — "Partido Progressista" — Gratulinano da Costa Britto, 25.631 votos em cédulas sob a mesma legenda e 600 em cédulas sem legenda, total, 26.231 votos; José Gomes da Silva, 300 votos em cédulas sem legenda, total, 300 votos; Odon Bezerra Cavalcanti, 23 votos em cédulas sob a mesma legenda e 157 em cédulas sem legenda, total, 180 votos; Samuel Vilal Duarte, um voto em cédulas sob a mesma legenda e 169 em cédulas sem legenda, total, 170 votos; Isidro Gomes da Silva, 105 votos em cédulas sem legenda, total, 105 votos; José Pereira Lyra, 3 votos em cédulas sob a mesma legenda e 59 em cédulas sem legenda, total, 62 votos; Ruy Carneiro, 6 votos em cédulas sob a mesma legenda e 34 em cédulas sem legenda, total, 40 votos; Herectiano Zenayde, 14 votos em cédulas sem legenda, total, 14 votos; Mathias Freire, 3 votos em cédulas sob a mesma legenda e 10 votos em cédulas sem legenda, total, 13 votos. — Partido Republicano Libertador: — Dr. Antonio Bôto de Menezes, 4.835 votos em cédulas sob a mesma legenda e 214 em cédulas sem legenda, total, 5.050 votos; Dr. Carlos Pessoa, 15 votos em

cedulas sem legenda, total, 15 votos; Coronel Estevam Dyonisio de Avila Lins, 12 votos em cedulas sem legenda, total, 12 votos; Dr. José de Oliveira Pinto, 2 votos em cedulas sem legenda, total, 2 votos; Dr. Pedro Jorge de Carvalho, 2 votos em cedulas sem legenda, total, 2 votos; Luiz Galdino Salles, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto — "Trabalhador vota em ti mesmo": — João Santa Cruz Oliveira, 849 votos em cedulas sob a mesma legenda e 200 em cedulas sem legenda, total, 1.049 votos; Osias Nacre Gomes, um voto em cedula sem legenda, total, um voto. — Segundo turno — "Partido Progressista": José Gomes da Silva, 25.667 votos em cedulas sob a mesma legenda e 891 em cedulas sem legenda, total, 26.558 votos; Odon Bezerra Cavalcanti, 25.644 votos em cedulas sob a mesma legenda e 820 em cedulas sem legenda, total, 26.464 votos; Herectiano Zenayde, 25.667 votos em cedulas sob a mesma legenda e 767 em cedulas sem legenda, total, 26.434 votos; Isidro Gomes da Silva, 25.667 votos em cedulas sob a mesma legenda e 747 em cedulas sem legenda, total, 26.414 votos; José Pereira Lyra, 25.684 votos em cedulas sob a mesma legenda e 726 em cedulas sem legenda, total, 26.390 votos; Samuel Vital Duarte, 25.667 votos em cedulas sob a mesma legenda e 710 em cedulas sem legenda, total, 26.377 votos; Mathias Freire, 25.667 votos em cedulas sob a mesma legenda e 593 em cedulas sem legenda, total, 26.260 votos; Ruy Carneiro, 25.667 votos em cedulas sob a mesma legenda e 480 em cedulas sem legenda, total, 26.147 votos; Gratuliano da Costa Britto, 42 votos em cedulas sob a mesma legenda e 377 em cedulas sem legenda, total, 149 votos. — "Partido Republicano Libertador": — Dr. Luiz Galdino de Salles, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 224 em cedulas sem legenda, total, 5.059 votos; Coronel Estevam Dyonisio de Avila Lins, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 222 em cedulas sem legenda, total, 5.057 votos; Dr. Carlos Pessoa, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 211 em cedulas sem legenda, total, 5.046 votos; Padre Joaquim Cyrillo de Sá, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 181 em cedulas sem legenda, total, 5.016 votos; Dr. José de Oliveira Pinto, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 162 em cedulas sem legenda, total, 4.997 votos; Dr. Clovis Salyro e Souza, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 131 em cedulas sem legenda, total, 4.966 votos; Dr. Pedro Jorge de Carvalho, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 84 em cedulas sem legenda, total, 4.919 votos; Coronel Eduardo Alfredo de Mello Fernandes, 4.835 votos em cedulas sob a mesma legenda e 80 em cedulas sem legenda, total, 4.915 votos; Dr. Antonio Bóto de Menezes, 154 votos em cedulas sem legenda, total, 154 votos. — "Trabalhador vota em ti mesmo": — João Santa Cruz Oliveira, 849 votos em cedulas sob a mesma legenda e 180 em cedulas sem legenda, total, 1.029 votos; Osias Nacre Gomes, 849 votos em cedulas sob a mesma legenda e 80 em cedulas sem legenda, total, 929 votos; Raymundo Nonato Cordeiro, 849 votos em cedulas sob a mesma legenda e 49 em cedulas sem legenda, total, 898 votos; Esteliano da Silva Monteiro, 849 votos em cedulas sob a mesma legenda e 49 em cedulas sem legenda, total, 898 votos. O numero de cedulas partidarias apuradas foi o seguinte: Partido Progressista: 25.667; Partido Republicano Libertador: 4.835; Trabalhador vota em ti mesmo: 849. — Do numero de cedulas apuradas sob a primeira legenda, resulta para a respectivo partido o quociente partidario de 8 e do numero de cedulas apuradas sob a segunda legenda o quociente partidario de 1, não tendo os candidatos registrados sob a terceira legenda attingido o quociente eleitoral, pelo que não ha quociente partidario a determinar para elles. Em consequencia foram eleitos: em 1º turno (quociente eleitoral e partidario) Gratuliano da Costa Britto, José Gomes da Silva, Odon Bezerra Cavalcanti, Herectiano Zenayde, Isidro Gomes da Silva e José Pereira Lyra, do Partido Progressista, o Dr. Antonio Bóto de Menezes, do Partido Republicano Libertador. Em 2º turno: Samuel Vital Duarte e Mathias Freire. Foram proclamados supplentes: Ruy Carneiro, pelo Partido Progressista; Dr. Luiz Galdino de Salles, coronel Estevam Dyonisio de Avila Lins, Dr. Carlos Pessoa, padre Joaquim Cyrillo de Sá, Dr. José de Oliveira Pinto, Dr. Clovis Salyro e Souza, Dr. Pedro Jorge de Carvalho e coronel Eduardo Alfredo de Mello Fernandes, pelo Partido Republicano Libertador. Para deputados á Constituinte — Compareceram 34.476 eleitores, tendo sido

apurados 33.267 votos. Dividido o numero de votos apurados pelo de lugares a preencher (3), resulto o quociente eleitoral de 1.108, para o 1º turno, desprezada a fracção. Foram estes os nomes votados, na ordem decrescente dos votos recebidos: — 1º turno — Partido Progressista — Antonio Pinto de Oliveira, 21.891 votos em cedulas sob a mesma legenda e 1.055 em cedulas sem legenda, total 25.946 votos; Francisco de Paula e Silva, 295 votos em cedulas sem legenda, total 295 votos; Alcindo de Medeiros Leite, 201 votos em cedulas sem legenda, total, 201 votos; José Tavares Cavalcanti, 154 votos em cedulas sem legenda, total, 154 votos; Americo Maia de Vasconcellos, 9 votos em cedulas sob a mesma legenda e 128 em cedulas sem legenda, total, 137 votos; Pedro Ulysses de Carvalho, 1 voto em cedulas sob a mesma legenda e 67 em cedulas sem legenda, total, 68 votos; Newton Nobre de Lacerda, 61 votos em cedulas sem legenda, total, 61 votos; Celso Mattos Rolim, 59 votos em cedulas sem legenda, total 59 votos; José do Souza Mael, 49 votos em cedulas sem legenda, total, 49 votos; Tertuliano Correia da Costa Britto, 39 votos em cedulas sem legenda, total, 39 votos; Odilon da Silva Coutinho, 36 votos em cedulas sem legenda, total, 36 votos; Lauro dos Guimarães Wanderley, 35 votos em cedulas sem legenda, total, 35 votos; Emiliano Castor da Nobrega, 33 votos em cedulas sem legenda, total, 33 votos; Miguel Severino Bastos Lisboa, 21 votos em cedulas sem legenda, total, 21 votos; Francisco Duarte Lima, 20 votos em cedulas sem legenda, total 21 votos; Francisco Duarte Lima, 20 votos em cedulas sem legenda, total, 20 votos; José Antonio Ferreira Rocha, 19 votos em cedulas sem legenda, total, 19 votos; José Francisco de Paula Cavalcanti, 15 votos em cedulas sem legenda, total, 15 votos; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, 15 votos em cedulas sem legenda, total, 15 votos; Francisco Seraphico da Nobrega, 11 votos em cedulas sem legenda, total 11 votos; João de Souza Vasconcellos, 9 votos em cedulas sem legenda, total 9 votos; Raymundo Vianna Macedo, 8 votos em cedulas sem legenda, total, 8 votos; José Rodrigues de Aquino, 5 votos em cedulas sem legenda, total, 5 votos; Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, 4 votos em cedulas sem legenda, total, 4 votos; Jeremias Venancio dos Santos, 4 votos em cedulas sem legenda, total, 4 votos; Delfino Ferreira da Costa, 3 votos em cedulas sem legenda, total, 3 votos; Octavio Theodoro Amorim, 2 votos em cedulas sem legenda, total, 2 votos; Aloysio Affonso Campos, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto. "Partido Republicano Libertador", Dr. Errani Ayres Salyro e Souza, 4.242 votos em cedulas sob a mesma legenda e 264 votos em cedulas sem legenda, total, 4.506 votos; Severino de Albuquerque Lucena, 41 votos em cedulas sem legenda, total, 41 votos; Fernando Pessoa, 35 votos em cedulas sem legenda, total, 35 votos; Eurico Nabuco Uchôa, 27 votos em cedulas sem legenda, total, 27 votos; Antonio Vianna da Silva, 26 votos em cedulas sem legenda, total, 26 votos; doutor Cicero Maracajá Parente, 24 votos em cedulas sem legenda, total, 24 votos; Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, 20 votos em cedulas sob a mesma legenda e 1 em cedula sem legenda, total, 21 votos; Luiz de Oliveira, 3 votos em cedulas sob a mesma legenda e 11 em cedulas sem legenda, total, 14 votos; Dr. José de Avila Lins, 9 votos em cedulas sem legenda, total, 9 votos; Dr. José de Miranda Henriques, 4 votos em cedulas sem legenda, total, 4 votos; José Regis de Albuquerque, 3 votos em cedulas sem legenda, total, 3 votos; Anesio Caldas Barros, 1 voto em cedulas sem legenda, total 1 voto; Antonio Modesto de Aquino, 1 voto em cedulas sem legenda, total, 1 voto; Dr. José Regis Velho, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto; Octacilio Dantas Cartaxo, 1 voto em cedula sem legenda, total 1 voto. Partido Democratico — Dr. Severino Alves Ayres, 140 votos em cedulas sob a mesma legenda e 15 em cedulas sem legenda, total 155 votos. Integralismo — Dr. Chileza Coelho de Alverga, 28 votos em cedulas sob a mesma legenda e 44 em cedulas sem legenda, total 72 votos. "Trabalhador vota em ti mesmo" — David Falcão, 842 votos em cedulas sob a mesma legenda e 266 em cedulas sem legenda, total 1.108 votos; Josibias Fialho Marinho, 11 votos em cedulas sem legenda, total, 11 votos; Anacleto Victorino da Silva, 1 voto em cedula sem legenda, total 1 voto; Joaquim Pereira do Nascimento, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto; José Amorim, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto; Leonel do Valle Mello, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto; Fernando Cezar de Paiva, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto; José Simeão dos Santos, 1 voto em cedula sem legenda, total, 1 voto. 2º turno — Partido Progressista — José Tavares Cavalcanti, 21.940 votos em cedulas

sob a mesma legenda e 1.350 em cédulas sem legenda, total, 26.260 votos; Americo Maia de Vasconcellos, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.295 em cédulas sem legenda, total 26.205 votos; Alcindo de Medeiros Leite, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.210 em cédulas sem legenda, total, 26.120 votos; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.157 em cédulas sem legenda, total, 26.077 votos; Aloysio Affonso Campos, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.164 em cédulas sem legenda, total, 26.074 votos; Emiliano Castor da Nobrega, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.156 em cédulas sem legenda, total 26.066 votos; Octavio Theodoro Amorim, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.153 em cédulas sem legenda, total, 26.063 votos; Newton Lobre de Lacerda, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.146 em cédulas sem legenda, total, 26.056 votos; Francisco Scraphico da Nobrega, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.092 em cédulas sem legenda, total 26.002 votos; Odilon da Silva Coutinho, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.084 em cédulas sem legenda, total 25.994 votos; Raymundo Vianna Macedo, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.083 em cédulas sem legenda, total 25.993 votos; Lauro dos Guimarães Wanderley, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.053 em cédulas sem legenda, total 25.963 votos; Francisco de Paula e Silva, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.047 em cédulas sem legenda, total 25.957 votos; José Rodrigues de Aquino, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.034 em cédulas sem legenda, total 25.944 votos; Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1.002 em cédulas sem legenda, total, 25.912 votos; Francisco Duarte Lima, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 996 em cédulas sem legenda, total, 25.906 votos; José Targino, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 922 em cédulas sem legenda, total, 25.832 votos; José Antonio Ferreira Rocha, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 920 em cédulas sem legenda, total, 25.830 votos; José Francisco de Paula Cavalcanti, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 904 em cédulas sem legenda, total, 25.814 votos; José de Souza Maciel, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 890 em cédulas sem legenda, total, 25.800 votos; João de Souza Vasconcellos, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 888 em cédulas sem legenda, total, 25.798 votos; Celso Mattos Rolim, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 875 em cédulas sem legenda, total 25.785 votos; Miguel Severiano Bastos Lisboa, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 872 em cédulas sem legenda, total, 25.782 votos; Tertuliano Corrêa da Costa Britto, 24.910 em cédulas sob a mesma legenda e 813 em cédulas sem legenda, total 25.723 votos; Pedro Ulysses de Carvalho, 24.909 votos em cédulas sob a mesma legenda e 800 em cédulas sem legenda, total, 25.709 votos; José Peregrino de Araújo Filho, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 783 em cédulas sem legenda, total, 25.693 votos; Delfino Ferreira da Costa, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 772 em cédulas sem legenda, total 25.682 votos; Sebastião Raphael Schas, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 720 em cédulas sem legenda, total 25.630 votos; Jeremias Venancio dos Santos, 24.910 votos em cédulas sob a mesma legenda e 664 em cédulas sem legenda, total, 25.574 votos; Antonio Pinto de Oliveira, 29 votos em cédulas sob a mesma legenda e 235 em cédulas sem legenda, total, 264 votos. Partido Republicano Libertador — Fernando Pessoa, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 471 em cédulas sem legenda, total, 4.736 votos; Severino de Albuquerque Lucena, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 456 em cédulas sem legenda, total, 4.721 votos; Luiz de Oliveira, 4.262 votos em cédulas sob a mesma legenda e 435 em cédulas sem legenda, total, 4.697 votos; Dr. José de Avila Lins, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 379 em cédulas sem legenda, total, 4.644 votos; Conego Nicodemus Neves, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 327 em cédulas sem legenda, total, 4.592 votos; Antonio Mojesio de Aquino, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 218 em cédulas sem legenda, total, 4.483 votos; Pedro Muniz de Britto, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 181 em cédulas sem legenda, total, 4.446 votos; Antonio Vianna da Silva, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 473 em cédulas sem legenda, total, 4.738 votos; Lafavette Cavalcanti Corrêa de Mello, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 151 em cédulas sem legenda, total, 4.416 votos; Dr. José de Miranda Henriques, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 136 em cédulas sem le-

genda, total, 4.391 votos; Dr. José Regis Velho, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 123 em cédulas sem legenda, total, 4.388 votos; Dr. Antonio Bezerra Cabral, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 114 em cédulas sem legenda, total, 4.379 votos; Dr. José Regis de Albuquerque, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 110 em cédulas sem legenda, total, 4.375 votos; Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 109 em cédulas sem legenda, total, 4.374 votos; Anesio Caldas Barros, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 106 em cédulas sem legenda, total, 4.371 votos; Dr. Cicero Maracajá Parente, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 103 em cédulas sem legenda, total, 4.368 votos; Eurico Nabuco Uchôa, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 102 em cédulas sem legenda, total, 4.367 votos; Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 93 em cédulas sem legenda, total, 4.358 votos; Dr. Frederico de Souza Falcão, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 93 em cédulas sem legenda, total, 4.358 votos; João Victorino Vergara, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 86 em cédulas sem legenda, total, 4.351 votos; Dr. Antonio Corrêa Lima, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 86 em cédulas sem legenda, total, 4.350 votos; Dr. Ulysses Apolonio de Barros, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 83 em cédulas sem legenda, total, 4.348 votos; Julio Marques do Nascimento, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 82 em cédulas sem legenda, total, 4.347 votos; Antonio Pereira Gomes Filho, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 80 em cédulas sem legenda, total, 4.345 votos; Flodoaldo Peixoto de Vasconcellos, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 64 em cédulas sem legenda, total, 4.329 votos; Francisco Teixeira de Vasconcellos, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 60 em cédulas sem legenda, total, 4.325 votos; Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 54 em cédulas sem legenda, total, 4.319 votos; Octacilio Dantas Cartaxo, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 46 em cédulas sem legenda, total, 4.311 votos; Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, 4.265 votos em cédulas sob a mesma legenda e 40 em cédulas sem legenda, total, 4.305 votos; Dr. Emanoel Ayres Satyro e Souza, 23 votos em cédulas sob a mesma legenda e 181 em cédulas sem legenda, total, 207 votos. Partido Democrático — Dr. Severino Alves Ayres, 140 votos em cédulas sob a mesma legenda e 38 em cédulas sem legenda, total, 178 votos; José Pessoa de Britto, 140 votos em cédulas sob a mesma legenda e 4 em cédulas sem legenda, total, 144 votos. Integralismo — Dr. Chiliano Coelho de Alverga, 57 votos em cédulas sem legenda, total, 57 votos. Trabalhador vela em ti mesmo — Josibias Fialho Marinho, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 131 em cédulas sem legenda, total, 943 votos; Candido Pereira Vianna, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 72 em cédulas sem legenda, total, 884 votos; David Falcão, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 61 em cédulas sem legenda, total, 876 votos; José Amorim, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 64 em cédulas sem legenda, total, 876 votos; José Lopes de Andrade, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 34 em cédulas sem legenda, total, 846 votos; Manuel Bianor de Freitas, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 27 em cédulas sem legenda, total, 839 votos; Manuel Lourenço das Neves, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 14 em cédulas sem legenda, total, 823 votos; Euclides Magalhães, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 11 em cédulas sem legenda, total, 823 votos; Anacleto Victorino da Silva, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 10 em cédulas sem legenda, total, 822 votos; Luiz Gomes da Silva, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda, total, 820 votos; Abilio Lins Caldas, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda, total, 820 votos; José Simão dos Santos, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 8 em cédulas sem legenda, total, 820 votos; João Francisco de Macedo, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 7 em cédulas sem legenda, total, 819 votos; Pedro Sérgio Gomes, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 7 em cédulas sem legenda, total, 819 votos; Cesario Gonçalves da Silva, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 6 em cédulas sem legenda, total, 818 votos; Eliad Gomes de Araújo, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 4 em cédulas sem legenda, total, 816 votos; Manuel Isidoro da Silva, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 3 em cédulas sem legenda, total, 815 votos; Joaquim Pereira do Nas-

cimento, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 3 em cédulas sem legenda, total, 815 votos; José Malheiros Maciel, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 2 em cédulas sem legenda, total, 814 votos; Leonel do Valle Mello, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda, total, 813 votos; Fernando Cezar de Paiva, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda, total, 813 votos; José Ferreira Torquato, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda e 1 em cédula sem legenda, total, 813 votos; Antonio Henriques de Mello, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; José Coimbra de Araújo, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; Decéciano Pereira Dativo, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; José Mariano Arcoverde, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; Colombiano dos Santos, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; Manuel Freire Costa, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; Pedro Chrisostomo Vieira, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos; Orlando Xavier de Oliveira, 812 votos em cédulas sob a mesma legenda, total, 812 votos. O numero de cédulas partidárias apuradas foi o seguinte: Partido Progressista — 24.910; Partido Republicano Libertador — 4.265; Partido Democrático — 140; Integralismo — 28; Trabalhador vota em ti mesmo — 812. Do numero de cédulas apuradas sob a primeira legenda, resulta para o respectivo partido o quociente partidário de 22, e do numero de cédulas apuradas sob a mesma legenda, resulta o quociente partidário de 3, não tendo as demais legendas atingido o quociente eleitoral, pelo que não ha quociente partidário a determinar para as mesmas. Em consequencia, foram eleitos: em 1º turno (quociente eleitoral e partidário) Antonio Pinto de Oliveira, José Tavares Cavalcanti, Americo Maia de Vasconcellos, Alcindo de Medeiros Leite, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, Aloysio Affonso Campos, Emiliano Gaster da Nobrega, Octavio Theodoro Amorim, Newton Nobre de Lacerda, Francisco Seraphico da Nobrega, Odilon da Silva Coutinho, Raymundo Vianna Macedo, Lúcio dos Guimarães Wanderley, Francisco de Paula e Silva, José Rodrigues de Aquino, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, Francisco Duarte Lima, José Targino, José Antonio Ferreira Rocha, José Francisco de Paula Cavalcanti, José de Souza Maciel e João de Souza Vasconcellos, pelo Partido Progressista; Dr. Ernani Ayres Salyra e Souza, Fernando Pessoa e Severino de Albuquerque Lucena, pelo Partido Republicano Libertador. Em 2º turno: Celso Mattos Rolim, Miguel Severino Bastos Lisboa, Tertuliano Corrêa Brito, Pedro Ulysses de Carvalho e José Peregrino de Araújo Filho, pelo Partido Progressista. Foram proclamados suplentes: Delfino Ferreira da Costa, Sebastião Raphael Sebas e Jeremias Venancio dos Santos, pelo Partido Progressista; Luiz de Oliveira, Dr. José de Avila Lins, Conego Nicodemus Neves, Antonio Modesto de Aquino, Pedro Muniz de Brito, Antonio Vianna da Silva, Lafayette Cavalcanti Corrêa de Mello, Dr. José de Miranda Henrique, Dr. José Regis Velho, Dr. Antonio Bezerra Cabral, Dr. José Regis de Albuquerque, Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, Anesio Caldas Barros, Dr. Cicero Maracajá Parente, Eutício Nabuco Uchôa, Dr. Antonio Tancredo de Carvalho, Dr. Frederico de Souza Falcão, João Victorino Vergara, Dr. Antonio Corrêa Lima, Dr. Ulysses Apolônio de Barros, Julio Marques do Nascimento, Antonio Pereira Gomes Filho, Flodgald Peixoto de Vasconcellos, Francisco Teixeira de Vasconcellos, Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro, Octacilio Dantas Cartaxo e Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, pelo Partido R. Libertador. Feita a proclamação acima, de accordo com o estatuido no art. 63 das Instruções expedidas pelo Tribunal Superior e por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás 15 horas. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta que subscrevo e assigno com o Sr. Presidente e demais membros do Tribunal. — *Paulo Hyppacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Flodardo Lima da Silveira, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agripino Gonçalo de Barros, Sabino Maia e Carlos de Albuquerque Bello Filho.* Eu, Anta Pessoa de Figueiredo, dactylographa da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, a dactylographet, aos vinte e um dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Confere com o original, Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessoa, 21 de janeiro de 1935. — *João Isidro de Magalhães Drummond,* chefe da 1ª Secção. *Carlos Bello,* director da Secretaria.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

ACTAS

OITAVA SESSÃO, EM 2 DE FEVEREIRO DE 1935. EXTRA-ORDINARIA

PRESIDENCIA DO SENHOR DESEMBARGADOR ARTHUR SOARES DE MOURA, PRESIDENTE

Aos dois dias do mez de fevereiro corrente, presentes os senhores desembargadores Arthur Soares de Moura, Vicente Piragibe, Moraes Sarmiento, André de Faria Pereira, doutores Jayme Pinheiro de Andrade, Frederico Sussekind, José Antonio Nogueira, Amalio da Silva, Americo Mendes de Oliveira Castro e o procurador regional doutor Haroldo Valladão, abre-se a sessão á hora e no local de costume. Deixaram de comparecer o senhor desembargador Souza Gomes, com causa justificada, e os doutores José Duarte e-Castro Nunes, por impedidos, visto terem irmãos candidatos ao pleito. O senhor Presidente designa para secretario "ad-hoc" o doutor Octacilio Pessoa, chefe da segunda secção, mandando proceder á leitura da acta da quarta sessão que, posta em discussão, é approvada unanimemente. São apresentados os seguintes pedidos de licença: do senhor desembargador Souza Gomes, de quarenta e cinco dias, a partir de quinze do corrente; do doutor Decio Cezario Alvim, prorrogação de sua licença, até victa do corrente, e do doutor Toscano Espinola, juiz da sétima zona eleitoral, de quarenta e cinco dias. Foram as mesmas concedidas unanimemente e convocado para substituir ao juiz da sétima zona, o doutor Ary de Azevedo Franco. A seguir é apresentado um requerimento do candidato doutor Mozart Lago appellando seja adiada a proclamação dos eleitos do pleito de quatorze de outubro de mil novecentos e trinta e quatro, por não terem sido ainda publicados os resultados da apuração de quatro secções eleitoraes, por não ser tambem conhecido o resultado do inquerito instaurado por este Tribunal, afim de apurar as fraudes verificadas na decima segunda Turma Apuradora e por constar estarem alteradas as folhas de votação da decima primeira Turma. Pede a palavra o senhor doutor Procurador Regional que, em face desse requerimento, levanta a preliminar de se inverter a ordem do dia, para ser lido em primeiro lugar o relatório do inquerito instaurado pelo Tribunal, afim de apurar as fraudes verificadas nas folhas de votação da decima segunda Turma Apuradora, e, em seguida, o relatório da Comissão de Apuração Final, referente ao pleito. Posta em discussão essa preliminar, votam de accordo os senhores desembargadores Moraes Sarmiento, André de Faria Pereira, doutores Frederico Sussekind, José Antonio Nogueira, Amalio da Silva e Jayme Pinheiro de Andrade e contra, os senhores desembargadores Vicente Piragibe e o Dr. Americo de Oliveira Castro. Foi adiada para a proxima sessão a discussão do requerimento. Em seguida é dada a palavra ao senhor doutor Frederico Sussekind para ler o relatório do inquerito que presidiu, relativo ás fraudes verificadas nas folhas de apuração da decima segunda Turma Apuradora, presidida pelo senhor doutor Fructuoso Moniz Barreto de Aragão. O senhor Presidente designa relator desse processo o senhor doutor Jayme Pinheiro de Andrade. Pede vista dos autos o senhor doutor Procurador para que possa, na proxima segunda-feira, apresentar a denuncia libello devidamente fundamentada. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e quinze minutos. E eu, Octacilio Francisco Pessoa, secretario "ad-hoc", fiz lavrar esta acta que assigno. Octacilio Francisco Pessoa. — *Arthur Soares, P.*

DECIMA SESSÃO, EM 6 DE FEVEREIRO DE 1935

PRESIDENCIA DO SENHOR DESEMBARGADOR ARTHUR SOARES DE MOURA, PRESIDENTE

Aos seis dias do mez de fevereiro corrente, presentes os senhores desembargadores Arthur Soares de Moura, Vicente Piragibe, Moraes Sarmiento, Juiz federal doutor Castro Nunes, juiz de direito doutor José Duarte, jurista doutor Jayme Pinheiro de Andrade e o procurador regional doutor Haroldo Valladão, abre-se a sessão á hora e no local de costume. O

senhor Presidente designa para secretario "ad-hoc" o chefe da segunda secção, doutor Octacilio Pessoa, mandando proceder a leitura da acta da setima sessão que, posta em discussão, é unanimemente approvada. O senhor Presidente consulta si deverá mandar abrir os cartorios eleitoraes, visto terem sido interrompidos os serviços devido á designação dos juizes para presidirem as Turmas Apuradoras. O senhor doutor José Duarte declara que não havendo dispositivo expresso na lei que determine a paralyzação dos serviços eleitoraes e sendo a designação dos juizes para presidirem as Turmas Apuradoras a unica causa da interrupção havida, opina pela reabertura immemdiata daquelles cartorios. O senhor Presidente manda fazer constar da acta que, hoje, ficam os juizes eleitoraes autorizados a reabrir os cartorios e proseguirem os serviços de alistamento. A seguir manda ler e consignar na acta o seguinte officio: "Rio de Janeiro, dois de Fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco. Exmo. Senhor Desembargador Arthur Soares de Moura, DD. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal. (Inteirado. Archive-se. Rio, cinco — dois — trinta e cinco — Arthur Soares). Ao terminar os trabalhos relativos ao inquerito administrativo, determinado pelo Egregio Tribunal e com referencia á decima segunda Turma Apuradora, devo salientar a V. Ex. que o official da secretaria doutor Modesto Donatini Dias da Cruz, como secretario do inquerito, demonstrou sempre a mais perfeita lealdade, grande zelo e competencia, sendo por isso, merecedor de meus elogios e da Justiça Eleitoral. Eguamente, pelos serviços que prestaram, merecem meus louvores e agradecimentos as escreventes dona Julieta Rufino Alves e dona Carmen Adamo da Silva Carmo, que serviram como dactylographas, e João Cardoso Pinto, auxiliar da secretaria. Aproveito a oportunidade para, solicitando a V. Excia. que esses elogios sejam transcriptos nos assentamentos desses funcionarios, apresentar os meus protestos de elevada consideração pessoal. O Juiz Presidente do Inquerito: a) Frederico Sussekind". São julgados os seguintes processos de inscripção, de Wanderlin Joacino de Almeida, Diogenes dos Santos Pontes, Henock Chagas Sperle, João Gama do Nascimento e o processo de transferencia do eleitor Gregorio José Vieira, relatados pelo senhor desembargador Vicente Piragibe; de Ilka Tavares Vianna, João dos Santos Rodrigues, Manoel Moreira da Costa, Eulina Franca da Veiga, João de Oliveira Pimenta e Wellington Cavalcanti d'Albuquerque, relatados pelo senhor doutor José Duarte; de Francisco Manoel dos Santos, Ivan Barbosa da Cruz, Francisco de Paula Roxo, Esmeralda Teixeira e Otto Hoffmann, relatados pelo senhor desembargador Moraes Sarmento; Herondino Maria da Silva, Ubaldina de Araujo, Oswaldo Pereira, José Ulysses dos Santos e Manoel Antonio Pinto, relatados pelo senhor doutor Castro Nunes e os de Marietta Coutinho Gomes de Azevedo, Armando Pinheiro de Souza, João Arzuza dos Santos, Manoel Ramos, Armando Fernandes Gonçalves e Aleixo Ferreira de Souza, relatados pelo senhor doutor Jayme Pinheiro de Andrade; por estarem com todos os requisitos legais preenchidos foi mandado cumprir o disposto no Regimento Geral, o que foi approvado unanimemente. Pede a palavra o doutor Procurador e declara: "Quando em seis de outubro do anno passado o Professor Philadelpho de Azevedo me procurou na Casa de Saude São José, onde eu estava operado de appendicite, fazendo o convite, em nome do Ministro da Justiça para o logar de Procurador Regional da Justiça Eleitoral, recusei o posto allegando a minha viagem em Janeiro á Europa para completar a cura, e aproveitar as férias do fóro e da Faculdade de Direito até Abril. Só acceitei o cargo devido a insistencia e com a condição de deixal-o em principios de janeiro e disto deu sciencia ao Ministro, o doutor Philadelpho e eu tambem ao doutor Rão, ao Procurador Geral e ao Presidente e demais membros deste Egregio Tribunal. Nos primeiros dias de janeiro pedi a minha dispensa ao Ministro, mas por nova insistencia deste, accedi em ficar até o fim dos trabalhos da apuração, e adiei a minha viagem. O inquerito sobre as fraudes eleitoraes determinou novo adiamento, até que o mesmo ficasse definitivamente concluido e a denuncia libello fosse apresentada; isso acaba de ser feito devendo ser guida agora a defesa e depois iniciado o summario, o que tudo levará bastante tempo, muito difficil de prevêr. Não me é possível, assim, adiar mais uma vez essa viagem imprescindivel para a minha saude e sob pena de perder os mezes de fevereiro e março, os dois unico do anno em que me é permittido sair do Rio de Janeiro. Vou assim reiterar ao Ministro da Justiça o pedido de dispensa das funções do meu cargo, que é interino, e será esta a ultima sessão do Tribunal a que compareço. Apresento, pois, aos seus illustres, Presidentes e

Juizes, as minhas despedidas, com os agradecimentos mais affectuosos pelas atencões com que me cummuniaram, e que sobremodo facilitaram o desempenho das arduas funções do meu cargo". O senhor Presidente declara que o Tribunal fica sciende da resolução tomada pelo illustre collega e que não precisa enaltecer a independencia, a intelligencia e a cultura do doutor Procurador que tão brihantemente exerce as funções que lhe foram confiadas, infelizmente, interinamente, e não podendo deixar de lamentar essa demissão fica com a esperanza de que o Governo, novamente nomeie um Procurador interino, afim de que S. Excia. possa continuar no cargo que tanto honrou. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás treze horas. E eu, Octacilio Francisco Pessoa, secretario "ad-hoc", fiz lavrar esta acta que assigno. Octacilio Francisco Pessoa, Arthur Soares, P.

11ª SESSÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1935

PRESIDENCIA DO SENHOR DESEMBARGADOR ARTHUR SOARES DE MOURA, PRESIDENTE

Aos treze dias do mez de fevereiro corrente, presentes os senhores desembargadores Arthur Soares de Moura, Vicente Piragibe, Moraes Sarmento, juiz federal doutor Castro Nunes, juiz de direito doutor José Duarte, jurista doutor Jayme Pinheiro de Andrade, abre-se a sessão á hora e no local de costume. O senhor Presidente designa para secretario *ad-hoc*, o doutor Evaristo da Veiga, mandando proceder á leitura da acta da decima sessão que, posta em discussão, é unanimemente approvada. O senhor Presidente manda ler e consignar na acta as seguintes palavras pronunciadas pelo senhor desembargador Cesario Pereira, presidente da Corte de Appellação, em sessão de sete do corrente, exaltando a conducta dos senhores doutores Frederico Sussekind de Mendonça e Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, pelos resultados obtidos na apuração das fraudes eleitoraes: "Senhores Desembargadores. Já estamos informados dos resultados do inquerito aberto para apuração das fraudes eleitoraes do Districto Federal e da instauração do processo criminal para punição dos responsaveis. Tendo sido incumbido da feitura desse inquerito um juiz de direito, o doutor Frederico Sussekind, e havendo quem accusasse de negligente ou descuidado outro magistrado, o doutor Fructuoso Aragão, ao qual coubera a presidencia da junta em cujos papeis foram verificadas as fraudes, acompanhamos todos o desenrolar dos acontecimentos, embora já bem certos de que o primeiro desses juizes daria cabal cumprimento á sua pesada incumbencia e de que a investigação aberta mostraria a total improcedencia da accusação feita ao segundo tão bem conheciamos nós a idoneidade moral e profissional de cada um delles. Estavamos bem certos disso e os factos mostraram que não erramos. O doutor Frederico Sussekind, magistrado integro, sagaz, ponderado e destemeroso, revelou no seu trabalho todos esses predicados, que o recommendam á consideração geral, conseguindo dentro das normas legais, sem violencia, sem arbitrios condemnaveis, obter e fornecer ao Ministerio Publico o maximo possivel de elementos para promover com segurança a accusação publica contra os culpados. O doutor Fructuoso Aragão, magistrado austero, de uma probidade exemplar, attento e cuidadoso em extremo no desempenho das suas attribuições, como sabemos todos aqui presentes, que com elle convivemos, no Tribunal, teve a sua conducta como juiz eleitoral de apuração examinada nas inquirições feitas e o resultado ahi está no relatório apresentado. Todos os que com elle collaboraram, todos que testemunharam a sua acção e foram inquiridos a respeito dos factos occorridos, todos elles affirmaram contestemente a rectidão do seu procedimento e a sua constante diligencia nos trabalhos para que fossem elles perfeitos e exactos resultados. Taes factos tendem muito de perto com a boa reputação e o prestigio dos magistrados locais. E a sua occorrença — refiro-me aos trabalhos do inquerito e á robusta prova da improcedencia da accusação feita ao doutor Fructuoso Aragão — não só demonstra mais uma vez o valor e a eficiencia dos magistrados locais, envolvidos por demais, digo, envolvidos por determinação da lei nos trabalhos eleitoraes, mas ainda augmenta o alto conceito de que merecidamente gozam, membros que são de uma escola de trabalhos, de honra, e de civismo. Por isso, grandemente desvanecido pelo muito que prezo a Justiça e considero os seus servidores, congratulo-me com os senhores desembargadores e demais juizes locais, com os membros do Tribunal Regional Eleitoral e com os nossos jurisdicionados, que podem continuar a confiar plenamente nos seus juizes, qual-

quer que seja a sua função, de vez que nesta, naquella ou naquell'outra elles serão sempre os mesmos homens — capazes, honestos, diligentes, dignos do seu applauso e da sua estima". A seguir, de accordo com o Tribunal, o senhor Presidente convoca para sabbado, dezeseis do corrente, uma sessão extraordinaria, afim de serem entregues os diplomas aos deputados e vereadores eleitos e proclamados. São julgados os seguintes processos de inscripção: de Mario dos Santos, João Baptista Ribeiro, Antenor Pereira dos Santos Grijó e Luiz Nunes Sampaio, relatados pelo senhor desembargador Piragibe; de Waldemiro Sampaio de Freitas, Eduardo Alves da Azevedo Filho, Djalma Gentil da Rosa e João Herminio da Salles Pinto, relatados pelo doutor Jayme Pinheiro de Andrade; de Maria de Lourdes da Silva Leite, Vicente Ribeiro Duarte, Alvaro Avila da Fonseca e Maria Candida Vieira, relatados pelo senhor desembargador Moraes Sarmiento; José Pamplona Machado Filho, Gerson da Gama Jorge, José Pinto e Francisco Luiz da Costa, relatados pelo doutor Castro Nunes e os de Djalma Benevides, Francisco Conforti e João Indgero Guimarães, relatados pelo doutor José Duarte. Por preencherem todos os requisitos legais foi mandado cumprir o disposto no Regimento Geral, o que é aprovado pelo Tribunal. Este ultimo juiz relata e converte em diligencia o julgamento do processo do eleitor Francisco Lobianco, afim do juiz competente regularizar o processo. Foi aprovado unanimemente. O senhor desembargador Moraes Sarmiento relata a representação numero cento e sessenta e tres do senhor doutor Procurador Regional pedindo sejam applicadas as penas do artigo cento e dezeseis paragrafo unico, do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes ao funcionario dos Correios e Telegraphos, José Coelho d'Alverga, que, requisitado para servir junto a este Tribunal, funcionou como secretario da decima segunda Turma Apuradora. O senhor Relator levanta a preliminar sobre se compete ao Tribunal impôr penas a funcionarios que não pertencam a esta repartição, tendo este resolvido pela negativa. Posta em discussão a representação, de accordo com o voto do senhor Relator, o Tribunal unanimemente resolve que é da competencia do Tribunal, digo, do Presidente do Tribunal conhecer da representação, mandando previamente ouvir o alludido funcionario, nos termos da lei. Se o resposta for concludente mandará archivar a representação e no caso contrario, officiará ao Director da Repartição a que pertence o funcionario, para agir como for de direito. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás treze horas. E eu, Evaristo Ferreira da Veiga, secretario interino, fiz lavrar esta acta, que assigno. — Evaristo Ferreira da Veiga. — Arthur Soares, Presidente.

12ª SESSÃO, EXTRAORDINARIA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1935

PRESENCIA DO SENHOR DESEMBARGADOR ARTHUR SOARES DE MOURA, PRESIDENTE

Aos dezeseis dias do mez de fevereiro corrente, presentes os senhores desembargadores Arthur Soares de Moura, Vicente Piragibe, Moraes Sarmiento, doutores Jayme Pinheiro de Andrade, Frederico Sussekind, José Antonio Nogueira e Amalio da Silva, abre-se a sessão á hora e no local de costume. Deixaram de comparecer os senhores desembargadores André de Faria Pereira, Souza Gomes, por estarem em gozo de licença, doutores Americo de Oliveira Castro, e Castro Nunes e José Duarte, por impedidos. O senhor presidente designa para secretario "ad-hoc" o doutor Evaristo da Veiga, mandando proceder á leitura das actas das oitava e nona sessões que, postas em discussão, são unanimemente aprovadas. É distribuido ao senhor desembargador Piragibe e submettido á deliberação do Tribunal um requerimento de urgencia da União Operaria e Camponesa do Brasil, pedindo seja dado á publicação o resultado da votação obtida pelos candidatos de seu partido, antes da expedição dos diplomas aos candidatos eleitos e proclamados. Posto em discussão, o senhor relator, á vista de ser caso julgado, de accordo com o Código Eleitoral, com as Instruções baixadas no anno proximo passado, com jurisprudencia recentissima do Superior Tribunal, pela decisão tomada por este Tribunal, em sessão anterior, e com o artigo noventa e quatro das Instruções, relativamente ao prazo para a interposição de recursos, vota indeferindo o requerimento. O senhor desembargador Moraes Sarmiento vota de accordo com o senhor relator e por ser a expedição de diploma uma consequencia da proclamação. O doutor Jayme Pinheiro de Andrade indefere tambem o requerimento por falta de fundamentos le-

gaes e por ser caso julgado. Os doutores Frederico Sussekind, José Antonio Nogueira e Amalio da Silva votam pelo indeferimento, fundamentando seus votos. Unanimemente o Tribunal indefere o requerimento. A seguir é procedida a entrega dos diplomas aos candidatos eleitos e proclamados, senhores Manoel Caldeira de Alvarenga, Ernesto Pereira Carneiro, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Julio Oscar de Novaes Cavalho, Henrique Lage, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, Ernani Figueiredo Cardoso, João Jones Gonçalves Rocha, Frederico Trotta, Attila Soares, Olympio de Mello, Oswaldo Moura Nobre, Henrique Maggioli, João Clapp Filho, Jayme Marques de Araujo, Jorge Bhering de Oliveira Mattos, Antonio da Rocha Leão, José Francisco Lobo, Ataliba Corrêa Dutra, Francisco Caldeira de Alvarenga, Adauto José dos Reis, Francisco Fernando Dantas, Tilo Livio de Sant'Anna, Hemetério Bordeaux Jansen Muller, Alceu Carvalho, Ruy da Cruz Almeida e Jayme Cesar Leite. Os diplomas dos senhores doutores Pedro Ernesto Baptista e Edgard Fontes Romero foram entregues aos senhores conego Olympio de Mello e Antonio da Rocha Leão, respectivamente, com procurações bastante para esse fim. Deixaram de comparecer os deputados eleitos senhores Antonio Maximo Nogueira Penido, Henrique de Toledo Dodsworth, Candido Pessoa, José Mattoso Sampaio Corrêa, o vereador Celso Magalhães, os supplentes do Partido Autonomista, doutora Bertha Maria Julia Luiz e doutor Olegario Mariaano e todos os supplentes da Frente Unica do Districto Federal. O senhor presidente declara que os diplomados que não compareceram poderão procurar seus diplomas na secretaria e, nada mais havendo a tratar, encerra a sessão ás treze horas e meia. Eu Evaristo Ferreira da Veiga, secretario, mandei lavrar esta acta. — Arthur Soares, presidente.

13ª SESSÃO, EM 20 DE FEVEREIRO DE 1935

PRESENCIA DO SENHOR DESEMBARGADOR ARTHUR SOARES DE MOURA, PRESIDENTE

Aos vinte dias do mez de fevereiro corrente, presentes os senhores desembargadores Arthur Soares de Moura, Vicente Piragibe, Moraes Sarmiento, juiz federal doutor Castro Nunes, juiz de direito doutor José Duarte e o jurista doutor Jayme Pinheiro de Andrade, abre-se a sessão á hora e no local de costume. O senhor presidente designa para secretario o doutor Evaristo da Veiga, mandando proceder á leitura da acta da decima primeira sessão, que, posta em discussão, é aprovada unanimemente. A seguir foram julgados os seguintes processos de inscripção: de Manoel da Costa Corrêa, Claudionor da Silva, Luiz Pereira das Neves, Oswaldo da Costa Nobre, Manoel Pedro dos Santos e Herminio da Silva Fraga, relatados pelo senhor desembargador Vicente Piragibe; de Manoel Joaquim da Silva, Mario Jacyntho Pacheco, Antonio Ignacio, Luiz Franca, Miguel Cavalheiro e Celio da Motta Rezende, relatados pelo senhor doutor Castro Nunes; João Prudencio Ribeiro, Sebastião Candido Gobrim, Francisco Bernardino, José Gabriel Nogueira d'Elly, Manoel Vicente dos Santos e Adolpho Kock de Vasconcellos, relatados pelo senhor doutor Jayme Pinheiro de Andrade; de Antonio Pereira Madruga, Sebastião Ribeiro Gomes, Joaquim de Oliveira, Seraphim Pereira da Silva Filho e Pedro Sarmiento do Rego, relatados pelo senhor doutor José Duarte e os de Ezequiel Cruz e Silva, João José Faria, Roberval Corrêa de Mello, Waldemar Figueiredo, José João de Oliveira Mello e Eduardo Anacleto de Carvalho, relatados pelo senhor desembargador Moraes Sarmiento. Por preencherem todos os requisitos legais foi mandado cumprir o disposto no Regimento Geral, sendo aprovado unanimemente. São ainda relatados, pelo senhor desembargador Piragibe, a representação numero cento e sessenta e seis do senhor Guilherme Marcondes Medeiros, escrevente dos cartorios eleitoraes, pedindo sejam creados mais logares de escrevães naquelles cartorios. Posta em discussão, o senhor relator vota para se converter o julgamento em diligencia, afim de serem ouvidos os juizes eleitoraes, o que é aprovado pelo Tribunal. Pelo doutor Castro Nunes é relatado o processo de transferencia do eleitor Carlos Dutra de Azevedo. O senhor relator manda fazer os autos conclusos ao senhor presidente, para os fins constantes da letra "b" numero tres das Instruções do Tribunal Superior. Quanto ao processo do eleitor Erpanti Olivieri, que foi convertido em diligencia, em face do cumprimento do accordo, manda fazer os registros determinados pelo Regimento Geral, remetendo á Secretaria do Tribunal Superior as peças que lhe são destinadas. Foi tambem aprovado. Pelo doutor José

Quarto é convertido em diligência o julgamento do processo do eleitor João Baptista da Costa Freitas, afim do juiz da zona respectiva mandar tomar novas impressões do pollegar direito, nas segunda e terceira vias do título. Foi aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás doze horas e meia. Eu, Evaristo Ferreira da Veiga, mandei escrever a presente acta. — Arthur Soares, presidente.

EDITAES E AVISOS

QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

Segunda Circumscripção

SEXTA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Lagóa, Copacabana e Gavea)

Juiz — Dr. Nelson Hungria

Escrivão — F. Farias

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 29 DE AGOSTO DE 1934

Escola Nacional de Chimica

1. Otto Reiche.
2. Luiz da Frota Mattos.
3. Diva Rocha.
4. José Maria Chaves.
5. Celeste dos Santos Baptista
6. Laercio de Nomis.
7. Athos da Silveira Ramos.
8. Alexandre Caetano.
9. Manoel Magalhães.

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Primeira Circumscripção

SEGUNDA ZONA ELEITORAL

(Districto municipal de São José)

Juiz — Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto

Escrivão — Dr. Carlos Waldemar de Figueiredo

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 30 DE AGOSTO DE 1934

638. Luiz Fernandes.
639. Albino da Costa Paes.
643. José Raymundo Lourenço.
656. Orlando Forim.
663. José da Silva Zimbres.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 31 DE AGOSTO DE 1934

674. Renato Sauer Napoli.
675. Julio Miguel.
676. Alcina Barroso.
677. Jorge Pilar do Amaral.
678. Arthur Mendes Falcão.
679. Eduardo Lins da Silva.
680. Nelson Zeferino Serafini.
681. João Alves Barbosa.
682. Walter Sacramento Quintino.
683. Alexandrino Pereira Fernandes.
684. Severino Martins de Oliveira.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1935

686. Enedina Frederici Ribeiro.
688. Irineu Alves Teixeira.
689. José Campos Brício.
691. Louis Joseph Le Coq d'Oliveira

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 7 DE MARÇO DE 1935

693. Humberto Garcez Filho

INDEFERIDOS

636. Ernesto Silveira.
653. Pedro Magalhães.
657. Carlos Pillar Barreto.
659. Francisco Moreira.
665. Elias Rufino Freire.
666. Marina Du-Bosck Fernandes e Souza.
687. Ivan Mendes Leão.
690. Jadir Gomes de Souza.
692. Rubem Mendes Leão

TERCEIRA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Santa Rita, Sacramento e São Domingos)

Juiz — Dr. Francisco Paula Rocha Lagóa Filho

Escrivão — Dr. Carlos Waldemar

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 12 DE FEVEREIRO DE 1935

- 1.343. Flaminio Valle de Gantueria.

QUARTA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Ajuda, Santo Antonio e Nhã)

Juiz — Dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão

Escrivão — Dr. Carlos Waldemar de Figueiredo

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 8 DE MARÇO DE 1935

- 1.498. Silvino da Silva Pitta.
- 1.500. Edmundo Lourenço da Costa
- 1.501. Juvenal de Souza.
- 1.502. Clarindo Teixeira Alves.
- 1.503. Aristeu Pimenta.
- 1.504. Jayme Soares Portella.
- 1.505. Tito Alves de Oliveira.
- 1.506. Sebastião Pimentr
- 1.507. Renold Howard.
- 1.508. Gustavo Alberto da Fonseca

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 12 DE MARÇO DE 1935

- 1.509. Aldemira Sampaio Mendes.

INDEFERIDOS

- 1.499. Oserio Antonio da Silva.

DESPACHO

"A Estrada das Pixunas não é relacionada como logradouro publico e, por isso, indefiro o pedido".
Rio, 8 de março de 1935. — Dr. Fructuoso Moniz B. Ara-
gão. — Pelo Escrivão, Alcino Teixeira de Mello.

QUINTA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Gloria e Santa Thereza)

Juiz — Dr. Frederico de Barros Barreto

Escrivão — Francisco Farias

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 7 DE MARÇO DE 1935

- 1.483. Maurillo de Barros Souza.
- 1.484. João Baptista de Carvalho.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 8 DE MARÇO DE 1935

- 1.485. Vera Euler de Rezende Martins.
- 1.486. Lygia Penna Gonçalves.
- 1.487. Lucia Bittencourt Fernandes.
- 1.488. Paulo Leão de Moura.
- 1.489. Alice da Cunha Lins.
- 1.490. Corintha Costa.
- 1.491. Maria Antonia Bute Bucci.

SETIMA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Gambôa, Sant'Anna e Espirito Santo)

Juiz — Dr. Ary Franco

Escrivão — Francisco Farias

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 8 DE MARÇO DE 1935

- 2.334. Gertrudes de Abreu Cardoso.
- 2.335. Palmyra Ferreira.
- 2.336. Angelita Pereira Gondinho.
- 2.337. Miguel Garcia Martins.
- 2.338. Joaquim Gonçalves de Oliveira.
- 2.339. João Villardi.
- 2.340. Córã Santiago da Silva.

INDEFERIDOS:

- 2.332. Benedicta Tavares de Souza.
 - 2.333. Theophilo Castro do Amaral.
- Rio de Janeiro, 8 de Março de 1934. — Pelo Escrivão,
Irene Evaristo de Oliveira.

NONA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Tijuca e Engenho Velho)

Juiz — Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

Escrivão — Francisco Farias

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 1 DE MARÇO DE 1935

- 1.124. Stella Varella.
- 1.126. Judith Nascimento Cardoso.
- 1.127. Maria de Lourdes Gonçalves Carneiro.
- 1.129. Valentina Carneiro Mendes.

DEFERIDOS:

- 1.130. Carleta Kelly de Lima e Moura.
- 1.133. Aurora Pinto da Fouseca.
- 1.134. Mario Ferreira de Freitas.
- 1.135. Diego Adjecto Botelho.
- 1.131. Iracema Soares da Silva.

Terceira Circumscrição**DECIMA SEGUNDA ZONA ELEITORAL**

(Districtos municipaes de Piedade, Irajá e Penha)

Juiz — Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada

Escrivão — Dr. Placido Modesto de Mello

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 12 DE MARÇO DE 1935

- 2.324. Odilon Fencelon Filho.
- 2.325. Maria Stella Gonçalves Mouiz.
- 2.327. Joaquim Ramos Junior.
- 2.328. Maria Libania de Rezende.
- 2.329. Isaltina da Rocha Beltramele.
- 2.330. Elvira Teixeira Azeêda.
- 2.331. Ondina Affonso.
- 2.332. Antenor Barbosa.
- 2.333. Maria de Oliveira Maia.
- 2.334. Lauriano Francisco de Moraes.
- 2.335. Cacilda Ramos.
- 2.336. Durvalina Oliveira Ramos.
- 2.337. Deolinda de Souza Nunes.

INDEFERIDOS:

- 2.326. Manoel Targino dos Santos.
- 2.338. Argemiro Francisco Munsores.

EDITAES DE INSCRIÇÃO**Primeira Circumscrição****TERCEIRA ZONA ELEITORAL**

(Districtos municipaes de Santa Rita, Sacramento e São Domingos)

Juiz — Dr. Francisco Paula Rocha Lagôa Filho

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regimento dos Juizes e Cartórios Eleitoraes, que por este Cartório e Juizo da 3ª Zona Eleitoral, estão sendo

processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

CARLOS RIBEIRO DE FARIA (2.834), filho de José Ribeiro de Faria e de Rachel Bonino, nascido a 29 de julho de 1882, na cidade do Rio de Janeiro, consul de 1ª classe, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Santa Rita. (Qualificação "ex-officio" B. E., 18/1932).

WALDEMAR MENDES DE MIRANDA (2.835), filho de Fernando Mendes de Almeida e de Anna Andrew Mendes de Almeida, nascido a 22 de março de 1893, na Capital Federal, consul de 1ª classe, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Santa Rita. (Qualificação "ex-officio" B. E., 1932, n. 18).

Segunda Circumscrição**QUINTA ZONA ELEITORAL**

(Districtos municipaes de Gloria e Santa Thereza)

Juiz — Dr. Frederico de Barros Barreto

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regimento dos Juizes e Cartórios Eleitoraes, que por este Cartório e Juizo da 5ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

OLYMBIO CORREIA (1.416), filho de Olympia Carolina de Jesus, nascido a 27 de fevereiro de 1913, em Capivary, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua das Laranjeiras n. 318, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

ANTONIO DOMINGOS DA SILVA (1.417), filho de Manoel Domingos da Silva e de Maria José da Conceição, nascido a 13 de junho de 1896, no Districto Federal, residente á rua Prudente de Moraes n. 85, operario, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

ARY COUTO NOGUEIRA (1.418), filho de Affonso Couto Nogueira e de Maria da Paixão Nogueira, nascido a 7 de setembro de 1912, no Districto Federal, residente á rua Firmiano Fragoso n. 37, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

AGOSTINHO FERREIRA DA SILVA (268), filho de Francisco Balduino Ferreira da Silva e de Maria Anastacia da Silva, nascido a 28 de agosto de 1900, em São Salvador, Estado da Bahia, residente á Avenida Nova York n. 40, casa 3, militar, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação "ex-officio").

MARIA LAZZARINI DOS SANTOS (1.419), filha de Bruno Lazzarini e de Maria Cacich-Dimitri, nascida a 8 de março de 1900, na Italia, naturalizada, residente á rua das Laranjeiras n. 49, domestica, viuva, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

NELSON SANTOS (1.420), filho de Cactant da Silva Santos e de Emilia Marques dos Santos, nascido a 14 de setembro de 1906, no Districto Federal, residente á rua Sylvio Homero n. 21, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

ANTONIO RODRIGUES CORREIA DA COSTA FILHO (1.421), filho de Antonio Rodrigues Corrêa da Costa e de Lina Florentina Corrêa da Costa, nascido a 17 de setembro de 1911, em Curumbá, Estado de Matto Grosso, residente á rua Engenho de Dentro n. 69, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

CARLOS CORREIA DA SILVA (1.422), filho de Anaureline Joaquim da Silva e de Eleira Corrêa, nascido a 29 de fevereiro de 1905, no Estado do Rio Grande do Sul, residente á rua do Cattleto n. 154, chauffeur, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida).

SEXTA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Lagôa, Copacabana e Gavea)

Juiz — Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regimento dos Juizes e Cartórios Eleitoraes, que por este Cartório e Juizo da 6ª Zona Eleitoral, estão

sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

- ARTHUR LEITAO** (2.179), filho de Felipe Leitão e de Maria das Dores Leitão, nascido a 6 de julho de 1889, em São Salvador, Estado da Bahia, residente á rua Siqueira Campos n. 30, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Copacabana. (Qualificação requerida B. E. 70, n. 455).
- DANILO LUIZ MARTINS** (2.186, filho de José de Oliveira Martins e de Julieta Luiz Dias Martins, nascido a 8 de abril de 1915, no Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, residente á rua Aristides Lobo n. 229, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio" B. E. 88).
- AMARO PEREIRA DOS SANTOS** (2.181), filho de Manoel Pereira e de Cypriana Rosa de Jesus, nascido a 1 de abril de 1877, em Portugal, residente á rua Visconde de Caravellas n. 38, casa 12, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Lagoa. (Transferencia).
- GEORGE WASHINGTON DA COSTA RAMOS SHARP** (2.182), filho de Antonio Francisco da Costa Ramos Sharp e de Helena Orlando da Costa Ramos Sharp, nascido a 29 de abril de 1916, no Districto Federal, residente á rua Santo Expedito n. 5, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Copacabana. (Qualificação requerida n. 1.990).
- SYLVIO DE SOUZA PINTO** (2.183, filho de Rodolpho de Souza Pinto Junior e de Marietta da Cunha Mattos de Souza Pinto, nascido á 8 de novembro de 1901, no Districto Federal, residente á rua Demetrio Ribeiro numero 132, casa 1, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Lagoa. (Qualificação requerida n. 1.261).
- Rio, 14 de março de 1935. — Pelo escrivão, *Arando Abreu*.

SETIMA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Gambôa, Sant'Anna e Espirito Santo)

Juiz — Dr. Ary Franco

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 7ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de Inscrição dos seguintes cidadãos:

- MARIO MOURA VALLE** (477), filho de Leocadio Caetano do Valle e de Marietta de Moura Valle, nascido a 24 de outubro de 1911, no Districto Federal, ferroviario, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida conforme processo junto).
- CARLOS PINTO DE ALMEIDA** (832), filho de Joaquim Pinto de Almeida e de Mariana Maria de Almeida, nascido a 16 de março de 1903, no Districto Federal, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida conforme processo junto).
- JOAO THEOPHILO CARVALHEIRA** (1.056), filho de Albion Francisco Carvalheira e de Francisca Fonseca Carvalheira, nascido a 5 de março de 1881, no Districto Federal, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- WALDEMAR CORRÊA ROLLA** (1.211), filho de João Corrêa Rolla e de Josephina Alexandre Lassale, nascido a 1 de dezembro de 1894, no Districto Federal, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- JOAO CAETANO MARTINS** (1.343, filho de Ascendino Caetano Martins e de Carmelita Borges Martins, nascido a 30 de novembro de 1909, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio" B. E. 66, n. 51).
- NESTOR FERREIRA PRESTES** (1.349), filho de Joaquim Ferreira Prestes Junior e de Maria Joaquina Salazar Prestes, nascido a 20 de novembro de 1905, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- GENTIL FERREIRA LIMA** (1.358), filho de Joaquim Ferreira de Lima e de Anna Ferreira Lima, nascido a 27 de março de 1908, em Xapury, Territorio do Acre, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gambôa. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- JOSE THOMAZ DA SILVA** (1.362), filho de José Thomaz da Silva e de Lucinda Ribeiro da Silva, nascido a 4 de junho de 1910, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- JOSE MARIA DE CARVALHO** (1.495), filho de João Ferreira de Carvalho e de Maria José Figueiras de Carvalho, nascido a 11 de março de 1911, em Pitanguy, Estado de Minas Geraes, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- ANTONIO ROSA GOMES** (1.550), filho de Antonio Rosa Gomes e de Amelia Rosa Gomes, nascido a 10 de abril de 1897, no Districto Federal, operario, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- ARNALDO MACHADO** (1.583), filho de Idalia Placidina Conceição Machado, nascido a 30 de abril de 1903, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto de Espirito Santo. (Qualificação "ex-officio" B. E. 66, n. 1.045), primeira zona.
- EUCLYDES LOPES** (1.608), filho de Manoel Lopes e de Thereza Machado, nascido a 25 de maio de 1903, no Districto Federal, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- ANTONIO DA ROCHA** (1.611), filho de Simas José da Rocha e de Emilia Fernandes de Carvalho, nascido a 4 de abril de 1913, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- OCTACILIO CORREA DE SOUZA** (1.618), filho de Accacia Carlota do Espirito Santo, nascido a 3 de julho de 1913, em Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto).
- OSWALDO CARNEIRO** (1.666), filho de Theresia Carneiro e de Rosa Augusta, nascido a 28 de dezembro de 1912, no Districto Federal, linotypista, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- LEOPOLDO FERREIRA DAS NEVES** (1.797), filho de Albano Ferreira das Neves e de Iracema Ferreira das Neves, nascido a 6 de janeiro de 1911, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ANTONIO GONÇALVES LARANJA** (1.935), filho de José Gonçalves Laranja e de Maria Vieira Laranja, nascido a 9 de janeiro de 1885, no Districto Federal, estivador, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*, B. E. 71, n. 424.)
- WALTER BRAGA NIEMEYER** (1.970), filho de Conrado Niemeyer e de Amelia Braga Niemeyer, nascido a 15 de fevereiro de 1909, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*, B. E. 66, numero 53.)
- EDGARD RIBEIRO** (1.980), filho de José Maria Ribeiro Junior e de Martha de Oliveira Pinheiro, funcionario publico, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- FIORACIO JOSÉ HONORATO** (2.093), filho de Donato José Honorato e de Ermelinda Honorato, nascido a 4 de outubro de 1905, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*, B. E. 66, n. 639.)

- LUIZ GOMES DE OLIVEIRA** (2.096), filho de Manoel Joaquim de Oliveira e de Virginia Maria da Conceição, nascido a 11 de maio de 1890, em Bem Posta, Estado do Rio de Janeiro, operário, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOSÉ BISPO PIRES DOS SANTOS** (2.167), filho de João Bispo dos Santos e de Maria Norberto dos Santos, nascido a 19 de março de 1903, em Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro, motorista, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- MANOEL FELIPPE DA SILVA** (2.243), filho de José Felipe da Silva e de Albertina Santos da Silva, nascido a 11 de julho de 1906, no Distrito Federal, operário, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- MARTINHO BESSA TEIXEIRA** (2.248), filho de João Bessa Teixeira e de Alzira Teixeira da Motta, nascido a 10 de maio de 1900, no Distrito Federal, motorista, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOAQUIM GIMENEZ FILHO** (2.253), filho de Joaquim Gimenez e de Irene dos Santos, nascido a 9 de julho de 1911, no Distrito Federal, escultor, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- FRANCISCO LUIZ IMECCO** (2.370), filho de Francisco Imecco e de Clara Torre Imecco, nascido a 2 de maio de 1914, no Distrito Federal, funcionario publico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- AMADEU COELHO ANTUNES** (2.377), filho de Manoel Antunes e de Maria da Gloria Coelho, nascido a 30 de outubro de 1895, em São Paulo, Estado de São Paulo, comerciante, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOÃO CARVALHO DE ANDRADE** (2.379), filho de José Americo de Andrade e de Josefa Augusta Fernandes de Carvalho, nascido a 19 de abril de 1909, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, operário, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- MANOEL FERREIRA DA CUNHA** (2.403), filho de Manoel Ferreira da Cunha e de Ermelinda Ferreira da Cunha, nascido a 27 de setembro de 1898, no Distrito Federal, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- MARIA MAGDALA GAMA DE OLIVEIRA** (2.407), filha de João Felipe de Oliveira e de Maria Josephina Gama de Oliveira, nascida a 11 de dezembro de 1908, no Distrito Federal, professora de musica, solteira, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- JESUS DE MEDEIROS** (2.414), filho de Acelino Joaquim Medeiros e de Barbara Maria de Medeiros, nascido a 24 de dezembro de 1912, em São Manoel, Estado de Minas Geraes, barbeiro, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 77, n. 903.)
- ANTONIO CARUSO** (2.422), filho de Domingos Caruso e de Filomena Sengenito, nascido a 13 de abril de 1912, no Distrito Federal, professor de Orchestra, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 74, n. 683.)
- IZIDORA DE SOUZA** (2.433), filha de Emiliano de Souza e de Maria de São Pedro de Souza, nascida a 4 de abril de 1904, em São Salvador, Estado da Bahia, enfermeira, solteira, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- WALDEMAR FRANCISCO MAIA** (2.460), filho de João Francisco Maia e de Lucia Maia, nascido a 15 de abril de 1907, no Distrito Federal, portuario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 67, n. 683.)
- ATALIBA NUNES PEREIRA** (2.468), filho de João Nunes Pereira e de Luzia Tolentina de Lima, nascido a 28 de junho de 1901, no Distrito Federal, operário, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- SEBASTIAO SIMAS** (2.536), filho de Alvaro Neptuno Simas e de Rosa Gabriela de Simas, nascido a 14 de agosto de 1912, no Distrito Federal, operário, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- FRANCINET ALVES** (2.343), filho de Domingos José Alves e de Tertulina Augusta Sennas, nascido a 27 de agosto de 1904, no Distrito Federal, pintor, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida.)
- CELSO ALVES CARNEIRO** (2.557), filho de Antonio Alves Carneiro e de Manuela Pousada, nascido a 12 de abril de 1800, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- JACOB JOSE ROITES** (2.560), filho de Cezar Roites e de Enia Roites, nascido a 21 de abril de 1892, na Ucrania, brasileiro naturalizado, negociante, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- BRUNO FERRANDO DE SEIXAS** (2.560), filho de Ephraim do Prado Seixas e de Mathilde Ferrando Seixas, nascido a 3 de junho de 1903, no Rio Grande do Sul, funcionario publico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- THOMAZ FAILLAC** (2.571), filho de José Faillac e de Maria Graça Prena, nascido a 22 de fevereiro de 1896, no Distrito Federal, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- MILTON FRANCISCO PEREIRA** (2.573), filho de Benevenuto Francisco Pereira e de Olympia Feliciano Pereira, nascido a 13 de abril de 1916, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- OLAVO SAYÃO CONTENENTINO** (2.042), filho de Fernando Pereira da Silva Contenentino e de Guilhermina Sayão Contenentino, nascido a 29 de julho de 1890, no Distrito Federal, advogado, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto.)
- GILBERTO CARNEIRO** (2.384), filho de Alberto Carneiro e de Henriqueta Carneiro, nascido a 13 de agosto de 1913, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto.)
- CARLOS GARCIA** (2.576), filho de Izidoro Garcia e de Virginia de Macedo Garcia, nascido a 28 de maio de 1896, em Sant'Anna do Livramento, E. do Rio Grande do Sul, commerciante, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida, conforme processo junto.)
- ALBERTO DA FONSECA** (2.578), filho de Domingos da Fonseca e de Margarida Pinto Moreira, nascido a 13 de abril de 1892, no Distrito Federal, operário, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 71, n. 254.)
- RAPHAEL FERRENTINI** (2.582), filho de Thomaz Ferrentini e de Philomena Boninconti, nascido a 13 de abril de 1907, em São Paulo, Estado de São Paulo, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto.)
- FRANCISCO LANCELOTI** (2.583), filho de Agostinho Lancellotti e de Antonia Donato Lancellotti, nascido a 21 de setembro de 1911, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto.)
- SAMUEL HAINEFF** (2.590), filho de Moysés Haineff e de Ita Haineff, nascido a 8 de outubro de 1889, na Rumania, brasileiro naturalizado, negociante, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida, conforme processo junto.)
- ARTHUR GOMES DE MATTOS** (2.598), filho de Francisco Arantes de Mattos e Florentina Gomes, nascido a 27 de abril de 1915, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- PIO GONÇALVES** (2.602), filho de José Pio Gonçalves e de Josepha Gonçalves, nascido a 13 de novembro de 1912, em Picos, Estado de Piahy, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- UBALDINO BARCELLOS** (2.603), filho de Julião Barcellos e de Maria Conceição Barcellos, nascido a 11 de março de 1909, Austin, Estado do Rio de Janeiro, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)

- GEORGE COHEN (2.604), filho de Adolpho Cohen e de Fanny Cohen, nascido a 2 de fevereiro de 1888, na Rumania, negociante, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- CLAUDIO DE ASSIS (.605), filho de Claudio Luiz de Assis e de Elvira Ambrosio de Assis, nascido a 6 de maio de 1913, no Distrito Federal, impressor, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 70, n. 20.)
- FRANCISCO LESSA (2.610), filho de João Jorge Lessa e de Lydia Nunes Lessa, nascido a 16 de junho de 1912, em Minas Geraes, servente, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 70, n. 30.)
- JOSE DE SOUZA LOPES (2.628), filho de Clemente de Souza Barbosa e de Isabel de Souza Lopes, nascido a 22 de março de 1912, na Capital Federal, portuario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 67, n. 726.)
- OCTACILIO TEIXEIRA DE CARVALHO (2.639), filho de Antonio Teixeira de Carvalho e de Virginia Margarida de Oliveira, nascido a 15 de março de 1910, no Distrito Federal, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- FRANCISCO DOS SANTOS (2.640), filho de Pedro José Ricardo e de Florentina de Jesus, nascido a 18 de junho de 1905, em Minas Geraes, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- SEBASTIAO HONORATO GOMES (2.641), filho de Manoel Honorato Gomes e de Carlota Marques Honorato Gomes, nascido a 7 de julho de 1905, em Areal, Estado do Rio de Janeiro, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- CANDIDO DIAS DA SILVA (2.642), filho de Antonio da Silva e de Maria Rosa da Silva, nascido a 4 de julho de 1912, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- MANOEL ALBINO (2.644), filho de Albino José da Costa e de Sebastiana Rosa do Espirito Santo, nascido a 12 de janeiro de 1906, em Valença, Estado do Rio de Janeiro, barbeiro, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 77, n. 910.)
- JASMELINO JARDIM GOMES BRAGA (2.649), filho de Luiz Jardim Gomes Braga e de Josepha de Oliveira Braga, nascido a 7 de agosto de 1909, em Recife, Estado de Pernambuco, engenheiro, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- NELSON ANTONIO DA SILVA (2.654), filho de João Antonio da Silva e de Maria da Gloria Esteves, nascido a 20 de dezembro de 1906, no Distrito Federal, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- PEDRO LUIZ CAMILLO (2.657), filho de Cain Luiz Camillo e de Cecilia Rosa da Conceição, nascido a 19 de outubro de 1906, no Distrito Federal, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- HORACIO CASERTA (2.660), filho de João Caserta e de Anna Moreira dos Santos, nascido a 19 de outubro de 1901, no Distrito Federal, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Gambôa. (Qualificação requerida.)
- MANOEL BENTO DE OLIVEIRA (2.661), filho de Alfredo de Oliveira e de Maria Paulina de Oliveira, nascido a 10 de julho de 1907, em Rio Vermelho, Estado de Santa Catharina, funcionario publico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- CASSIANO DE MELLO BITTENCOURT FILHO (2.664), filho de Cassiano de Mello Bittencourt e de Maria de Jesus Rodrigues Bittencourt, nascido a 8 de outubro de 1912, no Distrito Federal, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- LUIZ VICTORIO (2.686), filho de Francisco Victorio e de Julia da Costa Victorio, nascido a 3 de janeiro de 1912, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ALFREDO MUNIZ LINHARES (2.671), filho de Antonio Muniz Linhares e de Bernardina Eitelvina Linhares, nascido a 6 de maio de 1910, no Distrito Federal, policial do Caes do Porto, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Gambôa. (Qualificação *ex-officio*. B. E. 70, n. 10.)
- EUCLYDES DE SOUZA MENDES (2.687), filho de José de Souza Mendes e de Maria Theodora Mendes, nascido a 18 de novembro de 1887, no Distrito Federal, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ARTHUR MENDONÇA CATALDO (2.689), filho de Alexandre Cataldo e de Rosa Ruffo, nascido a 26 de março de 1915, no Distrito Federal, contador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- NELSON DA SILVA SANTOS (2.673), filho de José Aureliano dos Santos e de Theonilla da Silva Santos, nascido a 9 de dezembro de 1909, no Distrito Federal, bancario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- FRANCISCO INEM (2.692), filho de Antonio Jorge Inem e de Emilia Bruse Inem, nascido a 28 de agosto de 1906, em São Salvador, Estado da Bahia, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Anna. (Qualificação requerida.)
- BENEVENUTO BERNA (2.700), filho de José Berna e de Maria Berna, nascido a 26 de abril de 1865, no Distrito Federal, professor, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- BENTO NUNES (2.701), filho de Francisco Nunes e de Dauria Augusta Nunes, nascido a 21 de março de 1910, no Estado de Minas Geraes, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- OSWALDO GARCEZ PINHEIRO (2.709), filho de João Duquel Pinheiro e de Constantina Garcez Pinheiro, nascido a 10 de fevereiro de 1902, no Estado do Rio de Janeiro, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- SYLVIA RAMOS DE MOURA (2.715), filha de João Rufino de Moura e de Philomena Ramos de Moura, nascida a 10 de dezembro de 1909, no Distrito Federal, domestica, solteira, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- OCTACILIO BORGES MONTEIRO (2.716), filho de Henrique Borges Monteiro e de Carolina Brandão Monteiro, nascido a 17 de abril de 1914, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- NICOLAO NUNES VELASQUEZ (2.741), filho de Nicoláo Nunes Velasquez e de Angela Velasquez Ugalde, nascido a 28 de maio de 1902, em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- NILÓ SILVA DE AZEVEDO (2.744), filho de Amaro Francisco de Azevedo e de Josepha da Silva Azevedo, nascido a 16 de julho de 1898, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ENÉAS XAVIER GOUVEA (2.748), filho de Carlos Alberto de Gouvêa e de Isabel Rosa de Gouvêa, nascido a 22 de maio de 1888, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- PEDRO PAULO DOS SANTOS (2.750), filho de Emiliana Maria Felicia, nascido a 4 de novembro de 1880, em São Salvador, Estado da Bahia, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- HENRIQUE OCTAVIO COUTINHO FERREIRA (2.752), filho de Sylvio Maria Ferreira e de Maria Ignez Coutinho Ferreira, nascido a 24 de janeiro de 1918, no Distrito Federal, funcionario municipal, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*.)
- WALDEMAR FRANCISCO DE SOUZA (2.755), filho de Juicio Francisco de Souza e de Regina da Conceição, nas-

- cido a 7 de julho de 1901, no Districto Federal, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- WALDEMAR MALERBI (2.757), filho de Virgílio Malerbi de Adalia dos Santos Malerbi, nascido a 20 de julho de 1912, em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- LUIZ LUISSIGNE FERREIRA DA COSTA (2.758), filho de Custodio José Ferreira da Costa e de Olivia Luissigne Ferreira da Costa, nascido a 22 de março de 1901, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- NOEMIA GOMES (2.764), filha de Theophilo José Gomes e de Maria Luiza Salmon Gomes, nascida a 21 de outubro de 1900, no Districto Federal, commercio, solteira, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS (2.763), filho de João Ferreira dos Santos e de Rosa Maria dos Santos, nascido a 6 de janeiro de 1902, em Olinda, Estado de Pernambuco, limador mecanico, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gambôa. (Qualificação requerida.)
- MANOEL JOSE DE SOUZA FILHO (2.764), filho de Manoel José de Souza e de Lucinda Candida de Souza, nascido a 1 de março de 1916, no Districto Federal, funcionario publico, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação *ex-officio*.)
- CONSTANCIO PEREIRA KELLY (2.766), filho de Luiz Augusto Mattos Kelly e de Elvira Vianna Kelly, nascido a 6 de janeiro de 1902, no Districto Federal, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- JOSE FERNANDES DA COSTA (2.768), filho de José Maria da Costa e de Maria Rosa Fernandes, nascido a 26 de março de 1910, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ANTONIO MARTINS FRAGA (2.769), filho de Manoel Martins Fraga e de Joaquina Macedo Fraga, nascido a 13 de junho de 1904, em São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, estivador, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- JOSE FERNANDES SOUZA (2.770), filho de Antonio Augusto Fernandes de Souza e de Maria Augusta Fernandes de Souza, nascido a 27 de outubro de 1873, em Pyranga, Estado de Minas Geraes, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Santa Anna. (Qualificação requerida.)
- MURILLO MIRANDA (2.772), filho de Luiz Pacheco Barbosa de Miranda e de Maria Brito de Miranda, nascido a 21 de junho de 1912, no Districto Federal, estudante solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- JOANNA CABALLERO CADILHE (2.773), filha de Anastacio Caballero Paschoal e de Maria Barrena Gallego, nascida a 1 de julho de 1898, no Districto Federal, funcionaria publica, viuva, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- DOMINGOS FRANCISCO CHAVES (2.775), filho de Theophilo Francisco Chaves e de Carmelinda Cardoso, nascido a 24 de maio de 1885, em São Salvador, Estado da Bahia, funcionario municipal, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- JAYME MEIRELLES COSTA (2.777), filho de Luiz Meirelles Costa e de Maria Meirelles Costa, nascido a 25 de março de 1902, em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- GIOLA GIUSEPPE (2.778), filho de Pietro Gioia e de Maria Labanca, nascido a 21 de setembro de 1895, na Italia, proprietario, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- JOVELINO BARRETO LIMA (2.784), filho de Horacio Barreto Lima e de Isidora Barreto Lima, nascido a 3 de novembro de 1891, em Casa Nova, Estado do Bahia, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ADELIA AUGUSTA DE MENEZES (2.702), filha de Melchisedes Augusto Borges Menezes e de Isabel Augusta de Menezes, nascido a 30 de agosto de 1908, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- GENEY SOBRAL FERREIRA (2.784), filha de Thomaz da Motta Ferreira e de Eulina Sobral Ferreira, nascida a 8 de janeiro de 1907, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ANTONIO MARIA VALENTE DA SILVA (2.785), filho de Antonio Valente da Silva e de Anna Maria da Silva, nascido a 25 de janeiro de 1903, em Valega, Portugal, commerciante, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*.)
- JOSE LEITE PACHECO (2.788), filho de Antonio Leite Pacheco e de Maria Teixeira Pacheco, nascido a 6 de março de 1888, em Portugal, funcionario municipal, viuvo, com domicilio eleitoral no districto municipal de Sant'Ann. (Qualificação *ex-officio*.)
- LANUZA ROSALVOS FERNANDES (2.794), filha de Manoel Rosalvos e de Sara Duarte Rosalvos, nascida a 26 de julho de 1913, no Districto Federal, costureira, casada, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*.)
- OCTAVIO NOGUEIRA (2.797), filho de Custodio Nogueira e de Maria Nogueira, nascido a 13 de julho de 1913, no Districto Federal, barbeiro, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JULIO MENDES DA COSTA (2.798), filho de Manoel da Costa e de Eliza da Costa, nascido a 10 de maio de 1905, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- FERNANDO HERMES TRIGO DE LOUREIRO (2.799), filho de Felipe Hermes Trigo de Loureiro e de Catharina Loureiro, nascido a 30 de maio de 1906, em São Paulo, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOSE ROBERTO DOS SANTOS (2.800), filho de Generoso Ribeiro dos Santos e de Sebastiana Ribeiro dos Santos, nascido a 27 de março de 1903, no Estado de Minas Geraes, lavrador, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*.)
- DELMIRO BAPTISTA NORONHA (2.801), filho de Delmiro de Freitas Noronha e de Claudenia Baptista Noronha, nascido a 21 de maio de 1908, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOSE VIEIRA (2.804), filho de Adelaide Vieira de Jesus, nascido a 19 de outubro de 1894, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- CRESCENTINO M. DE CARVALHO (2.807), filho de Euclydes Cicero de Carvalho e de Dulce Martins de Carvalho, nascido a 29 de maio de 1904, em Corrego Fundo, Estado de São Paulo, funcionario publico, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação *ex-officio*.)
- ANTONIETTA RODRIGUES DA SILVA (2.810), filha de Joaquim Rodrigues da Silva e de Filéa Maria da Silveira, nascida a 29 de maio de 1904, em Corrego Fundo, Estado do Rio de Janeiro, domestica, solteira, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- NAIR DIAS VIANNA (2.811), filha de João Dias Vianna e de Rosinda da Conceição, nascida a 24 de janeiro de 1914, no Districto Federal, professora, solteira, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOSE VASCO LOPES DE ABREU (2.815), filho de Vasco da Gama Abreu e de Otília Lopes de Abreu, nascido a 29 de setembro de 1907, no Districto Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ALFREDO MARQUES DOS SANTOS (2.816), filho de Ma-

- noel Pereira dos Santos e de Lucia Maria da Silva, nascido a 25 de abril de 1902, em Amarante, Estado do Piauí, commercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- LUÍZ COELHO DE MORAES** (2.819), filho de José Ferreira Coelho de Moraes e de Rosa de Souza Moraes, nascido a 9 de junho de 1915, no Distrito Federal, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ALEXANDRE PELI** (2.820), filho de João Peli e de Eva Penzes, nascido a 3 de janeiro de 1899, na Hungria, operario, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio", B. E. 68, n. 59.)
- DAVID TEIXEIRA** (2.822), filho de João Teixeira e de Maria Vieira, nascido a 17 de janeiro de 1898, no Distrito Federal, garçon, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio", B. E. 71, n. 485.)
- LUCIO ANTONIO DE MELLO** (2.823), filho de Manoel Antonio de Mello e de Francisca Silveira de Mello, nascido a 17 de março de 1874, no Estado de Minas Geraes, cozinheiro, viúvo, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio", B. E. 71, n. 542.)
- MANOEL DONATO PEREIRA** (2.826), filho de Manoel Donato Pereira e de Maria Causte de Oliveira, nascido a 6 de setembro de 1906, em Boa Vista, Estado do Pará, guarda do C. do Porto, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Gamboa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 70, n. 15.)
- BORIS TEIXEIRA GUIMARÃES** (2.827), filho de Epaminondas Teixeira Guimarães e de Candida Rocha Teixeira, nascido a 2 de abril de 1915, no Distrito Federal, estudante, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- FRANCISCO CARUSO** (2.829), filho de Domingos Caruso e de Filomena Sangenei, nascido a 21 de outubro de 1900, no Distrito Federal, operario, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOÃO GONÇALVES LEITE** (2.831), filho de Joaquim Gonçalves Leite e de Maria da Silva Leite, nascido a 10 de fevereiro de 1906, no Distrito Federal, operario, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- CANDIDO JOSE DA SILVA** (2.835), filho de Zeferino José da Silva e de Maria Romana de Jesus, nascido a 15 de agosto de 1892, no Estado da Bahia, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ANTONIO GONÇALVES DE ABREU** (2.836), filho de Sanchão Gonçalves de Abreu e de Anna Baptista dos Santos, nascido a 17 de junho de 1911, em São João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- ARLETTE MENUSIER** (2.845), filha de Charles Menusier e de Arlinda Menusier, nascida a 24 de novembro de 1912, no Distrito Federal, estudante, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ZULMA MENUSIER** (2.846), filha de Charles Menusier e de Arlinda Menusier, nascida a 2 de novembro de 1909, no Distrito Federal, commercio, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- LEONIE MENUSIER** (2.847), filha de Charles Menusier e de Arlinda Menusier, nascida a 4 de outubro de 1906, no Distrito Federal, commercio, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ZILDA MENUSIER** (2.848), filha de Charles Menusier e de Arlinda Menusier, nascida a 5 de maio de 1908, no Distrito Federal, commercio, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ARIOSTO LOPES BERNACCHI** (2.860), filho de Augusto Bernacchi e de Luiza Lopes Bernacchi, nascido a 15 de julho de 1902, no Distrito Federal, commerciante, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ABILIO ROSEIRA FILHO** (2.864), filho de Abilio Roseira e de Maria da Conceição Roseira, nascido a 18 de julho de 1904, no Distrito Federal, vidraceiro, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio".)
- FRANCISCO SINCERO DA FONSECA** (2.862), filho de Luiz Sincero da Fonseca e de Delfina da Fonseca, nascido a 26 de dezembro de 1905, em Cataguazes, Estado de Minas Geraes, motorista, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOÃO PEREIRA** (2.884), filho de Benjamin Pedro e de Custódia Pereira Prado, nascido a 23 de janeiro de 1903, em Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, motorista, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- NELSON ALVES DE SOUZA** (2.885), filho de Honorio Alves de Souza e de Palodia Maria de Souza, nascido a 3 de outubro de 1908, em Glycerio, Estado do Rio de Janeiro, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- HUMBERTO DE SIQUEIRA SILVA** (2.940), filho de Manoel Syllos Silva e de Adelaide de Siqueira Silva, nascido a 24 de agosto de 1910, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- MARIO STAVALE** (2.941), filho de Ricardo Stavale e de Maria Vicente de Oliveira, nascido a 11 de novembro de 1911, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- PONCIANA DE JESUS** (2.942), filha de Fortunato Manoel de Jesus e de Cypriana Rosalina de Jesus, nascida a 7 de dezembro de 1905, no Distrito Federal, costureira, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- ALDA BEVILACQUA BARROSO NETTO** (2.947), filha de Joaquim Antonio Barroso Netto e de Zelia Bevilacqua Barroso Netto, nascida a 22 de junho de 1910, no Distrito Federal, professora de musica, solteira, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- OSWALDO GARCIA PIRES** (2.955), filho de José Garcia Rios e de Isabel da Silva Pires, nascido a 19 de setembro de 1911, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- JOSE TRILHO** (2.957), filho de Eusebio Trilho e de Thezeza Trilho, nascido a 6 de agosto de 1904, no Distrito Federal, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação requerida.)
- MARIA DE ASSUMPÇÃO MARQUES PEREIRA** (2.958), filha de Rodolpho da Cunha Marques e de Maria Isaura Torres Marques, nascida a 27 de março de 1908, em Cabe Frio, E. do Rio de Janeiro, domestica, casada, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- RODOLPHO ALVES PEREIRA** (2.959), filho de Luiz Alves da Costa Pereira e de Celina Alves Pereira, nascido a 20 de novembro de 1903, no Estado do Rio de Janeiro, commercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- AMERICO FERREIRA** (2.966), filho de Alexandre Ferreira e de Maria da Piedade Ferreira, nascido a 1 de outubro de 1901, em Quarujá, Estado de São Paulo, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio", B. E. 67, n. 118.)
- WALDEMAR FERNANDES PADRÃO** (2.985), filho de Rogerio Padrão e de Candida Martins, nascido a 4 de junho de 1903, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Espirito Santo. (Qualificação "ex-officio", B. E. 66, numero 562.)
- HERMENEGILDO KOHN RIPOLL** (2.989), filho de Roque Ripoll Rodrigues e de Hermenegilda Kohn Ripoll, nascido a 4 de outubro de 1915, no Distrito Federal, funcionario municipal, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida.)
- WALDEMAR SOARES VALVERDE** (2.992), filho de Romão Mendinha Valverde e de Maria Diamantina, nascido a 17 de abril de 1901, no Distrito Federal, motorista,

ta, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida).

MANOEL DA ANNUNCIACÃO (2.994) filho de Henrique Manoel da Silva e de Esperança J. Annuniação, nascido a 2 de julho de 1912, no Distrito Federal, motorista, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida).

JOÃO DIAS GUIMARÃES (2.825), filho de José Lopes Dias Guimarães e de Edelmira Guimarães, nascido a 24 de junho de 1895, no Distrito Federal, commercio casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida).

DOMINGOS COELHO (2.995), filho de Antonio José Coelho e de Maria da Rocha Coelho, nascido a 15 de fevereiro de 1895, no Distrito Federal, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação "ex-officio", B. E. 66, numero 127).

ALFREDO DOMINGOS DE HYLARIO ROSA LANDER (2.996), filho de João Guilherme Lander e de Aldreina Conceição Lander, nascido a 4 de junho de 1898, em Lorena, Estado de São Paulo, portuario, viuvo, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação "ex-officio", B. E. 67, n. 543).

JOSE HENRIQUE CAL GONÇALEZ (2.998), filho de Manoel Cal Paz e de Zaida Gonçalez Cal, nascido a 15 de julho de 1914, no Distrito Federal, estudante, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida).

LEOMAX DE LARA LAGE (2.153), filho de Leopoldino de Lara Lage e de Candida Ferreira da Silva, nascido a 11 de junho de 1901, no Estado de Alagoas, funcionario publico, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida).

MARGARIDA DORIA BAPTISTA (3.907), filha de Roberto Otto Baptista e de Turibia Moitinho Doria Baptista, nascida a 13 de julho de 1909, no Distrito Federal, professora, solteira, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida).

JOSE FERNANDES DA SILVA (3.911), filho de Joaquim Fernandes da Silva e de Francisca Dias dos Santos, nascido a 1 de abril de 1881, em Portugal — brasileiro naturalizado, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida).

Rio de Janeiro, 15 de março de 1935. — Pelo escrivão, *Ivane Evaristo de Oliveira*.

SETIMA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Gambôa, Sant'Anna e Espírito Santo)

Juiz — Dr. Ary Franco

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 7ª zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripção dos seguintes cidadãos:

SABATINO JOSE CASINI (2.245), filho de José Olinto Casini e de Carolina Cucco Casini, nascido a 5 de abril de 1895, no Estado de Minas Geraes, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio", B. E. 68, n. 15, quarta zona).

ANTONIO ANDRADE FRANKLIN (2.551), filho de Euclydes Franklin, nascido a 15 dezembro de 1901, no Estado de Minas Geraes, motorista, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação requerida).

DOMINGOS TEIXEIRA GUIMARÃES (3.908), filho de Alberto Teixeira Guimarães e de Silvina Corrêa, nascido a 8 de fevereiro, de 1914, no Distrito Federal, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Sant'Anna. (Qualificação requerida).

MARCIO MULLER BUENO (3.909), filho de Mazzini Bueno e de Laura Muller Bueno, nascido a 25 de dezembro de 1912, no Distrito Federal, medico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Espírito Santo. (Qualificação "ex-officio", B. E. 88 sexta zona).

EISNAR DE BRITTO POVOA (3.910), filho de Abelardo Povoá de Brito e de Anna de Brito Povoá, nascido a 11 de junho de 1912, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, estudante, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito

municipal de Sant'Anna. (Qualificação "ex-officio", B. E. 88, 6ª zona).

Rio de Janeiro, 12 de março de 1935. — Pelo escrivão, *Ivane Evaristo de Oliveira*.

NONA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Tijuca e Engenho Velho)

Juiz — Dr. João Severiano Carneiro da Cunha

Escrivão — Dr. Francisco Farias

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 9ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripção dos seguintes cidadãos:

MARIA ELIZABETTE STRAMANDINOLI (1.838) filha de Rosario Stramandinoli Rosario e de Rosina Stramandinoli Guzzo, nascida a 2 de outubro de 1902, em São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua General Canabarro, n. 445, dactylographa, solteira, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Tijuca. (Qualificação requerida).

Rio de Janeiro, 13 de março de 1935 — Pelo escrivão, o escrevente no impedimento ocasional do escrivão.

DECIMA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de São Christovão e Engenho Novo)

Juiz — Dr. Magarinos Torres

De ordem do Dr. Juiz Eleitoral da 10ª zona, da 3ª Circumscripção do Distrito Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho de 15 do corrente mez, foram mandados expedir pelo MM. Juiz os titulos de eleitores dos seguintes cidadãos:

2.064. Herculano de Carvalho e Silva (2.018), filho de Alfredo Gualberto da Silva e de Cecília de Carvalho e Silva, nascido a 31 de outubro de 1892, em Sapucahy, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Henrique Dias, 24, militar, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Engenho Novo. (Transferencia.)

2.063. Vicente de Ferrer Gaede (2.017), filho de José Luiz Guilherme Gaede e de Helena Candida Teixeira Gaede, nascido a 5 de abril de 1889, em Leopoldina, Estado de Minas Geraes, residente á rua Dr. Jobim, 21, medico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Engenho Novo. (Qualificação requerida.)

Terceira Circumscripção

DECIMA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de São Christovão e Engenho Novo)

Juiz — Dr. Magarinos Torres

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da Decima Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripção dos seguintes cidadãos:

NEWTON SOARES (2.066), filho de Arthur José Soares e de Dalila Barbosa Soares, nascido a 3 de setembro de 1908, no Distrito Federal, residente á rua Lima Barros, 50, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de São Christovão. (Qualificação requerida.)

SYLVANI CARVALHO CABRAL (2.067), filho de Alvarino Carvalho Cabral e de Maria Magdalena de Carvalho, nascido a 3 de maio de 1911, em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Parque, 11-A, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de São Christovão. (Qualificação requerida.)

JOÃO FELBERG (2.068), filho de Aron Felberg e de Haia Felberg, nascido a 28 de abril de 1904, em Bessarabia, Rumania, residente á rua Jorge Rudge, 90, c. 9, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Engenho Novo. (Qualificação requerida.)

JOÃO RODRIGUES MOREIRA (2.069), filho de Francisco Rodrigues Moreira e de Joanna Alves de Souza, nascido a 2 de fevereiro de 1909, em Santa Quiteria, Estado do Maranhão, residente á rua Licínio Cardoso, 126, medico,

solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de São Christovão. (Qualificação requerida.)
DANUBIO LUIZ DE FREITAS (2.070), filho de Luiz José de Freitas e de Prescoliana Maria da Gloria, nascido a 15 de junho de 1887, no Distrito Federal, residente á rua Avilia, 33, empregado publico, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de São Christovão. (Qualificação "ex-officio".)

JOSÉ PEDRO DE ABREU E LIMA FILHO (2.071), filho de José Pedro de Abreu e Lima e de Angelina Manta de Abreu e Lima, nascido a 12 de julho de 1913, em Recife, Estado de Pernambuco, residente á rua Barão de Bom Retiro, official da Marinha, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Engenho Novo. (Qualificação requerida.)

MARIO UCHÔA CORRÊA (2.072), filho de Francisco Genuino Accioly Corrêa e de Francisca Innocência Uchôa Corrêa, nascido a 25 de novembro de 1905, em Gamelleira, Estado de Pernambuco, residente á rua São Paulo, 76, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Engenho Novo. (Qualificação requerida.)

EDGARD DE OLIVEIRA (605), filho de Eduardo José de Oliveira e de Antonina Pereira de Mattos, nascido a 16 de janeiro de 1913, no Distrito Federal, residente á rua Americana, 55, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de São Christovão. (Qualificação requerida.)

OLYMPIO BARRETO (245), filho de Olympio Barreto e de Amelia de Miranda Barreto, nascido a 10 de novembro de 1882, em Fortaleza, Estado do Ceará, residente á avenida D. Pedro II, 307, funcionario publico, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de S. Christovão. (Transferencia.)

DECIMA SEGUNDA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Piedade, Irajá e Penha)

Juiz — Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 12ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripção dos seguintes cidadãos :

ANTONIO PLACIDO BEJA (441), filho de Antonio Placido Beja e de Maria Thereza de Oliveira Beja, nascido a 28 de novembro de 1894, em Commercio, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Bernardo Guimarães, 135, solicitador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Piedade. (Qualificação requerida, numero 41.632).

JOSE MARIA CARDOSO (3.248), filho de Sylveria Luiza Cardoso, nascido a 5 de agosto de 1904, em Vianna, Estado do Maranhão, residente á rua Barreiros, 296, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Penha. (Qualificação requerida, n. 4.767).

HERMENEGILDO FREITAS BAPTISTA (3.249), filho de Manoel Baptista dos Santos e de Josepha Freitas Baptista, nascido a 7 de abril de 1900, em Riachão, Estado de Sergipe, residente á rua João Henrique, 107, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Penha. (Qualificação requerida numero 4.273).

JOSE GOMENS SOARES (3.250), filho de Avelino Soares e de Thereza Gomes, nascido a 8 de dezembro de 1908, em São Paulo, Estado de São Paulo, residente á rua Caminho da Freguezia, 328, guarda-civil, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Penha. (Qualificação requerida, n. 9.534).

Rio de Janeiro, 7 de março de 1935. — Pelo escrivão, A. Ferreira.

DECIMA PRIMEIRA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Meyer e Inhaúma)

Juiz — Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 11ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripção dos seguintes cidadãos :

MARCOS JOSÉ SOARES (4.037) filho de José Custodio Soares e de Maria da Conceição Soares, nascido a 8 de Agosto de 1888, em Petropolis, Estado do Rio de Ja-

neiro, residente á rua Vidal, n. 89, Investigador de Policia, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Inhaúma. (Qualificação *ex-officio*, B. E. 68, 4ª zona.)

AMASILIO NEVARES DE SOUZA (4.038), filho de Ernesto Vieira de Souza e de Thereza Nevares de Souza, nascido a 5 de Novembro de 1910, no Distrito Federal, residente á rua Paulo Alves n. 444, casa 15 Nietheroy, Engenheiro Architecto, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Meyer. (Qualificação requerida, n. 2.750, 7ª zona antiga.)

DECIMA QUARTA ZONA ELEITORAL

Juiz — Dr. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda

Escrivão — Dr. Placido Modesto de Mello

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 14ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscripção dos seguintes cidadãos :

ELVIRO JOSE LABRE (210), filho de Pedro José Labre e de Elvira Ignez de Mello, nascido a 17 de julho de 1909, no Distrito Federal, residente á rua Alice, 47, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida numero 6.377).

JOÃO JOSÉ DE SOUZA (446), filho de Maria Francisca de Azevedo, nascido a 5 de novembro de 1909, no Distrito Federal, residente á rua Coronel Agostinho, 15, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida, numero 5.462).

VIRGILIO TEIXEIRA DOS SANTOS (454), filho de Manoel Espirito Santo e de Anna Benedicta Teixeira, nascido a 12 de março de 1888, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, residente na Estrada Real de Santa Cruz, 125, funcionario municipal, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz. (Qualificação requerida n. 5.944.)

MARIA ODETTE DE SOUZA FABRIANI (472), filha de Alexandre de Souza e de Anna Maria Bastos de Souza, nascida a 2 de setembro de 1903, no Distrito Federal, residente á rua Coronel Tamarindo, 554, domestica, casada, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação requerida, n. 6.793.)

OLYMPIO ANTONIO DA SILVA (485), filho de Augusta Maria da Conceição, nascido a 6 de setembro de 1905, no Distrito Federal, residente na Estação de Kosmos, Campo Grande, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida, n. 5.323.)

DANIEL TORRES PACIELLO (548), filho de José Paciello e de Julieta Torres Paciello, nascido a 3 de março de 1916, no Distrito Federal, residente á rua Felipe Cardoso, 103, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz. (Qualificação requerida, n. 2.584.)

JOÃO DIAS DE OLIVEIRA (594), filho de Miguel Dias de Oliveira e de Maria Luiza Menezes, nascido a 19 de maio de 1885, no Distrito Federal, residente em março 7, Estação de Santissimo, lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida, n. 5.715).

DJALMA ALVES DE CARVALHO (894), filho de José Alves de Carvalho e de Candida Perciliana da Silva, nascido a 20 de julho de 1916, no Estado do Rio de Janeiro, residente á rua D. João VI, n. 4, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz. (Qualificação requerida n. 982).

JOSE RODRIGUES VALENTE (4.003), filho de Manoel José Valente e de Fausta Rodrigues Valente, nascido a 14 de março de 1906, no Estado de Minas Geraes, residente á rua Teixeira de Aragão n. 66, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida n. 26).

HENRIQUE MOREIRA CARDOSO (4.085), filho de Manoel Moreira Cardoso e de Candida Moreira de Queiroz, nascido a 15 de março de 1886, no Estado do Rio de Janeiro, residente em Jumeirão Pequeno, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 254).

ANTONIO SOARES DE AZEVEDO (1.162), filho de Adeli-no Soares de Mendonça e de Angelica Soares de Aze-vedo, nascido a 25 de dezembro de 1912, no Distrito Federal, residente á rua Iracema n. 181, operario, sol-teiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz. (Qualificação requerida n. 606).

ORLANDO DOS REIS BRANCO (1.165), filho de Pedro do Sousa Branco e de Maria dos Reis Branco, nascido a 24 de agosto de 1915, no Distrito Federal, residente em Caminho da Freguezia n. 645, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Cam-po Grande. (Qualificação requerida n. 6.313).

CAMELIA LATTUCA (1.177), filha de Francisco de Pau-la Lattuca e de Carmelia Araujo Lattuca, nascida a 1 de novembro de 1904, no Distrito Federal, residente á rua do Riachuelo n. 111, domestica, solteira, com do-micilio eleitoral no distrito municipal de Riachuelo (Qualificação requerida n. 7.957).

LAURO DOS SANTOS (1.191), filho de Virginia Adelina dos Santos, nascido a 29 de setembro de 1907, no Dis-tricto Federal, residente á rua Coronel Agostinho nu-mero 21, lustrador, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida n. 926).

MANOEL ASSUMPCÃO DE FREITAS (1.218), filho de Li-déo Manoel de Freitas e de Jovina Maria de Freitas, nas-cido a 7 de maio de 1902, no Distrito Federal, residen-te á rua Felipe Cardoso n. 435, com domicilio eleito-ral no distrito municipal de Santa Cruz. Qualificação requerida n. 1.440).

ATALIBA LUIZ RIBEIRO (1.224), filho de Manoel Ribeiro e de Analia Francisco Moreira, nascido a 25 de janeiro de 1914, no Distrito Federal, residente á Estrada da Barra de Guaratiba sem numero, lavrador, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 42).

JOÃO FERNANDES CORREIA (1.234), filho de Altino Fer-nandes Correia e de Maria Fernandes Correia, nascido a 16 de fevereiro de 1893, no Estado do Rio de Janeiro, residente á rua das Artes sem numero, commercio, ca-sado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação requerida n. 5.432).

SYLVIO SIMAS (1.246), filho de Arlindo José Simas e de Narciso Pacheco Simas, nascido a 6 de julho de 1913, no Distrito Federal, residente á rua Olinda n. 14, com-mercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação requerida nume-ro 5.550).

JOSE IGNACIO DA FONSECA (1.269), filho de Joaquim Ignacio da Fonseca e de Maria Bastos da Fonseca, nas-cido a 14 de março de 1900, no Distrito Federal, resi-dente á rua Senador Camara n. 73, commercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz. (Qualificação requerida n. 598).

ANTONIO ALVES TORRES (1.280), filho de José Alves Torres e de Rita Ribeiro da Costa, nascido a 16 de ju-nho de 1902, no Distrito Federal, residente á Estrada Matto Alto n. 64, operario, casado, com domicilio elei-toral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualifica-ção requerida).

MANOEL LISBOA DA SILVA (1.293), filho de Francisco Lisboa da Silva e de Analia Maria de Carvalho, nascido a 27 de abril de 1915, no Distrito Federal, residente á estrada da Barra sem numero, lavrador, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Guarati-ba. (Qualificação ex-officio, B. E. 77, n. 753.)

AVELINO ASSIS (1.294), filho de Avelino Antonio Assis e de Maria Carlota da Conceição, nascido a 15 de junho de 1913, no Distrito Federal, residente em Morgadi-nho, lavrador, solteiro, com domicilio eleitoral no dis-tricto municipal de Guaratiba. (Qualificação ex-officio, B. E. 77, n. 39.)

PAULINO TELLES DA FONSECA (1.313), filho de João Telles da Fonseca e de Luiza Telles da Fonseca, nas-ci-do a 21 de maio de 1880, no Distrito Federal, residen-te á estrada do Morgado sem numero, lavrador, casa-do, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação ex-officio, B. E. 77, n. 795.)

JOSE DE OLIVEIRA (1.334), filho de Henrique Joaquim de Oliveira e de Leonisla Francisca de Oliveira, nas-ci-do a 20 de março de 1900, no Distrito Federal, re-sidente á rua Francisco Belisario n. 489, funcionario publico, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito

municipal de Santa Cruz. (Qualificação ex-officio, B. E. 78.)

HILDEBRANDO RODRIGUES FERREIRA (1.349), filho de Manoel Paes Ferreira e de Guilhermina Rodrigues Fer-reira, nascido a 12 de outubro de 1898, no Distrito Fe-deral, residente á travessa da Fabrica n. 12, operario, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação ex-officio, B. E. 79.)

CLAUDINO SABINO (1.351), filho de Antonio Francisco Sabino e de Maria Candida Sabino, nascido a 25 de fe-vereiro de 1868, em Vassouras, Estado do Rio de Ja-neiro, operario, viuvo, com domicilio eleitoral no dis-tricto municipal de Realengo. (Qualificação ex-officio, B. E. 79.)

Distrito Federal, aos 8 de março de 1935. — Pelo es-crivão, *Mário Brito*.

DECIMA SEGUNDA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Piedade, Irajá e Penha)

Juiz — Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Código e 23 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 12ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

LUIZ CORRÊA DOS SANTOS (100), filho de João Borges dos Santos e de Cecilia Corrêa dos Santos, nascido a 17 de Dezembro de 1906, no Distrito Federal, residente á rua Araripe Junior n. 31, Funcionario Publico, sol-teiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Penha. (Qualificação requerida, n. 7.271.)

ALVARO MELLO (2.790), filho de Antonio de Mello e de Maria Rita de Mello, nascido a 12 de Junho de 1905, em Portugal, residente á rua Antonio Rego n. 202, Com-mercio, casado, com domicilio eleitoral no distrito mu-nicipal de Penha. (Qualificação requerida, n. 1.822.)

EDUARDO BEVILACQUA (3.251), filho de Eugenio Al-fredo Bevilacqua e de Beatriz Ferraro Bevilacqua, nas-cido a 13 de Março de 1884, na Capital Federal, resi-dente á rua Teixeira Junior n. 128 A, Professor, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Penha. (Qualificação requerida, n. 1.821.)

DECIMA QUARTA ZONA ELEITORAL

(Districtos municipaes de Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz)

Juiz — Dr. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda

Faço publico, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes, que por este Cartorio e Juizo da 14ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

JERONYMO ISRAEL (1.388), filho de José Duarte e de Barbara Israel Moreno, nascido a 31 de outubro de 1901, Estado do Amazonas, residente á Avenida Izabel, 320, Santa Cruz, funcionario publico, soltei-ro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz (Qualificação "ex-officio").

ANTONIO SEVERIANO DE LACERDA (1.392), filho de An-tonio Severiano Cavalcante e de Joana Maria da Con-cepção, nascido a 20 de setembro de 1904, em Granito, Estado de Pernambuco, residente á rua do Retiro, 69, militar, casado, com domicilio eleitoral no distrito mu-nicipal de Realengo (Qualificação requerida.)

JOÃO APPARECIDA DA SILVA PINHEIRO (1.393), filho de Raul Pinheiro e de Julieta da Silva Pinheiro, nascido a 26 de junho de 1915, no Distrito Federal, residente á rua Silva Cardoso, 8 (Bangu), commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Rea-lengo (Qualificação requerida.)

JOÃO ANTONIO DA SILVA (1.405), filho de Luiz Palmei-ra da Silva e de Candida Francisca da Cruz, nascido a 8 de agosto de 1879, em S. João do Merity, Estado do Rio, residente á rua do Imperio, 169, funcionario pu-blico, solteiro, com domicilio eleitoral no distrito mu-nicipal de Santa Cruz (Qualificação "ex-officio").

MARCELLINO FRANCISCO DA SILVA (1.406), filho de Clemencia Veloso de S. José, nascido a 13 de fevereiro de 1894, no Distrito Federal, residente á rua do Enca-namento, 19 (Bangu), operario, casado, com domicilio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualifica-ção requerida.)

- BENEDICTO SANTAREM** (1.408), filho de Ernesto Santarem e de Nœmia Joaquina Ferreira, nascido a 17 de maio de 1914, no Distrito Federal, residente á rua General Olympio, 83 (Santa Cruz), lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz (Qualificação "ex-officio").
- ADHERBAL RODRIGUES CHAVES** (1.429), filho de Adherbal Rodrigues Chaves e de Emiliana Goulart Chaves, nascido a 17 de março de 1915, no Distrito Federal, residente á rua Paes Brasil, 8, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande (Qualificação requerida, n. 1.318.).
- MANOEL ANTONIO DA SILVA** (1.430), filho de Amélia Rosa de Jesus, nascido a 8 de fevereiro de 1889, no Distrito Federal, residente na Estrada Sepetiba, 358, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 634.).
- EDMUNDO GOMES PEREIRA** (1.434), filho de Antonio Gomes Pereira e de Lina da Conceição, nascido a 27 de novembro de 1911, na Capital Federal, residente á rua Aquidaban, funcionario publico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida n. 769.).
- NAIR NORONHA BUSTAMANTE** (1.437), filho de Antonio Telles Noronha e de Elvira Guimarães Noronha, nascido a 28 de novembro de 1904, no Distrito Federal, residente á rua Ferrer, 149, domestica, casada, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida n. 5.211.).
- OSVALDO DE QUEIROZ COUTINHO** (1.439), filho de Joaquim Ferreira Coutinho e de Herminia de Queiroz Coutinho, nascido a 25 de dezembro de 1903, em Pedreiras, Estado de S. Paulo, residente á rua Uruguay, 195, marítimo, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação "ex-officio", B. E. 69, n. 27.665.).
- ANTONIO FERREIRA DURAES** (1.442), filho de Antonio Ferreira Duraes e de Maria Ferreira de Carvalho, nascido a 5 de abril de 1900, no Estado de Minas, residente na Vargem Grande, lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 854.).
- MANOEL DE MIRANDA** (1.448), filho de Juvenciano Luiz de Miranda e de Palmyra de Miranda, nascido a 10 de janeiro de 1910, no Distrito Federal, residente á rua Santa Odileia, 141, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida n. 833.).
- MIGUEL PASTOR FILHO** (1.450), filho de Miguel Pastor e de Maria Gonçalves, nascido a 2 de outubro de 1913, no Distrito Federal, residente á rua Marundu, 270, funcionario publico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida.).
- BENEDICTO CAMPOS** (1.451), filho de José João Novo e de Francisca Maria da Conceição, nascido a 8 de abril de 1908, no Distrito Federal, residente á rua Teixeira Campos, 6 (Bangu), lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida.).
- ANTONIO DEMETRIO DE CARVALHO** (1.453), filho de Leonel Antonio de Carvalho e de Maria Joaquina de Carvalho, nascido a 1 de dezembro de 1900, no Distrito Federal, residente á rua do Tieté n. 10, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida.).
- ENEDINO DA SILVA** (1.455), filho de Etelvina Maria da Silva, nascido a 14 de maio de 1912, no Distrito Federal, residente á rua dos Agudes, 40 (Bangu), operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo (Qualificação requerida.).
- ROGERIO PAES DE CARVALHO** (1.457), filho de Rogerio Paes de Carvalho e de Anna Vidal de Carvalho, nascido a 6 de agosto de 1889, Estado do Rio, residente á rua 12 de Fevereiro, 31 (Bangu), operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo, (Qualificação requerida.).
- PAULINO BENATTI** (1.460), filho de André Benatti e de Josepha Benatti, nascido a 26 de setembro de 1895, no Estado do Rio, residente em Lameirão Pequeno (C. Grande), lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande (Qualificação "ex-officio").
- FAUSTINO ALVES DA SILVA** (1.474), filho de Joaquina Rosa da Conceição, nascido a 12 de abril de 1897, no Distrito Federal, residente em Lameirão Pequeno, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande (Qualificação requerida.).
- ANTONIO DE OLIVEIRA ROSA** (1.484), filho de João de Oliveira Rosa e de Eledia de Oliveira Amorim, nascido a 20 de junho de 1912, no Distrito Federal, residente á rua da Prata do Cabuçú, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande, (Qualificação requerida n. 5.042.).
- BONIFACIO CLADINO** (1.497), filho de Manoel Bonifacio e de Claudina Bonifacio, nascido a 15 de fevereiro de 1901, no Estado do Rio de Janeiro, residente na Estrada do Campinho, lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 489.).
- MANOEL FERREIRA DOS SANTOS** (1.498), filho de Bonifacio José Ferreira e de Laurinda Maria de Albuquerque, nascido a 1 de junho de 1910, no Distrito Federal, residente á Estrada do Matto Alto, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação "ex-officio" B. E. 77, numero 750.).
- MANOEL RAYLOTT** (1.499), filho de Manoel Henrique Raylott e de Targina de Sousa Raylott, nascido a 24 de janeiro de 1904, em Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 544.).
- BARTHOLOMEU DA COSTA LIMA** (1.511), filho de Rita Maria da Conceição, nascido a 4 de março de 1895, em Itaguay, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Barrão de Capanema n. 27, operario, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação "ex-officio", B. E. 79.).
- GUSTAVO JACYNTHO BARBOSA** (1.522), filho de João Jacyntho Barbosa e de Marcilia Ribeiro Barbosa, nascido a 15 de junho de 1905, no Distrito Federal, residente em Barra de Guaratiba, lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação "ex-officio", B. E. 77, n. 115.).
- FRANCISCO FERREIRA VALENTIM** (1.537), filho de Antonio Ferreira Valentim e de Aurora Alves Valentim, nascido a 8 de julho de 1904, em São João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Barrão de Capanema n. 16, funcionario publico, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação requerida, n. 707.).
- ANTONIO FORTES BUSTAMANTE** (1.529), filho de Antonio J. Fortes Bustamante e de Maria Antonia de Oliveira Bustamante, nascido a 18 de janeiro de 1888, em Rio Novo, Estado de Minas Geraes, empregado na Saude Publica, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação requerida.).
- MANOEL PALHARES** (1.544), filho de Manoel Palhares e de Irene Palhares, nascido a 2 de abril de 1916, no Distrito Federal, residente á rua Ferrer n. 149 (Bangu), funcionario publico, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Santa Cruz.
- MANOEL TAVARES DA SILVA** (1.575), filho de José Tavares da Silva e de Rita Ferreira do Amorim, nascido a 27 de outubro de 1913, em Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Divisoria n. 114, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação requerida.).
- JOSE FIGUEIREDO** (1.576), filho de José Figueiredo e de Maria José Xavier, nascido a 12 de dezembro de 1908, no Distrito Federal, residente á E. de Santa Gallo (Paciencia), lavrador, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação requerida.).
- MANOEL GONÇALVES MOREIRA** (1.581), filho de Domingos Gonçalves Moreira e de Eudoxia de Mattos Moreira, nascido a 18 de setembro de 1902, em Portugal, residente á rua Coronel Camarindo n. 624, commercio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Realengo. (Qualificação requerida.).
- PEMINIO DA GAMA NUNES** (1.584), filho de Manoel da Gama Nunes e de Leopoldina Celles da Gama, nascido a 5 de abril de 1916, no Distrito Federal, residente á E. do Magareo, operario, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Guaratiba. (Qualificação requerida.).

- ARCHIMEDES ANGELO MOREIRA (1.587), filho de Abílio Angelo Moreira e de Norberta Santos Moreira, nascido a 7 de setembro de 1902, no Estado da Bahia, residente á E. do Monteiro n. 569, lavrador, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Guaratiba.
- SALOMÃO SECRAO SALGADO (1.590), filho de Lazaro Salgado e de Simy Secrao Salgado, nascido a 3 de setembro de 1889, no Districto Federal, residente á Estrada Rio São Paulo n. 253, commercio, viuvo, com domicílio eleitoral no districto municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida.)
- MANOEL RODRIGUES (1.598), filho de José Rodrigues e de Adriana dos Prazeres, nascido a 20 de maio de 1912, no Estado do Rio de Janeiro, lavrador, solteiro, com domicílio eleitoral no districto municipal de Guaratiba. (Qualificação "ex-officio").
- GENTIL BRAGA (1.599), filho de João Braga e de Anna Helena Braga, nascido a 17 de julho de 1895, no Estado do Rio de Janeiro, lavrador, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Campo Grande. (Qualificação "ex-officio").

Districto Federal, aos 13 de março de 1935. — Pelo escrivão, Mario Brito.

EXPEDIÇÃO DE TITULOS

(Decretos ns. 22.168, de 5 de dezembro de 1932 e 24.129 de 16 de abril de 1934)

QUINTA ZONA ELEITORAL

De ordem do Dr. Juiz Eleitoral da Quinta Zona, Segunda Circumscrição do Districto Federal, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que, por despacho de 26 de fevereiro de 1935, foram mandados expedir pelo MM. Juiz, os titulos dos seguintes cidadãos:

- 1.368. Carlos da Silva Paranhos (1.242), filho de João Honório da Silva Paranhos e de Petronilha Pena da Silva Paranhos, nascido a 15 de julho de 1899, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, residente á rua das Laranjeiras n. 21, official do Exército, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação "ex-officio".)
- 1.369. João Baptista Erasmo (1.216), filho de Erasmo Gustavo e de Adelia Pavani, nascido a 24 de junho de 1913, no Districto Federal, residente á rua Barão de Mesquita n. 857, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.370. Julia d'Assumpção (1.372), filha de Mathias de Assumpção e de Maria Ferreira, nascida a 15 de abril de 1911, no Districto Federal, residente á rua Conde de Baependy n. 114, casa 11, costureira, solteira, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.371. Hollanda Antão de Vasconcellos (1.373), filha de Abeilard Antão de Vasconcellos e de Alchidemia Antão de Vasconcellos, nascida a 29 de maio de 1910, em Macahé, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua do Cunha n. 26, domestica, solteira, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.372. Henrique de Assumpção (1.374), filho de Mathias de Assumpção e de Maria Ferreira, nascido a 6 de agosto de 1913, no Districto Federal, residente á rua Conde de Baependy n. 114, casa 11, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.373. David Pereira Albão (10.679), filho de Alvaro Guedes Coimbra e de Anna Baptista Felizardo, nascido a 3 de janeiro de 1908, no Districto Federal, residente á rua Alice de Freitas n. 144, commercio, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Santo Antonio. (Qualificação requerida.)
- 1.374. Plínio Homero Sacchi (10.724), filho de Damiano Sacchi e de Angelica Reggio Sacchi, nascido a 1 de março de 1909, no Districto Federal, residente á travessa Fluminense n. 10, commercio, solteiro, com domicílio eleitoral no districto municipal de Santa Thereza. (Qualificação requerida.)

municipal de Santa Thereza. (Qualificação requerida.)

- 1.375. José da Silveira Albernaz (1.375), filho de Francisco da Silveira Albernaz e de Maria Delphina da Silveira, nascido a 28 de setembro de 1888, em Santa Gallo, Estado do Rio de Janeiro, residente á avenida Maracanã n. 667, optario, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.376. Paulo Coelho Netto (1.222), filho de Henrique Maximiano Coelho Netto e de Maria Gabriel Coelho Netto, nascido a 1 de novembro de 1902, em Campos, Estado de São Paulo, residente á rua Coelho Netto n. 79, empregado municipal, solteiro, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.377. Paulo Veiga de Sá (1.239), filho de Theotonio Sá e de Oriza Veiga de Sá, nascido a 4 de abril de 1904, em São Paulo, Estado de São Paulo, residente á rua São Clemente n. 249, commerciarior, solteira, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)

Outrosim, faço sciante aos interessados que os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou a quem apresente a senha recibo correspondente ao pedido de inscrição, trazendo no verso a assignatura do eleitor.

Dado, e passado nesta Capital, 26 de fevereiro de 1935. — Eu, escrivão, o escrevi e assigno. — A. Botelho Filho.

Primeira Circumscrição

TERCEIRA ZONA ELEITORAL

De ordem do Dr. juiz eleitoral da Primeira Circumscrição do Districto Federal, faço publico para conhecimento dos interessados, que, por despacho do MM. juiz, foi expedido o titulo de eleitor do seguinte cidadão:

- 23.880. Domingos Fernandes Góes (22.900), filho de Domingos Fernandes Góes e de Maria Eugenia Machado Góes, nascido a 13 de janeiro de 1884, no Districto Federal, militar, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de São José. (Transferencia).

Districto Federal, 26 de fevereiro de 1935. — O escrivão, Carlos Waldemar de Figueiredo.

QUINTA ZONA ELEITORAL

De ordem do Dr. juiz eleitoral da 5ª Zona, 2ª Circumscrição do Districto Federal, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que, por despacho de 7 de março de 1935, foram mandados expedir pelo MM. juiz, os titulos dos seguintes cidadãos:

- 1.378. Napoleão Paulo de Oliveira, filho de Emilia, Morgada, nascido a 25 de janeiro de 1905, no Districto Federal, residente á rua Capitão Rezende, n. 190, funcionario publico, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.379. Chrisostomo Ribeiro da Silva, filho de Luiz Ribeiro da Silva e de Maria da Fonseca Nogueira, nascido a 21 de setembro de 1879, em Portugal, nacionalisado, residente á rua 19 de fevereiro numero 184, proprietario, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.380. Ruyner Gomes Barreto, filho de Humberto Gomes Barreto e de Mathilde da Conceição Barreto, nascido a 4 de janeiro de 1906, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua das Laranjeiras n. 394, operario, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.381. Francisco José de Sá, filho de Antonio José de Sá Cruz, e de Maria Josepha de Sá Cruz, nascido a 26 de fevereiro de 1880, no Districto Federal, residente á rua da Passagem n. 40, casa 4, commercio, casado, com domicílio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.382. Joaquim de Oliveira Pereira, filho de Joaquim Victorino Pereira e de Margarida de Oliveira Pereira, nascido a 9 de janeiro de 1914, no Districto

- Federal, residente á rua Philomena Nunes n. 134, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.383. Antonio Joaquim de Assumpção, filho de Mathias de Assumpção e de Maria Ferreira, nascido a 8 de dezembro de 1898, no Districto Federal, residente á rua Conde Baependy n. 114-casa 11, motorista viuvo, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.384. Domingos da Silva Maduro, filho de Armenio da Silva Maduro e de Josephina Salgueiro Maduro, nascido a 5 de fevereiro de 1912, no Districto Federal, residente á Avenida Nova York n. 16, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.385. José Clementino da Silva, filho de João Baptista da Silva e de Izidora Maria de Lourdes, nascida a 19 de novembro de 1904, em S. Salvador, Estado da Bahia, residente á rua das Laranjeiras n. 353, operario, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.386. Antonio Augusto Monteiro de Britto, filho de Manoel Monteiro de Britto e de Balbina Monteiro de Britto, nascido a 13 de junho de 1879, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Costa Lobo n. 88, funcionario publico, viuvo, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.387. Cassiano de Souza Pedrada, filho de Alvaro de Souza Pedrada e de Simplicia de Almeida Pedrada, nascido a 30 de janeiro de 1914, no Districto Federal, residente á rua da Passagem n. 40, casa 4, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.388. Nirmino Cafago, filho de Francisco Cafago e de Antonia Marcianna, nascido a 8 de agosto de 1906, no Districto Federal, residente á rua Fonseca numero 49, Bangü, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.389. José Rama Lourenço, filho de José Rama Cernadas e de Encarnação Lourenço Garcia, nascido a 14 de setembro de 1913, no Districto Federal, residente á rua Harmonia n. 71, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.390. Dryel Mallio Jacy Monteiro, filho de Mario Jacy Monteiro e de Zeffirella Mallio Jacy Monteiro, nascido a 13 de março de 1916, no Districto Federal, residente á rua General Bellegarde n. 73, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.391. Carlos Jorge Lessa, filho de João Jorge Lessa e de Lydia Nunes Lessa, nascido a 12 de outubro de 1909, em Minas Geraes, residente á rua Pedro Telles n. 38, operario, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.392. Jehovah Simões Lavoura, filho de Elias Simões Lavoura e de Maria Paulina Lavoura, nascido a 18 de novembro de 1899, no Districto Federal, residente á rua Candido Mendes n. 141, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- Outrosim, faço sciente aos interessados que os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou a quem apresente a senha recibo correspondente ao pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.
- Dado e passado nesta Capital, 7 de Março de 1935. — Eu, escrivão, o escrevi e assigno. — A. Botelho.
- Marcellina Rosa, nascido a 19 de maio de 1895, no Districto Federal, residente á rua das Laranjeiras, 132, empregado publico, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.394. Artindo Cabral da Fonseca, filho de Ayres da Fonseca Rego e de Maria Rita Cabral, nascido a 3 de abril de 1915, no Districto Federal, residente á rua Pedro Alves, 214, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.395. Eny Duarte Gurgel, filha de Alcides Pereira Gurgel e de Alzira Duarte Gurgel, nascida a 3 de novembro de 1913, em Carmo, Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Joaquim Rosa, 99, Meyer, domestica, solteira, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.396. Octaviano de Souza Napoles, filho de Francisco Souza Napoles e de Francisca Alzira Alves Napoles, nascido a 10 de maio de 1889, em Muriaé, Estado de Minas Geraes, residente á rua Lodo, 49, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.397. José Pereira Filho, filho de José Pereira e de Augusta da Encarnação Pereira, nascido a 29 de abril de 1916, no Districto Federal, residente á rua Conde de Baependy, 124, casa 1, empregado no commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.398. João Alves dos Santos, filho de Francisco dos Santos e de Carolina Alves, nascido a 17 de fevereiro de 1906, no Districto Federal, residente á rua Marquez de Abrantes, 86, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.399. Roberto Soares, filho de Antonio José Soares e de Francisca Maria Soares, nascido a 9 de junho de 1910, no Districto Federal, residente á rua do Cattete, 287, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.400. Candido João de Sá Filho, filho de Candido João de Sá e de Olivia Mendes de Sá, nascido a 1 de novembro de 1915, no Districto Federal, residente á rua Oliveira Fausto, 30, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.401. Carlos Cruz Ribeiro, filho de Antonio Raymundo Ribeiro e de Ignez da Cruz Ribeiro, nascido a 15 de julho de 1906, em São Luiz, Estado do Maranhão, residente á rua Oliveira, 42, Meyer, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.402. Antonio Cancelli filho de Tiberio Cancelli e de Maria Palma Cancelli, nascido a 21 de junho de 1886, em São Paulo, Estado de São Paulo, residente á avenida Gomes Freire, 96, avaliador, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.403. Augusto João de Sá, filho de Candido João de Sá e de Olivia Mendes de Sá, nascido a 22 de outubro de 1914, no Districto Federal, residente á rua Oliveira Fausto, 30, commercio, solteiro, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- 1.404. Manoel da Silva, filho de Antonio da Silva e de Carolina de Oliveira, nascido a 18 de julho de 1897, em Belo Horizonte, Estado de Minas Geraes, residente á avenida Mem de Sá, 64, commercio, casado, com domicilio eleitoral no districto municipal de Gloria. (Qualificação requerida.)
- Outrosim, faço sciente aos interessados que os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo correspondente ao pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.
- Dado e passado nesta Capital, 8 de março de 1935. — Eu, escrivão, o escrevi e assigno, A. Botelho.

QUINTA ZONA ELEITORAL

De ordem do Dr. Juiz da 5ª Zona, 2ª Circumscripção do Districto Federal, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que, por despacho de 8 de março de 1935, foram mandados expedir pelo MM. Juiz, os titulos dos seguintes cidadãos:

- 1.393. Joaquim Seraphim dos Anjos, filho de Perciliana